Correio da Manhã

Impresso em papel de NORDSKOG & C. — Oslo — Norvege | PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT | OMMUNDSEN & C. LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

DIRECTOR PAULO BITTENCOURT | ANNO XXVIII — N. 10.318 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26 DE AGOSTO DE 1928 | LARGO DA CARIOCA, 13 | Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AGENCIAS AMERICANA E BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

AS GRANDES DATAS SUL-AMERICANAS

Commemora-se amanhã o primeiro centenario do tratado de paz argentino-brasileiro

Nesta capital, como em Buenos Aires, serão realizadas significativas solennidades, que estreitarão ainda mais os laços de amizade que nos unem á grande republica platina

O tratado que pôz termo á rude contenda entre as mais extensas e fortes nações deste hemispherio serve hoje de pretexto ás melhores demonstrações de solidariedade continental.

Não ha remedio mais persuasivo, para o delirio das collectividades, do que a meditação serena no transcurso dos tempos. Ao fechar-se o primeiro seculo sobre um acontecimento politico, que restituiu a tranquillidade aos dois paizes, collocados em campos oppostos, o que cumpre apreciar-se é o beneficio resultante para as suas relações pacificas da lembrança dos soffrimentos e sacrificios communs, durante uma guerra em que não houve vencidos. Si é verdade que a manutenção da Provincia Cisplatina constituia para nós uma tarefa muito penosa, não deixava de ser encargo extremamente doloroso transformal-a em Estado autonomo ou incorporal-a a outra soberania. Brasileiros e argentinos lutavam com os mesmos embaraços e experimentavam eguaes desillusões numa campanha de cujos mediocres successos não podiam esperar resultados decisivos.

Tingiram-se inutilmente de sangue as aguas do Plata. Do exito militar alcançado sobre o exercito de Barbacena, no passo do Rosario, não soube ou não póde tirar o general Alvear o possivel proveito para a causa que defendia. A guerra continuava numa situação de empate.

Sentiam-se os dois povos tomados de egual desejo de paz. Os dois mostravam-se egualmente fatigados e exhaustos. Parecia até mesmo que o estado de belligerancia era apenas mantido por uma imposição do decoro e dos melindres patrioticos.

A politica interna da Argentina denunciava angustias e apprehensões. A furia da caudilhagem já ameaçava aquella republica.

Não favoreciam egualmente os sentimentos guerreiros de nosso primeiro imperador as attitudes dos partidos politicos. A impopularidade da guerra tornára difficilima uma acção feliz contra os inimigos que ameaçavam o Rio Grande do Sul. O exercito que ali se encontrava não tinha efficiencia, nem dispunha de recursos para se aventurar a uma campanha aspera e tenaz.

E' precisamente na mais dolorosa das conjuncturas para as nações rivaes que se verifica a interferencia opportuna da diplomacia ingleza em favor da cessação da contenda. Lord Ponsonby consegue do general Manoel Dorrego a designação de Balcarce e Thomaz Guido para negociadores da paz desejada. O ministro Gordon emprega toda a sua influencia para dominar a resistencia de d. Pedro I. Concerta-se finalmente a paz. A Provincia Cisplatina é declarada nação independente. Desapparece assim o pomo de discordia entre os paizes com saida para o Plata. Intercalam-se outras condições de interesse para as partes contratantes nesse ajuste solenne, que abre para a America do Sul a perspectiva de dias melhores. E depois de cem annos de boa amizade e de alliança em momentos de perigo commum, argentinos e brasileiros dão-se fraternalmente as mãos nas homenagens sinceras a uma obra boa de harmonia na America Meridional, sem esquecerem tambem os que tombaram gloriosamente no cumprimento de um dever de honra.

D. Pedro I, Imperador do Brasil, quando se subscreveu o tratado preliminar da paz de 27 de agosto de 1828

EM TORNO DA CONVENÇÃO ASSIGNADA HA CEM ANNOS NESTA CAPITAL

Das victorias de Manoel Preto e Antonio Raposo Tavares á batalha do Passo Rosario e ao dominio das aguas do Prata pela esquadra brasileira

Durante toda a semana, boa parte do noticiario telegraphico foi consagrada aos brilhantes festejos que a Argentina está promovendo, e que culminam amanhã, em commemoração á assignatura da paz com o Brasil — paz que felizmente dura até hoje, uma vez que depois que os representantes diplomaticos do Imperio e da Republica das Provincias Unidas do Prata (a patria de Sarmiento e o Uruguay ainda não estavam individualizados como estão hoje) assignaram a 27 de agosto de 1828 a "Convenção Preliminar de Paz", como ficou conhecida na historia, nunca mais os exercitos de ambos os paizes terçaram armas, exceptuado é claro, por seu caracter particular, a campanha de 1852, contra Oribe-Rosas, na qual as tropas brasileiras unidas ás correntinas marcharam sobre Buenos Aires, para derrubar o tyranno, o que conseguiram pela batalha de Monte Caseros, ganha ás portas da grande capital platina.

Nunca é demais frizar que a paz de 1828, fechou secular periodo de campanhas, herdadas da era colonial. Sem serem guerras de transcendente caracter economico — de que as Guerras Punicas, na antiguidade, e a Guerra Mundial, recentemente, permanecem os typos classicos — as lutas da Cisplatina obedeceram antes a uma feição estrictamente geographica, isto é, a busca pela fronteira, a fixação das lindes, questão de summa importancia deixada em aberto desde a época do Descobrimento pois tanto o meridiano escolhido pelo papa Rodrigo Borgia — Alexandre VI — para separar os dominios dos reis de Portugal e Hespanha, como a linha concertada em Tordesilhas, por aquelles catholicos e christianissimos monarchas nunca foram interpretados accorde, sobre o terreno, por portuguezes e hespanhoes.

Os governadores de Assumpção e Buenos Aires, representantes da côrte de Madrid, tinham arraigada convicção de que aquella linha artificial cortava o littoral sul do Brasil alhures entre São Vicente e a ilha de Santa Catharina — emquanto os bandeirantes paulistas caçadores de indios e caçadores de ouro e pedrarias, pioneiros immortaes do sentimento nacional brasileiro, deante da grande incerteza reinante alargavam suas vistas por todo o planalto que ao sul do Tieté e do Paranápanema se alastrava até o Prata, vasto territorio onde ficam hoje os Estados do Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e a Republica do Uruguay, immenso tracto de terreno então virgem do homem branco, entregue ao dominio das tribus guaranys e gês.

Tamanha era a convicção dos "Adelantados" de Assumpção e Buenos-Aires, que a elles coube a iniciativa da apropriação da enorme e rica região, que em 1553 Martinez de Irala, 3º governador geral das conquistas hespanhóes no Prata (cuja capital foi a principio Assumpção), commandou uma expedição ao Guaira, nome que os indios davam ás terras da margem esquerda do Paraná, á altura do Salto das Sete Quédas e do Tibagy.

Junto áquella cachoeira celebre fundou Irala a cidade de Ontiveros, primeira povoação lançada no sertão do sul do Brasil.

Remonta pois a 1553, ainda no seculo de Pedro Alvares Cabral, a origem dos movimentos de conquista que a seguir redundaram nos entrechoques e guerras a que a "Convenção Preliminar de Paz", cujo centenario passa amanhã, pôz fim honroso, donde a consideravel projecção nos seculos daquelle acto fecundo para o desenvolvimento harmonioso das tres democracias latino-americanas do Atlantico Sul.

Afigura-se, portanto, opportuno, opportuno e illustrativo relembrar em sua ordem chronologica o que foram aquelles movimentos em 1553, pelos hespanhóes, logo seguidos pelos catechistas jesuitas, aos quaes responderam paulistas e portuguezes — attritos continuados em sua derradeira phase por argentinos uruguayos e brasileiros, que acabaram por encontrar ha cem annos justos, uma formula honrosa para fechar a velha e agitada questão.

Coube ainda a outro governador de Assumpção — Hernando Aria de Saavedra — a segunda iniciativa dirigida mais para o sul, com o fim de se assegurar em 1603 a posse de ambas as margens do rio Uruguay.

Batido pelos guaranys que habitavam os barrancos daquelle curso dagua — dignos emulos dos bravos charruas que por tanto tempo impediram os hespanhóes de se estabelecerem na margem norte do estuario do Prata. Hernando Arias suggere a seu amo, o rei Felippe III, de Hespanha, que empregue como meio possessorio a catechese jesuitica, já florescente no Paraguay. Nada mais eloquente, agora, do que seguir a natural successão de datas:

1608 — Felippe III dá sancção á suggestão de Hernando Arias.

1610 — Os resolutos e pacientes catechistas da Companhia de Jesus, lançam-se á obra, fundando as primeiras reducções ou missões no Paranapanema (actual Estado brasileiro do Paraná), com os aldeiamentos indios de Loreto e Santo Ignacio.

1620 — Fundação das reducções da margem direita do rio Uruguay (actual provincia Argentina de Missiones).

1620 — Marcha para os primeiros entrechoques, pois os bandeirantes paulistas, caçadores de indios, descem até o interior do actual Estado de Santa Catharina, em busca do gentio.

1623-24-25 — Fundação das missões de Tibagy e Iguassu' (Estado do Paraná).

1626 — Novo aldeamentos no Iguassu' e fundação da primeira reducção jesuitica no interior do actual Estado do Rio Grande do Sul, com a erecção da Villa de São Nicolau entre os rios Piratini e Ijuhy, affluentes do Uruguay.

1627 — Fundação das reducções do Ivaí (Paraná) e primeiro attricto militar, com a derrota que o cacique Taiaóba, general dos jesuitas, inflinge aos bandeirantes paulistas.

1628 — Bandeira de Manoel Preto, que vinga a derrota do anno anterior destruindo as missões do Tibagy.

1630 — Bandeira de Antonio Raposo Tavares, o mais efficiente e o mais audaz de todos os cabos de guerra bandeirantes. Destruição das reducções do Ivaí e do Iguassu', ficando o territorio do actual Estado do Paraná definitivamente livre do dominio dos jesuitas hespanhóes, que chamavam aos seus estabelecimentos dahi Provincia de Guairá.

1634 — Batidos irremediavelmente ao norte, os jesuitas concentram seus esforços mais ao sul e desenvolvem seus estabelecimentos das margens do Uruguay — Provincia do Uruguay — do planalto comprehendido entre este e o rio Pardo — Provincia do Tape — encravada, como se vê, no coração do Rio Grande do Sul.

1636 — Bandeira de Antonio Raposo Tavares, que numa série de recontros destróe a Provincia do Tape, como já destruira a de Guairá. Com essas victorias do desbravador que mais tarde atravessou os Andes e attingiu o Amazonas quedam aglutinado ao sólo patrio grande parte disso que hoje chamamos o sul do Brasil.

1641 — Organizados militarmente por cura Montoya, os jesuitas batem os paulistas lançados á conquista de sua reducção da margem direita do Uruguay — Provincia do Paraná, chamavam elles — comprehendendo de Missiones e a Provincia de Entre Rios. Prestigiados por esse triumpho os catechistas de Ignacio de Loyola, repassam o curso do Uruguay e restabelecem no noroeste do Rio Grande do Sul, sua Provincia do Tape. Para se ver socego, cessa por esses lados a actividade conquistadora dos bandeirantes paulistas, que transformados agora em caçadores de riquezas, buscam ouro em Minas Geraes e pedrarias em Matto Grosso.

1680 — Fundação da Colonia do Sacramento, na margem norte do Rio da Prata, pela esquadra de Manoel Lobo, partida do Rio de Janeiro.

1680 — D. José de Garro, governador de Buenos Aires, cidade que tomára o logar de Assumpção como capital dos dominios hespanhóes do Prata, resolve eliminar immediatamente aquella tentativa de posse e povoamento lançada em frente da séde de seu governo. Vera Mujica, á frente de um exercito de hespanhóes de Buenos Aires e guaranys enviados pelos missionarios jesuitas das Provincia de Paraná e Tape, assalta e toma a Colonia (nome que ficou á actual cidade uruguaya oriunda da tentativa de Manoel Lobo).

1683 — Assignatura de um pacto que restitue a Colonia aos portuguezes.

1705 — Balthazar Garcia Ros, á frente de hespanhóes de Buenos Aires e guaranys das Missões (os jesuitas foram fieis alliados dos castelhanos nessas contendas, cisplatinas), toma de novo a Colonia.

1715 — O capitão-mór Francisco de Brito Peixoto, partido da Laguna, ao sul de Santa Catharina, tenta retomar por terra a Colonia, mas seu destacamento é contido pelos aldeamentos dos indios Charrua's, que os jesuitas, conseguiram emfim domar, iniciando assim a symbolização da campanha uruguaya, origem remota do Uruguay, como nação de lingua castelhana. Desse entrechoque surge um Pacto.

1716 — A Colonia é restituida aos lusos, em virtude do Pacto referido.

1720 — Nova tentativa de Francisco de Brito Peixoto, no sentido de restabelecer, por terra, ligação entre a Laguna e a Colonia. Fracasso, mas deixa na região das lagôas do Rio Grande do Sul a semente de povoamento de onde adviria aquelle Estado, para a communhão brasileira.

1723 — Esquadra de Manoel de Freitas da Fonseca, partida do Rio de Janeiro, funda no sitio em que se ergue hoje Montevidéo um forte, logo retirado sob ameaças de Bruno Mauricio de Zavala, governador de Buenos Aires.

1726 — Bruno Mauricio de Zavala funda a cidade de Montevidéo, actual capital da Republica do Uruguay, isolando assim, por este, do lado do mar a Colonia do Sacramento, que já está isolada pela banda de terra pelas reducções jesuiticas, dos Charrua's.

1735 — Miguel de Salcedo, successor de Zavala, investe a Colonia com uma esquadra de hespanhóes e um exercito de guaranys mas é repellido.

1737 — Esquadra de José da Silva Paes, partida do Rio de Janeiro, para assaltar Montevidéo e Buenos Aires. Desiste do assalto deante daquella, lança os fundamentos da actual cidade uruguaya de Maldonado, volta para o norte, e entra na lagôa dos Patos, reforçando e fortificando estabelecimentos nacionaes da região das lagôas, conhecida por Continente de São Pedro.

Assigna-se neste mesmo anno um armisticio entre portuguezes e hespanhóes, reconhecendo o "stato-quo" reinante.

1750 — Tratado de Madrid, em cuja tessitura fulge o genio de um diplomata brasileiro: Alexandre de Gusmão, irmão do padre Bartholomeu, pioneiro da navegação aérea. Primeira fixação seria dos limites entre os dominios hespanhóes e portuguezes da America do Sul. As fronteiras do Brasil são já desenhadas como estão hoje, salvo poucas modificações. A Colonia do Sacramento é trocada pela Provincia do Tape, dos jesuitas, o que equivale ao abandono de um posto isolado pela acquisição do planalto situado ao norte do Rio Grande do Sul. A becia do Cebolaty, actual territorio uruguayo é considerada brasileira — em compensação o actual sólo gaúcho ao sul do Ibicuhy, é attribuido aos platinos.

1752 — Os jesuitas, muito naturalmente ciosos de sua Provincia do Tape, resolvem resistir militarmente aos demarcadores do Tratado de Madrid. Inicio da chamada Guerra Guaranitica — cantada no poema Uruguay, de Bazilio da Gama — em que os hespanhóes marcham ao lado dos portuguezes contra seus seculares alliados, os guaranys das Missões. Os demarcadores são detidos em Santa Tecla.

1754 — Exercito de Gomes Freire de Andrade, ido do Rio de Janeiro, esquadrilha de Andonaegui, partida de Buenos Aires. Ambos buscam o aniquillamento do Estado Theocratico fundado pelos catechistas da Companhia de Jesus com as populações guaranys. Andonaegui sóbe o curso do Uruguay, mas retrocede. Gomes Freire avança pelo valle do Jacuhy, mas firma treguas.

1755 — Offensiva conjugada de hespanhóes e portuguezes. Os guaranys-jesuitas são esmagados em Caiboaté, junto á actual cidade de São Gabriel. E' varrida a riba esquerda do Uruguay. Está terminada a guerra guaranitica, em que se illustrou o valente indio Sepé, cacique ou general dos jesuitas.

1761 — Pacto que desfaz tudo o que o Tratado de Madrid estabelecera para a região.

1762 — Pedro de Zeballos, vindo de Buenos Aires, ataca e toma a Colonia, e marchando para nordeste investe o Continente de São Pedro, occupando a região do Chuí.

1763 — Tratado de Paris. A Colonia do Sacramento é devolvida ao Brasil portuguez, mas a região de Chuí continúa em mãos dos hespanhóes, que os atacam, retomando em parte o territorio occupado.

1773 — Vertis y Salcedo, vindo de Montevidéo, invade o Continente de São Pedro, mas é detido ás margens do rio Pardo.

1774 — Os portuguezes desencadeiam a contra-offensiva — exercito do general Enrique Bohm, esquadra de Mac Dowell — restabelecendo os contornos do Continente de São Pedro, "mordidos" pelas offensivas de Zeballos e Salcedo, e avançam para lá do rio Pardo, comprimindo contra a margem esquerda do Uruguay o Estado jesuitico-guarany, restabelecido pelo pacto de 1761.

1777 — D. Pedro Zeballos responde tambem por mar e por terra. Sua esquadra occupa a ilha de Santa Catharina, seu exercito occupa definitivamente a Colonia depois de mortifero assedio, prosseguindo em seguida na offensiva para o norte. Com os hespanhóes preponderando militarmente é assignado, então, o Tratado de Santo Ildefonso, que deixa aos portuguezes, no Rio Grande do Sul, apenas uma faixa de terra a leste, a partir do Chuí, annexando aos dominios do Prata a maior parte daquelle Estado brasileiro do extremo sul, até a confluencia do Pepeliguassú com o Uruguay.

1801 — Sebastião da Veiga Cabral, governador do Rio Grande do Sul, desafoga essa situação desfavoravel para o Brasil atacando na direcção do sudoeste, e consegue levar a fronteira ao valle do Jaguarão. Concomitantemente os gauchos Manoel dos Santos Pedroso, com vinte companheiros, e José Borges do Canto, com quinze camaradas, atacam para oeste, e varrem de vez as missões jesuitas, conduzindo a fronteira ás margens do rio Uruguay, como o fizera Antonio Raposo Tavares cerca de dois seculos antes. Desde essa época nossa fronteira com a Argentina e o Uruguay se apoia nos rios Uruguay, Quarahy, Jaguarão e Chuí, tal como hoje.

1811 — O "exercito pacificador da Banda Oriental", portuguezes e brasileiros, commandados por D. Diogo de Souza, effectua uma ronda policial pelo territorio uruguayo, cumprindo o circuito Bagé — Mello — Castilhos-grandes — Maldonado — Paysandú — Quarahy — Bagé.

1815 — José Gervasio Artigas destaca o Uruguay da communhão das Provincias Unidas do Prata, sob o nome de Banda Oriental, o que equivale á proclamação da independencia do pequeno paiz vizinho.

1816 — O exercito luso-brasileiro de Lecor ataca e occupa o littoral uruguayo, apoderando-se da margem esquerda do Prata, pois D. João VI, residindo no Brasil, pensa em tornar o Uruguay Estado brasileiro. Os uruguayos respondem com as contra-offensivas de Sotel e Andresito Artigas, que dispondo do territorio argentino, sobem a margem direita do Uruguay, e cruzam o rio atacando o occidente do Rio Grande do Sul. Sotel é batido em Japejú, ao sul do Ibicuí, e Andresito Artigas em S. Borja, cujo cerco chegou a estabelecer. Ao mesmo tempo que estes, Gervasio Artigas ataca o sólo gaúcho, pelo centro, na região das cochilhas que separam ás nascentes do Quarahy das do Jaguarão. Derrotado, primeiro, pelos destacamentos do tenente-general Joaquim Xavier Curado, do brigadeiro Francisco das Chagas Santos e do tenente-coronel José Abreu, Artigas é totalmente aniquillado, pelo marquez de Alegrete, na batalha de Catalão. Os luso-brasileiros consummam a occupação do Uruguay.

1817 — Expedição do brigadeiro Chagas na margem direita do rio Uruguay. Destroça os bando de Artigas que vagueavam na região. Assola a provincia argentina de Entre-Rios e o territorio de Missiones, atirando para lá do Paraná, para dentro do Paraguay, as ultimas reducções jesuitas que encontrou no paiz.

1818 — A esquadrilha do commandante Sena Pereira varre o curso do rio Uruguay, afim de assegurar a fronteira oeste do territorio annexado. Essa é a época de maxima expansão do territorio sul do Brasil, cujo rebordo meridional é a margem norte do estuario do Prata.

1820 — O exercito libertador uruguayo de Artigas e Latorre ataca o exercito luso-brasileiro de occupação e é esmagado pelo conde da Figueira, na batalha de Taquarembó.

1823 — A occupação militar do territorio uruguayo estremece com a luta entre Alvaro da Costa, chefe dos portuguezes, e Lecor, chefe dos brasileiros, reflexo da proclamação da nossa independencia no anno anterior. Lecor bate Alvaro da Costa, mas a occupação militar está enfraquecida.

1825 — Os Trinta e Tres, de Lavalleja, rompem a campanha de libertação do sólo uruguayo, e o conseguem pela batalha de Sarandy. A fronteira brasileira volta a ser pelo Jaguarão e pelo Quarahy.

1826 — A esquadra brasileira de Rodrigo Lobo, depois do almirante Pinto Guedes, inicia o bloqueio da Argentina, grande propulsora do movimento da independencia uruguaya, com objectivo de bombardear Buenos Aires.

1827 — A esquadra argentina, commandada pelo almirante inglez Brown, bate a flotilha brasileira do rio Uruguay, commandada por Sena Pereira, no combate do Juncal, ficando dessarte assegurada a ligação entre o sólo argentino, base de operações, e o territorio uruguayo, campo da luta. Póde assim pôr-se em movimento o exercito argentino-uruguayo de Alvear e Lavalleja, que invade o Rio Grande do Sul pelas cochilhas que medeiam entre os valles do Jaguarão e de Quarahy, ao encontro do exercito brasileiro do marquez de Barbacena. Batalha do Passo do Rosario — chamada Ituzaingo, por argentinos e uruguayos. Os alliados ficam senhores do terreno, os brasileiros retiram-se em boa ordem.

A verdade é que ambos os contendores encontram-se tão desorganizados e enfraquecidos, que a guerra terrestre enlanguece emquanto no mar a esquadra do Imperio continúa a dominar as aguas do estuario, entorpecendo o commercio maritimo internacional, então na mão dos inglezes cujos capitaes, ainda hoje responsaveis em boa parte pela grandeza economica da Argentina, começam a encontrar excellente collocação no Prata.

1828 — *Vinte e sete de agosto* — Negociada a instancias do ministro inglez no Brasil, assigna-se nesta capital a "Convenção Preliminar de Paz", que pôz termo ás seculares campanhas cisplatinas, estipulando a independencia do Uruguay, a garantia dessa independencia pela Argentina e pelo Brasil, obrigados não só a auxiliar o governo de Montevidéo na manutenção da ordem publica, como tambem a manter livre a navegação no rio da Prata e seus affluentes, detalhe este que interessava sobremodo os inglezes. A convenção foi rectificada pelo imperador D. Pedro I dois dias depois de assignada, isto é, a 30 de agosto, e por Manoel Dorrego, por parte da Argentina, a 29 de setembro. Nesse mesmo anno ainda Fructuoso Rivera, com seu corpo de uruguayos, atacou o sudoeste do Rio Grande do Sul, apoderando-se da margem brasileira do Uruguay entre o Quarahy e o Ibicuy, mas a 5 de dezembro assignou em Irebeasubá, com o general Sebastião Barreto a convenção que reconhecia o Quarahy como limite entre o Uruguay e o Brasil.

Os tratados de 1851 e 1852 com o Uruguay; o laudo do presidente Cleveland, dos Estados Unidos, decidindo em 1890 a questão das Missões; o protocollo de 1895 e o tratado de 1898, com a Argentina, regulando detalhes da fronteira; o tratado de 1909, com o Uruguay, estabelecendo o condominio das aguas do Jaguarão e da lagôa Mirim; a convenção complementar de 1910, com a Argentina, sobre a ilha brasileira, no Quarahy, e convenção de 1913, com o Uruguay, applicando ao arroio São Miguel o mesmo principio sanccionado para o Jaguarão e a Mirim, solidificaram em suas minucias a grande paz fronteiriça, cujo centenario as tres patrias irmãs cordealmente celebram amanhã.

AS HOMENAGENS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA E DAS ALTAS AUTORIDADES

A's 3 horas da tarde de amanhã, o presidente da Republica no salão nobre do palacio do Cattete, acompanhado de todo o ministerio e das casas civil e militar, receberá, em audiencia solenne, o embaixador da Republica Argentina, que, acompanhado de membros da embaixada, ali comparecerá afim de fazer entrega ao presidente da mensagem congratulatoria do presidente Alvear, correspondente á que, em Buenos Aires, será entregue ao presidente da Republica Argentina.

Destacamentos do exercito e da marinha darão guarda de honra em frente ao palacio do Cattete.

Haverá sessões especiaes no Senado, na Camara e no Conselho Municipal.

O SENADO VAE CONSAGRAR UMA SESSÃO A' DATA MEMORAVEL

Por proposta do sr. Souza Castro, vae o Senado consagrar a sua sessão de amanhã, á grande data da paz sul-americana.

A SOLENNIDADE NA CAMARA

A sessão solenne de amanhã, na Camara, dedicada especialmente ás commemorações do centenario da paz celebrada entre o Brasil e a Argentina, realizar-se-á, no palacio Tiradentes, ás 2 horas da tarde. Será orador official o sr. João Neves da Fontoura, *leader* da bancada riograndense.

Foram convidadas as altas autoridades e o corpo diplomatico, devendo a solennidade assumir o caracter de verdadeira confraternização continental.

NA INSTRUCÇÃO

Serão feitas prelecções em todas as escolas municipaes do Districto Federal, aos respectivos alumnos, sobre o culto do Brasil pela concordia com os demais paizes e, particularmente, sobre a fraternidade que nos liga e nos deve ligar, por todos os motivos, ás republicas Argentina e do Uruguay. Nas escolas Sarmiento e Argentina, o acto se revestirá de maior caracter festivo.

Haverá commemoração identica em outros estabelecimentos de ensino, officiaes e particulares, destacando-se a Universidade do Rio de Janeiro, como tambem demonstrações do Conselho Universitario e das congregações dos institutos de ensino superior e secundario, ao embaixador argentino.

Os universitarios se reunirão para celebrar o episodio, na Faculdade de Direito, de onde se dirigirão em commissões de todos os centros academicos para a embaixada argentina, fazendo entrega ao embaixador da mensagem congratulatoria que dirige aos seus collegas do paiz irmão.

NO EXERCITO

O general Nestor Sezefredo dos Passos, ministro da Guerra, um aviso dirigido hontem ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, declarou que, em commemoração do centenario do tratado de paz brasileiro-argentino, será observado o seguinte ceremonial:

I — Pela manhã, nos quarteis generaes serão hasteadas as bandeiras das duas nações, na mesma altura e na mesma haste, com as formalidades usuaes nos dias de festa nacional.

II — Egual cerimonia será levada a effeito nos quarteis do 1º Regimento de Cavallaria Divisionaria, e 3º Regimento de Infantaria, na capital e nos corpos estacionados na fronteira argentina.

III — O mesmo, ainda, se fará nas fortalezas, devendo salvar, por essa occasião, as de Santa Cruz e São João.

IV — A' tarde, por occasião de arriar as bandeiras, se procederá de modo identico, nos quarteis-generaes, quarteis e fortalezas alludidos.

V — Nesta capital, ás 2 horas e meia, estará postada uma guarda de honra (batalhão com musica e bandeira) na embaixada da Argentina, afim de prestar continencia ao embaixador na saida e entrada de s. ex.

O CONCURSO DOS ESTADOS DA FEDERAÇÃO

O ministro da Justiça, de accordo com o decreto de 17 do corrente dispondo sobre as solennidades de concordia e fraternidade a serem realizadas no dia 27 deste mez, fez as devidas communicações por telegramma, aos governadores e presidentes dos Estados, encarecendo a significação desses actos publicos de confraternização sul-americana.

Varios governos de Estados já responderam ao telegramma, promptificando-se a dar o maior realce ás solennidades da data da concordia dos dois povos, sendo nesse sentido expedidas as necessarias ordens ás autoridades locaes.

AS COMMEMORAÇÕES NO ESTADO DO RIO

Collaborando com o governo federal no proposito de dar solenne commemoração no centenario que passa a 27 do corrente, o governo do Estado do Rio decretou varias cerimonias.

Assim, nesse dia, além das formalidades com que serão içadas e arriadas, unidas, á hora regulamentar, as bandeiras brasileira e argentina, nas diversas repartições, far-se-á com maior solennidade essa cerimonia, no palacio das secretarias do Estado.

Ahi, ao meio-dia, deante de todos os secretarios de Estado, funccionarios e demais pessoas, serão hasteadas as duas bandeiras, tocando a banda da força militar os hymnos brasileiro e argentino.

NA ESCOLA NORMAL DE NICTHEROY

Em cumprimento da circular do director da Instrucção, será realizada, ás 11 horas, no salão nobre da Escola Normal, significativa solennidade sobre o acontecimento historico que encerrou "com a assignatura do tratado de paz, um lamentavel episodio da vida politica sul-americana".

A professora d. Evelina Bellisario Soares de Souza, cathedratica de Historia do Brasil e substituta de instrucção moral e civica, dará uma aula sobre o assumpto ás alumnas de todos os annos, reunidos.

Na Escola Modelo, será tambem festejada a data nacional, devendo as professoras da 5ª série, d.d. Altina Perez Lago e Jonia Gonçalves da Fonte, proferir, ás 12 horas, para os seus alumnos, reunidos, uma prelecção sobre o assumpto.

NA ARCHIDIOCESE DO RIO DE JANEIRO

Em commemoração do 1º centenario do tratado de paz, firmado entre o Brasil e a Argentina, determinou o arcebispo coadjuctor que, ao meio-dia em ponto, todas as egrejas desta archidiocese façam repicar festivamente os sinos.

Attendendo, outrosim, á solicitação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, s. ex. revma. dirigiu um appello a todos os arcebispos e bispos do Brasil, rogando-lhes que se associem á commemoração, com uma missa votiva *pro pace* em suas cathedraes, e com repique de sinos ao meio-dia, em todas as egrejas do territorio nacional.

A missa pela paz, nesta archidiocese, será celebrada na Cathedral Metropolitana, ás 10 horas.

AS COMMEMORAÇÕES NOS INSTITUTOS DE ENSINO

O ministro da Justiça dirigiu ao director do Departamento Nacional de Ensino o seguinte aviso:

"Para cumprimento do disposto no decreto 18.357, de 17 de agosto corrente, recommendo providencias com urgencia afim de que nos institutos de ensino officiaes ou equiparados, sob a jurisdicção desse departamento, no dia 27 do corrente data em que se commemora o 1º centenario do tratado de paz entre o Imperio do Brasil e as Provincias Unidas do Rio da Prata, se organizem conferencias ou prelecções, em que professores preconizem o culto do Brasil pela paz e pela confraternização com os demais paizes, explicando, sobretudo a amizade que liga o Brasil ás nações argentina e uruguaya, e concitando-os a fazer votos pela constante prosperidade dos dois povos vizinhos e amigos.

Em nome do governo agradecereis aos directores e professores dos referidos institutos as providencias que adoptarem no sentido de conseguir o melhor exito possivel para a commemoração de que se trata".

NA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Sob a presidencia do dr. Manoel Cicero, reitor da Universidade, que se reuniu para tal fim, o Conselho Universitario, resolveu apresentar, incorporado, cumprimentos ao embaixador da Argentina, pelo centenario do tratado de paz e enviar á Universidade de Buenos Aires um telegramma de congratulações pela grande data.

Os professores da Universidade, dos collegios secundarios e dos estabelecimentos dependentes do Departamento Nacional de Ensino, irão, tambem, cumprimentar o embaixador argentino.

Por designação das tres escolas que constituem a Universidade do Rio de Janeiro, falarão naquelle dia sobre o centenario da paz com a Argentina, os professores Rodrigo Octavio, da Faculdade de Direito, ás 4 horas; F. Espozel, da Faculdade de Medicina, á 1 hora e Vicente Licinio Cardoso, da Escola Polytechnica, ás 4 horas.

Os generaes marquez de Barbacena e Callado, o primeiro commandante do Exercito brasileiro na batalha do Passo do Rosario (20 de fevereiro de 1827), o segundo, commandante da ala esquerda brasileira na mesma batalha

INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT

Aos srs. ministro da Justiça e director do Departamento Nacional de Ensino, o dr. Eduardo de Vasconcellos, director do Instituto Benjamin Constant, fez entrega do seguinte programma com que a data será commemorada:

A's 6 horas, hasteamento das bandeiras do Brasil e da Argentina, entoando-se hymnos.

A's 2 horas, sessão presidida pelo director do Instituto, com a assistencia do corpo docente, funccionarios e alumnos.

O professor de chronologia e de Historia Universal, especialmente de Historia do Brasil, coronel Jesuino da Silva, falará sobre o acto que se commemora.

Em seguida, serão cantados pela professora da cadeira de canto e canto coral, sra. Dolores Belchior Rezende, o hymno argentino e pelos alumnos o hymno nacional.

A PARTICIPAÇÃO DA ESCOLA 15 DE NOVEMBRO

Após entendimento de seu director, dr. Lemos Britto, com o ministro da Justiça, e o director geral do Ensino, ficou assim organizado o programma da participação da Escola 15 de Novembro nas solennidades officiaes do 27 do corrente.

Pela manhã realizar-se-á no pavilhão de honra uma reunião na qual deverá falar um dos professores do estabelecimento escalado pelo respectivo director para o fim de explicar ao corpo docente e funccionarios do estabelecimento a razão de ser das commemorações decretadas pelos governos do Brasil e da Argentina.

A' tarde, em hora que será tambem determinada pelo embaixador Mora y Araujo, desembarcará de trem especial na estação Pedro II da Central do Brasil, uma companhia de guerra de alumnos, com um effectivo de 250 menores, precedida das respectivas bandas de musica e marcial, a qual seguirá até a embaixada argentina, á rua Senador Vergueiro. Ahi, cercado da congregação e alto funccionalismo da escola, o sr. Lemos Britto fará entrega ao sr. Mora y Araujo de uma expressiva mensagem dirigida á juventude argentina por seus co-irmãos brasileiros. A banda de menores tocará o hymno nacional argentino e a seguir será depositada na base do pavilhão argentino uma rica corôa de flores naturaes, ouvindo-se por essa occasião o hymno do Brasil.

Finda essa cerimonia, que deverá ter a presença do ministro da Justiça, Cicero Peregrino, director geral do Ensino, e Mello Mattos, juiz de menores, retirar-se-á a companhia de guerra puxada pela sua banda marcial, permanecendo no jardim da embaixada a banda de musica de menores que executará programma de musicas populares argentinas.

Durante todo o dia ficarão içadas no estabelecimento as bandeiras dos paizes amigos.

NOS MEIOS ACADEMICOS

Os alumnos de todas as escolas superiores comparecerão no dia 27 do corrente mez, ao Departamento Nacional do Ensino, onde tomarão parte em uma grande passeata, como demonstração de boa harmonia entre os dois povos americanos.

Cada um dos alumnos das nossas escolas, nesse dia, empunhará duas bandeiras: brasileira e argentina.

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

A Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, em satisfação ao aviso do ministro do Interior, unirá os seus professores em congregação especial e em presença dos alumnos fará o professor Gurgel do Azevedo, uma conferencia sobre o tratado de paz com as republicas platinas.

AS COMMEMORAÇÕES NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

O Instituto Nacional de Musica, associando-se ás grandes manifestações projectadas em commemoração do 1º centenario da assignatura do tratado de paz entre o Brasil e a Argentina, realizar-se-á, ás 9 horas, um concerto, no qual tomarão parte professores e alumnos do mesmo Instituto, devendo o professor [illegible] proferir breve allocução.

O concerto será publico e obedecerá ao seguinte programma:

1ª parte — [illegible] pelo professor Carlos Alves de Carvalho.

2ª parte — I — Carlos Lopes Buchardo — "Cancion del Carretero", letra de Gustiva Barbalho, (argentino); II — Carlos Lopes Buchardo — "Jujena", letra de Gonzalez Lopes (argentino); III — Villa-Lobos — "Redondilha" (seresta), poesia de Danto Milano (brasileiro; IV — José André — "Abuelita", poesia de Tomas Alande Yragorri (argentino); V — Lia Cimaglia "Vidita", letra de Miguel A. Camino (argentino); — VI — Lorenzo Fernandez — "Toada prá você", poesia de Mario de Andrade (brasileiro), pela professora Julieta Telles de Menezes.

3ª parte — Conjunto instrumental (corda só) — I — O. Lorenço (brasileiro): a) "Pequeno cortejo"; b) "Ronda nocturna"; c) "Dansa mysteriosa"; II — B. Ronchini (brasileiro): a) Aria romantica; b) Serenata — Pizzicato; c) Gavota, pelos alumnos da classe do conjunto instrumental, sob a regencia do professor Ernesto Ronchini.

INSTITUTO HISTORICO

Sob a presidencia do sr. conde Affonso Celso, realizará o Instituto Historico e Geographico Brasileiro, ás 5 horas da tarde, uma sessão commemorativa do centenario do tratado, do que resultou a independencia do Uruguay.

Falará sobre o assumpto o ministro Helio Lobo, socio effectivo do Instituto e representante do Brasil em Montevidéo.

Para assistirem a commemoração daquelle pacto, firmado pelo Brasil e a Argentina, foram convidados os srs. presidente da Republica, ministro das Relações Exteriores, embaixador da Argentina e ministro do Uruguay.

A sessão será publica.

NAS ESCOLAS MUNICIPAES

Commemorando a data, resolveu o director geral da Instrucção Municipal, de accordo com o prefeito do Districto Federal, realizar em todas as escolas municipaes prelecções sobre a data.

Nas escolas "Sarmiento", "Mitre" e "Argentina" essas commemorações terão maior realce.

Haverá festas escolares com numeros de canto e gymnastica, com o concurso de todos os alumnos.

Nas escolas "Uruguay" e "José Pedro Varella", os festejos terão, da mesma fórma, significação especial, havendo o director de Instrucção se entendido nesse sentido com os inspectores escolares.

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Será solennemente commemorado na Associação Commercial a passagem do 1º centenario da convenção de paz entre o Brasil e as Provincias Unidas do Prata.

Como ficou resolvido na sessão de directoria de 22, a Associação fez publicar um edital convidando os socios e o commercio para a cerimonia do hasteamento da bandeira na séde social, ás 10 horas da manhã e pediu que todos os estabelecimentos bancarios e commerciaes façam embandei-

CONCURSO DO "CORREIO DA MANHÃ"

— DA —

Medalha Delage, Figueira & Cia.

Qual o melhor footballer do Brasil?

Voto em ____________

Assignatura ____________

rara durante o dia e illuminar, á noite, as suas fachadas dando, assim, especial realce á grande ephemeride.

A directoria da Associação fez ainda telegraphar a todas as associações dos Estados concitando-as a promoverem, tambem, ceremonias que bem signifiquem a satisfação das classes conservadoras do paiz.

Do programma elaborado pela commissão de directores da Associação, já conhecido de todos, constam, além das providencias acima mencionadas, o hasteamento das bandeiras brasileira e argentina, numa só adriça que será puxada pelo sr. consul argentino e director dos Negocios Commerciaes e Consulares do Ministerio do Exterior, devendo nessa occasião falar, o presidente Araujo Franco; nomeação de uma commissão para solicitar do sr. arcebispo coadjuctor que mande repicar, no meio-dia em ponto, os sinos das igrejas, e que sejam rezadas nas cathedraes do paiz missas votivas pela perpetuidade da paz em todo o Universo; solicitar que em todas as escolas commerciaes sejam feitas prelecções sobre a grande data; solicitar das sociedades de radio desta capital a cessão, por momentos, de seus microphones para, por elles serem irradiadas pequenas palestras sobre themas civicos que serão pronunciadas pelos srs. dr. Julio Eduardo da Silva Araujo, Antonio da Costa Pires, coronel Carlos Leite Ribeiro e dr. Eugenio Gudim, todos da directoria da Associação; apresentar as congratulações da Associação aos srs. ministro das Relações Exteriores, embaixador argentino e ministro do Uruguay.

NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

Já está incluida no programma official das festividades a sessão realizada pela commemoração do centenario do tratado de paz entre a Argentina e o Brasil, a sessão solemne que a Associação Brasileira de Imprensa fará realizar na sua séde social.

Esta sessão terá inicio ás 9 horas da noite, no salão principal do velho gremio jornalistico, tendo sido convidado pela directoria da Associação o nosso confrade dr. Barbosa Lima Sobrinho, seu ex-presidente, e que acedeu ao convite, para ser orador official daquella solennidade.

A Associação Brasileira de Imprensa está expedindo convites ás altas autoridades do paiz, ao corpo diplomatico, aos directores e redactores de jornaes, associações scientificas e de classe, e pessoas gradas.

NA UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

A directoria da União dos Empregados do Commercio resolveu transferir para o dia 27 corrente a primeira reunião recreativa que, sob a designação de "Horas de confraternidade" fará realizar, no dia 23 de cada mez, das 21 ás 23 horas, em sua séde social, e exclusivamente destinada aos associados e suas familias. As "Horas de confraternidade" consistirão de um programma litero-musical, havendo dansas.

Festejando a data do primeiro centenario do referido tratado, a União dos Empregados do Commercio deseja demonstrar não só que inteiramente applaude aos ideaes do Brasil em relação á America do Sul, confirmando ao mesmo tempo, o interesse que lhe desperta a paz internacional, como factor do programma moral e material dos povos.

A festividade a ser realizada em sua séde social, no proximo dia 27, terá inicio ás 9 horas, terminando ás 23, constando de uma pequena conferencia, sobre a confraternização americana, seguida de um baile intimo.

SESSÃO DA LIGA DA DEFESA NACIONAL

A Liga da Defesa Nacional, por proposta do seu presidente, ministro Edmundo Muniz Barreto, dará uma sessão solenne no dia 27 do corrente, á noite, ás 21 horas.

Falará, naquella occasião, o ministro do Supremo Tribunal Militar, dr. Pinto da Rocha.

NA ESCOLA TECHNICO COMMERCIAL

Na Escola Technico Commercial, mantida pelo Instituto Brasileiro de Contabilidade, será commemorado o primeiro centenario da paz entre o Brasil e a Argentina.

A aula de Instrucção Moral e Civica, no dia 27, será dedicada aquelle facto historico, devendo fazer uma prelecção allusiva á data o lente da cadeira professor Rinaldo Gonçalves de Souza.

COLLEGIO PAULA FREITAS

Programma da festa civica que o Collegio Paula Freitas realizará no dia 27 corrente ás 9,30 horas em commemoração ao 1º centenario do tratado de paz entre o Brasil e a Argentina.

1ª parte — 1º — Hasteamento das bandeiras brasileira e argentina no topo do mastro principal do collegio; 2º — continencia ás bandeiras pelos alumnos das classes dos escoteiros e dos soldados; 3º — desfile das duas classes.

2ª parte — Secção do Gremio Literario Paula Freitas — 1º abertura da sessão; 2º — discurso allusivo á data, pelo professor de historia, dr. Octavio Canejo; 3º — poesia argentina (Recuerdo de la paz), pela senhorita Nadia Villaboim; 4º — saudação aos presidentes [illegible] official do Gremio, sr. Alvaro Albuquerque; 5º — será concedida a palavra a quem solicitar; 6º encerramento da sessão.

PARTIDO TRABALHISTA

O directorio do Partido Trabalhista resolveu designar uma commissão, chefiada pelo seu "leader" dr. Rodrigues Neves, para, em nome do Partido, cumprimentar o embaixador da Argentina no dia 27, em homenagem á grande data.

NO GRANDE ORIENTE

O Grande Oriente do Brasil deliberou associar-se ás commemorações por occasião da passagem do centenario do tratado de paz entre a Argentina e o Brasil, effectuando, em sua séde, na rua do Lavradio, uma sessão magna, que se realizará segunda-feira, no dia 27, ás 20 horas, com a presença dos representantes dos corpos maçonicos e altas dignidades da ordem, devendo fallar, nessa occasião, o orador do conselho geral, dr. Mario Bulhões.

Presidirá a solennidade o grão mestre dr. Octavio Kelly e estão especialmente convidados os srs. presidente da Republica, embaixador da Argentina, ministro do Uruguay e ministro das Relações Exteriores.

AS COMMEMORAÇÕES JÁ INICIADAS EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 25 (A. A.) — De accordo com o estabelecido no programma official das commemorações do centenario da paz argentino-brasileira, têm sido realizadas desde terça-feira ultima, conferencias allusivas ao grandioso acto que segunda-feira proxima terá a celebração principal.

Essas conferencias terminam hoje, com as aulas publicas nos diversos estabelecimentos Normaes e na Escola Sarmiento.

A serie teve o melhor resultado, e nella os professores das respectivas escolas e oradores especialmente convidados dissertaram ampla e documentadamente sobre o que representou para o progresso das relações culturaes e economicas entre o Brasil e Argentina e o Uruguay e para a obra da paz continental, esse seculo de concordia inalterada na parte sul do Novo Mundo.

As conferencias foram dictas em todos os institutos de ensino primario, secundario e especial de Buenos Aires.

Logo mais, ás 6 e meia da tarde, tambem, realizar-se-á, na Junta de Historia e Numismatica, no Museu Mitre, a sessão em que deverá falar o dr. Carlos Correa Luna.

Buenos Aires, 25 (A. A.) — Realizou-se hoje na Escola Profissional de Mulheres, Numero 4, uma festa commemorativa do centenario do Tratado de Paz, entre a Argentina e o Brasil, assistindo, entre outras pessoas, o sr. Protasio Gonçalves, addido Commercial Interino do Brasil, representando o embaixador Rodrigues Alves, assim como o embaixador do Uruguay, sr. Juan Carlos Blanco, professores e alumnas da Escola.

Usou da palavra a professora d. Maria Delisa, que recordou a jubilosa data, que se commemora, affirmativa da imperecedora amizade entre os dois povos irmãos.

O sr. Juan Carlos Blanco tambem falou, lembrando que tambem se celebra o anniversario patrio do Uruguay, que por isso, assim festejam essa data conjuntamente com as duas republicas vizinhas [illegible] fraternização, com raizes no passado, e a largas projecções no futuro do Continente.

Depois desses discursos, as alumnas cantaram os hymnos do Brasil e da Argentina, seguindo-se alguns numeros de declamação de poesias argentinas e brasileiras, todos fartamente applaudidos.

Terminada a festa, o sr. Protasio Gonçalves, em nome do embaixador Rodrigues Alves, firmou no Album de Visitantes da Escola as suas impressões de mais profunda admiração pelo que lhe fôra dado observar, tanto na festa a que assistira, como na organização da Escola.

Buenos Aires, 25 (A. A.) — Foi hoje terminado o serviço de ornamentação especial que a Municipalidade mandou fazer na Avenida Callao, até em frente ao edificio da embaixada do Brasil, para os festejos commemorativos do Centenario do Tratado de Paz, Argentino-Brasileiro.

A ornamentação é de surprehendente effeito, vendo-se elegantes columnas com escudos e bandeiras, alternadas, de ambos os paizes, que festejam segunda-feira cem annos de uma amizade inquebrantavel.

Buenos Aires, 25 (A. A.) — Realizou-se hoje pela manhã, no Collegio dos Estados Unidos do Brasil a ceremonia da commemoração da data centenaria da assignatura do tratado de Paz entre a Argentina e o Brasil.

Assistiram ao acto o sr. Rubens Dunham, 2º secretario da embaixada do Brasil, representando o embaixador Rodrigues Alves, um representante do ministro Antonio Sagarna, ministro do Interior, e da Instrucção Publica, o professor José Leon Suarez, o consul Souza Dantas, representando o Consul Geral do Brasil, sr. Paulo Demoro, todos os professores e alumnos da Escola, inspectores escolares, e muitos convidados.

Depois de magnificamente cantados os hymnos argentino e brasileiro, usou da palavra a professora d. Maria Figari, que pronunciou bello discurso sobre a data que se celebra, tecendo um verdadeiro hymno á confraternidade continental e aos laços de amizade que unem os dois paizes, terminando entre prolongadas palmas e vivas de todos os presentes.

Fallou em seguida o sr. Rubens Dunham que disse felicitar-se pela circumstancia de ter tido o embaixador do Brasil a necessidade de attender a outro compromisso, permittindo assim ao mesmo participar da bella festa a que se assistia e representar o seu paiz.

Frizou bem, para as creanças que o ouviam, que o que se celebrava era o "primeiro" centenario da assignatura de um Tratado de Paz entre as duas Republicas irmãs, e que caberá ás gerações futuras preparadas pelo actual, fazer com que venham muitos outros centenarios de tão feliz data, recorda e mostra aos dois povos o caminho que devem sempre trilhar para o sempre dentro do espirito de confraternidade que felizmente domina a America do Sul.

O orador teve palavras de especial carinho para com o eminente internacionalista, o professor José Leon Suarez, cuja presença na solennidade, era tão significativa.

As palavras do diplomata brasileiro foram saudadas por prolongada salva de palmas, erguendo as creanças presentes repetidos vivas ao Brasil e á Argentina.

Seguiram-se outros numeros do programma commemorativo, todos desempenhados com a maior perfeição, despertando o maior enthusiasmo entre todos os presentes.

Buenos Aires, 25 (A. A.) — Foram hoje affixados em diversos pontos da cidade os cartazes contendo o manifesto dirigido ao povo pela commissão official promotora das festas de segunda-feira proxima, em commemoração do centenario da assignatura do Tratado de Paz entre a Argentina e o Brasil.

Buenos Aires, 25 (A. A.) — No "hall" do Museu Mitre, realizou-se hoje a sessão solenne promovida pela Junta de Historia e Numismatica, em commemoração do centenario da assignatura do Tratado de Paz entre a Argentina e o Brasil, que decorre.

A sessão foi presidida pelo sr. Levene, presidente daquella instituição, e assistiram-na o sr. Angel Gallardo, ministro das Relações Exteriores, o embaixador Alves, membros da embaixada e do consulado do Brasil, e outras altas personalidades. Na abertura da sessão, viam-se muitas familias e pessoas de alta representação social, scientifica e politica desta capital.

Justificando os fins da sessão solenne, usou da palavra, em primeiro logar, o presidente Levene, que apresentou ao auditorio o sr. Correia Luna, orador official, que logo depois passou a fazer um interessante e profundo estudo do successo historico que as duas patrias irmãs ora celebram com tanto enthusiasmo.

Após prolongadas palmas, que saudaram o importante trabalho apresentado pelo sr. Correia Luna, levantou-se o sr. Rodrigues Alves, embaixador do Brasil, que pronunciou bellissimo discurso, farta e enthusiasticamente applaudido.

O diplomata brasileiro começou sua oração dizendo que a casa onde se celebrava, então, aquelle acto solenne estava repleta de recordações das phases mais brilhantes da Historia da Argentina, e servia de claustro ao varão austero e de vida exemplar, que lhe dera o nome, e cujos actos são uma das mais legitimas [illegible] pela Argentina. Bem inspirada andára a Junta de Historia e Numismatica escolhendo esse local para nelle commemorarem os cem annos de paz e de concordia, vividos honradamente pelas duas grandes nações, ambas formadas á sombra da democracia. E a celebração que então se fazia era a mais jubilosa, porque recordava e consagrava um seculo de paz e de harmonia, entre as duas nações, [illegible] e de progresso, e que hoje só querem contemplar o futuro, apoiando-se reciprocamente, e unidos para vencer todas as difficuldades e todos os obstaculos ao desenvolvimento e ao progresso commum.

O embaixador do Brasil terminou, entre palmas, sua formosa oração, com as seguintes palavras:

"Bem hajam os homens que [illegible] os nossos deveres! Aqui como ali, os estadistas do Imperio e os do Rio da Prata souberam bem guiar os destinos dos dois povos, que estes, inspirados em novos ideaes de fraternidade humana [illegible] constituindo um novo mundo de democracias fortes, vieram finalmente encontrar na arbitragem a formula destinada a resolver esses conflictos, fundando o Codigo Moral Internacional no respeito aos direitos de cada uma.

Esses cem annos de paz e de concordia, representam muito para paizes que, como os nossos, pouco mais do que cem annos tenham de vida independente.

E nada melhor para consagrar o jubilo da hora presente do que invocar as nossas duas bandeiras, que em tudo fluctuam juntas, emquanto os sinos bimbalham solemnemente, dando graças aos céos, para que ellas nunca se apartem nem se humilhem.

Buenos Aires, 25 (A. A.) — O sr. Adrian Castro, presidente do Conselho Deliberativo da Municipalidade desta capital, telegraphou aos Conselhos Municipaes do Rio de Janeiro, São Paulo e Santos, congratulando-se com o dia 27 do corrente, [illegible] a data que, uma vez consagrada a vinculação eterna de paz inalteravel entre os dois paizes.

Buenos Aires, 25 (A. A.) — A conhecida e potente estação de "broadcasting" "L. O. Z." [illegible] do sr. Rodrigues Alves, [illegible] algumas palavras, segunda-feira proxima, deante do microphone do "studio", sobre a significação da grande data que o Brasil e a Argentina commemoram nesse dia.

Buenos Aires, 25 (A. A.) — A commissão da grande concentração escolar a ser realizada segunda-feira no Parque Tres de Febrero, [illegible] para commemorar a data centenaria da assignatura do Tratado de Paz entre a Argentina e o Brasil o Pavilhão de Honra será occupado pelo presidente Marcello Alvear, pelo embaixador Rodrigues Alves, por todos os ministros de Estado, membros do corpo diplomatico, e pela commissão official promotora dos festejos.

BRASIL E ARGENTINA

1828 — 27 de agosto — 1928

Escreve-nos o sr. D. M. Riet:
"Ha 103 annos, ainda em tenra infancia, o Brasil e Argentina, impellidos pela tradicional séde de conquista que dominava as suas mães patrias, travaram-se em luta armada, disputando o dominio da Banda Oriental do Uruguay, que então fazia parte da Monarchia do Brasil, com o nome de Provincia Cisplatina. Por sua parte, a Argentina amparava-se no voto dos Orientaes na Assembléa da Florida, em agosto de 1825, na qual se desligavam do Brasil e novamente se incorporavam á Argentina. Durante aquella deploravel guerra, a sorte das armas foi favoravel aos republicanos. Depois da sanguinolenta batalha de Rosario ferida em 20 de fevereiro de 1827, derrotado o exercito imperial, retirou-se para a margem esquerda do Yacuy, deixando o Sul da Provincia á mercê do exercito vencedor, que sem opposição poderia dirigir-se á cidade do Rio Grande, mantendo livre correspondencia com o Uruguay, pela faixa do terreno entre a Lagoa Mirim e o Oceano e por onde poderia retirar-se tambem em caso de ser atacado por forças imperiaes, o que parecia pouco provavel naquella emergencia. Esta operação talvez obrigasse a Pedro I a pedir a paz; porém o general victorioso não soube ou não quiz aproveitar as vantagens que lhe offerecia o seu exito, retirando-se para o territorio uruguayo, dando assim tempo sufficiente para que se refizesse o exercito imperial. O governo Rivadavia, em difficuldades para a continuação da guerra, devido aos disturbios internos, enviou á capital o dr. Manoel José Garcia com poderes extraordinarios para concertar a paz com o Brasil. Em maio daquelle anno, foi aqui celebrado *ad referendum*, um tratado de paz, pelo qual a Cisplatina continuaria a ser uma provincia do Imperio do Brasil. Este tratado não mereceu a approvação do congresso argentino. A guerra continuou com fraco vigor de parte a parte. No anno seguinte (1828) o governo do Brasil lutava com os mesmos embaraços politicos de Rivadavia no anno anterior.

Sendo acceita a proposta de paz feita pelo Brasil, com a condição da independencia da Cisplatina, a Argentina enviou dois emissarios que aqui a celebraram e a assignaram em 27 de agosto de 1828. Assim foi con-

(Continúa na 6ª pagina)

Para lêr no bonde

Na ultima corrida do Jockey, o presidente da Republica tambem fez o seu jogo. E indagou do dr. Bricio Filho, que se achava perto:
— Qual será o seu palpite?
— Frayle Muerto, excellencia. E' o favorito do publico.
Para contrariar a indole do povo, o sr. Washington arriscou no azar e perdeu.
Mais tarde, numa roda de politicos, elle philosophava:
— E' a primeira vez que perco, agindo em desaccordo com a opinião popular...

* * *

O senador João Thomé foi escalado para relatar o projecto de tarifas, na parte referente aos instrumentos de musica.
— O homem entende disso? perguntámos ao sr. Bueno Brandão.
E o velho coronel, que requinta, ás vezes, na pilheria:
— Tem. Depois que deu para fazer opposição no Ceará, não faz outra coisa senão tocar leques com bandurras...

* * *

O juiz Nelson Hungria, em exercicio na 1ª Vara Criminal, condemnou Alberto Xisto pelo furto de 29$400.
(Noticiario.)

Eu não sei como foi isto,
Mas acho-o de muita sorte;
Para a burrice do Xisto
Só mesmo a pena de morte.

* * *

A legação da Allemanha, no Rio, quer saber quantos jornaes, em estrangeiro, se publicam no Brasil.
A estatistica, para ser mais completa, deve contar não só os estrangeiros, como os jornaes escriptos numa linguagem que não é bem portuguez, nem cassange, oscillando entre as duas coisas.

* * *

Do ultimo discurso do sr. Bergamini, na Camara:
"O que desmoralizou o regimen é a democracia de bobagem que o caracteriza. Da Republica proclamada em 89, subsiste, apenas, a syllaba Ré, que a identifica...."
Aparte do sr. Ubaldino de Assis, em solfejo:
— Ré em si, coitadinha, fazendo dó...

* * *

Correram boatos de que a ordem tinha sido alterada em Remanso.
(Telegramma.)

Ainda que não concordem,
de protestar não descanso,
pois não póde haver desordem
na cidade de Remanso.

O povo de Fortaleza exigiu do governador liberdade de voto

Pelo sr. Mattos Ibiapina, acaba de ser enviado ao sr. Mauricio de Lacerda, o candidato opposicionista á vaga de deputado que se deu por morte do sr. Moreira da Rocha, o seguinte telegramma:

"*Fortaleza* — O "meeting" de hontem, contra Moreira da Rocha e em prol da sua candidatura, promovido pelos jornaes "O Povo" e "O Ceará", foi de effeito formidavel.

A multidão dirigiu-se ao palacio do governador, para reclamar ao sr. Mattos Peixoto absoluta liberdade de voto no proximo pleito federal, tendo elle declarado que a garantiria."

Foi proposto um executivo contra a Standard Oil

A Fazenda Nacional, por seu solicitador, accusou, na audiencia de hontem, do juiz federal da 3ª vara, o deposito de 450:000$ feito pela Standard Oil Company of Brasil, para se defender no executivo fiscal do imposto de renda do exercicio de 1924.

O solicitador Morado requereu que o deposito ficasse convertido em penhora, sendo assignado para a Standard o prazo da lei para offerecer os embargos.

NO SENADO

Uma sessão de cinco — minutos —

A sessão de hontem do Senado foi encerrada cinco minutos depois de aberta. Não houve nada no expediente e não se póde votar, por falta de numero, a ordem do **dia**.

O JOGO NO CASINO DE COPACABANA

A carta testemunhavel já tem — relator —

O presidente do Supremo Tribunal Federal distribuiu, hontem, ao ministro Firmino Whitaker a carta testemunhavel requerida pela Companhia Atlantica, em face do indeferimento do juiz federal Amorim Garcia, ditado no pedido feito para ser compellido o chefe de policia a sustar a turbação de que o requerente se dizia victima.

A FEBRE AMARELLA

A INFLUENCIA ATMOSPHERICA NO DECLINIO DO MAL

Tendo baixado sensivelmente a temperatura, escassearam tambem os casos de febre amarella, pois é sabidissimo que o mosquito não é amante do frio, diminuindo consideravelmente a sua actividade procreadora, comquanto elle prefira os logares frescos para os ovulos, que até deposita dentro da agua.

O inverno intenso e as enxurradas, porém, são para elle fataes e benemeritas para a população carioca.

Communicou, hontem, a Saude Publica que iam cessar os serviços de expurgos, mas nós desconhecemos o valor da existencia ou não de taes trabalhos, visto como todos os locaes visados por elles continuam enfestados pelos culicidios.

A policia de fócos, disse tambem o D. N. S. P., ficará sendo feita regularmente.

Não ha mais commentarios possiveis para essa semcerimonia.

Esperemos pela alta da temperatura: esta, sim, tem sido até aqui a unica alliada efficaz do povo desta terra.

O PREMIO DE VIAGEM DO SALÃO DE 1928

Candido Portinari foi o escolhido por unanimidade — de votos —

Reuniram-se hontem, durante todo o dia, em sessão secreta, na Escola de Bellas Artes, os professores Elyseu Visconti, Edgard Parreiras, Helio Seelinger, Rodolpho Chambelland e Augusto Bracet, membros do Jury de Pintura.

Depois de longo e meticuloso exame, foi escolhido para premio de viagem, o pintor Candido Portinari.

O pintor Portinari, que acaba de ganhar o Grande Premio de Viagem

Quando ha dias escreviamos algumas impressões sobre o salão deste anno, destacámos os trabalhos dos concorrentes mais fortes, que eram, ao nosso ver, Candido Portinari e Manuel Constantino. O primeiro, reunindo maiores qualidades de technica, apresentava alguns retratos magnificos e uma composição elegante.

O pintor Candido Portinari é um joven artista cheio de vida e de enthusiasmo.

Tem 23 annos de edade. Nascido a 29 de dezembro de 1904, em Brodwski, pequena cidade de São Paulo, para aqui veiu com 13 annos. Matriculou-se então na Escola de Bellas Artes, cursando as aulas de Baptista da Costa, Lucilio de Albuquerque, Rodolpho Amoedo e Rodolpho

Retrato do poeta Olegario Marianno. Com esse quadro, o pintor Portinari ganhou o Grande Premio de Viagem

Chambelland. Estreou no salão de 1923 com o retrato do esculptor Paulo Mazzuchelli, obtendo tres premios com esse trabalho: Medalha de bronze, Premio Galeria Jorge e Premio de Animação. No salão de 1925 conseguiu, com o retrato do pintor principe Paulo Gagarin, a primeira medalha de prata, que o habilitou ao premio de viagem. Em 1926, obteve outro premio de animação. Em 1927 — a grande medalha de Prata, e, finalmente, em 1928, decorridos seis annos, acaba de ver coroados os seus esforços com o grande premio de viagem.

COMO FOI COMMEMORADO O DIA DO SOLDADO

A FORMATURA NA PRAÇA DUQUE DE CAXIAS

Foi hontem o dia do soldado. Foi esta commemoração instituida em 11 de agosto de 1923, consagrando-se, na figura marcial do Duque de Caxias, todas as virtudes e a bravura da classe. Não podia o symbolo ser melhor concretizado. O Duque de Caxias representa ainda hoje as nossas melhores qualidades militares. O seu nome é toda uma epopéa, canta por toda a nossa propria bravura militar.

Este anno, a data não foi commemorada com menor brilho. Forças militares formaram em torno da estatua do bravo guerreiro, na propria praça Duque de Caxias.

Foram forças de terra e mar, sob o commando do tenente-coronel Ruy França.

Tomaram parte na formatura, além de batalhões do Exercito e da Marinha, elementos da Escola Militar, do Centro de Preparação dos Officiaes da Reserva, e da Policia Militar.

Essa formatura foi ás 7 1|2 da manhã, tendo ali comparecido o chefe do Estado; os ministros Vianna do Castello e Lyra Castro; os representantes dos titulares da Fazenda, da Viação e da Marinha; o almirante chefe da missão naval americana e demais membros; diversos generaes e almirantes e altos officiaes de terra e mar e da policia.

O presidente da Republica chegou á praça Duque de Caxias, ás 8 horas, em companhia do ministro da Guerra, e do chefe de sua casa militar, general Teixeira de Freitas. Com a presença do chefe do executivo no pé da estatua, teve inicio a solennidade da entrega do pavilhão nacional aos alumnos do Centro de Preparação dos Officiaes da Reserva, offerecido pelos alumnos da Escola Militar. O general Deschamps, commandante da Escola, passou ás mãos do presidente da Republica o patriotico mimo.

Foi um momento de uncção civica. Todos os pavilhões foram neste momento desfraldados. O presidente Wahington Luis então, entregou a bandeira ao Centro de Preparação, tendo o ministro da Guerra collocado o porta-collo no porta-bandeira da mesma corporação.

As bandas militares tocaram o hymno nacional, seguindo-se as bandas de cornetas e tambores, na marcha batida.

Finda esta solennidade, o capitão Corrêa Lima, instituidor do Centro, leu o boletim de agradecimento á Escola Militar, exaltando o nosso pavilhão. Depois, seguiu-se o desfile das forças.

Nos quarteis, as commemorações não foram menos brilhantes. Na 1ª companhia de estabelecimentos, inauguraram-se os retratos do presidente da Republica, do ministro da Guerra, e do general Pamplona.

No 2º regimento, houve um chá dansante offerecido á officialidade.

No 1º regimento, após o hasteamento da bandeira, houve o compromisso dos 2ºs tenentes recem-promovidos, seguindo-se um programma desportivo. Ainda houve ali, uma sessão civica, falando sobre a data, o tenente Carlos Bittencourt.

A AVIAÇÃO MILITAR

Durante as solennidades em homenagem a Caxias deveria voar uma esquadrilha de cinco Bréguets da Escola de Aviação Militar.

A espessa bruma que se estendeu sobre o Campo dos Affonsos até quasi ás dez horas da manhã, impediu, porém, que os nossos aviões militares participassem nessas cerimonias.

A essa hora a esquadrilha levantou vôo para Petropolis, afim de comboiar o sr. presidente da Republica, por occasião da inauguração da Estrada Rio-Petropolis.

A PROPAGANDA DO BRASIL

O consulado em Buenos Aires toma uma iniciativa

O sr. Manoel Peixoto de Magalhães teve a idéa de inaugurar, no Consulado do Brasil em Buenos Aires, onde serve, uma bibliotheca de livros de autores brasileiros offerecidos sómente por brasileiros. A idéa encontrou o apoio official do proprio ministro do Exterior.

Sabe-se como em muitas occasiões o Itamaraty deixa ao abandono os seus agentes no estrangeiro, acontecendo, não raro, que até as leis do paiz, dizendo de perto com os negocios consulares e diplomaticos, só são conhecidas desses funccionarios quando elles, tardiamente, mandam adquiril-as aqui, nas officinas do diario do governo ou, mesmo, em casas particulares. Se assim se verifica com as leis e regulamentos, imagine-se o resto!

A iniciativa do sr. Magalhães é sympathica. Merece que os nossos meios intellectuaes a acolham com satisfação, tanto mais quanto não se pede, apenas, livros brasileiros dados pelos seus proprios autores, mas livros dados pelos que queiram dal-os.

As remessas devem ser feitas por intermedio do Archivo dos Negocios Consulares do Ministerio do Exterior. Basta, em cada volume, a dedicatoria: "A' Bibliotheca do Consulado Geral do Brasil em Buenos Aires".

Estando esse Archivo confiado á sra. Helena de Aguilar Pantoja, é por mão della que as offertas chegarão ao consulado.

O GRANDE DESASTRE DO "SUBWAY DE NOVA YORK

E' de doze o total official — de mortos —

Nova York, 25 (U. P.) — Annunciou-se officialmente que o numero de mortos no desastre de hontem do "sub-way" foi de doze.

Impressões do Paraguay

Uma entrevista concedida pelo dr. Leão Velloso á — Agencia Americana —

Buenos Aires, 25 (A. A.) — Antes de partir para Montevidéo o chefe do gabinete do ministro das Relações Exteriores do Brasil, dr. Leão Velloso Netto, que fez parte da embaixada especial do seu paiz na posse do presidente Guggiari, do Paraguay, deu ao director da succursal da Agencia Americana nesta capital longa entrevista sobre as impressões que trazia da sua missão.

A entrevista do sr. Leão Velloso Netto foi a seguinte:

"As solennidades de transmissão do poder ao presidente Guggiari constituiram uma expressiva festa de solidariedade americana.

Tive a fortuna de fazer a viagem de Buenos Aires a Assumpção em companhia do illustre dr. Miguel Sussini, embaixador especial da Argentina, e de toda a brilhante delegação por elle presidida. Foi uma excellente opportunidade que se me offereceu para me approximar do eminente parlamentar argentino e dos seus distinctos collaboradores. Devo a estes significativas provas de attenção e, quanto propriamente ao dr. Sussini, tenho o orgulho de dizer que nelle possuo hoje um amigo.

Como disse a principio, Assumpção foi o theatro de uma expressiva festa de solidariedade americana. Naquillo consistiu, antes de tudo, o valor das justas e grandes homenagens rendidas ao Paraguay pelos paizes americanos. Entre as embaixadas especiaes que melhor se distinguiram pelo alto valor de seus membros, deve contar-se a da Bolivia, presidida pelo illustre dr. Montellanos, tão conhecido e bemquisto nos meios sociaes de Buenos Aires.

O Paraguay, na phase actual da sua historia politica, é um elemento essencial da obra de paz e progresso levada a effeito pelas nações americanas. Por esse motivo, a impressão que trouxemos daquella bella terra e dos seus homens de valor foi a mais grata. O Paraguay está destinado certamente a um immenso futuro, pela fertilidade do seu sólo e pela amenidade do seu clima. Coube ao dr. Eligio Ayala, com o seu feitio de legitimo homem de Estado moderno, dirigir os negocios do Paraguay no verdadeiro sentido, sob o ponto de vista nacional e internacional. O eminente dr. José P. Guggiari, que tão profunda impressão deixou no Brasil por occasião da sua ultima visita, possue todas as grandes qualidades para manter o paiz no caminho em que o collocou o seu predecessor e não póde haver duvida de que essa é a sua firme intenção.

Confesso-me sinceramente agradecido aos elementos officiaes e á sociedade pelo modo como me acolheram em Assumpção. Tive tambem a intima satisfação de verificar o real prestigio de que é cercado no Paraguay o nome do Brasil, na pessoa do sr. Nabuco de Gouvêa, nosso ministro, cuja obra em pról da approximação economica e politica entre o Brasil e o Paraguay, tem sido, durante os dois annos de sua missão, a mais activa e de conformidade com as intelligentes e opportunas instrucções do presidente da Republica e do ministro das Relações Exteriores."

O QUE FOI O SABBADO NA ALFANDEGA DESTA — CAPITAL —

O inspector da Alfandega encaminhou, hontem, á Directoria da Receita o relatorio do sr. Reis Carvalho, sobre despacho com isenção de direitos e reducção de taxas pela Camara Municipal de Turvo. Ainda o inspector deu providencias para apurar-se a applicação de material, despachado com isenção de direitos pelas Camaras Municipaes de Bebedouro, do Alto Rio Dôce e de Bom Despacho.

O inspector tambem mandou intimar o sr. Marcks Fuer, passageiro do *Augustus*, entrado de Buenos Aires, em 4 do corrente, a fazer declarações num processo administrativo que contra o mesmo corre na Alfandega.

O caso mais agitado, hontem, em nossa aduaneira, foi o de que se inteirou o inspector, mal ali chegou. O cabo da guarda daquella repartição informou hontem, pela manhã, ao porteiro que vira ante-hontem, á noite, um individuo saltando de telhado a telhado, tendo alcançado a area proxima do archivo. Dado o alarma, e saindo ao encontro do individuo, conseguira o mesmo pular o muro, fugindo. Recebendo essa informação do porteiro, o inspector achou estravagante a narração. Primeiramente, o muro em questão não podia ser facilmente escalado, com a sua altura de uns tres metros. Em todo caso, sendo uma questão meramente policial, levou o occorrido ao conhecimento do chefe de policia.

Por ultimo, o inspector officiou ao chefe da fiscalização das obras da ilha das Cobras, commandante Flemming, sobre a irregularidade de ter apparecido a bordo do vapor nacional *Laguna* um official de marinha, dizendo-se das mesmas obras, e retirando, sem assistencia da Alfandega, um determinado material.

A commissão de inspecção continúa a trabalhar na maxima reserva.

A commissão de tarifas reuniu-se hontem.

NA CAMARA

Faltou numero para a — sessão —

Por falta de numero, não houve sessão, hontem, na Camara. Compareceram apenas 38 deputados.

Tendo sido distribuido, hontem, em avulsos, o parecer da commissão de Finanças, sobre as emendas apresentadas, em 3ª discussão, ao projecto fixando a despesa do Ministerio do Interior para 1929, figurará o mesmo, opportunamente, em ordem do dia.

Licenciados da Prefeitura

Foram concedidas as seguintes licenças:

De seis mezes, ao professor adjunto, Mario Diogo Tavares, á professora adjunta Zulmira Abalo Carvalho Serra, e, em prorogação, á professora adjunta, Ondina Saavedra de Mello Corrêa; de tres mezes, ao 3º official da Directoria de Obras, Oswaldo Furtado Luz, á professora adjunta, Livia Nogueira e, em prorogação, ás professoras adjuntas Phrygia Garcia Pereira Lima, Odette Guanabara da Silva e Santurra Barbosa da Silva; de dois mezes, em prorogação, á professora adjunta, Lucinda do Amaral Figueiredo; de 40 dias, á professora Natalia de Castro e de 30 dias, em prorogação, á professora Cynira de Barros e Azevedo Werneck.

UM ENCONTRO SENSACIONAL — DE PÓLO —

A 7 de setembro proximo será disputada a Taça Presidente da Republica pelas equipes da Hippica de S. Paulo e do Gavea Golf Country Club

Está despertando grande interesse nas rodas sportivas e mundanas desta capital o futuro encontro das equipes de polo da Sociedade Hippica Paulista e do Gavea Golf x Contry Club.

Este encontro terá logar no campo da Gavea no dia 7 de setembro e nesto jogo será disputada a "Taça Presidente da Republica".

Entre os enthusiastas deste sport a referida taça é considerada como a mais importante e o team victorioso póde-se chamar o campeão; em 1926 coube a victoria, depois de uma luta que empolgou a numerosa assistencia, ao team do Gavea; em 1927 não foi disputada devido aos jogos internacionaes com o team de "Los Indios", da Argentina.

Agora, pela segunda vez os jogadores paulistas vão encontrar-se com os cariocas e de ambos os lados as equipes preparam-se com enthusiasmo.

Ainda não ficou determinado quaes os jogadores, porém podemos adeantar que o team do Gavea será escolhido entre os srs. Mc Neill, H. Fraser, W. Pretyman, Santa Rosa, Pyles Rocha Miranda, A. Santos e Castro Maya, que tres vezes por semana treinam no campo do Gavea, preparando-se para a futura luta.

De São Paulo

CODIGO DO PROCESSO

(*Da nossa succursal,* em data de 24)

Já outro dia noticiámos que os trabalhos de revisão do projecto do Codigo do Processo proseguiam, em phase final, devendo as conclusões da respectiva commissão ser logo encaminhadas ao Congresso estadual.

A commissão encarregada dessa tarefa trabalha sob a presidencia do secretario da Justiça, sr. Salles Junior, sendo secretariada pelo sr. Durval de Villalva. Compõem-na actualmente os srs. ministro Costa Manso, professores Rafael Sampaio, Alcantara Machado e José Augusto Cesar e dr. Jorge Americano. As reuniões têm sido diarias, visto ser manifesto o empenho do actual governo em vêr levada a termo a importante obra.

Já foram revistos 1.017 artigos, faltando, para ultimação dos trabalhos, a revisão de 522. A commissão tem recebido numerosas suggestões de advogados, magistrados e jurisconsultos.

O Codigo do Processo comprehende duas partes: uma parte geral e outra especial. A primeira divide-se em dois livros, que, por sua vez, se subdividem em quatro titulos. Os titulos são distribuidos em capitulos, e estes em secções e sub-secções. Constitue a parte especial seis livros, subdivididos em titulos, capitulos, secções. Encerram o trabalho as disposições geraes e transitorias.

Representará o Paraguay

Genebra, 25 (U. P.) — O Paraguay annunciou que o sr. R. V. Caballero será o seu delegado na assembléa geral da Liga das Nações, em setembro proximo

No encalço do autor de um roubo de quinhentos mil pesos

PORTO ALEGRE, 25—(A.A.) —Communicam de Livramento: "Passaram por esta cidade os emissarios da policia argentina que vão ao encalço do autor do roubo de 500.000 pesos verificado em Buenos Aires. O autor desse roubo era o Caixa da Companhia Continental Exportadora Cerealista, que tendo recebido aquella quantia do Banco Francez para o Rio da Prata para deposito no Banco de Boston, embolsou o dinheiro, fugindo em seguida para Montevidéo, tomando depois direcção do Brasil.

Foi cumplice nesse roubo uma mulher de nome Bertha Bejo, a qual tambem passou aqui seguindo para o interior.

Em companhia dos secretas argentinos, seguiu o vigilante João Esteves, da policia administrativa desta cidade."

A demarcação das fronteiras

O sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, recebeu communicação de já haver chegado a São Gabriel, no alto rio Negro, o commandante Braz de Aguiar, sub-chefe da commissão demarcadora de fronteiras da zona Norte, mandado áquella região para determinar coordenadas geographicas locaes e adquirir elementos que facilitem a futura demarcação dos nossos limites na referida zona.

INFORMAÇÕES UTEIS

CENTRAL DO BRASIL — Partidas de D. Pedro II para S. Paulo: SP1, ás 4,50 da madrugada; RP1, 6,30, e RP3, 7,30 da manhã; NP1, ás 7 horas da noite; NP3, ás 8 horas da noite; LP1, ás 9 horas da noite, e NP5, ás 10 horas da noite. Chegadas: NP2, ás 7 horas, NP4, ás 8 horas, LP2, ás 9 horas e NP6, ás 10 horas da manhã; RP2, ás 6,30, RP4, ás 8,40 e SP2, ás 8,40 da noite, annexo RP4.

Partidas para Minas de D. Pedro II — S1, 4,30 da madrugada até Lafayette; R1 (Bello Horizonte), 6 horas da manhã; N1, 6,30 da noite, e N3, 7,30 da noite, e S3, 4,10, até Entre Rios. Chegadas: N2, de Bello Horizonte, 8,30 e N4, 11,55 da manhã; R2, 9 horas da noite; S2 de Lafayette, ás 10 horas da noite e S4, de Entre Rios, ás 9,40 d amanhã, de Entre Rios.

— Os trens RP1, RP3, RP2 e RP4 circular com carros restaurantes e salões entre D. Pedro II e Norte. Na linha mineira, circulam com restaurantes e salões, os trens R1 e R2, entre D. Pedro II e Bello Horizonte.

ESTRADA DE FERRO DE THEREZOPOLIS — Subidas, de Barão de Mauá (A 1) ás 6,30 da amanhã; ás 5 da tarde (A 3). A's 2 horas (A 5) só aos sabbados.

De Therezopolis: ás 6,35 da manhã (A 2); ás 4,55 da tarde (A 4).

TRENS DE PETROPOLIS — Horarios de verão — Partidas: ás 6 horas; 8,35 e 12 horas; 1,30 da tarde; 3,30, 4,30, 5,30 de tarde; 8,10 da noite. (Feriados e sentificados) — 6 horas, 7,30, 8,35, 10,30 da manhã; 3,30 e 5,30 da tarde e 8,30 da noite. Horarios de inverno — Partidas: 6 horas, 8,35 e 12 horas; 1,30, 5,30 da tarde e 8,10 da noite. (Feriados e santificados) — 6 horas, 7,30, 8,35 e 10,30 da manhã 3,30, 5,30 da tarde e ás 8,10 da noite. O trem de 12 horas circula ás 12 horas circula ás segundas, quartas e sextas-feiras e o trem de 1,30 da tarde, ás terças e quintas-feiras e sabbados.

E. F. CORCOVADO — Estação Cosme Velho para Paineiras — De manhã: 6,15, 8,00, 9,15 e 10,45; á tarde: 1, 2, 4, 5, 5,30, 6,30; á noite: 7,30, 8,00, 8,30 e 10 horas. O trem das 10,45 da manhã vae ao Alto, caso tenha dez passageiros e o de 2 horas da tarde, caso não chova. Os trens de 9,15 da manhã, 4,00, 5,30 da tarde e 10 horas da noite, só correm de janeiro a março e os de 5 horas da tarde e 8 horas da noite só em abril a dezembro. Aos domingos ha trens de hora em hora, a partir das 8 horas da manhã ás 10 horas da noite. Das 9 da manhã ás 5 da tarde, todos os trens vão ao Alto. Os trens de 9 e 10 horas da noite são facultativos.

LINHA AEREA — Estação Praia Vermelha — Carros de meia em meia hora, das 8 da manhã ás 10 horas da noite. Aos sabbados e domingos, até meia noite. Em noites festivas, as viagens se prolongarão, mediante aviso previo, até depois da meia noite. Effectuar-se-ão viagens extraordinarias, todas as vezes que para as mesmas houver lotação.

LEOPOLDINA RAILWAY — De Nictheroy, expresso para Campos, Miracema, Itapemirim, Porciuncula e ramaes correspondentes, ás 6,30 diariamente; para Friburgo, Cantagallo, Macacú e Portella, expresso diario, ás 2 horas; para Friburgo, ha um trem de passeio aos sabbados, partindo de Nictheroy, ás 7,45. O nocturno para Campos, Itapemirim e Victoria, parte da estação Barão de Mauá, ás 9 horas da noite, ás segundas, quartas e sextas-feiras, indo o de quarta-feira sómente até Campos.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expede malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Arlanza", para Bahia, Recife e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Almanzora", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Duque de Caxias", para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas.

Amanhã:

"Valdivia", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 18 h. de 26; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua do Carmo numero 64.

SACRAMENTO — Rua Uruguayana n. 111, Praça Tiradentes n. 79, rua dos Andradas n. 75 e rua da Constituição n. 45.

S. JOSÉ' — Rua S. José ns. 61 e 75.

SANTOANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 80 e 343, Avenida Gomes Freire n. 124, rua Marangupe n. 28, rua dos Invalidos n. 51 e rua Visconde do Rio Branco n. 31.

SANTA THEREZA — Rua Aurea numero 30, Ladeira do Senado n. 5 e rua Almirante Alexandrino n. 98.

GLORIA — Rua das Laranjeiras numeros 168-A e 384, rua da Gloria n. 82, rua Cosme Velho n. 250 e rua do Cattete ns. 102, 133 e 281.

LAGOA — Rua General Polydoro numero 135, rua Voluntarios da Patria 244 e rua da Passagem n. 92.

GAVEA — Rua Humaytá n. 149, rua Real Grandeza n. 115 e rua Jardim Botanico ns. 434 e 974.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 60, rua Copacabana n. 666, rua Francisco Octaviano n. 32 e rua Teixeira de Mello n. 25.

SANT'ANNA — Rua Senador Eusebio n. 59, rua Sant'Anna 73, rua Frei Caneca n. 142, rua Marquez de Sapucahy n. 167, rua Carmo Netto n. 58 e Avenida Francisco Bicalho n. 405.

GAMBOA — Rua da America n. 36, rua da Harmonia n. 34 e rua do Livramento n. 146.

ESPIRITO SANTO — Rua Catumby n. 6, rua Aristides Lobo ns. 36 e 238, Avenida Lauro Muller n. 64, Avenida Salvador de Sá n. 179 e rua Machado Coelho n. 119.

SÃO CHRISTOVÃO — Rua de São Christovão n. 521, rua Figueira de Mello n. 372, rua Bella de São João n. 13, Praia do Retiro Saudoso n. 39, rua São Januario n. 188, rua São Luiz Gonzaga n. 81 e rua Conde de Leopoldina n. 79.

ENGENHO VELHO — Rua Francisco Eugenio n. 120, rua Mariz e Barros n. 329 e rua Haddock Lobo n. 151.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 326, rua Rufino de Almeida n. 43, rua D. Zulmira 43, rua São de Mesquita n.s 237, 590 e 788, Francisco Xavier n. 467 e rua Barão de [illegible]

TIJUCA — Rua Desembargador Izidro n. 21 e rua Conde de [illegible] ns. 98, 300 e [illegible]

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 155, rua Jockey Club n. 399, rua D. Anna Nery n. 2 e rua Vieira da Silva n. 12

O flagello da lepra

Ella é a ironia dentro da propria vida: mutila o enfermo e lhe conserva os dias!

Uma vista do Hospital de São Sebastião. A nenhum photographo se permitte bater uma chapa dos pavilhões dos leprosos

Foi com esse brado eloquente, numa rajada de profunda piedade feminina pela desgraça dos leprosos em todo o Brasil, que aqui appareceu d. Alice de Toledo Tibiriçá, senhora paulista, da Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra em S. Paulo. Ella vinha convidada para tomar parte nas Jornadas Medicas e aqui, na Academia Nacional de Medicina, numa sessão memoravel, com uma conferencia ouvida por um grande auditorio, lançou as bases da fundação, no Rio, da Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra na Capital Federal.

Essa conferencia causou forte impressão. Immediatamente, um grupo de senhoras e senhoritas, cheias de amor e carinho pelo futuro da raça brasileira, tendo á frente dd. Eulalia Monteiro de Barros, Iveta Ribeiro e Zita Coelho Netto, tratou de realizar essa aspiração, o que se fez, constituindo-se logo a commissão executiva de propaganda do humanitario emprehendimento.

Não podiamos ser, não somos, nós seremos indifferentes ao movimento. Decidimos, então, fazer um largo inquerito a respeito, proseguindo na vehemente e bella campanha, ha annos, iniciada nas columnas do *Correio da Manhã*, pelo illustre hygienista brasileiro, nosso antigo collaborador, dr. Belisario Penna.

NO HOSPITAL DE SÃO SEBASTIÃO

E querendo observar, ver com os proprios olhos, o que se passa nos estabelecimentos mantidos pelo governo para a hospitalização dos lazaros, iniciámos a nossa peregrinação com a visita ao Hospital de São Sebastião, o unico estabelecimento aqui do caracter official.

Situado no Cajú, na praia do Retiro Saudoso, o São Sebastião, apezar de ser o unico, no genero, não é, no entretanto, destinado exclusivamente á hospitalização de leprosos. Embora abrangendo uma área territorial relativamente diminuta, nelle se acham installados 9 ou 10 pavilhões para o recolhimento dos individuos portadores de doenças infecto-contagiosas, como sejam a tuberculose, a lepra, a variola, febre amarella, typho e fórmas typhoides, varicella, etc. Não é, portanto, repetimos, um hospital para os leprosos.

E' triste e vergonhoso ter de dizel-o; não possue o governo, na capital da Republica, um recolhimento onde os infelizes portadores do mal de Hansen possam viver em communidade, [illegible] o grande abatimento moral de que certamente se acham possuidos pela convicção da incurabilidade de seus soffrimentos physicos.

O problema da lepra reside na prophylaxia desse mal, e esta é resolvida pela segregação dos lazaros em estabelecimentos hygienicos e adequados.

A medicina tem evoluido rapidamente nestes dois ultimos seculos e tem firmado descobertas sensacionaes, que produziram assombro universal. Doenças novas tem sido estudadas com carinho e se as tem combatido proficuamente. Ha vinte e cinco annos, a Medicina [illegible] professor Oscar Clark chama as tres pandemias do seculo XX: a poliomyelite, a encephalite e a meningite cerebro espinhal epidemica, a cujo apparecimento e propagação seguiu-se a descoberta dos meios efficazes de combatel-as.

A lepra, no entretanto, vem de tempos immemoriaes, muito antes da Era Christã. Celebrizou Christo nas curas sobrenaturaes dos infelizes que lhe atravessavam [illegible] em todas as faldas da Mesopotamia, e veiu persistindo até os nossos dias. Zomba da sciencia e do bacillo de Hansen, na sua ostensiva impunidade, e em nossa terra, alastra-se assustadoramente, emquanto á incuria administrativa daquelles a quem está entregue o governo do paiz, [illegible] grande problema nacional á attenção que elle merece.

Não nos foi facil a entrada no hospital-isolamento. Com o actual surto amarillico na cidade, em que o *stegomya fasciata* triumpha sobre a ignorancia e a má administração dos que estão á testa dos serviços de saude publica, os pavilhões do São Sebastião, o Affonso Penna, foi escolhido para o internamento de amarillicos. [illegible] a calamidade, [illegible] a vigilancia [illegible], sendo-nos preciso muita diplomacia para penetrar em todos os [illegible] daquelle [illegible] do Departamento de Saude Publica.

Como dissemos, elle se compõe de 9 ou 10 pavilhões, tres dos quaes destinados á tuberculose (Pavilhões Zeferino Meirelles, Vianna do Castello e Carlos Seidl), tres á doenças infecto-contagiosas, o pavilhão Affonso Penna (agora destinado á febre amarella), e tres á lepra.

Enquanto os demais pavilhões são de construcção recente, os tres pequenos pavilhões destinados á lepra são ainda do tempo da monarchia. Construidos em 1889 para uma duração maxima de 20 annos, elles perduram [illegible] Carlos Seidl.

DEPOSITOS HUMANOS

O proprio interno que nos acompanhou, ao percorrermos os demais recantos desse hospital, dissuadiu-nos dessa visita que elle sabia nos impressionaria muito mal.

— "Ora, para que ver os pavilhões da lepra? Depositos humanos! Aquillo está tão velho e tão pobre... Passaremos por lá em outra occasião."

Mas nossa curiosidade insistiu delicadamente, procurando não dar a perceber que no travesti de um ardoroso adepto da sciencia medica ia, attento e perscuciente, o jornalista que queria visiumbrar, para narral-o ao publico, o quadro horrendo daquella miseria sem qualificativo e daquelle grande abandono, cujo maior responsavel não era outro senão o governo.

Approximámo-nos de um casebre de madeira cinzento.

— "V. quer mesmo entrar? — perguntou-nos o nosso *cicerone*.

Estranhámos a pergunta. Mas seria esse um hospital para o tratamento de leprosos? Olhámos melhor. E' construido todo em madeira (em madeira!) com as taboas sujas e ennegrecidas pelo tempo e pelo contacto antigo de mãos desasseiadas.

Era um pavilhão de homens, o Garfield de Almeida.

Entrámos. Olhares desolados e fixos se voltaram para nós. Trinta e oito doentes em pé, sentados ou deitados em trinta e oito leitos ali estavam, quasi leito com leito, tendo a separação apenas sufficiente para a passagem de um homem. O aspecto do conjunto nos arrepiou sobremaneira.

Corremos o olhar pelas paredes: madeira carcomida e suja. Encarámos o tecto e uma magoa nos feriu: as telhas estavam mal juntas, servindo de brinquedo ás aranhas que teciam de lado a lado a sua tenue rêde de teias, neste caso representando o forro que ali não havia, como não o havia nos outros dois pavilhões que visitámos.

O interno não tinha entrado comnosco. Fizemos-lhe signal. Approximou-se.

— Como é, lhe dissemos, v. não entra?

— Com franqueza, nunca aqui entrei e nem tenho vontade de entrar. Dá-me até medo a approximação dessa gente.

Elle perguntou pelo enfermeiro. Responderam-lhe que não estava.

Então comprehendemos o porque daquelles leitos desalinhados e immundos, daquella desordem pelas camas e pelo chão. O pavilhão estava abandonado, sem um responsavel pelo que ali se passasse. Os medicos do estabelecimento não iam até elle, [illegible]

Percorremol-o [illegible]

O PAVILHÃO DAS MULHERES

Entrámos no pavilhão defronte, [illegible] mulheres se alvoroçou á nossa chegada.

[illegible]

Veiu ao nosso encontro a enfermeira, d. Estella Pinto Souza, [illegible]

[illegible]

Falamos sobre o casamento. [illegible]

— "Aquella, que está vendo, casou-se aqui. O marido está no pavilhão dos homens. Tiveram um filhinho que morreu logo aos 2 mezes de edade."

[illegible]

A pobreza ali é extrema. Junto a cada leito está uma mesinha baixa e estreita, de não mais de 40 cent. de largura, [illegible]

— "Que fazer! isto é mesmo um pavilhão de leprosos. Parece que todos tem nojo das [illegible]

Mas ellas ás vezes vão *fazer lingua de gato*."

— "*Fazer lingua de gato?* Que vem a ser isso?

Explicou-nos que é uma expressão usada entre os leprosos e significa andar pelo interior pedindo esmola e escrevendo a fazendeiros ricos, implorando algum dinheiro.

— "Aquella sirigaita que está lá no canto teve sorte no mez passado. Um fazendeiro de Minas leu a carta e mandou-lhe bom dinheiro!"

O academico interno já estava entrando na conversa.

Como o alojamento dos internos fica defronte ao dos lazaros, elle perguntou á enfermeira a origem de certos gritos nocturnos que ouvia de quando em quando.

— "São as hystericas... Os senhores comprehendem... coitadinhas. Mas sempre me levanto e dou-lhes injecção de morphina. Ás vezes é alguma louca que grita."

— "Louca por aqui? exclamamos receiosos.

E era verdade. Lá estava uma louca de olhar parado. Naquella promiscuidade, entre a miseria, as que ficam com o moral profundamente abatido pela certeza da perpetuidade do seu mal, chegam a perder a razão; e as dementes não são segregadas das demais companheiras, constituindo sério perigo nos desatinos da sua agitação.

E é a isso que o governo dá o nome de Assistencia Hospitalar aos lazaros do Rio de Janeiro! Quanta falsidade, occulta aos olhos do povo!

— Mas, onde comem os doentes? perguntámos ao reparar na ausencia de alguma mesa, ou de algum espaço que desse a idéa de que, em momento opportuno, pudesse ser occupado por uma ou varias mesas para as refeições.

— "Qual! não temos disso. Ellas comem sentadas na cama ou em pé, recostadas naquellas banquetas que estão na varanda."

Fomos ver a varanda. E' um corredor apertado, defrontando o pavilhão dos lazaros do outro sexo, e onde realmente estava, sobre dois cavalletes, uma tábua velha e de fendas largas, como que a se rir do seu titulo jocoso de mesa de refeição.

Estava na hora do jantar.

Aos nossos olhos perpassaram as scenas mais tristes da nossa visita, scenas que nos pungiram no intimo e nos levaram ao auge da compaixão ante tanto soffrimento e tão patente miseria.

Cadeiras não havia, nem [illegible] especie [illegible] gerir. Aquelle [illegible] arroz em[illegible] caldo de [illegible] escapava [illegible] conhecimento culinario.

[illegible] existia. [illegible] luxo nos hospitaes.

Uma velhinha, mal sustida em pé [illegible] interessante [illegible] do [illegible] esto[illegible] vontade de vomitar.

Uma associação de idéas nos fez levar o [illegible] o pensamento [illegible] diversas [illegible] que an[illegible]

[illegible] utilizava [illegible] os côtos dos dedos, [illegible] as de [illegible] que a [illegible] um bri[illegible] immensa as[illegible]

[illegible] uma brado [illegible]

Onde está a nossa organização hospitalar dos lazaros do Districto Federal?

Seria ella, acaso, esse inferno ideado pelo Dep. de Saude Publica, onde a derrocada irrefreavel das partes physicas do lazaro corresponde a derrocada mais veloz do animo, do moral?

OS QUE APODRECEM EM VIDA!

Saindo apressados e confrangidos, fomos ver o terceiro casebre de madeira, em tudo semelhante aos dois outros, e onde uma placa caida indicava chamar-se Enfermaria Rocha Faria.

Bem maior que os outros. Logo ao entrar, notamos que aquillo [illegible] qualquer [illegible]

Só a metade estava destinada á hospitalização dos lazaros. In[illegible] até ha pouco, [illegible] doenças em [illegible] de um [illegible] os doentes [illegible] Rocha Faria [illegible] pavilhão [illegible] transformado em deposito de material. [illegible] pavilhão [illegible] agglomerados [illegible] espaço [illegible] locomoção no [illegible] directoria [illegible] movimento [illegible] resolveu [illegible] pedaço do de[illegible] do outro [illegible] feito.

[illegible] todos [illegible] mais pa[illegible] posição: [illegible] pelos outros [illegible] um ter[illegible] Nos outros [illegible] o amontoado [illegible] de es[illegible] nocturnos [illegible] achavam.

O aspecto dos doentes deste pavilhão é mais horrivel, pelo adeantado de suas lesões. O quadro lembra as Metamorphoses do Cyclo do Inferno na tragedia dantesca. Em vida, os leprosos caem de podres! Em todos, os corpos o horror das carnes apodrecidas, o cheiro fetido da decomposição e a miseria e a desolação estampadas em todas as physionomias de olhos esbugalhados. Tambem aqui não encontramos o enfermeiro. Os doentes tratavam uns aos outros, pois que estão em completo abandono por parte da administração do hospital.

Ao corrermos por entre aquelles leitos donde parecia emanar o fluido invisivel da morte, passamos por uma cama sem cobertas, onde jazia, arquejante, um pobre moço desfigurado; sobre elle, compadecido, outro doente, seu visinho, pingava-lhe no ouvido gotas de glycerina com o zêlo de enfermeiro carinhoso.

Uns se apiedam dos outros nesse logar onde nem a religião penetra para levar-lhes o balsamo espiritual da esperança de um mundo melhor.

Vivem desilludidos, já que os têm abandonado os que são pagos para esse mister, e já que nada podem esperar das administrações ineptas que nos desgovernam na orgia infrene do desbarato do erario publico, sem um olhar sequer compadecido para os que gemem e imploram na noite negra e silenciosa da desgraça irreparavel.

Nem ao menos lhes administram o que a sciencia preconiza para esse caso morbido, não tanto para effeito curativo, que sabemos difficilimo, mas para attenuar um pouco os seus males e retardar a evolução das lesões.

O oleo de chaulmoogra, ou os derivados dos acidos chaulmoogricos, os anti-leprol, etc., soubemos ali não terem uso.

Apenas uma caixa de chloridratos de morphina e duas empolas do chaulmoogra se encontravam sobre a mesa da enfermeira com que falámos, talvez mais para effeito decorativo que para fim utilitario.

Nem mesmo assistencia medica possuem os pobres lazaros [illegible].

Os medicos do hospital se preoccupam com as demais doenças que ali se acham hospitalizadas em diversos pavilhões e não passam [illegible] pelos [illegible] que se encontram [illegible] e soffrem o mal de Hansen.

E quando todos sabem que no problema da lepra, o nosso primeiro objectivo deve ser o isolamento e a hygiene severa dos doentes, o nosso hospital é o que [illegible] em materia de desasseio, de abandono e vergonha, não sendo nunca um estabelecimento para leprosos.

UM APPELLO DA MULHER BRASILEIRA

O appello da senhora Alice de Toledo Tibiriçá, póde-se dizer, é o appello da Mulher Brasileira. Houve um grande poeta nacional — Castro Alves — que, aos vinte annos de edade, pondo a sua lyra gloriosa a serviço da redempção de uma raça captiva, dirigiu um appello ás Senhoras Bahianas, para que estas interviessem e ajudassem a se fazer a libertação dos opprimidos. Agora, é uma senhora que invoca o auxilio dos homens e dos governos, em geral, para que elles ajudem as mulheres na conquista da rehabilitação dos escravos da lepra, atirados ao abandono, como lixo ao monturo. E não poderiamos melhor resumir todo esse extraordinario esforço feminino, do que transcrevendo aqui o que, a respeito da lepra, pronunciou d. Alice Toledo Tibiriçá:

"E' a tragica visão do horror em sua completa nudez. Veiu das Indias e em si encerra o seu mysterio fatal.

Como vem? Ninguem sabe... Como se transmitte? E' um enigma... O que está estabelecido é: a causa do mal é o proprio mal. Isolado o enfermo, decresce a estatistica.

A incubação é lenta. A's vezes rapida. De 3 a 5 annos... 30... A's vezes mezes apenas...

A lepra é a ironia dentro da propria vida: mutila o enfermo e lhe conserva os dias...

A sensibilidade se apaga mas as nevralgias surgem violentas... Não faz sentir o calôr mas dá um frio torturante...

Cáem os cilios, as sombrancelhas, tambem os cabellos nada soffrem. Vem a cegueira. Oh! o horror da luz dos olhos, para sempre se apagar! Se o leproso perde o tacto, na cegueira dupla, quem o alimento lhe leva á bôca?

Ha curas espontaneas! Se a enfermidade estaciona, o coração do misero pulsa na esperança da volta da saude... Mais um accesso febril... e recrudesce o mal!

Ha mutilações estranhas, chagas dolorosas: desses aleijões nascem creanças lindas! De paes enfermos, filhos sãos! Incrivel!

As mãos? Culminam o horror do drama! Não são ellas a alma da creatura? E as mãos leprosas attestam a tortura que a enfermidade imprime ao corpo martyrizado e ao espirito!"

DOENÇAS VENEREAS — Tratamento gratuito nos seguintes dispensarios:

Avenida Mem de Sá, 201; Hospital Pró-Matre, (Só mulheres), Av. Venezuela, 150 (Cáes do Porto); Policlinica de Botafogo, rua Bambina, 141; Dispensario Viscondessa de Moraes, Avenida Pedro Ivo 146; Posto de Prophylaxia Rural da Penha; Ambulatorio Rivadavia Corrêa, rua Flora n. 17, Engenho de Dentro e rua Paulo de Frontin, 12, das 8 ás 10 horas da manhã. (6825)

Victima, ha tempos, de um desastre veiu a morrer monsenhor Guilherme Landel — de Moura —

São Paulo, 26 (A. A.) — Victima de um desastre de automovel na rodovia Mogy-mirim-Espirito Santo do Pinhal, falleceu monsenhor Guilherme Landel de Moura, vigario desta ultima cidade, da qual foi governador no periodo revolucionario de 1924.

Nova casa bancaria em Minas Geraes

Pelo ministro da Fazenda foi autorizado o funccionamento da Casa Bancaria de Botelhos, com séde em Botelhos, no Estado de Minas Geraes.

Para a Alfandega de Maceió ser guardada por soldados — do Exercito —

O ministro da Fazenda solicitou providencias ao da Guerra para ser dada, por soldados do 20° batalhão de caçadores, a guarda da Alfandega de Maceió.

Colhido por um auto, foi para o hospital

Procurava um individuo desconhecido, de côr parda e apparentando 50 annos de edade, hontem, á noite, atravessar a rua General Polydoro, em frente á estação da Limpeza Publica, quando por ali passou, em vertiginosa carreira, um automovel, que o colheu, atirando-o á grande distancia.

Recebeu o infeliz, muitas e graves lesões pelo corpo, sendo medicado pela Assistencia Municipal e depois internado, sem fala, no Hospital de Prompto Soccorro.

Mais tarde, cerca de 10 ½ horas da noite, ficou restabelecida a identidade do infeliz. Trata-se do nacional José Tavares, de côr parda, casado, de 50 annos de edade e morador á rua General Polydoro n. 25.

O seu estado continuava a ser grave.

Denunciado por apropriação — indebita —

Por crime de apropriação indebita, na quantia de 2:940$000 foi, hontem, denunciado ao juiz da 1ª vara criminal, Joaquim do Nascimento.

O juiz é incompetente

O juiz da 8ª vara criminal julgou-se incompetente para conhecer do *habeas-corpus* impetrado em favor de Victor Corrêa de Araujo, que allega constrangimento illegal por parte do juiz da 6ª vara criminal.

Para cobrança executiva de dividas de taxas dagua

Ao 3° procurador da Republica, remetteu o director da Recei, para cobrança executiva, 251 certidões de divida da serie E. V., na importancia de .... 30:838$800, de taxas dagua, por penna, do exercicio de 1924.

Apropriou-se indebitamente e foi condemnado

O dr. Flaminio de Rezende, juiz da 8ª vara criminal, por sentença hontem proferida, condemnou Almerindo Luz a um anno de prisão, por apropriação indebita.

AS GRANDES OBRAS DA PREFEITURA

A mais notavel será a Avenida — da Independencia —

Segundo é voz corrente nos corredores do Palacio da Prefeitura, vão ser ainda este anno iniciadas as demolições dos edificios para abertura da Avenida da Independencia, pois, as partes interessadas já estão quasi no total de accordo.

Affirmam os engenheiros designados para a construcção desta grandiosa obra, que só serão permittidas as edificações superiores a dez andares.

Conforme nos foi communicado, um grande capitalista já está em negociações para acquisição de uma grande área afim de construir um edificio com 53 andares, em concorrencia ao maior edificio do mundo.

O pessoal contratado para essa obra de grande vulto, já está quasi completando o quadro necessario para sua execução, cujo quadro attinge a... (14811)

Seductor condemnado

O juiz da 8ª vara criminal condemnou, hontem, Eugenio José de Freitas, por crime de seducção de uma menor de quinze annos.

Foi inaugurada hontem a nova rodovia Rio-Petropolis

Da cidade serrana, onde teve festiva recepção, o presidente seguiu para Juiz de Fóra

S. Exa. chegou á progressista cidade mineira pouco antes do anoitecer

Em cima, o presidente da Republica, tendo ao lado o presidente do Estado do Rio, recebendo, no kilometro O, os cumprimentos do Centro Pró-Melhoramentos dos suburbios da Leopoldina, por intermedio do sr. Domingos Vassalo Caruso e em baixo, quando o dr. Washington Luis entrava em territorio fluminense

Na manhã de hontem, cerca de 9 horas, o presidente da Republica, acompanhado do presidente do Estado do Rio e de sua casa militar, deixou o palacio Guanabara, afim de inaugurar a estrada de rodagem que liga o Rio a Petropolis e da qual demos, hontem, minuciosa descripção.

Grande comitiva seguiu com s. ex., notando-se o vice-presidente em exercicio do Senado, presidente da Camara, ministros do Exterior, Viação, Guerra, Agricultura, Fazenda e Justiça; presidente do Supremo Tribunal Federal, prefeito do Districto Federal, secretarios da Fazenda, do Interior e da Agricultura e Obras Publicas do Estado do Rio, chefe de policia do Estado do Rio, chefes do estado maior da Armada e do Exercito, presidentes do Touring-Club, Automovel-Club, Sociedade Nacional de Agricultura, Club dos Bandeirantes, director de obras e sub-director de estradas de rodagem, presidentes da Associação Commercial do Rio de Janeiro e do Centro Commercial, engenheiros constructores da rodovia e representantes da imprensa.

AS MANIFESTAÇÕES AO LONGO DO PERCURSO

Após pequena parada, proximo á estação de Cordovil, onde o sr. Washington Luis foi saudado por uma commissão de moradores daquelle suburbio do Districto Federal, a qual se fazia acompanhar de uma banda de musica, s. ex. e sua comitiva seguiram para Vigario Geral.

Nessa localidade, pararam os excursionistas sob artistico arco de triumpho e ahi receberam as saudações da população local, emquanto um batalhão da Força Policial do Districto Federal prestava as honras militares devidas.

De Vigario Geral, o presidente da Republica e os que o acompanhavam rumaram para a ponte sobre o rio Merity, que é onde acaba o territorio carioca e começa o fluminense. Sobre essa ponte permaneceram todos alguns momentos, recebendo o chefe de Estado as homenagens do Municipio de Iguassú, a que pertence Merity.

Uma companhia de infantaria da Força Militar do Estado do Rio e um grupo de escoteiros nictheroyenses prestaram continencias a s. ex., emquanto grande massa popular o acclamava enthusiasticamente. A' frente da commissão, que apresentou ao presidente da Republica os cumprimentos do municipio, estavam o coronel Bittencourt, prefeito municipal, e o dr. Perestrello, juiz de direito da comarca. Foram, nessa occasião, pronunciados discursos, offerecendo-se ao presidente da Republica um delicado mimo, em nome do municipio e do districto.

OS PREPARATIVOS, EM PETROPOLIS, PARA A RECEPÇÃO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Petropolis, 25 (A. A.) — Neste momento, ás 11,10, grande massa popular, representantes de todas as classes, batalhões escolares e alumnos das escolas publicas, esperam a chegada do automovel em que viaja o presidente da Republica, inaugurando a estrada de rodagem Rio-Petropolis.

Uma esquadrilha, composta de cinco aviões, realiza evoluções sobre a cidade, principalmente sobre a localidade de Duas Pontes, termo da estrada.

Quando s. ex. assomar junto ao monumento commemorativo da inauguração, as forças do exercito, policia estadual e linhas de Tiro farão as continencias de estylo. No morro fronteiro ás Duas Pontes serão dadas salvas de 21 tiros, festejando a chegada de sua excellencia.

A CHEGADA A PETROPOLIS

Petropolis, 25 — A's 11 e 25 chegou á localidade de Duas Pontes o automovel do presidente da Republica, seguido de muitos outros com os membros da comitiva de s. ex., inaugurando-se dessa maneira, officialmente, a estrada de rodagem Rio-Petropolis.

A' chegada do sr. Washington Luis, as autoridades e massa popular, agglomeradas nas Duas Pontes, local onde termina a rodovia e a Prefeitura de Petropolis está construindo uma praça ajardinada, fizeram á s. ex. enthusiastica manifestação.

Entre vivas acclamações, falou o prefeito municipal, dr. Paula Buarque, entregando ao povo o monumento commemorativo da inauguração da estrada e fazendo entrega, ao presidente da Republica do titulo de "cidadão petropolitano", titulo esse escripto em pergaminho e encerrado numa capsula de prata, por sua vez guardada em uma caixa de velludo.

O monumento consiste num obelisco de granito, com cinco metros de altura, tendo em uma das faces a effigie em bronze do chefe de Estado, com os seguintes dizeres: — "Ao dr. Washington Luis, o povo de Petropolis — 1928", e na outra face o emblema symbolico das rodovias.

A seguir, transposta a ponte que liga a rua coronel Veiga, limite da estrada, com a rua Washington Luis, foram inauguradas as novas placas, falando o dr. Osorio de Salles, presidente do Banco de Petropolis e da commissão popular dos festejos.

COMO DECORREU O BANQUETE NO TENNIS CLUB

Petropolis, 25 (A. A.) — Terminada a inauguração das placas da rua Washington Luis, antiga rua 14 de Julho, s. ex., acompanhado de todas as autoridades presentes, seguiu para o Tennis Club, debaixo de acclamações, realizando-se ali, então, o almoço offerecido pelo governo do Estado e pelo governo do municipio.

Durante todo o trajecto, o presidente Washington Luis passou entre alas duplas e continuas de alumnos das escolas particulares e publicas, membros das sociedades beneficentes, tiros e batalhões de escoteiros.

Na avenida 15 de Novembro, em um coreto armado na confluencia com a rua marechal Deodoro, tocava a Banda de Musica 1° de Setembro; nos jardins do Tennis Club a banda Lyra de Apollo, da cidade de Campos.

Durante o banquete offerecido a s. ex. o presidente da Republica, falou o presidente do Estado do Rio de Janeiro, dr. Manoel Duarte, que saudou o chefe da Nação, accentuando a importancia do programma rodoviario de s. ex., e agradeceu a honra de sua presença, inaugurando a estrada Rio-Petropolis.

O sr. Washington Luis respondeu, manifestando o seu agradecimento pelas carinhosas demonstrações de apreço de que estava sendo alvo.

A's 2 horas, terminou o almoço, seguindo logo depois o presidente da Republica, no seu automovel, para Juiz de Fóra a futurosa cidade mineira, onde deverá chegar entre 5 e 6 horas da tarde.

A CHEGADA DO PRESIDENTE DE MINAS A JUIZ DE FÓRA E OS PREPARATIVOS PARA A RECEPÇÃO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Juiz de Fóra, 25 (A. A.) — Chegou pela madrugada a esta cidade, em trem especial, o presidente Antonio Carlos, acompanhado de todos os secretarios de governo e do dr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica.

O presidente do Estado foi recebido na gare, não obstante a hora, por grande multidão que lhe fez estrondosa manifestação.

(Continúa na 6ª pagina)

Uma denuncia contra o fallido Banco de Credito do Estado de São Paulo

Relativamente ao recurso interposto pela Inspectoria Geral dos Bancos, do acto pelo qual mandou archivar a denuncia apresentada pelo fiscal de bancos em São Paulo, João Baptista de Oliveira Cesar, contra o Banco de Credito do Estado de São Paulo, o ministro da Fazenda resolveu mandar archivar o respectivo processo, em virtude de ter fallido o Banco em questão.

O JURAMENTO DO ALBINO

Realizaram-se os funeraes da infeliz Maria Ayres

O dr. Arthur Costa autopsiou, hontem, no necroterio do Instituto Medico Legal, o corpo de Maria Ayres de Souza, que na vespera, conforme noticiámos, puzera termo aos seus dias, incendiando as vestes, porque o amante, Albino José dos Santos, estendendo a mão sobre um crucifixo, jurara não voltar mais a casa, que é á rua Julio do Carmo. O perito attestou como *causa-mortis* — queimaduras generalizadas.

Companheiras da infeliz rapariga vestiram-na com um habito roxo, depois do que o cadaver foi levado para o cemiterio de São Francisco Xavier e, ali, inhumado.

VICTIMA DE UM AUTO

Ao atravessar, hontem, a rua de São Christovão, foi Manoel Pinto Reis victima de um auto, recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicada pela Assistencia, a victima recolheu-se á respectiva residencia, á rua Leite Leal n. 7.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior. { Anno...... 60$000 / Semestre. 35$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . 140$000

Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . 80$000

Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . 45$000

Numero avulso .... 200 rs
Idem atrazado .... 400 rs

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5698 C
Gerente 2072 C. Administração, 37 C
Endereço telegraphico "Correymanhã"

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio o sr. Francisco da Silveira Salomão e o Estado de Minas os srs. Braulio Modesto e Eurico Baeta de Faria.

Avisamos aos nossos annunciantes que só deverão pagar suas contas aos cobradores devidamente autorizados pela gerencia do "Correio da Manhã", ou pelo chefe da nossa secção de publicidade sr. Felippe E. de Lima.

Cittá dolente

O latino e o anglo-saxão têm uma maneira absolutamente differente de considerar a rua. Aos primeiros, a rua serve para tudo: para conversar, para lêr, para tomar refrescos, para discutir politica, para procurar aventuras, para fazer revoluções. Aos segundos, serve apenas para esta coisa simples e pratica: para andar. Para o latino, a rua é um *club* ao ar livre; para o anglo-saxão é um instrumento de trabalho, um meio de acção que lhe permitte deslocar-se de um negocio para outro. Londres é uma cidade em que se marcha; Paris, Madrid, Lisboa são cidades em que se vagueia. Lisboa realiza, entre todas, o typo da cidade moderna que não sabe andar.

Estas considerações, mais interessantes do que á primeira vista parecem, fazia-as eu hontem, na rua do Ouro, á janella de um notario conhecido, emquanto se lavrava uma escriptura de interesse para mim. Durante um quarto de hora, vi passar a multidão e entretive-me a observal-a. O seu movimento era hesitante, fluctuante, incerto, muito differente do movimento nitido e rectilineo que eu tanto admirei nas ruas de Londres. A falta de disciplina no transito (nunca se conseguiu, em Lisboa, que o bom do philisteu subisse por um lado e descesse pelo outro) determinava successivas collisões e a attenção quasi constante do rithmo da marcha. A cada passo paravam grupos em pleno passeio, conversando, discutindo, gesticulando, embaraçando o caminho, desviando as linhas do movimento geral. No meio da onda humana que affluia e refluia, bons burguezes passeavam tranquillamente, de cigarro na bôca, abrindo jornaes, como se estivessem na sala de leitura de um hotel. Uma só coisa parecia fazer-se mal naquelle troço de rua destinado a um incessante movimento: andar. Mas, ainda mesmo quando os embaraços do transito eram menos sensiveis, o transeunte caminhava incertamente, vagueava, zigzagueava, como se não tivesse pressa de chegar, ou como se a sua marcha não obedecesse a um fim determinado. Considerado isoladamente, o movimento de cada philisteu era caracterizado pela ausencia de decisão e de rithmo, pela hesitação, por um certo grão de abandono que revelava a fraqueza da vontade. Em geral, o lisboeta não anda, passeia; e, quando tem pressa, não marcha, atropela. Ao contrario do que succede com o transeunte das cidades inglezas, forte, decidido, rapido, incapaz de deter-se junto de uma montra ou de parar a conversar com um amigo, o transeunte de Lisboa deambula como se a sua attenção estivesse permanentemente distraida; tem, por vezes, o ar cambaleante de quem vae absorvido numa profunda meditação; oscilla, a ponto de parecer que um leve contacto o derrubaria. Não temos deante de nós uma população que marcha para agenciar a vida, mas uma população que passeia para caminhar ao acaso. Ao fim de alguns minutos de observação, o meu espirito não podia fugir a uma impressão penosa. Debruçado naquella janella, ao ver a multidão que passava, eu tive a visão exacta do estado psychologico em que se encontra, neste momento, a sociedade portugueza.

As ruas duma cidade são o espelho da alma collectiva dos seus moradores. Nellas se reflecte toda a vida do povo: as suas perturbações sociaes, as suas tendencias moraes, as suas crises de exaltação, os seus momentos de apathia, as phases de collapso dos seus ideaes politicos ou religiosos, as insufficiencias da sua educação, a intensidade maior ou menor das suas reacções emotivas, — numa palavra, a sua psychologia. A multidão que passa, pois, constitue um indice seguro do estado moral das populações. Observando aquella rua, eu tive a impressão de que me encontrava numa cidade doente. Os embaraços do transito, a difficuldade de se obter, nas ruas mais concorridas, a disciplina do movimento, não eram senão a expressão desse espirito fundamental de insubmissão, de contradicção, de rebeldia a toda a disciplina, que sempre caracterizou o lisboeta. Logo que nos cardeiros do Chiado se affixa a indicação de "subir pela esquerda", toda a gente, mesmo os mais sinceros respeitadores da ordem, sentiram a irreprimivel tentação de subir pela direita. A anarchia das ruas corresponde, até certo ponto, o estado de anarchia moral, commum, neste momento, a alguns povos latinos. A falta de rithmo na marcha das centenas de passeantes das ruas reflecte a falta de rithmo dos povos, traduz, em ultima analyse, duma maneira pittoresca e flagrante, a falta de rithmo que se nota em certas nações, e que se torna-se affirmar na vida do Estado, nas condições do trabalho, na psychologia das multidões, nas hesitações do espirito, brilhante sim, mas intermittente, desconnexo, paroxistico, cheio de desfallecimentos subitos e de renuncias inexplicaveis. A hesitação e a incerteza com que todos caminhavam, offerecia-me a medida exacta do grão de neurasthenia collectiva da cidade, da sua fraqueza irritavel, da fadiga moral da população, da apathia que nos invade neste momento a todos, e que é a consequencia da falta de estimulos politicos e da ausencia dum ideal nacional. Cada transeunte, dando-nos a impressão de que caminhava ao acaso, pareceu-me uma imagem viva da nação, que marcha sem destino. Na multidão que passava, havia qualquer coisa de adormecido e de somnambulo, — o forçado adormecimento da consciencia popular, o marasmo dos povos sem alegria e sem liberdade. Ao contrario do que eu observára nas cidades inglezas, inutilmente se procurava, na marcha dessas centenas de pessoas, a decisão e a força. E' precisamente o que neste momento de apathia — felizmente transitorio! — falta na sociedade portugueza: força e decisão. Quando me retirei da janella, olhando ainda as figuras que desfilavam, incertas, vagueantes, indecisas, curvadas como se sobre os seus hombros pezasse um fardo invisivel, pensei que, ao canto dessa rua duma cidade neurasthenica, ficaria bem o verso do grande florentino: *"Per me si va nella cittá dolente..."*

Mas as doenças das cidades, como as dos individuos, curam-se e passam. Lisboa não será nunca uma cidade de movimento nitido, rectilineo, disciplinado, automatico, como Londres; mas póde ser ainda — e sêl-o-á, de certo, quando a onda passar — a cidade forte e alegre que era dantes.

Julio Dantas

(Expressamente para o "Correio da Manhã")

Topicos & Noticias

O TEMPO

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até ás 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nevoeiro pela manhã.

Temperatura: noite fria; estavel de dia.

Ventos: normaes.

Estado do Rio — Tempo: bom, com nevoeiro pela manhã.

Temperatura: estavel.

Estados do sul — Tempo: bom, com nevoeiro; perturbando-se, com chuvas, no Rio Grande.

Temperatura: estavel, salvo no Rio Grande, onde soffrerá declinio de dia.

Ventos: de norte a léste, frescos por vezes, rondando para sul, com rajadas, no Rio Grande.

Onda de frio — Sobre o extremo sul da Argentina surgiu, essa manhã, regular onda de frio, que deverá attingir, nas proximas 24 horas, o Uruguay e a região sul do territorio riograndense.

Nota — O serviço telegraphico foi bom.

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal (das 6 horas da tarde de ante-hontem até ás 3 horas da tarde de hontem) — Segundo as observações do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, o tempo decorreu bom todo o periodo, com nevoeiro alto pela manhã. A temperatura manteve-se estavel. As médias das temperaturas extremas registradas nos postos do Districto Federal foram: maxima 25°7 e minima 13°0, e as registradas no Observatorio Meteorologico foram 24°4 e 16°6, respectivamente, ás 14 horas e 55 minutos e ás 6 horas e 10 minutos. Os ventos sopraram de sueste no começo da noite, do quadrante norte até cerca de 1 hora da tarde, quando rondaram novamente para sueste.

A commissão de Finanças do Senado, em reunião para reiniciar o estudo da revisão das tarifas aduaneiras, resolveu distribuir, por differentes senadores, o encargo de estudar e informar seus collegas acerca da melhor maneira de serem cobrados certos impostos de importação. E' preciso attentar no modo como foi feita a distribuição dessa tarefa, para comprehender a intenção dos poderes publicos, no caso palpitante, posto agora em equação.

O sr. Pedro Lago, por exemplo, ficou com a incumbencia de opinar acerca dos impostos cobrados sobre terras e pedras, entre outros, de importancia nulla em nosso intercambio; o sr. João Lyra, cuja familiaridade com assumptos financeiros estava a indicar missão de maior responsabilidade, foi encarregado do desprezivel trabalho de orientar seus pares sobre a importação de madeiras estrangeiras e perfumarias; o sr. Corrêa de Britto recebeu a prebenda de relatar cabellos, folhas e sementes; e o sr. João Thomé, instrumentos de musica...

Enquanto isso, os artigos que interessam a industria nacional foram entregues, entre outros, ao sr. Arnolfo Azevedo, e o outro, a séda de qualquer qualidade, ao sr. Lacerda Franco, que tambem ficou com as bebidas alcoolicas e fermentadas! Ora, basta essa distribuição de papeis, na qual os representantes paulistas ficaram com a faca capaz de cortar o nó gordio da questão, para perceber o que pretende o governo, bem inspirado, no caso das tarifas aduaneiras.

A industria nacional póde considerar-se... salva; ou parabens...

Tinhamos razão quando diziamos, ha dias, tratando do projecto rodoviario, que a emenda do senador Antonio Moniz mandando fixar o *quantum* da emissão de apolices que o governo fará em cumprimento da lei, era a unica coisa aproveitavel na sua passagem pelo Monroe e mesmo depois que teve, na Camara, identica emenda do sr. Adolpho Bergamini. A commissão de Finanças do Senado já assignou o seu parecer contrario áquella emenda moralizadora, que o sr. Vespucio de Abreu, relatando, fulminou em quatro linhas de estylo telegraphico:

"Nenhuma vantagem encontra (a Commissão de Finanças) na limitação proposta pela emenda e por este motivo não aconselha ao Senado a sua approvação".

Ella, pois, "não encontra nenhuma vantagem" em limitar a faculdade de emittir apolices num regime, como o nosso, em que o Executivo legisla á vontade, em que os creditos são autorizações illimitadas, abertas aos ministros, e preceitos fundamentaes, além de serem profundamente inanes...

A commissão de Finanças do Senado é admiravel na sua logica simplista... Em quatro linhas resolveu ella uma coisa de serio... E o Poder Executivo terá carta branca para realizar, como quizer, uma operação de credito das proporções dessa que se annuncia e será feita dentro de pouco tempo. Não admira que assim aconteça, desde que está decidido, pela soberania dos factos consummados, que o dever da prestação de contas é uma burla, como muitos...

Ha dias, quando se discutiu e votou, na Camara, o orçamento da Receita, estranhámos que o relator, sr. Ataliba Leonel, desertasse os trabalhos. Ora, por questão, ao menos, de mêra delicadeza com os collegas, que se iam fiar no seu parecer, deveria o relator mostrar-se interessado pela passagem de sua obra. Accentuámos que essa era a tradição da casa, jámais desrespeitada mesmo no sombrio consulado do sitio, quando a norma geral consistia justamente em subverter todos os principios de moral administrativa e os dictames do bom senso...

Hontem, a Camara teve mais uma demonstração de quanto aquella tradição presidia a orientação dos verdadeiros relatores orçamentarios. A bancada mineira partiu, incorporada, para Juiz de Fóra, afim de esperar, ali, o presidente da Republica. Houve, entretanto, um de seus componentes, e dos governistas mais disciplinados, que permaneceu no Rio. Foi o sr. Carneiro de Rezende. Relator do orçamento da Viação, e estando este em ordem do dia, não lhe pareceu bem ausentar-se da Camara. E, certo embora que, sendo sabbado, não haveria sessão, o deputado mineiro esteve presente no palacio Tiradentes, donde só se retirou depois que a Mesa annunciou a ausencia de *quorum*.

O contraste entre a conducta do relator da Viação e a do improvisado relator da Receita merece registro. Mostra, quando menos, que os exemplos condemnaveis de decadencia, implantados nos habitos parlamentares para satisfação de caprichos politicos, constituem, desta vez, excepção...

Nas commemorações de amanhã, do centenario do accordo preliminar de paz entre o Brasil e a Argentina, o papel que a imprensa de então desempenhou será posto no seu devido destaque. Foi, principalmente, pela imprensa de Evaristo da Veiga e de Ledo, que a opinião popular se agitou e se orientou, repercutindo, dentro da Camara, pelas vozes dos maiores parlamentares da época, como uma resolução decisiva para a não continuação da guerra ruinosa. E reagindo contra o absolutismo de um monarcha caprichoso e arbitrario, a Camara negou-lhe meios de proseguir na luta exhaustiva e desastrada.

Era a lição da imprensa honrada e independente. Um seculo depois, não será esquecida a sua collaboração patriotica, tendo sido, na defesa dos principios constitucionaes, no imperador desvairado, que forçava obter do Senado providencias de iniciativa exclusiva da outra casa do parlamento.

Ha cem annos, o legislador sabia desempenhar-se do seu mandato com altivez e desassombro. Hoje, salvo raras excepções, não sabe. Em compensação, quando a imprensa honesta lhe censura e exproba o servilismo, elle inventa contra ella decretos de arrocho, depressores da cultura juridica e social do paiz.

Em 1 de outubro do anno corrente, commemorar-se-á o centenario da promulgação da lei em virtude da qual foram creadas as Camaras Municipaes no Brasil, em substituição aos antigos Senados da Camara da época colonial. Não obstante, a Camara Municipal do Rio de Janeiro só cerca de dois annos depois, em 18 de janeiro de 1830, realizava a sua primeira sessão, tendo, mais tarde, por occasião da sagração de Pedro II, obtido esse corpo legislativo o titulo honroso de Illustrissima Camara.

A data, que, dentro de um mez e pouco, se festeja, bem merece, por certo, que seja recordada, no paiz inteiro, com accentuados jubilos. Até hoje, entretanto, não consta que os poderes publicos cogitem de qualquer commemoração.

Durante todo o anno passado o governo ludibriou os funccionarios publicos, acenando-lhes com a majoração de vencimentos que reajustasse o custo da vida. Na Camara dos Deputados foi eleita uma commissão que promovesse a revisão dos quadros. E' que se dizia que o augmento, pelo systema de tanto por cento sobre os vencimentos actuaes, á guisa da tabella Lyra, não satisfazia plenamente aos dictames da justiça. Havia funccionarios exercendo cargos identicos mas com remunerações differentes, outros investidos em cargos mais recentemente creados e, conseguintemente, contemplados mais generosamente. Era imprescindivel a revisão. E a revisão se fez. Fez-se, mas não serviu. Devia-se rever a revisão. Deste trabalho foi incumbido o deputado Mauricio de Medeiros, que não o póde ultimar no periodo das sessões.

Pleiteada uma gratificação provisoria que reduzisse um pouco as difficuldades que os servidores do Estado teriam de soffrer durante o tempo em que o problema fosse estudado, os *leaders* da Camara e do Senado se combinaram numa rasteira indecente para illudir os pobres empregados publicos. Approvada a emenda no Senado, deixou a Camara de ter numero para deliberar. Isso na noite de 29 e no dia 30 de dezembro...

Este anno, a linguagem da mensagem do sr. Washington Luis alvitrava o recurso do... biscate. Que aproveitem as tres horas da conquista socialista.

Levantada a questão no ramo popular do Congresso, o sr. Villaboim respondeu renovando as promessas. Já estamos ás portas de setembro e agora faz ouvidos moucos quando uma voz explode no plenario e indaga das intenções do governo para com seus servidores.

O Rio Grande do Norte não podia ser uma excepção no Brasil. Numa época de tanta facilidade em se pedir dinheiro emprestado, não era crivel que aquella unidade federativa se conformasse com a vida modesta dentro de orçamentos sem rendas extraordinarias. O sr. Juvenal Lamartine precisava entrar para o grupo dos governantes realizadores... Nem havia razão para que esse tem revelado, a tantos respeitos, progressista e adeantado, se limitasse, na difficil arte de governar, á observação de principios de moral e de poupança e previdencia da época em que os girimuns se vendiam a cem réis.

O campeão do feminismo no nordeste vae tambem contrair o seu emprestimo. A' primeira vista, a somma não é grande. Mas guarda a proporção com a receita ordinaria do Estado. Não ha motivo para tranquillidade de quanto á fórma desafogada de amortização desse compromisso assumido pelo erario estadual.

Em que vae ser gasto tanto dinheiro? E' possivel que o emprestimo se destine á realização do programma administrativo do actual governo. Este não se satisfaz apenas com as suas reivindicações feministas. Não lhe bastam algumas duzias de eleitoras e uma dezena de prefeitas e conselheiras municipaes. O governador do Rio Grande do Norte precisa de polvora para alimentar a pyrotechnica de uso constante pelo farrancho realizador...

Porque vae haver um pequeno augmento nos impostos sobre a gasolina, as companhias que exploram esse commercio decidiram de prompto, sem pestanejar, promover uma elevação de cem réis por litro do combustivel, para que o augmento seja pago pelos consumidores, e a imprensa não deve ter liberdade, costumam responder ás majorações do fisco.

Abandonados os consumidores pelos poderes publicos que não vêem nisso senão um meio de sangrar com o interesse do publico, a situação é tremendamente simples, porque a administração do publico é ser cega e surda.

Aliás, esse negocio da gasolina é dos que mais têm sido discutidos, porque o que se póde chamar o monopolio, por um grupo, das bombas de distribuição. Esse monopolio contra os interesses do outro grupo que pensou em installar a propria localização de um deposito de inflammaveis fóra da cidade e da bahia Guanabara, o que foi para crear... um *trust*, que se faz, por certo, muito peor, a tereira, ou por um ponto, o que foi a revelação não ha muito no projecto caiu no Conselho Municipal.

Em summa, ficamos numa situação em que os meios, para sair dos meios de um grupo favorecido, deixam que calmamente, o outro, em fórma de agambarcamento, sempre de qualquer modo sujeitos os consumidores aos augmentos absurdos intempestivos e sem pejas.

Se, pois, para resolver esse problema de distribuir duas vezes mais a carestia dos inflammaveis não pôde deixar de haver um monopolio, parece que o controle unico será o de exercer quer pelo municipal, quer pelo federal, quando os meios de grandes difficuldades e quasi desconhecidas, é preciso não deixar de conhecer, de interesses, os que se guerream na sombra unirem para um só fim, no momento de cobrar mais caro... Essa combinação para extorquir, significando a replica ao pé da letra a uma lei patrocinada pelo governo em um plano que não vêm ao caso discutir, indica o fracasso do principio da concorrencia, nesse particular da gazolina, e um governo que quizesse bem orientar-se sobre o assumpto, poderia ir buscar no monopolio official hespanhol dos combustiveis a solução insubstituivel que lhe falta.

De quando em vez, são alardeados propositos moralizadores da administração no tocante á praga dos autos officiaes. Esses propositos, entretanto, da mesma fórma que os referentes ao encerramento do Congresso dentro da época constitucional, até hoje se têm cifrado a simples intenção...

Ha tempos, a Camara approvou, em 2º turno, um projecto limitando o numero de automoveis officiaes e regulando convenientemente o assumpto. Voltando ás commissões, a proposição não voltou, ainda, a debate no plenario. Consultando-se, agora, o parecer sobre o orçamento do Interior, actualmente, em 3ª discussão, se chega á conclusão de que o projecto moralizador está fadado, como tantos outros, a permanecer na poeira do archivo...

O orçamento consigna uma verba de 50:000$000 para o custeio e conservação de automoveis da Camara. O sr. Bergamini achou exaggerada a dotação, maxime quando ella se destinará fatalmente á conservação dos autos existentes, e, por emenda, pediu a sua reducção para 40:000$000, conforme o que dispõe a lei vigente. A commissão de Finanças, entretanto, sob o fundamento de que a majoração foi "solicitada de accordo com as necessidades do serviço", recusou a suggestão do representante carioca...

Pelo exposto, se verifica que a conservação dos automoveis da Camara é uma das mais caras, senão a mais cara do Brasil. Destinar 50:000$000 annualmente para esse fim, representa uma prodigalidade que se não coaduna com a situação financeira do paiz. Salvo se a Camara pensa em adquirir mais automoveis. Mas, isso parece impossivel. Ella já tem autos demais...

Fallencias e concordatas

Ao fazermos o ultimo commentario sobre a urgente necessidade de ser votada, pelo Congresso, a reforma da lei de fallencias, providencia que ha muito se reclama, estava de viagem para São Paulo o sr. Lopes Gonçalves, relator do projecto que se encontra no Senado e provavel autor do substitutivo que as circumstancias exigem. Recebeu o Senado, da Associação Commercial daquella cidade, uma série valiosa de suggestões, resultantes da observação de alguns annos e que vieram ainda em tempo de cooperar para a remodelação da lei, orientando o legislador, a respeito de varios pontos, no sentido de serem adoptadas medidas de completa efficiencia no assumpto.

Conclamando contra as ratoeiras que, rotuladas de fallencias e concordatas, funccionam no paiz sob o pallio da propria lei que deve acautelar os interesses do commercio, algumas associações de classe não conseguiram, até hoje, do poder competente, uma actuação energica e repressora dos abusos perpetrados por quadrilhas organizadas especialmente para esse fim. Tanto a fallencia, como a concordata, velhacamente apparelhadas sob a invocação dos dispositivos legaes, passaram a ser uma gazúa de infallivel effeito nas mãos dos exploradores da rendosa *industria*.

Nas praças mais importantes do paiz os piratas do credito armaram as suas arapucas e a advocacia despejada, em criminosa cumplicidade com peritos especialistas nos processos utilizados para esses roubos audaciosos, feitos á face da lei e com a cavilosa interpretação de seus preceitos, foi indecorosamente transformando o instituto da fallencia num campo vasto para avantajados ladroeiros. E' facto que o proprio commercio honesto, victima desses assaltos aos seus haveres e á sua bôa fama, deve ser em parte responsabilizado pelas proporções que tomou, nos ultimos tempos, a industria aventureira dos caçadores de massas fallidas ou de concordatas de má fé. Com a collaboração indirecta dos mais interessados em moralizar as fallencias e concordatas, repondo-as nos limites da esphera traçada pela lei, contaram muitas vezes os industriaes da especie.

Novamente enganados, em sua excellente disposição para normalizar situações advindas em virtude de difficuldades não raro communs no manejo dos negocios, não poucos commerciantes condescendem, sem grande resistencia, deixando-se levar pelos falsos protestos de honra dos suppostos sacrificados. Tornam-se assim, involuntariamente, e ainda com os bons intuitos de amparar a propria defesa, forçados collaboradores das crises propositalmente preparadas pelos gazuairos das fallencias e concordatas.

Falando a um jornal paulista, em relação ao assumpto, o sr. Lopes Gonçalves aventurou uma recriminação que, se bem não seja em todo o ponto justa, envolve alguma verdade. Ponderou aquelle senador que o legislador, só por si, não produz trabalho completo, sem o auxilio dos elementos interessados integrados no ramo collaborador da lei, apontando as falhas de que ella possa claudicar". Em sua linguagem de inuteis reticencias, parece-nos, o relator do projecto da lei de fallencias, no Senado, quiz insinuar a ausencia de uma contribuição efficaz por parte dos mais interessados em golpear de morte a industria hoje em dia tão escandalosa e impunemente explorada. Esse é o ponto em que nos temos detido, mais de uma vez, quando daqui appellamos para os poderes responsaveis por qualquer providencia. No seio do proprio commercio se reconhece e proclama, aliás, o desinteresse da maioria da classe por um problema de tanta relevancia.

Em compensação, manda a justiça reconhecer o empenho com que algumas associações de classe, do norte e do sul do Brasil, têm procurado apontar ao poder legislativo as mais sensiveis lacunas da actual legislação. Foi exactamente attendendo a um excellente memorial da Associação Commercial de São Paulo que o relator do projecto, em curso no Senado, se dispoz a confabular com os, que lhe podem prestar, de viva voz, preciosas informações. Naquelle documento, que este jornal opportunamente divulgou, está bem assignalado o perigo a que ficaria exposto o commercio, se fossem adoptados os dispositivos concernentes ás concordatas, ponto de partida para as grandes mystificações utilizadas pelos exploradores do credito commercial.

Mostrando a lacuna, a Associação Commercial paulista conseguiu, o que já não é pouco, que o relator do projecto a ser ultimado tomasse a deliberação de conferenciar com os autores de suggestões que não podem ser desattendidas, tanto por virem da experiencia e da observação, como por traduzirem o esforço de voluntaria e proveitosa collaboração do commercio honesto, não só em pról de sua propria causa, como em defesa da lei que não se fez para acobertar ladrões e sim para amparar direitos e deveres da gente honrada, nos casos de inevitaveis desastres commerciaes.

O sr. Prado Junior está trabalhando, incontestavelmente. Em muitos pontos da cidade, em remodelação ou em iniciativas que visam a um tempo embellezar o centro e os bairros e proporcionar mais commodidade e conforto á população carioca, a actividade dos serviços em andamento denuncia a orientação do administrador operoso. Podemos assim nos pronunciar, porque tambem não temos cerimonias para censuras, quando se nos deparam opportunas.

Mas, por isso mesmo que o prefeito está tão louvavelmente intencionado, é asada occasião para lhe suggerir algumas providencias ainda não cogitadas. O Rio é uma cidade desapparelhada de installações sanitarias indispensaveis num centro urbano de grande população domiciliada e forasteira. Não dispõe, por exemplo, de serventias publicas sufficientes e as poucas que possue, aliás fóra de seu perimetro central, offerecem aspecto desagradavel e não raro nauseabundo.

E' um problema que entende com o conforto e a esthetica da cidade, além de se impôr como um serviço publico de inadiavel necessidade. O pouco que existe, no genero, são as classicas e deselegantes *casinhas*, á flôr das ruas, de ingresso mais ou menos repugnante e sempre vexatorio, quando podiam ser adoptadas installações sanitarias subterraneas, convenientemente mascaradas por artificios do proprio embellezamento urbano.

E' de esperar que o prefeito estude o assumpto, tomando o alvitre que se lhe afigurar mais viavel, prestando assim mais um serviço á cidade.

A formação, em Porto Alegre, do *trust* da banha, écôou desagradavelmente entre os productores dos municipios coloniaes. A imprensa da capital gaúcha tambem não acolheu com sympathias esse pernicioso monopolio de um artigo de primeira necessidade, e critica a intervenção dos poderes publicos no sentido da creação de organismos absorventes da liberdade de industrias desenvolvidas naquelle prospero Estado.

Essa orientação do governo riograndense, no terreno economico, não é das mais felizes. Não se deve esperar de sua bôa fé senão um proximo arrependimento. Elle está alimentando imprudentemente polvos de immensos tentaculos. O *trust* não é sómente prejudicial á massa dos consumidores. Elle tambem impõe a sua vontade aos pequenos productores da materia prima de que carecem as suas industrias controladas. São assim sacrificados productores e consumidores.

Essas considerações não deixam de ser opportunas, porque ninguem sabe até onde poderá ir uma inexplicavel protecção do executivo riograndense aos syndicatos, que se vão formando para a exploração das classes trabalhadoras do paiz.

Ha oito mezes que o Tribunal de Contas se vem occupando, em sessões consecutivas, da famosa divida fluctuante.

Não é sem repugnancia que o Tribunal se tem pronunciado sobre a legalidade e registro dos mais immoraes gastos realizados pelo governo bernardesco.

Ultimamente, porém, varias divergencias têm surgido entre os seus ministros, opinando cada qual em determinado sentido, originando-se dahi pedidos de explicações ao Thesouro, que quasi nunca são fornecidas pelo governo. Assim succedeu com os adeantamentos feitos em avisos reservados aos generaes de mãos limpas e um outro caso apparece agora em que o ministro da Fazenda se nega a juntar ao processo os documentos comprobatorios da despesa ou a conta do Banco do Brasil, acompanhada da prova da entrega ao Lloyd Brasileiro de 24.500:000$000, para despesas de trafego em 1919 e 1920. E assim procede o ministro por entender que as autorizações concedidas pelo Congresso com o decreto n. 5.420, encerram a approvação definitiva das despesas effectuadas e pagas. Tudo isso não confere com o resto?

As consignações em folha são, sem duvida, uma das causas do desequilibrio economico do serventuario publico. A diminuição de vencimentos pelo desconto, accrescido de juros, creou para os funccionarios, numa quadra como a actual de crescente alta do custo da vida, uma situação de verdadeiro desespero. Isso mesmo, em tempo, já o governo reconheceu, tanto que foi levado a suspender provisoriamente os descontos em folha. E, nessa occasião, não se póde sinceramente asseverar que a crise fosse maior ou sequer egual á que atravessam presentemente os funccionarios publicos. Longe disso talvez a verdade...

Deixando de parte a circumstancia do Thesouro se tornar cobrador gratuito de terceiros, que a tanto importam os descontos em folha, é fóra de duvida que aos governantes incumbe o estudo de uma solução que attenda ás aperturas actuaes de seus servidores, emquanto se não lhes concede o propalado augmento de vencimentos. E é a opportunidade desse estudo que, por estes dias, será offerecida ao Executivo, por emenda apresentada na Camara, determinando a suspensão temporaria dos descontos, até que seja uma realidade a majoração dos estipendios. Póde ser que essa não seja a melhor solução. E', no entanto, um ponto de partida para o exame do problema, cada vez mais premente.

Jornaes de Santos commentam a perseguição movida ao funccionario postal Lourival Lopes, removido da sub-administração daquella cidade do littoral paulista para Nictheroy. Não acreditamos que o presidente da Republica, desde que seja informado do caso, deixe de tomar a providencia necessaria. Diz-se que a remoção do referido funccionario teve por pretexto pertencer elle á redacção de uma folha local, em cujas columnas têm sido censurados os serviços da repartição postal santista. Para decoro da administração, seria mais consentaneo com a moralidade abrir uma syndicancia, no sentido de se apurarem as faltas denunciadas pelo jornal.

A repartição postal de Santos está sob a direcção do sr. Prado Azambuja, o conhecido preposto politico da época em que o famigerado P. R. Conservador queria conquistar São Paulo, com o sr. Rodolpho Miranda á frente... E, ainda segundo o testemunho de pessoas qualificadas, o mesmo superintendente continúa a fazer politica, agora por conta do P. R. P., de que é um dos chefes — que voltas dá o mundo! — o supramencionado sr. Rodolpho...

O que está em jogo, porém, é o serviço publico, que o sr. Washington Luis está querendo endireitar.

Nota comica e final: o sr. Prado Azambuja está agora hostilizando os amigos politicos do senador Lacerda Franco..

A Leopoldina Railway precisa attender a uma reclamação velha, que se renova sempre que se registra um desastre nas suas linhas. E' a da pressa com que os respectivos chefes de trem dão o signal de partida. Por deficiencia de material, os trens são constituidos de carros que não bastam para a concorrencia de passageiros. Estes, nas horas de maior movimento, agglomeram-se no interior dos carros e nas plataformas. Viajam assim senhoras, creanças, pessoas de edade. Nas estações, devido a isso, o desembarque torna-se difficil e demorado. Varios conductores não querem esperar, impacientam-se, fazem trilar os apitos, quando ha pessoas ainda a deixar os carros. Dá-se com isso, frequentemente, o caso de se verem forçados, pela pressa dos empregados da Leopoldina, varios passageiros a proseguirem a viagem até á estação immediata, sujeitando-se ás despesas de nova passagem ou a fazerem longos trajectos a pé. Alguns, que não se conformam com o atrazo, saltam com o trem em movimento e são victimas de desastres.

A administração da Estrada está na obrigação de attender as reclamações que se fazem no sentido de não serem dados os signaes de partida sem que se haja effectuado o desembarque de todos os passageiros. E' preferivel o registro de um pequeno atrazo ao de factos de maior gravidade.

No mundo politico

Impressões da Camara

Recinto vasio. Bancadas desertas. Dir-se-ia que a Camara se achava em pleno regimen de férias. Era o aspecto do palacio Tiradentes, hontem, á hora da abertura dos trabalhos. Nem mesmo a bancada gaúcha, que, no dizer de seu *leader*, não arreda pé do recinto, estava na Casa. Apenas o sr. Augusto Pestana divertia a sala do café com suas gargalhadas caracteristicas...

*

Embora os sabbados sejam consagrados ao descanso, é commum, depois de annunciada a falta de numero, encher-se o recinto e a sala do café de rodas cavaquistas. E' uma velha tradição. Ha deputados que não faltam, ou melhor, só apparecem na Camara justamente para participarem dessas tertulias alegres e irreverentes. Hontem, a praxe foi quebrada. Nenhum grupo. Aspecto de verdadeira desolação. E' que os mineiros, os que mais alimentam essas rodas, não compareceram. Foram, em charola, esperar o presidente da Republica em Juiz de Fóra...

*

A Mesa da Camara, restabelecendo o cargo de vice-presidente da secretaria, mexeu em casa de maribondos. O funccionalismo da Casa anda assanhado, visto como aquella decisão provocará uma contradansa de promoções. Os "pistolões" politicos já entraram em acção. Talvez a commissão de Policia se venha a arrepender, quando, em face das influencias partidarias em jogo, se vir em situação embaraçosa para decidir...

*

... e do Senado

Foi um dia de descanso, hontem, no Monroe. Poucos senadores compareceram á sessão, não havendo numero para votar-se coisa alguma. As rodas de palestra logo cedo se dissolveram... e ás 3 horas o Senado estava um deserto...

*

O sr. José Augusto explicava-nos, a proposito de uma noticia que correu por ahi:

— Não é verdade que no Rio Grande do Norte se houvesse organizado a chapa estadual completa, de fórma a ficar a minoria sem representação... Nem sei como appareceu semelhante boato, quando a renovação do Congresso riograndense foi em outubro do anno passado... O que vae se dar, agora, é, sim, o preenchimento de quatro vagas...

*

Commentava-se, numa roda, este facto curioso: ha no orçamento da Despesa uma verba no Senado destinada ao fardamento do pessoal subalterno da secretaria. Sempre se forneceu, por anno, um uniforme de casimira e dois de brim. Este anno, porém, até agora, só se entregou um uniforme de brim. E a verba?

*

A nova commissão do P. R. P.

SÃO PAULO, 25 (*Do correspondente*) — O "Correio Paulistano" publica hoje o boletim da commissão directora do Partido Republicano Paulista, convocando os presidentes dos directorios municipaes a se reunirem, a 15 de setembro, na Camara dos Deputados, afim de elegerem a commissão para o novo periodo quatriennal. Está assignado por todos os membros da commissão, com exclusão do sr. Lacerda Franco. Parece certo que o logar deste tocará ao sr. Sylvio de Campos, que dest'arte será afastado da presidencia da commissão municipal. A politica da capital será entregue aos srs. Sá Pinto, Armando Prado e Rafael Lins, que agirão de accôrdo com a commissão directora.

As hostes que obedeciam á chefia do sr. Lacerda Franco serão divididas entre os srs. Mario Tavares e Fernando Costa. Vê-se, assim, que não venceu a condição imposta pelo sr. Lacerda Franco para a sua volta á commissão, isto é, o sacrificio do secretario da Agricultura.

*

Conclusões politicas

MARANHÃO, 25 (A. B.) — Um collaborador do "Imparcial" publicou longo artigo, no qual diz que a eleição do sr. Domingos Barbosa, para vice-presidente da Camara dos Deputados, é um indicio de que esse deputado será o successor do sr. Magalhães de Almeida.

Telegrammas do exterior

O CENTENARIO DA PAZ ARGENTINO-BRASILEIRA

Realizaram-se em Buenos Aires as aulas especiaes sobre a data continental

Buenos Aires, 25 (A. A.) — Hoje, ás 10 horas da manhã, realizam-se aulas especiaes sobre o "Tratado de Paz de 1828", na Escola Normal, na Sexta e Nona Escolas Profissionaes, na Primeira Escola Normal de Professores e na Normal de Professores.

A's 8 horas da noite, o Collegio Nacional Sarmiento commemorará a data, proferindo nessa occasião uma conferencia o professor Malmierca.

Segunda-feira, ás 11 horas, na Faculdade de Direito, o Centro dos Estudantes solemnizará o dia, por meio de conferencias, que ficarão a cargo dos professores Quijano, do Uruguay, e Alberto Rodriguez, da Argentina, e do estudante Oscar Becerra. Ao meio-dia, a egreja dos anglicanos celebrará tambem a grande data, proferindo um sermão o pastor Brown.

O TENNIS SUL-AMERICANO

Zappa venceu Nelson Cruz

S. Paulo, 25 (U. P.) — Continuou hoje o jogo de tennis entre Nelson Cruz e Zappa, que tinha sido suspenso hontem por falta de luz. O tennista argentino venceu o set pelo score de sete contra cinco, ganhando assim a partida.

Ambos desenvolveram um jogo brilhantissimo principalmente Zappa, que arrancou prolongados applausos da assistencia.

A EXPEDIÇÃO ANTARCTICA DO COMMANDANTE BYRD

Partiu hontem para a Nova Zelandia o seu navio-base "City of New York"

Nova York, 25 (U. P.) — O navio-base da expedição do commandante Byrd, em sua proxima expedição antarctica, o "City of New York", partiu ás 13 horas para Nova Zelandia.

O busto do cardeal Masjaia figurará entre os dos homens illustres do Pincio

Roma, 25 (U. P.) — O governador Potenziani approvou o projecto da collocação de um busto do cardeal Guglielmo Masjaia entre os homens illustres dos Jardins de Pincio. A inauguração do busto deverá occorrer dentro em breve, na presença do ministro Federsoni e autoridades da egreja.

TILDEN FÓRA DO AMADORISMO

A Associação de Tennis dos Estados Unidos declara-o profissional, por escrever artigos sobre o torneio de — Wimbledon —

Nova York, 25 (U. P.) — A Associação de Tennis dos Estados Unidos declarou profissional o tennista americano William Tatem Tilden, devido aos seus artigos sobre os campeonatos de tennis em que tomára parte.

Esse caso de Tilden vinha-se arrastando desde a sua ida a Paris, para disputar a Taça Davis.

O famoso tennista americano achava-se no Hotel Carlton, da capital franceza, preparado para as grandes provas da taça classica, quando, por telegramma, foi informado de que não poderia jogar, por decisão da Associação de Tennis, que o suspendêra, por lhe não dever ser permittido tomar parte nos matches devido aos quaes havia ido a Paris, assim como em quaesquer outros jogos com amadores. O motivo eram os alludidos artigos sobre o torneio de Wimbledon.

Devido á essa decisão, que julgou injusta, o sr. Joseph H. Wear telegraphou para esta cidade, communicando que renunciava á presidencia do Comité da Taça Davis dos Estados Unidos.

O que se allega, como justificação do acto, é que qualquer tennista póde escrever sobre tennis, de accordo com o regulamento relativo a esse ramo dos sports, mas não poderá fazel-o, sem ser considerado profissional, com relação a matches em que tenha tomado parte. Tilden tomou parte no torneio de Wimbledon e commentou o mesmo em artigos.

A decisão de agora, da Associação, completa a anterior, pela qual o notavel tennista fôra privado dos jogos de Paris.

NA VENEZUELA TAMBEM — HA DISTO... —

Morre na prisão, accusado como conspirador, um velho advogado de oitenta annos de — edade —

Bogotá, 25 (U. P.) — Informações de Caracas dizem haver fallecido depois de dois mezes de prisão, com oitenta annos de edade, o advogado Nicomedes Zuluaga, tido como conspirador.

A ACÇÃO DOS COMMUNISTAS — NA FRANÇA —

Dois individuos presos quando distribuiam pamphletos sediciosos nos quarteis de Saint Germain tinham papeis compromettedores — no bolso —

Paris, 25 (U. P.) — Tendo a policia prendido dois homens que atiravam pamphletos sediciosos, anti-militaristas e communistas por cima dos muros dos quarteis do Exercito, no suburbio de Saint Germain, nesta capital, encontrou nos bolsos dos detidos um plano de campanha communista, destinado a provocar motins entre o Exercito francez.

O governo ordenou se fizessem investigações rigorosas, a respeito das quaes se está guardando o mais completo sigillo.

O DESAPPARECIMENTO DOS AVIADORES HASSELL — E CRAMER —

Ha motivos para crer que os radiogrammas captados foram uma mystificação

Washington, 25 (U. P.) — Os membros da Federal Radio Commission acreditam que as mensagens dadas como tendo sido transmittidas pelos tripulantes do "Greater Rockford" são objecto de uma mystificação. Salientam que as mensagens captadas pelos amadores foram evidentemente enviadas por um telegraphista experimentado, emquanto que Hassell e Cramer são apenas operadores capazes de enviar signaes de codigo.

DE LE BOURGET A NOVA YORK EM UM SÓ VÔO

O avião de Coudouret decolou pela manhã, mas desceu, apenas havia ascendido cem — metros —

Le Bourget, 25 (U. P.) — Tentando o seu vôo directo entre esta localidade e Nova York, o aviador Coudouret decolou ás 6 horas e 7 minutos da manhã de hoje.

Le Bourget, 25 (U. P.) — O aviador Coudouret, que pretende realizar a travessia directa daqui a Nova York, depois de se erguer em seu apparelho cêrca de cem metros, aterrissou sem a menor difficuldade.

Está tomando um caracter cada vez mais serio a epidemia do "dengue" na Grecia

Athenas, 25 (U. P.) — A epidemia do "dengue" está-se tornando cada vez mais séria, tendo-se registrado setenta mortes hontem, na villa de Calamata, no Peloponeso, que conta uma população de quarenta mil almas. O mal é acompanhado de febre elevadissima e de hemorrhagia.

A SITUAÇÃO NA GRECIA

Venizelos declara que não precisa de dictaduras e obedecerá á vontade soberana — do povo —

Athenas, 25 (U. P). — O primeiro ministro Venizelos desmentiu que houvesse pedido autorização á Camara para governar dictatorialmente. Nesse desmentido, diz elle: "Eu nada tenho que fazer com dictaduras. A vontade soberana do povo é que sempre guiará os meus actos."

O ASSASSINIO DO GENERAL — OBREGON —

Um artigo em que o "Osservatore Romano" sustenta que não é difficil provar a cumplicidade do presidente Calles no crime da Quinta de — Bombillas —

Roma, 25 (U. P.) — Num artigo de hontem do "Osservatore Romano", o orgão official do Vaticano responde á allegação de que não poderá provar que o presidente Calles se acha ligado ao assassinio do general Obregon. E o "Osservatore" expende estas razões: 1) Os communicados officiaes do presidente Calles "mal escondem a sua ligação com o crime; 2), O "Osservatore" e muitos outros jornaes têm publicado provas directas que ligam o sr. Calles ao assassinio; 3), Annunciou-se officialmente no dia 4 de agosto, no Mexico, que inimigos politicos — pelos quaes se quer alludir aos trabalhistas — conspiravam contra a vida do sr. Calles, embora o apoiassem; 4) se Calles não quizesse agora ser responsabilizado no crime, deveria ficar quieto na sua casa, deixando á justiça o seu curso natural, como fazem todos os chefes de governo dos paizes civilizados e não interferir pessoalmente no processo, reservado á policia e aos juizes.

Roma, 25 (U. P.) — O "Osservatore Romano", orgão official do Vaticano, publica uma nota sobre a marcha do processo consequente ao assassinio do presidente eleito, general Obregon, do Mexico, dizendo que as autoridades mexicanas "estão fazendo tudo ao seu alcance para envolver no crime a responsabilidade dos catholicos, mas apezar de tudo a verdade está resplendendo e o delicto de Toral parece que só a elle proprio ficará imputavel."

A Vida Social

O rei africano que tinha 500 mulheres

"O rei africano Mushidi, homem despotico e cruel, tinha quinhentas mulheres no seu Reinado, sendo a Favorita uma rapariga portugueza de rara formosura, chamada Maria da Fonseca que elle comprara a um mercador de escravos.

O missionario escossez Daniel Crawford que caiu um dia em poder do Rei Negro, foi depois seu secretario e póde, graças á intimidade que existia entre ambos, presenciar as scenas mais edificantes no reino da escura majestade.

As mulheres apuravam-se na arte culinaria para chegar mais depressa ao coração do monarcha. Esta assava com esmero um leitãozinho para a fome real; aquella frigia lagartos e formigas brancas de que elle muito gostava. A favorita era a unica que não trabalhava.

Para dominal-o, contava tão sómente com o prestigio da sua pelle muito alva, dos seus olhos muito negros e dos seus cabellos muito longos."

Mushidi — Rei despotico e insolente,
Comedor de lagartos e formigas,
Passava a vida displicentemente,
Amando umas quinhentas raparigas.

Bom gosto. A pelle bronzea, o sangue [quente,
Barriga de comer por mil barrigas,
Parecia na manha e nas intrigas
Ser dos nossos quilombos descendente.

Entre tantas mulheres escolhidas,
Mushidi, á hora da fome, quando passa
Os olhos no "menu", sondo as comidas.

E vae directamente á carne secca,
Porque pretende melhorar a raça
... alvura da Maria da Fonseca...

JOÃO DA AVENIDA.

O testamento do toureiro

Alonzo Gomez, o famoso e celebrado "Zanzito" das praças de touros da Hespanha, acaba de morrer em Barcelona, depois de haver abatido na arena, entre applausos das multidões electrizadas, mais de dois mil touros, sem nunca haver soffrido a minima arranhadura nas corridas.

Zanzito deixou alguns milhões de pesetas, accumulados nos annos em que se constituiu idolo das platéas. Não tem filhos nem esposa a herdar...

Por isso, seus innumeraveis primos e sobrinhos ficaram anciosos quando o notario encarregado da successão mandou chamal-os para lhes lêr o testamento do glorioso toureiro.

Este testamento estava feito em duas tirinhas de papel e nos seguintes termos:

— "Deixo aos meus tres sobrinhos Tonio, André e Pedro, tres pequenos cruzeiros de cobre que lhes servirão de pires para mendigar na via publica. Isto, aliás, não lhes transformará os habitos, pois que nunca fizeram outra coisa senão mendigar e importunar-me com seus insistentes e constantes pedidos de dinheiro...

— Deixo uma peseta a cada um dos membros de minha familia, para irem beber um copo de vinho afim de se recomporem da decepção que irão ter com este meu legado...

— Quanto á minha fortuna, quero seja distribuida aos pobres da minha terra..."

As noticias não nos dizem se os parentes do finado dominador de touros acceitaram a peseta que elle lhes quiz tão generosamente distribuir...

A sorte do trapeiro

Karl Smorch era, ha pouco tempo, um pobre trapeiro de Nuremberg.

Certa noite de tempestade, elle, na fórma do costume, apanhou na sargeta de uma rua suburbana uma porção de jornaes velhos, que já ia sendo arrastada pela enxurrada.

Na manhã seguinte, quando tratava de arrumar sua collecta nocturna, notou que aquelles jornaes velhos ainda estavam com as cintas dos destinatarios ostentando os respectivos sellos do correio, demasiadamente antigos.

Mostrando o achado a um antiquario seu amigo, este lhe offereceu pelos sellos a *insignificancia* de cem *reichsmarcks.*

Karl Smorch pensou entao que se seu amigo lhe offerecia aquella tentadora quantia, era porque os sellos valiam muito mais.

Procurou immediatamente a casa de um acreditado philatelista. Este lhe disse que as vinhetas em questão eram de antigos sellos da ilha Mauricio, os quaes valiam, cada um, dois mil *reichsmarcks.* Karl Smorch, que era ... [illegible] ... de cento e cincoenta mil *reichsmarcks,* ... [illegible] ... de tres mil e trezentos ... [illegible]

Smorch, que era ainda ha pouco um trapeiro, é hoje um dos mais abastados ... de Nuremberg...

Gavea Club

Terá logar hoje, das 4 ás 8 da noite, o chá-dansante do Gavea Club, o consagrado centro mundano ... em seu grande salão do ... No grande salão do club, ... a capricho, terão logar as dansas ... no jardim, serão armadas as mesas para o chá.

Para animar a festa, tocará uma excellente jazz-band.

O Salão

O professor Adalberto Mattos, na proxima quinta-feira, ás 4 horas, a

convite da commissão organizadora, realizará uma conferencia, falando sobre "Zeferino da Costa, e sua obra".

A conferencia é publica e será realizada no salão de honra da Escola.

O Salão e a Pinacotheca estarão abertos hoje, das 12 ás 5 da tarde.

Para o album de Mademoiselle...

RENUNCIA

Fui nova, mas fui triste; só eu sei
como passou por mim a mocidade!
Cantar era o dever da minha edade...
Devia ter cantado, e não cantei!

Fui bella. Fui amada. E desprezei...
Não quiz beber o filtro da anciedade.
Amar era o destino, a claridade...
Devia ter amado, e não amei!

Ai de mim. Nem saudades, nem desejos;
nem cinzas mortas, nem calor de beijos...
— Eu nada soube, nada quiz prender!

E o que me resta? Uma amargura in- [finda:
ver que é, para morrer, tão cedo ainda,
e que é tão tarde já para viver!

VIRGINIA VICTORINO.

Natalicios

Faz annos amanhã o sr. Octavio Mangabeira. Tendo exercido, em varias legislaturas, o mandato de deputado, "leader" da bancada bahiana e vice-presidente da Camara, o anniversariante, hoje á frente do Ministerio do Exterior, vem caracterizando a sua acção, neste posto, por uma approximação mais intima e segura do Brasil com os paizes americanos. A sua obra no Itamaraty se distingue, sem duvida, da dos seus antecessores.

A senhora Octavio Mangabeira, dará, amanhã, das 5 ás 7 da noite, uma recepção á sociedade carioca.

— Decorreu hontem a data natalicia do sr. José Alves da Silva, director da Companhia Guanabara.

Vindo para o Brasil muito moço ainda, aqui desenvolveu o seu honrado labor, tendo chegado á posição que hoje occupa em nossa sociedade e no alto commercio, aos 81 annos de edade, sempre rodeado da consideração geral e fazendo de cada conhecido um admirador e de cada admirador um amigo. O senhor José Alves da Silva é o decano dos socios do Club dos Democraticos, de cujo quadro social é o n. 1. Por todos esses motivos, foram sem conta os abraços recebidos pelo anniversariante.

— Faz annos hoje d. Cecilia Redlinger, esposa do dr. Lamberti Redlinger.

— Passa amanhã o anniversario natalicio de d. Marfisa Poggi de Aragão, esposa do sr. Carlos Quixadá Aragão, do nosso commercio. Em regosijo pela data, haverá uma festa no palacete da residencia do casal Aragão.

— Faz annos hoje d. Eulina da Rocha Fernandes, esposa do nosso companheiro nas officinas graphicas José Nogueira Fernandes, que por este motivo receberá muitas felicitações das pessoas de suas relações.

— Faz annos hoje a menina Irene Talino, filha do cirurgião dentista José Talino.

— Fez annos hontem a srta. Marly Almeida, estimada funccionaria do Salão Guanabara, que recebeu por este motivo muitas felicitações e homenagens.

— Faz annos amanhã o major Bellarmino Mendonça Filho, archivista da Alfandega de Santos.

— Faz annos hoje o sr. Fernando de Araujo Severino, proprietario da Casa Oswaldo Cruz.

— Passa hoje a data natalicia da senhorita Abigail Davies, filha da viuva Angelina Davies.

— Passa amanhã a data natalicia de d. Delfina Macedo Costa, esposa do sr. João de Macedo Costa, da Central do Brasil.

— Faz annos hoje o sr. Mariz e Barros.

— Transcorreu hontem o anniversario natalicio da senhorita Dalva Peres Barroso, filha do sr. Alvaro Barroso, do nosso commercio.

— Faz annos hoje d. Lydia Antunes Conceição, esposa do sr. Faustino Pedro Conceição, do commercio desta praça.

— Passa hoje a data natalicia da senhorita Gelta Paz, filha do tenente Pedro Martins Paz e alumna laureada da Escola Paulo de Frontin.

— Faz annos amanhã o sr. Walter Emerick Hehl.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Carlos Peixoto, proprietario do Hotel Suisso.

— O dr. Optaciano Alves do Valle, terá hoje o seu lar em festa, pela passagem do anniversario natalicio de sua esposa d. Guilhermina Pinho Alves do Valle.

— Faz annos amanhã a senhorita Zila Campos, filha do capitão Henrique Militão Campos.

— Faz annos amanhã o menino Ary Maia, filho do sr. João Braz Maia, do commercio desta praça.

— Passa hoje a data natalicia da senhorita Iolita Oest, filha do engenheiro Edmund Oest.

Conferencias

Na séde da União Espirita Suburbana ... realizará uma conferencia. Usará da palavra o senhor ... Augusto Fragoso Rodrigues, sendo franca a entrada.

— O sr. Frederico Ferreira Lima, ... hoje uma conferencia ...

— O sr. Ignacio Bittencourt, que ...

uma conferencia de propaganda espirita sobre o thema "A sciencia perante a religião". Hoje mesmo, o sr. Ignacio Bittencourt embarcará ali com destino a esta capital.

— Realiza hoje na séde do Centro Civico e Politico de Anchieta, uma conferencia sob o thema: "O Poder da Vontade", o professor dr. Trindade Filho, director do Collegio Militar.

— A's 20 do corrente, ás 5 horas, no salão nobre do Club Militar, o doutor Vilhena de Moraes fará uma conferencia obedecendo ao seguinte thema: "Estudo á luz de documentos preciosos, do papel que em sua época representou o tenente general José Joaquim de Lima e Silva, visconde de Magé, commandante do batalhão que primeiro recebeu organização regular no Brasil, e intitulado Batalhão do Imperador.

— Quinta-feira proxima, o professor Levasseur França, fará uma conferencia da série da Sociedade Brasileira de Philosophia.

Falará, ás 4 1/2 da tarde, sobre "A unidade na diversidade". Será publica a conferencia.

Nascimentos

O sr. José da Cunha Magessi Pereira, funccionario do Thesouro Nacional e sua esposa d. Guiomar Lisboa Magessi Pereira, têm o seu lar em festa pelo nascimento de uma galante menina, que receberá o nome de Cecilia.

Viajantes

Partirá amanhã, para Palmeiras, no municipio fluminense de Vassouras, em viagem de repouso, o sr. Horacio Maciel, pharmaceutico do Hospital Paula Candido, em Jurujuba, acompanhado de sua familia.

— Deve chegar, amanhã, da Europa, d. Iracema Abud, esposa do sr. Nagib Abud, commerciante de nossa praça. O regresso daquella senhora, que conta tantas relações em nossos meios sociaes, será commemorado em sua residencia, com uma festa intima.

— Para Santos, onde vae servir na Escola de Aprendizes Marinheiros, segue, na proxima terça-feira, o tenente Caetano Gomes, commissario da nossa Marinha de Guerra.

— No primeiro nocturno, de luxo, regressará, hoje a Corumbá, o coronel Julio Marianno Covassa, capitalista e fazendeiro naquelle florescente municipio mattogrossense e que passou nesta capital cerca de dois mezes defendendo, ardorosamente, os interesses economicos de seu Estado.

Volta o coronel Julio Covassa a Corumbá com a esperança de ver, afinal, realizada a maior aspiração dos corumbáenses, que é o prolongamento da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, de Porto Esperança áquella importante cidade.

Manifestações

Funccionarios do Telegrapho Nacional, amigos do sr. Saul Formiga, ... manifestação de sympathia.

O sr. Saul Formiga, que, ha dois annos, chefia a secção de tarifas da Central dos Telegraphos onde, fez bons serviços ... acto do presidente da Republica, promovido á ...

— O sr. Frederico Ferreira Lima, professor da Escola Remington, recebeu por motivo da passagem de seu anniversario natalicio, uma significativa manifestação de apreço dos seus alumnas ... reunidos no sa-

lão de honra da Escola, usando da palavra a senhorita Anayr Sombra de Albuquerque, em breves palavras justificou a homenagem, dizendo que os presentes celebravam com alegria a passagem daquella data, offerecendo-lhe um bouquet. A senhorita Judith Rocha em seguida fez uma bella saudação em verso, seguindo-se o nosso companheiro Souza Laurindo, que dirigiu tambem algumas palavras ao homenageado, salientando as suas qualidades pessoaes. Falou por fim o senhor Frederico Lima, que agradeceu muito lisongeado a homenagem dispensada, promettendo continuar a esforçar-se para corresponder á consideração e ao apreço dos que o distinguiram.

Por motivo de sua recente promoção ao cargo de inspector nos telegraphos, foi alvo de manifestações por parte de seus collegas, o sr. Americo Olympio da Silva.

Exposições

Na Casa Assumpção, á avenida Rio Branco, acha-se em exposição, o quadro de formatura dos bacharelandos de 1927, pelo Collegio Pedro II.

Em acção de graças

O sr. João Francisco de Almeida Brandão, proprietario e negociante na Jurujuba, em Nictheroy, e sua esposa, d. Alzira Bustamante Brandão, commemoram, hoje, o 35° anniversario do seu consorcio.

Os filhos do casal, em regosito á data, mandam rezar missa em acção de graças, ás 9 horas, na matriz do Sacco de S. Francisco, em Nictheroy.

Enfermos

Acha-se internado da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, onde foi operada pelo dr. Affonso Nelson da Silva, a senhorita Leiza Gaya, filha do intendente municipal Felisdoro Gaya.

Fallecimentos

Em sua residencia, na Tijuca, falleceu, hontem, o coronel Flaminio Leal do Bomfim, pae do doutor Severo Bomfim, promotor publico de Nictheroy, e sogro do professor Almachio Diniz. O extincto, que era fazendeiro no sertão bahiano e muito e muito estimado, morre aos 72 annos de edade, e deixa quatro filhos que são: o dr. Severo Bomfim, o conego Trajano Leal do Bomfim, d. Etelvina Bomfim Diniz, casada com o dr. Almachio Diniz e d. Estellita Bomfim Canenhaque, esposa do coronel Eduardo Leal Canenhaque.

O seu enterro foi realizado hontem mesmo, ás 5 da tarde, saindo o feretro da rua Visconde de Figueiredo, 82, para a necropole de São João Baptista.

— Falleceu hontem, ás 2 horas em sua residencia, o sr. Genaro Caputi, negociante desta praça. O enterro sairá hoje ás 4 da tarde, da rua Frei Caneca n. 252, casa 18, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Gymnastico Portuguez. Esse acto, revestido de grande cerimonial foi extraordinariamente concorrido.

— Será celebrada no dia 28 do corrente, ás 10 horas, na egreja de São José, missa de 30° dia, em suffragio da alma de d. Maria Fogaça Gomes fallecida em julho ultimo, na capital da Bahia.

— No altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, realizou-se hontem ás 8 horas, a missa de 7° dia, mandada celebrar pelo dr. Aureliano Brandão, clinico na capital e medico da Associação Brasileira de Imprensa, por alma de seu irmão José de Campos Brandão fallecido em Diamantina, Minas.

Assistiram ao acto religioso, a que compareceram muitos amigos e parentes do extincto, entre outras pessoas, as seguintes: dr. Aureliano de Campos Brandão, senhora e filhas, dr. Raul Adalberto de Campos, do ministerio do Exterior, e senhora; dr. Olympio Carvalho, senhora e filhos; coronel Laudelino Benigno, senhora e filha; professor major Affonso Glenadel, senhora e filha; David de Aguilar e senhora, sr. José Pereira e senhora, srs. Alvaro de Mello Leitão, Mauricio Floriano de Almeida Netto, senhoritas Maria Leonor de Oliveira Ferreira, Veroussen, drs. Octavio de Castro, Ephygenia Glenadel e Decticia Alves de Carvalho.

Recepções

A sra. Octavio Mangabeira dará amanhã, á tarde, a sua annunciada recepção, no palacete de sua residencia, á avenida Oswaldo Cruz.

Festas

Para solennizar a passagem do seu anniversario natalicio d. Maria da Gloria Pinna, viuva do commandante Augusto Luiz Pinna, offerece hoje em sua residencia um chá ás familias de suas relações.

— A festa de N. S. da Boa Morte e Gloria, em Bananal, teve este anno uma esplendida commemoração.

Ninguem se furtou a auxilial-a e nos seus mimosos detalhes ella ultrapassou a espectativa geral, apesar do conhecido e enfronhado espirito catholico do povo de Bananal.

E' de justiça realçar os nomes das senhoras Thereza Pires, Stella Costa de Oliveira e coronel Luiz Augusto de Almeida — festeiros desta commemoração que marcou naquella cidade fluminense um successo religioso e social.

Tarde noite dansante

A directoria do Orfeão Portuguez promove no dia 9 de setembro vindouro, das 7 á meia-noite uma brilhante tarde-noite-dansante.

Almoços

Por força maior, ficou transferido para o dia 2 de setembro, o almoço mensal do Circulo do Magisterio Superior, correspondente ao mez de agosto. Será homenageado o prof. Tobias Moscoso e funccionará como relator, o prof. Abreu Fialho.

Enterramentos

Sepultou-se hontem ás 4 da tarde no cemiterio de S. João Baptista o corpo de d. Bernardina Constant de Magalhães Serejo, esposa do marechal João de Albuquerque Serejo e filha do fundador da Republica Brasileira general Benjamin Constant. O feretro veiu em lancha especial de Nictheroy, seguindo o enterro do Caes Pharoux, para aquella necropole.

Missas

Foi celebrada hontem, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, a missa de 30° dia que pelo descanso da alma de d. Clara Pedreira de Mello, progenitora do nosso querido companheiro e amigo Heitor Mello, secretario desta folha, mandou celebrar sua desolada familia. O acto religioso foi celebrado por monsenhor Pinto da Cunha e teve grande assistencia de familias das relações da extincta e da familia Guedes de Mello.

— Realizou-se hontem, ás 10 horas no altar-mór da egreja do Sacramento missa de setimo dia por alma do dr. Adolpho da Fonseca, irmão do do doutor Olympio da Fonseca. Foi celebrante o conego Julio Niemeyer. A assistencia foi numerosa.

— Reza-se, amanhã a missa de setimo dia de Francisco Salles Barbosa antigo funccionario do Arsenal da Guerra. A cerimonia religiosa terá logar, ás 9 horas, na egreja do Bom Jesus do Calvario.

— Foi rezada, hontem ás 10 horas na Candelaria, a missa de 30° dia que em suffragio da alma do sr. J. M. Pacheco, mandaram celebrar a Caixa ... D. Pedro V e o Club

Foi transferida a séde da 2ª Fiscalização da Estrada — de Ferro —

Por portaria de hontem o ministro da Viação resolveu transferir a séde da segunda Fiscalização da Inspectoria Federal das Estradas par a cidade de Recife, afim de occupar-se das construcções a cargo de "The Great Western of Brasil Railway, ficando as obras contratadas com o Estado do Piauhy, directamente fiscalizadas pela administração da Estrada de Ferro São Luiz a Therezina.

Morreu repentinamente

Apparentemente, o agenciador do Hotel Brasil-Italia, Emilio Marmoretti, gozava saude. Um mal occulto, entretanto minava-lhe o organismo e, hontem, quando o infeliz se achava recolhido a um dos compartimentos daquelle estabelecimento, á rua General Pedra n° 27, matou-o.

Encontrando-o caido e suppondo-o ainda vivo, outros empregados do hotel pediram os soccorros da Assistencia.

Constatada a sua morte pelo medico que foi ao local, communicaram o facto á policia do 14° districto, que fez remover o seu cadaver para o necroterio.

Atropelado por auto

Colhido por um auto na Ponte dos Marinheiros, hontem, o vendedor ambulante Joveniano Soares, residente á rua Paulo Vianna n° 68, recebeu contusões e escoriações generalizadas.

Levado á Assistencia foi medicado recolhendo-se depois á sua casa.

Tentou suicidar-se na prisão

Processado por vadiagem, achava-se recolhido ao xadrez da delegacia do 18° districto, o menor Francisco Pontes, residente á travessa Fonseca n° 10.

Hontem, á tarde, o infeliz, num gesto de desespero, tentou suicidar-se, enforcando-se.

Para realizar o seu desvairado intento, Francisco fez a camisa em tiras e, com a corda que improvisou com estas, amarrando-as umas ás outras, pendurou-se pelo pescoço ás grades da prisão.

Acudindo-o, o soldado que se achava de promptidão desprendeu-o do laço, e o medico da Assistencia do Meyer, que foi logo chamada, applicando-lhe os recursos da sciencia pôl-o fóra de perigo.

Ainda o furto das notas da Caixa de Amortização

O director geral do Thesouro, tendo em vista o que solicitou Antonio da Cunha Machado, concedeu-lhe o prazo improrogavel de 8 dias, para apresentar sua defesa, no inquerito administrativo instaurado na Caixa de Amortização.

O INTERESSANTE CIRCO HAGENBECK

Impressões de uma visita, á hora do descanso

As bailarinas do circo se divertem

Bem razão teve Leoncavallo em aproveitar numa peça lyrica um episodio da vida attribulada de um circo ambulante, admiravel, nos, em ... trabalho, que o mundo inteiro conhece sob o titulo de "I Pagliacci".

Ali, como no theatro da vida real, os soffrimentos são maiores que as alegrias, e os minutos resplandecem á face dos artistas, com as palmas dos espectadores, quantas lagrimas vertidas, fóra do picadeiro, no interior caracteristico e tosco de uma barraca ou de um vagão de quatro rodas.

Pela gentileza do director do Circo Hagenbeck tivemos, hontem, o prazer e a surpresa de visital-o, em horas de descanso.

O nosso conductor e o conductor de toda aquella gente quiz que conhecessemos o seu immenso estabelecimento de artes varias, no genero, para que pudessemos ter uma impressão real do que é uma organização como aquella.

Allemão de nascimento, mas manobrando regularmente o hespanhol, levou-nos por todos os recantos, á visita dos animaes de toda a classe.

Deante dos puro-sangue arabes e de outras raças, ouvimos a historia de cada cavallo, "todos nobles", contada com um cuidado e um carinho que chegamos a quasi crer estarmos na frente de descendentes de aristocraticas raças.

— Los padres dese cavallo viene del poder de Carlos V!

Cada um teve o seu historico e pela belleza das fórmas e primitividade das côres, pareciam, de facto, oriundos da mais real e authentica nobreza.

E passamos aos ursos polares, uns immoveis, numa quietude de abandono, outros intranquillos, como se o clima lhes entravasse a circulação.

E mais além, os elephantes, em numero regular se deixam fazer a "toilette", numa bondade de olhar, manifestando a sua intelligencia. São bons e trabalhadores, auxiliares incomparaveis nas descargas da companhia. O de raça africana timbra pela actividade nos pesados encargos que lhe commettem, e alegre se mantém durante o trabalho.

Ao lado estão os "poneys", muito quietos e attentos, em uma ... não param um minuto, na ... improvisada de um vagão ...

Eil-os, os reis dos animaes. Ali estão os leões africanos, na sua ... olhando a complacencia de poderosos dominadores ... consciencia do seu poder. Os tigres, rebeldes, se agitam e odeiam.

A hyena, presa com segurança, traduz a maior ferocidade, na ... e o tapyr, depois o buffalo e até o zebú.

Ao nosso lado o macaco, o unico que vimos, nos faz caretas e imita os tregeitos dos visitantes, fixando um artista triste que passa, em direcção a um banco, onde vae ler o papel alegre que á noite dirá para o publico.

No picadeiro, as bailarinas ensaiam em trajes apropriados, emquanto, á entrada, se arma um grande balcão, para o serviço de chopp.

Estava finda a nossa visita. Acompanhados pelo director ainda vimos a secretaria, para depois agradecermos as innumeras gentilezas, retirando-nos com a convicção de quanto será difficil manter em ordem e disciplina todos aquelles artistas, conscientes e inconscientes.

NOMEAÇÃO NA IMPRENSA — NACIONAL —

Pelo ministro da Fazenda foi nomeado Tasso Queiroz de Souza para o logar de cortador de papel da officina de impressão typographica da Imprensa Nacional.

Ainda a inauguração da rodovia Rio-Petropolis

(Continuação da 3ª pagina)

Falou, em nome do povo, o dr. Rafael Vigliano, e em nome dos estudantes mineiros um academico do O' Grambery. O sr. Antonio Carlos respondeu agradecendo. A cidade apresenta deslumbrante aspecto, tendo vindo forasteiros para assistir as festas em homenagem ao presidente da Republica.

O sr. Washington Luis deverá chegar entre 5 e 6 horas da tarde, sendo recebido na estação de Parahybuna, nas divisas do Estado, pelo presidente Antonio Carlos e demais autoridades. Formarão todas as escolas desta cidade, estendendo-se pela rua Osorio de Almeida até a Avenida Rio Branco, afim de prestar homenagens ao sr. presidente da Republica.

O sr. Washington Luis, Mello Vianna e general Teixeira de Freitas ficarão hospedados na residencia do deputado João Penido, indo o ministerio para a casa do dr. Pedro Mendes.

Após a recepção o sr. Washington Luis tomará parte, ás 8 horas da noite, no banquete que lhe será offerecido pelo governo do Estado, no edificio do Forum. A's 11 horas terá logar o grande baile no Club de Juiz de Fóra.

Todas as ruas centraes estão feericamente illuminadas e engalanadas, tendo o commercio fechado as suas portas.

Prestarão as honras da pragmatica uma força do exercito com bandas de musica e cornetas, postada em frente ao palacete João Penido.

A CHEGADA DA COMITIVA INAUGURAL A JUIZ DE FORA

Juiz de Fóra, 25 (A. A.) — Acompanhado de sua comitiva chegou a esta cidade o sr. Washington Luis, presidente da Republica, que foi recebido em meio do maior enthusiasmo de toda a população.

O encontro entre o presidente da Republica e o presidente de Minas Geraes, deu-se na ponte sobre o rio Parahybuna, no limite deste Estado com o do Rio de Janeiro.

O sr. presidente da Republica foi ali recebido entre vivas e flores, ao som do hymno nacional, executado por uma banda de musica, estando formada uma galharda tropa de escoteiros.

O sr. Antonio Carlos saudou o chefe da Nação, que, respondendo, disse sentir-se ufano em pisar a terra mineira, onde se cultúa tão acendradamente a liberdade e o amor á ordem.

O sr. Antonio Carlos ergueu um viva ao Estado do Rio, tendo o sr. Manoel Duarte respondido com um viva ao Estado de Minas Geraes.

O presidente Manoel Duarte regressou para o Rio desse ponto continuando a comitiva a viagem, pela estrada União e Industria, até aqui.

A chegada a esta cidade se deu ás 5, 1|2 horas da tarde, entre vivas e acclamações, tendo formado, para prestar honras militares ao chefe da Nação tropas do Exercito, o Tiro de Guerra, collegios e escoteiros.

A cidade apresenta o aspecto dos seus grandes dias solennes, sendo enorme o movimento nas ruas.

A's 8 horas da noite, conforme annunciamos, realizar-se-á, no edificio do Forum, o banquete que será offerecido a s. ex. pelo governo do Estado. Ao "dessert" deverão fazer uso da palavra o presidente Antonio Carlos e o sr. Mariano Procopio.

Amanhã, será offerecido a s. ex. e comitiva, no Parque da Cervejaria Americana, um almoço campestre, devendo o regresso a essa capital verificar-se ás 2 horas da tarde, em automovel.

O PRESIDENTE DO ESTADO DO RIO REGRESSOU AO RIO, HONTEM MESMO

Chegou, hontem, ás 9 horas da noite, á estação de d. Pedro II, de regresso de Juiz de Fóra, até onde fôra acompanhando o presidente da Republica, em sua viagem inaugural, o presidente do Estado do Rio.

A AVIAÇÃO MILITAR E A INAUGURAÇÃO DA NOVA RODOVIA

Por occasião da inauguração da estrada Rio-Petropolis, uma esquadrilha, composta de cinco aviões Breguets, sob o commando do major Amilcar Pederneiras, comboiou o sr. presidente da Republica até ás immediações de Petropolis.

De regresso daquella cidade a esquadrilha evoluiu sobre a estatua do Duque de Caxias, como homenagem ao grande Soldado, visto não lhe ter sido possivel fazel-o, devido á bruma, por occasião das cerimonias realizadas pela manhã.

Pilotaram os aviões os majores Pederneiras e Lysias Rodrigues e capitães Aroldo Leite, Avila e Fontenelle.

UMA HOMENAGEM DO POVO DE PETROPOLIS AOS QUE TRABALHARAM NA CONSTRUCÇÃO DA ESTRADA

Como homenagem altamente significativa aos operarios sem nome que trabalharam na construcção do grandioso monumento que é a estrada Rio-Petropolis, um dos membros da commissão de festejos, o coronel Walter Bretz, agente do Correio local, propoz e foi acceito que se collocasse um marco no ponto de partida da nova rodovia, com o distico: "Ao trabalhador reconhecido".

FORAM ORGANIZADOS DOIS TRENS ESPECIAES PARA JUIZ DE FORA

Partiram, hontem pela manhã, da estação D. Pedro II, dois trens especiaes, respectivamente ás 7,25 e 8,05, afim de transportar para esta capital, no regresso de Juiz de Fóra, o presidente da Republica e sua comitiva.

No primeiro especial, com a composição de trem especial, seguiram o director e membros da Administração da Estrada de Ferro Central do Brasil. No segundo membros da bancada federal mineira.

FOI OFFERECIDA UMA "CORBEILLE" A' ESPOSA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Petropolis, 25 (A. A.) — A commissão popular dos festejos commemorativos da inauguração da rodovia Rio-Petropolis, ainda em homenagem ao chefe da Nação, enviou, pela estrada de rodagem inaugurada, á sra. Washington Luis, nessa capital, uma bella e riquissima cesta de flores naturaes, representando, com delicada dedicatoria, um automovel.

Os termos da dedicatoria são estes: "Esta primeira mensagem de carinho, enviada pela nova rodovia, representa o coração do povo petropolitano reconhecido ao sr. presidente da Republica".

O QUE NOS MANDOU DIZER O NOSSO REPRESENTANTE JUNTO A' COMITIVA

JUIZ DE FORA, 25 — (Do nosso enviado especial) — A comitiva presidencial, que deixou o palacio Guanabara pela manhã fez a sua primeira parada, ás 9 1|2 horas, em Merity. Foi ahi que o presidente da Republica, em companhia do presidente do Estado do Rio, rompeu as fitas que interceptavam a estrada Rio-Petropolis.

A comitiva chegou á cidade das hortensias pouco antes de meio dia, encontrando-a em festa.

O percurso foi admiravel. Realmente a estrada offerece aspectos de rara belleza, especialmente no alto da serra, onde se patenteia o esforço, competencia e capacidade da engenharia brasileira.

Ao meio dia realisou-se, no Tennis Club, o almoço offerecido ao Sr. Washington Luis, tendo sido o salão lindamente ornamentado com flores naturaes, predominando entre ellas os cravos roseos. Ao lado de s. ex., sentaram-se o presidente do Estado do Rio Sr. Manoel Duarte, e o senador Mendonça Martins, representante do Senado.

Falou ao champagne o Sr. Manoel Duarte, enaltecendo o valor da obra inaugurada, que representa uma grande etapa no plano rodoviario do governo. Em nome do povo do Estado do Rio, agradecia ao chefe da Nação esse notavel melhoramento.

Respondeu, agradecendo, o presidente da Republica, que fez sentir a importancia da estrada sob varios aspectos, especialmente o economico. Affirmou que as estradas de rodagem não prejudicam as vias-ferreas, pois com ellas não concorrem e lembra, para proval-o, o exemplo de de Santos.

Pouco depois, s. ex. terminou o seu discurso e, preso á urgencia da hora, proseguiu viagem para Juiz de Fora, tendo ao seu lado o Sr. Manuel Duarte, que se separou da comitiva em Parahybuna, regressando em trem especial.

Ao chegar o Sr. Washington Luis em Duas Pontes, foi recebido pelo presidente Antonio Carlos, que lhe deu as boas vindas, declarando ser grande a sua satisfação por vêr o chefe da Nação pisar territorio mineiro. S. ex. respondeu, exprimindo a alegria de que se achava possuido por chegar á terra da liberdade e amiga da ordem. Ali foi servido um lunch.

Proseguindo viagem, o presidente da Republica alcançou Juiz de Fora ás 5.45, tendo enthusiastica recepção popular. A cidade apresentava deslumbrante aspecto, tendo os seus principaes edificios e arterias lindamente ornamentados e illuminados.

A grande massa popular atirou flores sobre os srs. Washington Luis e Antonio Carlos, sendo essa uma das manifestações mais extraordinarias verificadas durante toda a excursão presidencial.

O chefe da Nação ficou hospedado no palacete Penido, de onde saiu, ás nove horas da noite para o grande banquete realisado no edificio do Forum.

OS DISCURSOS PROFERIDOS NO BANQUETE OFFERECIDO EM PETROPOLIS AO PRESIDENTE DA — REPUBLICA —

Saudando o presidente da Republica, disse o presidente do Estado do Rio, sr. Manoel Duarte:

"Sr. dr. Washington Luis, presidente da Republica.

Ao termo da primeira etapa desta magnifica excursão com que v. ex. acaba de abrir ao trafego a melhor, a mais bella estrada para automoveis no Brasil, seriam certamente desnecessarias quaesquer palavras tendentes a enaltecer essa grande obra.

Para apreciar-a no espirito politico-administrativo do seu plano e no animo corajoso da sua excursão; para bem admiral-a no arrojo de sua iniciativa, nos seus impressionantes aspectos technicos e nos deslumbramentos dos seus lances titanicos, bastaria, sem duvida, ter tido o prazer de percorrel-a, como acabamos de fazer. (*Muito bem; apoiados*).

[illegible]

Vencendo os alagados da Baixada Fluminense e dominando os contrafortes da cordilheira dos Orgãos em demanda, sempre [illegible] avante, das terras interiores do paiz, a estrada Rio-Petropolis faz o Brasil mais intimo, na communhão dos seus grandes interesses economicos e sociaes, e mais solidario, mais individualizado, quasi direi, mais nacional, na associação dos seus pensamentos politicos e dos seus instinctos ethnicos.

Approximados o litoral e a zona serrana, torna facilitado o intercambio barato entre o que produzem e precisam vender e os que consomem e tem, por isso, necessidade de comprar.

Nessa ligação operada pela estrada Rio-Petropolis, entre a costa do Atlantico e o nosso vasto "hinterland", [illegible] já não existe mais o simples artificio da estrada de ferro. E' a propria terra, aberta, sem descontinuidade a todas as rotas, fazendo o entrelaçamento de todos os anceios nacionaes, de todas as palpitações da alma civica do Brasil pela convivencia crescente de todas as suas regiões. (*Muito bem*).

O transporte ferroviario já não attende, cada dia mais caro, ás solicitações da vida febricitante dos nossos dias, vida sem repouso nem pausa no trabalho, porque esse transporte é intermittente e moroso. A rodovia, ao contrario, [illegible] sempre aberta á passagem, [illegible] o transporte rapido, barato, commodo, a todas as horas e a todas as velocidades. (*Apoiados; muito bem*).

Para o estabelecimento da propria taxa de transporte, as estradas de rodagem, nellas proprias e na concorrencia dellas com as estradas de ferro, tem esse preço fixado entre [illegible], calculado no minimo preço compensador.

Um dos males, entre os grandes e innegaveis beneficios das estradas de ferro, é que ellas são essencialmente agglomerantes na sua funcção povoadora. [illegible]

As estradas de rodagem, por isso mesmo que não têm horarios, por isso que vivem sempre abertas á circulação incessante dos vehiculos, operam bem melhor a distribuição do povo, isto é, do trabalhador e da producção [illegible]. (*Muito bem*).

V. ex. não terá necessidade de ouvir dizer essas coisas pela minha palavra, [illegible]. Mas a mim, sr. presidente da Republica, é-me particularmente agradavel [illegible] o agradecimento e a admiração do Estado do Rio (*palmas*) [illegible]. (*Muito bem*).

Uma voz — Principalmente a Petropolis.

O sr. Manoel Duarte — Brasileiro, antes e acima de tudo, v. ex. é, entretanto, para honra das nossas tradições, fluminense de nascimento. (*palmas*).

Bastante seria, é certo, para o Estado do Rio, a gloria de assistir sempre aos triumphos de v. ex., [illegible] (*Palmas*).

[illegible] (*Muito bem*).

Por minha voz, sr. presidente, fala o Estado do Rio, [illegible] (*Muito bem*).

E é em nome do Estado do Rio e de todos os que o habitam sem distincção de credos partidarios, [illegible] em homenagem a v. ex."

Depois de grandes applausos o presidente da Republica, respondendo, agradeceu [illegible] profundamente, as manifestações que a cidade de Petropolis e o Estado do Rio [illegible] prestar a s. ex., traduzidas no formoso discurso do presidente Manoel Duarte, cujas palavras, interpretando o sentir dos fluminenses, são de confraternização e de solidariedade.

Diz que todos ouviram a descripção [illegible] das vantagens da estrada de rodagem, na sua dupla finalidade [illegible]

[illegible] mento de incontrastavel utilidade publica. Sem duvida não ha nada que dizer contra ella. A unica censura que por acaso se lhe poderia fazer seria de que a sua construcção foi cara. [illegible] uma estrada que pretende subir no planalto central, ligar o Brasil, [illegible] Ella devia ser feita — accrescenta — como o foi de conformidade com as exigencias da sua technica, attendendo ás condições de largura de curvas e rampa e demais requisitos da engenharia moderna, de modo a permittir o trafego continuo, que determina o intercambio commercial e estreita os laços de solidariedade entre brasileiros.

Assevera que, como obice, dos mais ingratos que se antepunham á sua construcção, surgem, conforme já foi dito pelo sr. Manoel Duarte, os brejos da Baixada e as rochas que ella vence.

De facto — prosegue s. ex. — [illegible]

Assignala que, no transpôr a rocha viva, tem-se a impressão, ás vezes, que se luta [illegible] com um castello medieval, galgando-lhe os fossos e as ameias.

[illegible] entretanto, que ser terminada e o foi, realmente; [illegible] como disse o illustre presidente do Estado do Rio, a primeira etapa de uma obra maior para o interior. A estrada inaugurada vae transformar Petropolis em [illegible] situado como está na aba da serra, debruçando-se sobre a formosa bahia, [illegible] um grande emporio commercial: o Rio de Janeiro.

Petropolis vae ser, [illegible] na serra dos Orgãos — affirma s. ex. — o que São Paulo tem sido, e será, [illegible] um grande centro commercial, [illegible] distribuidora de riqueza.

Esse o futuro que s. ex. deseja a Petropolis. [illegible] a estrada que liga esta cidade á capital da Republica.

Ella collectará o resultado de todos os trabalhos, restaurando as forças do Estado do Rio, de modo a transformal-o no que elle deve ser e que ha de continuar a ser.

Diz que a construcção dessa estrada tem um objectivo superior, [illegible] pelo sr. presidente do Estado do Rio: o de fazer-nos, a todos, brasileiros, acima de tudo!

Continua accentuando que ella, ligando Estados, fará lembrar que sobre sermos fluminenses, paulistas ou mineiros, somos, sobretudo, brasileiros. (*Apoiados*).

Com o orgulho de sermos — em vez de paulistas, fluminenses ou mineiros — brasileiros, acima de tudo, é que faremos o Brasil grande e respeitado. (*Muito bem*).

A estrada é, pois, um elemento nacionalizador. Accrescenta, em seguida, que se allega vir a rodovia fazer concorrencia ás estradas de ferro. Cita, entretanto, o que [illegible] com São Paulo [illegible] a rodovia caminhou de São Paulo a Santos ao lado da estrada ingleza, não lhe fazendo concorrencia. [illegible]

[illegible] (*Palmas*).

O BANQUETE NO FORUM E O REGRESSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Juiz de Fóra, 25 — No Forum realizou-se o banquete offerecido ao chefe da Nação pelo governo de Minas. [illegible]

O NOVO REGIMEN ALBANEZ

Um manifesto dos opposicionistas exilados contra a coroação de Achemed Zogu

Londres, 25 (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph Company em Vienna informa que [illegible] albanezes exilados [illegible] proclamação, em que protestam contra a [illegible] respeito da elevação a rei do presidente Achmed Zogu, que consideram um golpe de Estado illegal.

Nesse documento, os opposicionistas ameaçam lançar uma revolução contra a "tyrannia de Mussolini e Achmed Zogu".

A proclamação será encaminhada á Liga das Nações [illegible]

SOB AMEAÇA DE UMA CATASTROPHE

Tutuila, Samôa, 25 (U. P.) — O navio britannico de mil toneladas "Port Napier" dirige-se para este porto com fogo a bordo.

Esse paquete traz uma carga de gasolina e phosphoros e já está a setenta e cinco milhas daqui.

AS FRAUDES ELEITORAES E O JUIZ DO ALISTAMENTO

Communicam-nos do Partido Democratico do Districto Federal:

Por determinação do juiz do Alistamento Eleitoral findou-se ás 10 horas de 18 do corrente o prazo para entrega de processos eleitoraes dos cidadãos que desejam votar no proximo pleito municipal de 28 de outubro.

Na hora do encerramento, o Partido Democratico do Districto Federal apresentou um requerimento ao juiz pedindo fosse certificado: a) o numero de cidadãos que haviam assignado os dois livros de termo naquelle dia, b) os nomes dos cidadãos que haviam assignado, em ultimo logar em cada livro; c) os numeros da pagina e linha em que foi firmada, em cada livro a ultima assignatura; d) se houve termo de encerramento.

Essa certidão, como se depreende do requerimento, visava acautelar os interesses da justiça e os direitos do Partido Democratico contra eventual inscripção de eleitores após o encerramento do prazo legal.

O juiz do Alistamento deu incontinenti o seguinte despacho: — "certifique-se, o que constar. Teixeira de Mello."

Entregue entanto o requerimento ao escrivão para cumprir a determinação do juiz, allegou esse funccionario de que lhe era facultado o prazo de 48 horas para fornecer a certidão.

Tal prazo inutilizava evidentemente o objectivo do requerimento. Mas, os representantes do Partido tiveram que se conformar por não ter havido da parte do juiz qualquer providencia no sentido de ser cumprido seu — "certifique-se".

Tres dias depois não havia ainda sido despachado tão importante requerimento, assignado pelos srs. Ferdinando Laboriau, Mario Brito e Mattos Pimenta, membros da Commissão Executiva do Partido Democratico do Districto Federal.

Essa demora fez que estes representantes do Partido fossem hontem á presença do juiz, visto já terem decorrido 8 dias do despacho sem que a certidão tenha sido fornecida.

Informou então o juiz do Alistamento Eleitoral, dr. Teixeira de Mello, que, o escrivão não podia despachar porque tinha a seguinte duvida: não sabia se os drs. Ferdinando Laboriau, Mario Brito e Mattos Pimenta eram do Partido Democratico ou podiam requerer em nome deste, duvida de que elle juiz tambem participava.

Deante desta clarissima prova de chicana os representantes do Partido retiraram-se sem uma palavra.

Clarissima prova de chicana porque até hoje em nenhuma das numerosas repartições publicas a que o Partido Democratico do Districto Federal tem requerido certidões, lhe foi negado despacho com tal fundamento.

Clarissima prova de chicana porque qualquer cidadão, qualquer cabo eleitoral, qualquer desclassificado mesmo, que tenha requerido certidões para fins eleitoraes, vê seu requerimento attendido, não se comprehendendo portanto que se recuse attender a um requerimento do Partido Democratico do Districto Federal, requerimento firmado pelos drs. Ferdinando Laboriau, Mario Brito e Mattos Pimenta.

Clarissima prova de chicana porque o juiz do Alistamento Eleitoral já se tem dirigido officialmente, *em officio*, ao Partido Democratico do Districto Federal e recebido respostas firmadas pelos drs. Ferdinando Laboriau, Mario Brito e Mattos Pimenta.

Clarissima prova de chicana porque se duvida houvesse sobre os nomes de Ferdinando Laboriau, Mario Brito e Mattos Pimenta, o juiz do Alistamento Eleitoral não deveria ter despachado o requerimento, com o "certifique-se".

O que não se comprehende é que após esse despacho o escrivão tenha suscitado duvida fantastica sobre os nomes de Ferdinando Laboriau, Mario Brito e Mattos Pimenta e o juiz não faça cumprir o despacho porque sinceramente, verdadeiramente, tenha sido abalado pelas duvidas do escrivão.

O Partido Democratico do Districto Federal apezar de todos os tropeços e embaraços proseguirá sem desfallecimento, com triplicado animo, na sua campanha de elevação dos costumes politicos, certo de assim cumprir um dever de patriotismo. — *Mattos Pimenta* — *F. Laboriau*.

CONVENIO DOS ESTADOS CAFEEIROS

S. Paulo, 25 (*Do correspondente*) — A 3 de setembro reunir-se-á aqui o Convenio dos Estados cafeeiros, com a participação de Minas, Bahia, Rio, Pernambuco, Espirito Santo e Paraná.

A CONCORDIA NO PACIFICO

Santiago do Chile, 25 (U. P.) — O ministro do Exterior telegraphou ao Departamento de Estado americano, dizendo que o sr. Elguera, proposto pelo Perú para seu embaixador em Santiago é "persona grata".

A Italia no futuro Congresso de Americanistas

Roma, 25 (U. P.) — O professor Alfredo Trombetti, famoso glotologo, será o representante da Italia, no vigesimo terceiro Congresso de Americanistas, que se reunirá em Nova York, na segunda quinzena de setembro.

DIRECTORIO CENTRAL DO PARTIDO LIBERTADOR

As resoluções approvadas na sua ultima reunião, em — Porto Alegre —

Porto Alegre, 25 (A. B.) — Na sua ultima reunião, o Directorio Central do Partido Libertador tomou as seguintes resoluções: approvar unanimemente a attitude tomada anteriormente pelo Directorio Central no caso de D. Pedrito; lançar uma proclamação, definindo aspectos da situação politica do Rio Grande, creada pelo acto do Conselho de D. Pedrito; recommendar o comparecimento ás urnas e a intensificação dos trabalhos eleitoraes; organizar o regulamento da eleição prévia para a apresentação dos candidatos aos pleitos estaduaes e federaes; constituir commissões technicas, destinadas a orientar a critica constructiva do Partido: constituição, justiça, economia, finanças, ensino, hygiene, medicina social, legislação social, obras publicas, agricultura, industria e commercio; consignar um voto de solidariedade ao sr. Assis Brasil pela sua evangelização democratica e participar aos directorios democraticos, nacional e de S. Paulo as resoluções tomadas.

A CARAVANA DEMOCRATICA NA CAPITAL PARAENSE

Uma demorada conferencia entre os srs. Assis Brasil e José Malcher

Belém, 25 (A. B.) — No comicio que se realizou no theatro desta capital, reinou a maior ordem, não existindo o menor policiamento.

Belém, 25 (A. B.) — Os srs. Assis Brasil e José Malcher conferenciaram durante duas horas no Grande Hotel.

O sr. José Malcher, que chefiou a reacção republicana e cuja sympathia pelo Partido Democratico não esconde, affirmou, ao representante da Agencia Brasileira, que justificará perante o sr. Assis Brasil a desorganização e a falta de programma para receber a Caravana Democratica pelas circumstancias do momento, tendo levado em conta os interesses de seus amigos politicos. Entretanto, declarou ao sr. Assis Brasil que dentro em breve organizariam, elle e seus amigos, o Partido Democratico do Pará. O sr. Assis Brasil respondera acatar os motivos e accrescentou que o Partido Democratico só desejava gestos de absoluta franqueza e adhesões que não importassem em compromissos senão com o Partido.

Belém, 25 (A. B.) — A *Folha do Norte* noticia que os srs. Malcher e Aladio Lima visitaram o sr. Assis Brasil, em caracter privado.

Belém, 25 (A. B.) — Provocou commentarios o artigo do "Estado do Pará", dizendo que a Caravana não foi recebida por nenhum elemento expressivo da politica do Estado. Nenhuma força eleitoral aguardou o sr. Assis Brasil, para lhe apresentar manifestações de solidariedade, nenhuma facção capaz de formar a vanguarda da phalange, cuja bandeira s. ex. desfralda entre acclamações e applausos da verdadeira cruzada. Dir-se-ia, termina o "Estado", que o profissionalismo politico fugiu á responsabilidade de lhe hypothecar seu apoio. O jornal prosegue em calorosos elogios á acção desenvolvida pela Caravana Democratica.

Belém, 25 (A. B.) — A conferencia do sr. Assis Brasil, no theatro, accentuou a importancia de um ponto primordial do seu programma: a instrucção. Disse que é a mãe da riqueza e que gastar com a instrucção, não é gastar. Com o ouro gasto pela crise do Thesouro no Brasil, não deveria haver pobres. O que nos falta é instrucção, porque o pão pende até das arvores, como verificou atravessando os sertões nortistas, onde até o leite existe num fruto, o côco babassú. Falta apenas guarnecer os cerebros, porque as revoluções não se decretam, mas são phenomenos espontaneos que vêm quando o pensamento está amadurecido.

Lançando um olhar para o passado — accrescentou o sr. Assis Brasil — eu, chefe da revolução civil, titulo que me conferiram Luiz Carlos Prestes e Isidoro, entendo, como esses heroes, que a primeira condição desse recurso supremo é o entendimento espiritual. Da predicação acceita virá a remodelação da Republica. Não ha quem não sinta nas cidades nas villas, nos logarejos a consciencia do povo que a reclama. Ella virá com lagrimas e dôres. O Brasil o sabe. Trabalhemos pela remodelação, por bem ou por mal.

A justiça sul-africana ainda não decidiu sobre as propriedades que o ex-kaiser quer — rehaver —

Capetown, 25 (U. P.) — A Côrte ainda não proferiu o seu veredicto sobre o caso em que o procurador geral se oppõe á solicitação do ex-kaiser Guilherme, da Allemanha, no sentido da devolução das propriedades, a respeito do que o procurador geral sustenta que as granjas reclamadas são propriedade do Dominio e, como tal, passiveis de confisco pela letra do tratado de Versalhes.

Dois milicianos fascistas presos ao atravessar a fronteira austriaca

Vienna, 25 (U. P.) — Informações de Innsbruck dizem que os gendarmes austriacos prenderam dois milicianos italianos, que atravessaram a fronteira para comprar tabaco, perto de Ausserwillgarten. Os dois fascistas acham-se numa prisão local. O consul italiano em Innsbruck se está esforçando para obter a sua soltura.

NOTICIAS DE PORTUGAL

ENTREGA-SE A' PRISÃO UM INDIVIDUO PROCURADO COMO AUTOR DO DESVIO DE UM CHEQUE PERTENCENTE A' CORISTA HILDA HENRIQUES, FALLECIDA NO RIO

Lisbôa, 25 (U. P.) — Entregou-se hoje á prisão nesta capital o chauffeur José Santos, que estava sendo procurado pela policia por suspeita de que houvesse sido elle o autor do desvio de um cheque de quarenta contos pertencente á corista Ilda Henriques, fallecida no Rio de Janeiro.

Lisbôa, 25 (U. P.) — O governo restabeleceu as escolas normaes primarias de Coimbra, Braga e Ponta Delgada.

Lisbôa, 25 (U. P.) — Foi publicada a estatistica commercial portugueza correspondente ao periodo de janeiro a setembro de 1927, pela qual se verifica que o valor das importações attingiu o total de 2.082.000 contos e o das exportações o de 513.000 contos.

Lisbôa, 25 (U. P.) — Falleceram: em Sacavem, o engenheiro Polycarpo José de Caldas Machado; em Braga, o conde de Carcavellos, e no Porto, o empregado bancario Victorino José Cardoso.

Lisbôa, 25 (U. P.) — A policia suspeita que o empresario do Theatro Variedades desta capital é o autor dos roubos nas casas bancarias paulistas, cuja captura a policia de São Paulo pediu. Esse empresario praticou mais algumas novas proezas em Lisbôa, e fugiu.

Lisbôa, 25 (U. P.) — O jornal "Novidades" informa que um grupo financeiro franco-americano vae pedir ao governo concessão para construir um caminho de ferro ligando Elvas e Marvão pelas montanhas, servindo tambem Castello Vide, Portalegre e Arroches.

Lisbôa, 25 (U. P.) — Telegrapham de Setubal communicando que um incendio destruiu a fabrica de conservas de peixe Rodrigues Limitada, causando prejuizos avaliados em 500 contos.

Lisbôa, 25 (U. P.) — Foi aberto hoje ao publico o serviço telephonico entre Lisbôa, Allemanha, Belgica e Suissa.

Lisbôa, 25 (U. P.) — A policia soltou 37 civis que estavam presos por motivos politicos na cadeia de Monsanto, por não ter ficado provada a sua responsabilidade no ultimo movimento revolucionario.

Lisbôa, 25 (U. P.) — Os organismos operarios solicitaram ao presidente do ministerio a reabertura da Bolsa Syndical do Trabalho desta capital.

Lisbôa, 25 (U. P.) — A Federação das Associações Catholicas Femininas offereceu ao arcebispo de Mytilene uma rica cruz peitoral adquirida por subscripção.

REUNIÕES SCIENTIFICAS

Sociedade Brasileira de Neurologia e Psychiatria

Ordem do dia da sessão de amanhã, segunda-feira, ás 9 1|2 horas da manhã, no Hospital Nacional:

I — Prof. Henrique Roxo — Casos clinicos.

II — Prof. Lopes Rodrigues — Caso clinico.

III — Dr. Cunha Lopes — Malariotherapia na demencia precoce.

Queimou-se com o fogareiro

A senhorita Elza Santos, de 17 annos, residente á rua Goyaz 896, quando manejava um fogareiro a alcool, queimou-se gravemente.

A Assistencia medicou-a, internando-a, depois, no hospital da Cruz Vermelha.

Os jogos internacionaes de tennis em S. Paulo

S. Paulo, 25 (A. A.) — Presenciaram uma bella tarde sportiva, os que foram hoje á séde do C. A. Paulistano, no Jardim America, para assistir aos jogos internacionaes de Tennis que se estão disputando nesta capital, entre a Associação Argentina de Tennis e a Federação Paulista deste sport.

A assistencia era constituida na sua maioria por familias das mais distinctas de S. Paulo, dando á bella reunião toda a elegancia e distincção.

Os jogos, por sua vez, estiveram esplendidos pois dois encontros entre argentinos e brasileiros foram ardentemente disputados sendo effectuada no final uma partida de demonstração do campeão hespanhol Manoel Alonso com Martinho Plaa, professor do Paulistano e que ainda ha pouco, na Europa, venceu o campeonato mundial de profissionaes.

Nos jogos de hoje Zappa, argentino, disputou uma serie com Nelson Cruz, para desempate da partida que hontem fôra suspensa por falta de luz com a contagem de 2x2. Venceu Zappa, brilhantemente. Nelson Cruz perdeu os dois primeiros games e venceu os 5 seguintes. No sexto ficou em condições de lhe faltar apenas uma jogada a favor para vencer a partida, sendo derrotado por 5 a 7.

A seguir a dupla brasileira formada por Nelson Cruz e Ricardo Pernambuco venceu sua rival argentina, formada por A. Zappa e Lopez Pelliza. Foi uma partida bem disputada em que sobresaiu francamente, pela sua precisão e technica o campeão brasileiro que esteve supplementarmente admiravel.

Os argentinos jogaram com altos e baixos e Nelson fez o mesmo.

Finalmente se realizou a demonstração de Alonso Plaa. Foi uma partida bellissima, cheia de lances electrizantes, em que os dois valentes contendores se desdobraram em defesas e ataques imprevisveis.

Venceu Plaa que se acha bem treinado e com jogo extraordinario por 3 a 0.

Com o resultado de hoje a contagem do torneio é a seguinte: Brasil dois pontos, Argentina 1 ponto.

— Serão realizadas amanhã, nas quadras do Paulistano os dois jogos finaes do torneio.

Associação Argentina x Federação Paulista, com o seguinte programma:

A's 2 horas, Heitor Catarozza versus Nelson Cruz.

A's 3,30, Guilherme Robson, campeão argentino versus Ricardo Pernambuco, campeão brasileiro.

Estando a contagem de dois a um favoravel aos brasileiros, será amanhã decidido o torneio, bastando que o Brasil ganhe uma das partidas para obter a maioria dos pontos.

BRASIL-ARGENTINA

(Continuação da 2ª pagina)

[conc]luido o tratado de paz que pôz fim áquella lamentavel guerra e do qual surgiu a prospera e florescente nacionalidade uruguaya, no convivio universal dos paizes independentes.

A intervenção do ministro inglez em ambos os tratados de paz, foi simplesmente para facilitar o entendimento entre ambas as partes contratantes, sem que tivesse feito insinuações e muito menos imposições sobre as condições dos tratados, como affirmam alguns escriptores do Rio da Prata.

Hoje, ao commemorarmos o primeiro seculo da celebração daquelle tratado de paz, com recordação dos penosos acontecimentos daquella época, nos felicitamos pelo ambiente politico na fraternização, na actualidade de paz, de trabalho e de concordia entre os paizes americanos, principalmente entre o Brasil, Argentina e o Uruguay.

Não é, pois, arriscado affirmar-se que estamos perto de ver crystallizadas as altruistas palavras do distincto estadista argentino:

"Tudo nos une e nada nos separa."

Para terminar consignamos nestas linhas uma fraternal saudação aos dois mencionados paizes amigos, nas pessoas de seus representantes nesta capital."

NOS ESTADOS

Belem, 25 (A. A.) — Prenunciam-se brilhantes as commemorações do Centenario do Tratado de Paz entre o Brasil e a Republica Argentina.

Os jornaes referem-se longamente as relações entre os dois povos e á cordialidade que sempre reinou entre os mesmos.

— Em homenagem a data o governo do Estado assignou o seguinte decreto:

"Art. 1º — Ao meio dia do dia 27, as bandeiras brasileira e argentina serão hasteadas com toda a solennidade, unidas, no edificio do palacio do governo, na presença das autoridades e do povo, sendo por esta occasião dada uma salva de 21 tiros pela força publica do Estado que dará ainda a respectiva guarda de honra. Repetir-se-ão as solennidades ao descer das bandeiras.

Art. 2º — Em todos os grupos escolares e escolas isoladas da capital e do interior, os directores e professores farão preleções civicas, elogiando o espirito de paz que deve presidir ás relações entre os povos e exaltando o culto pelo Brasil, pela concordia e confraternidade com os demais paizes, destacando a cordial amizade que approxima o Brasil das nações Argentina e Uruguaya, appellando para que, desde logo as novas gerações se eduquem sobre esses nobres augurios, fazendo voto pela prosperidade dos povos visinhos e amigos;

Art. 3º — Fica o expediente das repartições estaduaes suspensos depois dessa hora;

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario.

—O Instituto Historico e Geographico reunir-se-á especialmente para commemorar o acontecimento, sob a presidencia do juiz federal dr. Luis Estevam, fazendo parte da mesa que dirigirá os trabalhos os consules da Argentina e do Uruguay.

O deputado Dejard de Mendonça fará o discurso official sob o thema "A Paz entre o Brasil e a Argentina".

Bahia, 25 (A. A.) — O governo do Estado tendo em intenção o decreto federal n. 183 de 17 de dispõe sobre as commemorações do Tratado de Paz entre o governo do Brasil e as provincias unidas do Rio da Prata, determinou:

"Que ás 12 horas do dia 27, data centenaria do notavel acontecimento, sejam hasteadas nos palacios Rio Branco, Acclamação e demais edificios publicos, as bandeiras do Brasil e da Argentina, com as devidas solennidades, entre as quaes toques dos hymnos das duas Republicas irmãs;

Que logo após o assistente militar do sr. governador vá em nome do governo do Estado cumprimentar o consul da Argentina no consulado, em cuja frente a banda policial estadual executará os hymnos nacionaes brasileiro e argentino;

Que no mesmo dia nos estabelecimentos de ensino estaduaes os professores preconizando aos alumnos o culto ao Brasil, á paz e a confraternização com os demais paizes, lhes explicarão sobretudo a amizade que liga o Brasil ás nações argentina e uruguaya e concitarão a fazer votos constante da prosperidade dos dois povos vizinhos e irmãos;

Que ás seis horas da tarde ao arriamento das bandeiras brasileiras e argentinas lhes sejam prestadas as mesmas homenagens que por occasião do hasteamento."

— A respeito dessas deliberações e porque sejam cumpridas o secretario do Interior e Justiça e Instrucção Publica já deu as necessarias providencias.

O governo interpretando os sentimentos do povo bahiano está certo que elle se associará de coração ás solennidades commemorativas do tratado de 27".

Porto Alegre, 25 (A. A.) — Indo ao encontro dos desejos do governo, procurando encaminhar educação da mocidade para o espirito de amizade e confraternização para com os outros povos, effectuou-se hoje, na Escola de Engenharia uma reunião de todos os directores, afim de se combinar a maneira mais expressiva para effectivar a commemoração do centenario de assignatura do Tratado de Paz entre a Argentina e o Brasil.

Entre outras coisas ficou estabelecido que ás 10 horas serão hasteadas as bandeiras da Argentina, do Uruguay e do Brasil, falando por essa occasião o professor Ary Lima.

Identica homenagem será prestada pelo Instituto Zootechnico, na presença de todos os funccionarios, bem como o Patronato Agricola "Senador Pinheiro Machado".

Porto Alegre, 25 A. A.) — Foi assignado hoje o seguinte decreto:

O presidente do Estado, considerando que o Brasil commemora a 27 do corrente o primeiro Centenario da paz que celebrou com as provincias unidas do Rio da Prata;

Considerando que o governo federal pelo decreto n. 13357 solicitou a cooperação dos governos estaduaes para a commemoração daquella data;

Considerando que o Estado do Rio Grande por sua situação geographica, sua historia e suas relações de vizinhança é o Estado do Brasil mais ligado aos factos a serem commemorados decreta:

Art. 1º — A 27 do corrente serão hasteadas á mesma hora, nos estabelecimentos e na Brigada Militar as bandeiras do Brasil e das Republicas Argentina e Uruguay;

Art. 2º — Nos estabelecimentos de ensino desta capital e do interior os professores farão a apologia do nosso culto pela paz e pela fraternidade americana, salientando a amizade que liga o Brasil ás nações Argentina e Uruguay concitando os alumnos a fazerem votos pela constante prosperidade dos dois povos vizinhos e amigos;

Art. 3º — O governo do Estado se dirigirá aos municipios convidando-os a adherirem ás commemorações do presente decreto; prestigiará as cerimonias allusivas á grande data, fazendo-se representar pelo secretario do Interior".

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRASILEIRO

Amanhã, ás 5 horas; sob a pres. do sr. da tarde, sob a presidencia do sr. Conde de Affonso Celso, realizará o Instituto Historico e Geographico Brasileiro, uma sessão commemorativa do centenario do tratado de 27 de agosto de 1828 de que resultou a independencia do Uruguay.

Falará sobre o assumpto o ministro Hello Lobo, socio effectivo do Instituto e representante do Brasil em Montevidéo.

Para assistirem á commemoração daquelle pacto, firmado pelo Brasil e a Argentina, foram convidados os srs. presidente da Republica, ministro das Relações Exteriores, embaixador da Argentina e ministro do Uruguay.

ROTARY CLUB

Adherindo ás festas que no Rio se realizam em commemoração do centenario da paz entre o Brasil e a Argentina, e desejando dar a essa adhesão um brilhante relevo, o Rotary Club dará uma reunião extraordinaria num grande almoço, que terá logar amanhã ao meio-dia, no Hotel Gloria.

Para esse almoço, que terá assim um caracter especialmente festivo, foram convidadas além das grandes associações de classe desta capital, os ministros de Estado, o ministro da Argentina e os addidos militar e naval da Republica amiga.

Por essa occasião serão hasteadas conjuntamente as duas bandeiras, argentina e brasileira, ao som dos respectivos hymnos, executados por uma escolhida orchestra.

O discurso de saudação será proferido pelo Dr. Rodrigo Octavio.

Os rotarianos comparecerão acompanhados de suas esposas.

O CIRCULO DE IMPRENSA ASSOCIA-SE A'S FESTAS DE AMANHÃ

A directoria do Circulo de Imprensa resolveu associar-se ás festas civicas com que será commemorado amanhã o centenario da assignatura do tratado de paz entre a Argentina e o Brasil, officiando neste sentido ao embaixador argentino e ao ministro das Relações Exteriores.

A annullação das eleições de D. Pedrito e a proclamação do Partido Libertador

Porto Alegre, 25 (A. B.) — O Partido Libertador publicou a seguinte proclamação:

"Tendo estudado cuidadosamente a situação geral creada pelo esbulho de D. Pedrito, e tomando em devida conta os interesses do Rio Grande do Sul, o Directorio torna a recommendar aos Directorios Municipaes que não abandonem os pleitos em que estiverem empenhados, emquanto o Poder Judiciario não houver proferido a ultima palavra no escandaloso caso. Mais do que os direitos eleitoraes da opposição riograndense, acham-se em causa a honra do novo governo do Estado, a imparcialidade e a justiça riograndenses e todas as bellas esperanças que vinham florescendo no Rio Grande.

Seria, pois, absurdo e inadmissivel que, conformando-se com a localizada manifestação do espirito antigo de oppressão e violencia, trocando por estricto e mesquinho interesse pessoal a acção superiormente impessoal que deveria exercer, o governo do Estado compromettesse de um só golpe irremediavelmente a obra superior de renovação politica e social apenas esboçada.

A palavra do governo, que declarou ter sido tomada contra a sua opinião a resolução do Conselho de D. Pedrito e haver sido elle colhido de surpreza, leva-nos agora a esperar com serena firmeza o desenrolar dos acontecimentos e a proseguir imperturbavelmente na nossa actividade.

De accordo ainda com esta orientação, recommenda o Directorio que se prosigam regularmente nos trabalhos de qualificação, tendo em vista a proxima eleição estadual de fevereiro, cuja importancia é desnecessario encarecer, pois que uma volumosa corrente de opinião, corporificada no Partido Libertador, tem não só o direito, mas tambem o dever de participar da representação da assembléa estadual. Para que tal succeda devem todos empregar seus esforços.

Esta é a palavra de ordem que neste momento, particularmente serio da vida politica do Rio Grande, o Directorio julga de sua obrigação transmittir aos seus correligionarios e que deve ser cumprida emquanto os acontecimentos não aconselharem novos rumos

Fundação de uma companhia, na Bahia para explorar minas de ouro

Bahia, 25 (A. B.) — O "Diario da Bahia" diz que está em via de conclusão a constituição de uma companhia com o capital inicial de 5.000:000$000, a qual solicitará o apoio e regalias do Estado, inclusive a de ser o mesmo accionista.

O fim da nova sociedade é explorar as minas de ouro existentes no municipio de Jacobina.

Esse facto causou impressão.

ISIDORO, O IMPLICANTE

Feriu dois e fugiu

Ninguem sabe, ao certo, o nome do perverso. Chamam-no Isidoro, o implicante.

Hontem, á tarde, Isidoro passava pela rua Santo Christo, quando viu, no interior de uma saccaria, dois homens, em palestra com uma senhora.

— Olha esse namoro ahi, labregos! — gritou Isidoro, o implicante.

Os homens, que estavam de boa fé e não conheciam o desalmado, responderam á altura, emquanto a mulher, rindo de modo esquivo, gritava, em tom faceto:

— Sae, azar!

Foi o bastante.

Isidoro, sacando de uma faca, entrou na saccaria e investiu contra os tres, travando luta. O soldado Evaristo Ignacio dos Santos, chamado por um popular, penetrou no estabelecimento e tambem foi aggredido á faca. Outras pessoas, attrahidas pelo barulho, occorreram ao local. Isidoro, o implicante, fugiu, então. O soldado, porém, ficara ferido na mão direita, assim como Angenor Teixeira, pardo, de 30 annos, residente á rua da Floresta n. 31, que recebeu profundo golpe na coxa direita.

Ambos foram soccorridos pela Assistencia.

A TRISTE OCCORRENCIA DE MADUREIRA

Realizou-se, hontem, o enterramento do innocente José, filho do casal José Cardoso e d. Isabel de Souza Cardoso, residente á rua Carolina Amado n. 14, em Madureira, e que uma irmãsinha deixara cair, sem querer ao só- [illegible]

O casal Cardoso tem recebido conforto moral de todos o vi- [illegible]

Declarações dos senadores Antonino Freire e Euripedes — Aguiar —

Maranhão, 25 (A. B.) — Seguiram para o Rio os srs. Euripedes de Aguiar e Antonino Freire.

O sr. Euripedes de Aguiar declarou que o assassinio do juiz Lucrecio já está plenamente esclarecido e que os criminosos serão julgados pela justiça do Piauhy, saindo o seu nome illibado da imputação que lhe havia sido feita.

O sr. Antonino Freire, entrevistado pela Agencia Brasileira sobre a amnistia disse que essa medida está sendo esperada por todo o paiz e que o proprio sr. Washington Luis não é contrario á sua decretação, aguardando apenas o momento mais proprio.

Disse ainda o sr. Antonino Freire que a protelação é "devida á indiscreção dos culpados que pretendem impôr a medida, demonstrando intuitos revolucionarios".

Clamando pela protecção official ao cacáo bahiano

Bahia, 25 (A. B.) — A "Tarde", sob o titulo "Uma lavoura desprotegida — O cacáo, factor de prosperidade nacional", publica um quadro demonstrativo da producção do principal artigo de exportação do Estado no ultimo quinquennio.

Dizendo que o total dessa exportação attingiu 350.000 toneladas, accrescenta que na Federação a Bahia está realmente mais para a producção do cacáo do que S. Paulo para a do café, e que só por isso deveria a União olhar com bons olhos esse producto entregue aos azares da depreciação. Passa a expôr em seguida uma demonstração da exportação bahiana, que attingiu, só para o norte, 8.000.060 de libras esterlinas, quando os Estados do Amazonas, Pará, Pernambuco, Maranhão, Ceará, Parahyba, Rio Grande do Norte e Alagoas juntos exportam [illegible]mos 8.000.050, e arremata: — "Urge que se cuide de elaborar um plano geral de defesa com a participação do governo da União, que deve reconhecer a necessidade de prestigial-a, garantindo o producto como factor efficiente da economia nacional."

UM GESTO ELOGIAVEL

Achou um collar valioso e devolveu-o ao seu verdadeiro dono

Belém, 25 (A. B.) — A imprensa noticia o gesto do camaroteiro do paquete "Pedro I", do Lloyd Brasileiro, de nome Valeriano Rodrigues de Souza, que encontrando na cabine em que viajára o vogal do Conselho Municipal sr. Amaral Menezes, o collar de perolas de sua filha, avaliado em dez contos de réis, e não podendo restituil-o immediatamente porque se encontrava de viagem, ao regressar procurou o referido vogal para lhe entregar a joia.

A imprensa elogia esse acto daquelle modesto empregado de bordo.

O que em verdade se passou em Monte Alegre, na Bahia

Bahia, 25 (A. B.) — O "Imparcial" publica um editorial alarmante segundo o qual a cidade de Monte Alegre teria sido assaltada pelos bandoleiros que atacaram a casa do juiz de direito, a quem tentaram matar. O facto, porém, não é verdade, consistindo no seguinte: por questões de politica regional collocaram-se frente a frente o juiz de direito Alvaro Olympio Azevedo e o coronel Francolino Pedreira, real influencia de toda a zona conhecida das Mattas que comprehende, além de outros municipios, o de Baixa Grande, Mundo Novo e Monte Alegre. O coronel Francolino em virtude das perseguições que [illegible] soffrem seus amigos, ameaçou invadir Monte Alegre. O juiz, sabedor da ameaça, communicou o facto ao sr. Madureira de Pinho, secretario da Segurança Publica. Essa autoridade, tendo em vista evitar qualquer perturbação da ordem, enviou para aquella localidade o 1º delegado auxiliar, sr. Chagas Filho, acompanhado de um tenente e de algumas praças. Essa força, pois, não foi para restabelecer a ordem, como se propalou, a qual não soffreu até agora nenhuma perturbação. Como se vê, trata-se apenas de uma ameaça de desordem.

OBJECTOS PERDIDOS

O sr. R. Waddell encontrou, e trouxe a esta redacção, onde se encontra á disposição dos legitimos donos, uma sacola de chaves encontrada na avenida Mem de Sá, proximo aos Arcos, e uma bolsa de couro, para senhora, achada em um bonde de Barr[illegible]

O MERCADO DE CACAU

Bahia, 25 (A. A.) — O cacáo exportado hontem por este porto teve o seguinte destino:

Santos, 800 saccos; Rio, 100; Hamburgo, 1.700; Trieste, 100, e Havre, 200.

Bahia, 25 (A. A.) — O "Diario de Noticias" continúa batendo-se pela alta do cacáo, e diz que a baixa do referido producto foi apenas um "truc" dos baixistas.

Dois navios da empresa Ford esperados em Belém

Belém, 25 (A. B.) — Estão sendo esperados nos primeiros dias de setembro dois navios da empresa Ford, carregados de material.

Essas embarcações partirão para o Tapajós, levando a bordo conferentes da Alfandega, que assistirão á descarga do material.

Atropelada e morta por um auto particular

Foi soccorrida, hontem, no necroterio, a infeliz atropelada e morta por um auto particular, ante-hontem, na rua Almirante Cockrane, esquina de Visconde de Figueiredo, conforme noticiamos.

Trata-se de Benta de tal, mais conhecida por "Sinhá Benta", de 53 annos, viuva e empregada da casa n. 42 da avenida da rua Conde de Bomfim n. 242.

Victima de um auto, foi para a Santa Casa

Na Avenida Mem de Sá, onde reside no n. 250, foi atropelado, hontem, ás primeiras horas da manhã, por um auto cujo chauffeur fugiu após o desastre, o empregado no commercio, José Vicente Duarte.

Tendo recebido graves ferimentos e contusões pelo corpo, Vicente foi medicado pela Assistencia, sendo internado depois na Santa Casa.

Actos do governo da Bahia

Bahia, 25 (A. A.) — Foram assignados hontem os seguintes decretos:

Sanccionando a lei da reforma da Secretaria da Agricultura, aproveitando todos os antigos funccionarios e sendo os novos nomeados em commissão; abrindo o credito supplementar de dois mil contos para satisfazer pagamentos de contas em exercicios findos e debitos do governo anterior; sanccionando a lei que autoriza o Executivo, mediante accordo do Governo Federal com a Companhia Cessionaria das Docas da Bahia, financiar as obras da Avenida Jequitaia; abrindo o credito especial de 800 contos e mais 615 libras para pagamento de debitos do governo passado; sanccionando a lei que manda o governo adquirir até 250 contos o predio na cidade de Ilhéos para installar a Delegacia do Thesouro Estadual e a Mesa de Rendas; sanccionando a lei que cria a Repartição de Saneamento na cidade do Salvador, cabendo ao director o ordenado de 3:500$000 mensaes e ao ajudante 2:000$000.

Um sacerdote morto por automovel

S. PAULO, 25 — (A. B.) — Falleceu, em consequencia de desastre de automovel na estrada do Mogy-Mirim a Espirito Santo do Pinhal, que teve logar a 7 do corrente, o padre Guilherme Landell de Moura, ex-vigario da ultima daquellas parochias e ha muito suspenso das Ordens.

O Padre Landell exerceu as funcções de governador revolucionario do Espirito Santo do Pinhal, por occasião dos acontecimentos de 1924.

FEZ-SE A SUA VONTADE

Foi no dia 17 do corrente que a nacional Ondina Santos, solteira e de 20 annos de edade, num momento de desespero, incendiou as vestes, na respectiva residencia, á rua Julio do Carmo n. 374.

Soccorrida pela Assistencia Municipal, foi ella, depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde, não resistindo, veiu hontem a fallecer.

Fez-se, assim, a sua vontade.

O cadaver de Ondina foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Foi atropelado um funccionario — publico —

Ao atravessar, hontem, pela manhã, a rua Voluntarios da Patria, foi o sr. Mario dos Santos, funccionario publico, atropelado por um automovel, de que resultou receber contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicada pela Assistencia Municipal, a victima recolheu-se á respectiva residencia, á rua Visconde da Gavea n. 40.

O grande festival da E. S. D. G. hoje no Jardim Zoologico

O festival a realizar-se hoje do meio dia ás 6 horas, no Jardim Zoologico, em beneficio das obras de reconstrucção da velha egreja de S. Domingos de Gusmão, promette avultada concorrencia, pela excellencia do programma que já publicámos.

Haverá exercicio pelo Corpo de Bombeiros, musica dos Bombeiros e da Policia, varias diversões sportivas, etc., e interessante sessão theatral, desempenhada por meninas sob a competente direcção de d. Julia Monteiro. Não vigorarão os ingressos de favor.

A pressa do conductor custou-lhe uma aggressão

Viajava num bonde linha Largo dos Leões, hontem, o negociante José Leoncio da Costa, quando, na rua do Cattete, esquina de Pedro Americo, deu signal para parar. O motorneiro obedeceu.

Descia nesse momento uma passageira, a senhorita Maria Taveira, quando o conductor Antonio Fernandes dos Santos, que tem o n. 518, mandou que o carro seguisse. O resultado foi a moça cair e ferir-se muito num pé. O negociante reclamou, respondendo-lhe mal o conductor, motivo pelo qual aquelle entrou a aggredil-o, deixando-o muito contundido no rosto e na cabeça.

Preso Leoncio da Costa, foi levado para a delegacia do 6º districto e ali autoado, prestando em seguida fiança e sendo posto em liberdade.

Quanto aos feridos, depois de medicados pela Assistencia Municipal, recolheram-se ás respectivas residencias.

Noticias da Guerra

Tiveram permissão para ir a Araxá, o general Pará da Silveira e para vir a esta capital o tenente Armando Levy Cardoso.

— Falleceu em Santa Maria, no Estado do Rio Grande do Sul, o soldado asylado Alexandre Tavares.

— Deverá comparecer amanhã no cartorio do juizo de direito da 7.ª vara criminal, afim de se ver processar, o sargento João José de Souza.

— O capitão, pharmaceutico Jeronymo Pios Missel teve permissão para aguardar em Porto Alegre, o despacho de seu requerimento.

— para tratamento de saude foram concedidos 60 dias de licença ao capitão Astrogildo Pereira Cunha.

—Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude: de 4 mezes, de accordo com o art. 8, do decreto 14.663 de 1 de fevereiro de 1921, ao aprendiz de 4ª classe do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, Duguay de Moraes Neves; a de [illegible] dias de accordo com o art. 17 do mesmo decreto, ao enfermeiro mór do Hospital Central do Exercito, Julio José da Silva.

— Foram transferidos os seguintes primeiros tenentes medicos: dr. Aristides Rondon, do 16º de caçadores para o 5º grupo independente de artilharia de costa (Forte de Coimbra); e, a pedido, o dr. André de Albuquerque Filho, deste forte para o 16º de caçadores.

— Ao chefe do departamento do pessoal declarou-se: que o capitão Luiz Gaudie Ley é designado para o cargo de assistente da Directoria de Remonta; e que o 1º tenente medico dr. Aramis Taborda de Athayde é posto em disponibilidade por ter sido eleito deputado ao Congresso Legislativo do Estado do Paraná.

— Ao director geral da Contabilidade da Guerra declarou-se: que o commandante do asylo de Invalidos da Patria está autorizado a adquirir, de accordo com o art. 52 do codigo de contabilidade e resolução do Tribunal de Contas, os artigos de consumo habitual ao mesmo asylo durante o corrente anno; e bem assim o director do campo de instrucção, este mediante concorrencia administrativa e aquelle mediante concorrencia permanente.

—Ao commando da 3ª região militar declarou o ministro que, os engajamentos, devem ser sómente por dois annos e os reengajamentos podem ser por dois ou tres annos, exceptuados os compreendidos na alinéa "e" do paragrapho 2º do art. 42 do regulamento para o serviço militar, os quaes são sempre por tres annos.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Antonio Ferreira Gaia, predio á rua Americo Brasiliense, 47, por 10:000$; Deolinda Ferreira de Andrade, predio em construcção á Estrada Dona Costorina s/n, por 50:000$; Jayme de Souza, terreno á rua Araxá, por 14:242$; Deocleco Vieira Gonçalves, terreno á rua da Alegria, por 6:702$; José Bittencourt de Souza, predio á rua D. Carlota, 79, por 20:000$; Manoel Theodoro Leite, terreno em Marechal Hermes, por 4:774$860; Vicente Durante, terreno em Olaria, por 10:000$; Arnolpho Saldanha, terreno á rua Antonio Basilio, por 22:000$; Antonio Dantas, terreno á rua Municipal, por 15:000$; dr. Caleb de Souza Bomfim, terreno á rua Sá Vianna, por 15:750$; Marcio Reis, terreno á rua Hypolito da Costa, por 8:006$; Carlos Rafi Pareto, predio á rua 24 de Fevereiro, 105, por 30:000$; Mario Linhares da Silva Pereira, predio á rua Dr. Leal, 247, por 15:000$; Salomão José Gomes, predio á rua Noemia Nunes, 70, por 5:500$; Caruzo Antonio e outro, predio á rua Flack, 86, por 16:000$; Decio de Paula Machado, avenida á rua Visconde de Santa Izabel n. 196-A, com tres casas, por 70:000$; Aarão Stemberg, predio á rua Sá Ferreira, 153, por..... 70:000$; Mario da Costa e Silva, terreno á travessa Dr. Araujo por..... 15:000$; Jacintoh Cony de Novaes, predio á rua Pedro Carvalho, 135, por 40:000$; Joanna Stamchuk, predio á rua André Azevedo, 119, por 18:000$; Joaquim Mendes dos Santos, 2/5 do predio n. 97 da rua Araujo Lima, por 20:000$; José Bernardo da Silva Junior, predio á rua Frei Caneca, 124, por 70:000$; Elias Miguel Massad, predio á rua Leoncio de Albuquerque, 26, por 16:000$000.

CONFERENCIAS APOLOGETICAS PELO PADRE JOÃO — GUALBERTO —

Serão iniciadas amanhã

O padre dr. João Gualberto do Amaral, começará na proxima segunda-feira, 27 do corrente, o seu apreciado curso superior de instrucção religiosa, destinado a homens e senhoras em geral, e principalmente á mocidade estudiosa de nossas escolas superiores.

Essas tradicionaes conferencias apologeticas do erudito orador sacro, tão procuradas pela nossa intellectualidade, serão feitas neste anno, na Matriz da Gloria (Largo do Machado), ás 8 1|2 horas da noite.

Como nos annos anteriores, este curso abrangerá tres séries de conferencias, sendo no corrente anno desenvolvido o thema geral — "Religiões Comparadas" com o seguinte programma:

Primeira série:

1ª — Em 27 de agosto — Religiões do mysterio, Sciencias das coisas occultas, Cyncretismo Religioso. Descendencia dos cultos. Divinização dos imperadores. O poder espiritual como funcção da autoridade civil.

2ª — Em 28 de agosto — Monotheismo assyrico-babylonico. Não foi contrario ao polytheismo. Proveitos da assyriologia. Exageros do panbabylonismo.

3ª — Em 29 de agosto — Religiões do Egypto. A civilização egypcia. Templos e tumulos. Sacerdotes-sabios e pompa dos ritos. O "Livro dos Mortos" e o juizo final.

4ª — Em 30 de agosto — Religião da Persia. Ahuramazda. Os espiritos bons. Religião da Agricultura. Ahriman. Os deuses maus. Religião do demonio. Mithra. A pureza e a disciplina. Religião do soldado.

5ª — Em 31 de agosto — Indo-europeus. Os arias. Diversidade dos typos e parentesco das linguas. Aristocracia: grupos sem chefe supremo. Deuses semelhantes aos factos naturaes: religião sem theologia.

Segunda séries

Religiões da India, da China e do Japão.

1ª — Em 24 de setembro — *Hinduismo* — Castas superiores. Despreso do Evangelho. Tagore: o Oriente espiritualista contra a civilização do Occidente.

2ª — Em 25 de setembro — *Budhismo* — Doutrina de salvação. Austeridade e fanatismo. Extase psycho-pathologico.

3ª — Em 26 de setembro — *Islam* — O mahometrismo superior ao paganismo. A cultura arabe. A mystica musulmana.

4ª — Em 27 de setembro — *Confucianismo* — A idéa de Deus e os preceitos do Decalogo no systema de Confucio.

5ª — Em 28 de setembro — *Schintoismo* — o culto dos antepassados e a fidelidade japoneza.

Terceira séries

Religiões da Grecia Antiga.

1ª — Em 8 de outubro — A cidade, o Trabalho e a Belleza. Doutrina e cerimonias religiosas do paganismo hellenico. A Biblia e o Ritual Catholico.

2ª — em 9 de outubro — Alegrias pagãs — Penitencia christã.

3ª — Em 10 de outubro — Socrates e Santo Ambrosio.

4ª — Em 11 de outubro — Platão e Logos. São João e o Verbo.

5ª — Em 12 de outubro — *Resumo das tres séries.* — Misturas occultistas; hermetismo, magia, gnose, eons, etc.

Foi condemnado por furto

O juiz da 8ª vara criminal condemnou a tres mezes de prisão Januario de Souza, accusado do crime de furto, numa loja da Avenida Passos, avaliado em 7$860.

Revistas cariocas

"A MAÇÃ"

Sensivelmente augmentada com outras secções, circula, hoje, mais um numero da apreciada revista galante, fundada pelo conselheiro X. X.

A pagina de theatro, em critica fina ao pessoal do palco, e a secção social humoristica, estão interessantissimas.

"O MALHO"

Entre os ultimos numeros do "O Malho", o que está em circulação, sem favor, póde e deve ser considerado como dos melhores. A capa é de J. Carlos, a collaboração abundante está de primeira ordem; muito escolhida, offerece optima leitura. A reportagem, bem distribuida, mostra o que foram as sumptuosas manifestações de pezar e funeraes de Del Prete, o glorioso aviador italiano; nas paginas do "O Malho", outra reportagem vê-se todo o movimento da semana.

"PARA TODOS"

Alvaro Moreyra, o poeta querido, vem de nos dar mais um encantador numero de "Paratodos"... A elegante publicação vem cheia de cousas lindas: texto primoroso, desenhos bem lançados, a reportagem de primeira ordem, como aliás é de seu habito.

Na profusão das photographias, destacam-se as manifestações de pezar pela morte de Del Prete, assim como os seus funeraes. A capa de "Paratodos"... é de J. Carlos.

"NUMERO"

Está em circulação mais uma edição dessa apreciada revista semanal. E' o "Numero... 215", que traz na capa uma linda trichromia de Móra e um texto variado de bôa leitura, figurando nelle um emocionante conto da escriptor apatricia sr. Iveta Ribeiro, intitulado "No caminho".

"CONQUISTA"

Está em circulação desde o dia 20 a interessante revista "Conquista", dirigida pelo sr. Julião de Barros, trazendo variado summario

De Nictheroy

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA FLUMINENSE

Como de praxe, hontem, sabbado, os representantes do povo fluminense não deram numero para que se realizasse a sessão ordinaria da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.

ACCUSADOS DE DESACATO, FORAM IMPRONUNCNADOS

O juiz criminal da vizinha capital, dr. Oldemar Pacheco, por decisão de hontem, julgou improcedentes as denuncias offerecidas pelo promotor publico, dr. Severo Bomfim, contra os réos Luiz Pereira da Silva, José Monteiro Campos e Manoel Francisco, vulgo "Manoel Vigario", accusados como incursos nas penas do art. 134 do Codigo Penal, por terem desacatado dois agentes de policia, no logar denominado "Viradouro", em Nictheroy, no dia ... de junho do corrente anno.

NO JUIZO CRIMINAL

Réos José Thiago Duarte — Vista ao ministerio publico.

— Réos Antonio Paulino do Nascimento — Vista ao ministerio publico para dizer sobre a prova.

— Réo Euclydes Barreto — Prepare-se guia e portaria para a remoção do réo para a Penitenciaria.

— Réo João Baptista Corrêa, vulgo "Bahiano" — Prepare a guia.

— Réos Tilli Guido e outros — Archive-se.

— Réo José da Silva — Aguarde-se a convocação do Tribunal do Jury.

ATIROU-SE AO MAR

De bordo da barca "Imbuhy", que deixou o Cáes Pharoux ás 2 horas e 10 minutos da tarde de hontem, atirou-se ao mar um individuo desconhecido, de côr branca e com 30 annos presumiveis.

Dado o signal de alarme, a embarcação parou, afim de prestar soccorros ao tresloucado. A barca "Terceira", que faz o serviço de cargas, tambem procurou salvar o naufrago.

Em dado momento o suicida, que nadava com habilidade, agarrou-se á roda da "Terceira", ainda em movimento, foi quando, um dos passageiros da mesma, soffrendo um formidavel tran... "Terceira", conseguiu collocal-o num escaler que rumou para a "Imbuhy", para cujo bordo foi, em estado grave... capital, ás 2.10, falleceu o tresloucado ... trasladado o suicida.

Ao chegar a embarcação na vizinha cidade, sendo o seu cadaver, com guia da policia da 1ª circumscripção, removido para o necroterio de Maruhy, onde será hoje autopsiado. Até á ultima hora a identidade do suicida continuava desconhecida.

OS NOVOS SUPPLENTES DE SUB-DELEGADO

Pelo presidente do Estado, sr. Manoel Duarte, foram hontem nomeados os bachareis Euripedes Dutra Ribeiro e José Araujo Monteiro, respectivamente, primeiros supplentes dos delegados das 1ª e 2ª circumscripções de Nictheroy.

O primeiro dos supplentes foi nomeado em substituição ao bacharel Horacio Cesar de Almeida que, conforme noticiámos, era incompativel para aquella funcção por ser depositario publico na mesma cidade.

DE HOJE EM DEANTE O TRAFEGO DE AUTOMOVEIS E' LIVRE

O 1º delegado auxiliar, dr. Hernani de Carvalho, nos termos das theses approvadas pelo Congresso das estradas de rodagem, determinou que, a partir de hoje, será livre o transito de automoveis na capital fluminense, desde que satisfaçam as exigencias do referido Congresso.

ATEOU FOGO A'S VESTES

Adelaide de Lima Pinto, viuva, moradora á travessa José de Alencar n. 62, na vizinha capital, tentou hontem contra a existencia, ateando fôgo ás suas vestes, depois de embebel-as de alcool.

Attendida pela Assistencia, a infeliz foi levada ao Serviço de Prompto Soccorro, onde foi medicada. Adelaide que apresentava queimaduras dos 1º, 2º e 3º gráos, ficou em tratamento no seu domicilio. A policia local, tomou conhecimento do facto.

AGGRESSÃO A GARRAFA

O pintor Alvaro de Araujo Nunes, morador no Alto da Atalaya s|n, foi aggredido hontem pelo seu conhecido Avelino Xavier, que lhe vibrou varios golpes com uma garrafa.

Nunes, apresentando ferimentos na cabeça e mãos, foi queixar-se ao commissario Freire, de serviço na delegacia da 2ª circumscripção, que o mandou receber curativos no Serviço de Prompto Soccorro e depois, a exame de corpo de delicto.

Foi aberto inquerito a respeito da occorrencia.

Imprensado entre o bonde e o poste, teve costellas — fracturadas —

Um dos pontos mais perigosos para os "pingentes" é o trecho da rua Dois de Dezembro, entre a praia e a rua do Cattete. Os bondes passam muito juntos ao passeio e roçando, quasi, os postes.

Ainda hontem, á noite, ali occorreu um desastre, cujas consequencias poderiam ter sido as mais graves.

O operario Manoel Pereira viajava num bonde linha Gavea, no estribo, quando, repentinamente, ficou imprensado entre o vehiculo e um poste.

Pereira caiu logo ao solo, com multos ferimentos e contusões pelo corpo e com fractura de costellas.

Medicado pela Assistencia, a victima recolheu-se, depois, á respectiva residencia, no largo do Machado n. 13.

A colonização japoneza e polaneza no Amazonas

Manáos, 25 (A. B.) — A primeira turma de emigrantes japonezes acaba de seguir para as terras situadas entre Paraná dos Ramos e os rios Canuman, Sucurindury, Paranahy e Maués, levando technicos do governo do Amazonas vivamente empenhados na colonização.

Para levar a termo com efficiencia a colonização das enormes extensões de terra amazonense, já foram feitas tres concessões japonezas e outras tres polonezas.

A primeira concessão japoneza será occupada dentro de poucos dias com a leva que seguiu. As outras duas estão situadas entre os rios Solimões, Coary e Tapaua e entre a margem direita do Rio Negro, Poary, até Moura.

As concessões polonezas são as seguintes: a primeira se encontra situada entre os rios Coary, Purús, Solimões e Tapana, confinando com a primeira concessão japoneza. A segunda parte da margem esquerda do Rio Negro, desde o kilometro trigesimo, em direcção a Manáos até as linhas de limites de Itacontiara e Baixo Amazonas, confinando com a segunda concessão japoneza. A terceira parte do rio Madeira até Manicoré, entre as margens do Manicoré, Sucurundury e Canuman até á foz deste ultimo, confinando com a terceira concessão japoneza.

Intercalando essas concessões ficam povoações nacionaes, separando-as em toda a extensão para a defesa nacional e possivel cruzamento de raças.

O recolhimento das importancias da venda de estampilhas

Tendo em vista que, com o exercicio do thesoureiro geral effectivo, cessou a necessidade das providencias de caracter provisorio adoptadas quanto ao recolhimento das importancias arrecadadas pela Superintendencia da venda do sello, o director da Recebedoria do Districto Federal recommendou que, a partir de amanhã, volte a Superintendencia a fazer na thesouraria geral as entregas de sua arrecadação.

ESPIRITISMO

"Quero, posso e devo", foram as palavras com que iniciou sua communicação, um espirito soffredor que se manifestou entre nós.

Caro irmão — dizemos-lhe nós — que nos quer dizer com estas palavras?

"Quero rehabilitar-me perante Deus; posso fazel-o, porque sua misericordia é infinita; devo fazel-o, porque essa é a lei para todos os seus filhos.

Ninguem poderá se esquivar ao cumprimento da lei de rehabilitação e amor, ninguem permanecerá no máo caminho indefinidamente.

Aquelles que descreem do Poder Infinito suppõem permanecer sempre no mal, mas o aguilhão da dor e do remorso jámais consentirá. Affirmo isso, por que passei pelos mais crueis padecimentos aqui no Além.

Posso garantir que a maior parte dos habitantes da terra vive em densas trevas, desconhecendo o amor e a justiça de Deus. O fôro intimo, a nossa consciencia, é o fogo mais ardente que existe.

O espirito culpado, onde quer que esteja, passa pelas mais cruciantes dôres.

A incredulidade é o seu maior algoz, o mais desesperado flagello. As trevas rodeiam-no, envolvem-no e a sua posição é a mais horrorosa possivel.

Quer saber onde está e não o consegue; fala e ninguem lhe responde. A's vezes ouve vozes amigas que lhe consolam, mas, na maioria das vezes ouve risos sarcasticos, zombeteiros, injurias e chalaças.

Este estado de coisas, verdadeiro inferno, póde durar muito tempo, dias, mezes e annos, conforme a extensão dos delictos, da incredulidade e da falta de fé. Quando o espirito culpado se resolve a implorar a graça de Deus, seus soffrimentos vão-se diminuindo pouco a pouco, até que emfim cáe em um estado de relativa calma. Mas não finda de todo o soffrimento. O remorso, a dor do tempo perdido e a magua de haver offendido o Criador, perduram ainda por muito tempo.

Irmãos, não estou fantasiando, falo a verdade, em nome de Deus que vos affirmo. Preparae-vos emquanto é tempo. Lembrae-vos das palavras de Jesus: "A cada um, segundo suas obras".

Somos os artifices do nosso futuro, do nosso bem-estar. Ninguem vos seduza com discursos vãos, pilherias.

Trabalhae, orae e fazei muito pelos outros, porque só assim resgatareis o vosso passado, que é vergonhoso. Todos sois impuros, asquerosos e o nosso passado é horroroso."

Helio Gusmão.

Até a vespera do decreto de aposentadoria, o funccionario tem direito a todos os — vencimentos —

Em solução a uma consulta do director da Contabilidade do Ministerio da Viação, relativamente ao pagamento de vencimentos devidos a funccionarios submettidos á primeira inspecção de saude para aposentadoria, o director da Despesa Publica declarou que o funccionario, a partir da data da primeira inspecção de saude e até a vespera do decreto de sua aposentadoria, tem direito a todos os vencimentos, inclusive o augmento provisorio incorporado aos vencimentos em 1º de outubro de 1926, se a aposentadoria lhe for concedida com os vencimentos integraes, embora sem aquelle augmento, porque taes vencimentos não lhe são devidos como aposentados e sim como activo em goso de uma licença, cujas vantagens são augmentadas por termos expressos de Lei.

Desordem promovida por um official de justiça

No Café Colombo, á rua de Catumby, n. 27, houve, na madrugada de hontem, uma desordem, promovida pelo official de justiça Francisco de Paula Costa.

Preso e levado para a delegacia policial, Costa não attendeu ás intimações que resolveram, por fim, fazel-o recolher ao xadrez.

— Não posso ir para o xadrez! Sou official de justiça!

Pediram a prova. Elle não a tinha; e foi recolhido á enxovia. Mais tarde, porém, um seu parente levou á delegacia a patente de Costa, motivo pelo qual a autoridade o fez retirar do xadrez.

Resolveu o delegado autoal-o por embriaguez, fazendo-o depois ser examinado por um medico legista da policia.

O MYSTERIO DE FAWCETT

O que o general Rondon affirmou sobre a sorte do explorador

RECIFE, 25 (A. A.) — Em conversa, hontem, com um redactor d'A PROVINCIA, a respeito dos indios que vae encontrar na região de Matto Grosso, que vae explorar, o general Rondon foi interpellado pelo jornalista, a proposito do caso do coronel Fawcett.

O general, ante as palavras do jornalista, ... a mesma duvida que existe sobre o destino do explorador inglez. Elle teve estas phrases:

"Está *mortinho da Silva*. Foi trucidado pelos indios, elle e seus companheiros, como tive communicação de Obidos, communicação que transmitti á Embaixada Norte-Americana no Rio."

E a seguir, o general Rondon faz referencias á arte difficil que é o tratar com os indios, aos quaes — accrescenta — não se devem dar presentes em demasia, nem em demasia, nem de menos; não devem passar da conta.

O bonde atirou o auto sobre o passeio

O chauffeur João Vicente Ferreira pretendeu, hontem, á tarde, entrar com o auto-caminhão n. 746, que dirigia, da rua Primeiro de Março para a de Theophilo Ottoni. Nesse momento surgiu, a correr desenfreadamente, um bonde linha Avenida Rodrigues Alves, que apanhou o caminhão, atirando-o sobre o passeio.

Caindo ao solo, o chauffeur Ferreira soffreu ferimento no frontal, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal e recolhido, depois, á respectiva residencia, á rua Capitão Barrão n. 6, casa X.

Suicidio de uma senhora da sociedade de Sorocaba

São Paulo, 25 (A. A.) — Desgostosa por ter perdido, ha mezes, uma filha moça, d. Anna Bonato Baroni, casada com o negociante Natali Baroni, estabelecido em Sorocaba, levantou-se, hontem pela madrugada, e, indo ao interior da residencia embebeu as vestes em um litro de gazolina, ateando fogo em seguida e morrendo horrivelmente carbonizada.

UM DESASTRE NA PRAÇA TIRADENTES

Falleceu, hontem, o livreiro — Machado —

No dia 24 do corrente, quando procurava tomar um bonde na praça Tiradentes, o livreiro Felicissimo José Fernandes Machado, de nacionalidade portugueza, estabelecido á Avenida Passos, 25, com a "Livraria Popular", falseou um pé e caiu ao solo, sendo arrastado pelo vehiculo, o que o deixou gravemente contundido.

Levado para o posto de Assistencia, o infeliz livreiro, depois de medicado, foi internado no Prompto Soccorro, onde, hontem, falleceu em consequencia das lesões recebidas.

Felicissimo José Fernandes Machado, que contava 72 annos de edade, será inhumado hoje, saindo o feretro da rua Possolo, 68, residencia de sua familia.

Matto Grosso quer prorogação para iniciar as obras do porto de Corumbá

O sr. Hildebrando de Araujo Góes, inspector de Portos, Rios e Canaes enviou, hontem devidamente informado ao sr. ministro da Viação, um requerimento do governo do Estado de Matto Grosso, pedindo nova prorogação, por mais tres annos do prazo para dar inicio ás obras do porto de Corumbá.

O governo do Estado, em questão allega que a prorogação anterior concedida pelo decreto 17.490, de outubro de 1926, só foi registrada pelo Tribunal de Contas em janeiro do corrente anno, pelo que o Estado não póde dar começo aos melhoramentos do porto na vigencia do referido decreto.

Condemnado por crime de furto

Guido Luiz Borgonha, tambem conhecido por Arlindo da Costa Pinto, foi denunciado perante o juiz da 2ª vara criminal por crime de furto e hontem foi condemnado a onze mezes de prisão e multa de 12 1|2 °|° sobre o valor do damno.

CAPITOLIO

SEGUNDA-FEIRA

FAY WRAY E GARY COOPER

OS SUBLIMES AMOROSOS DO ÉCRAN

EM:

A LEGIÃO DOS CONDEMNADOS

THE LEGION of THE CONDEMNED

Aquelles rapazes vinham da Hespanha solarenta da operosa Argentina, das mansões palacianas da Quinta Avenida de Nova York, das campinas adustas do Texas, dos nevoeiros da velha Inglaterra, e todos traziam comsigo um romance empolgante, arrebatador, — tragedias horriveis, amores desfeitos, fortunas esbanjadas, vidas maculadas, e por epilogo, o alistamento naquella esquadrilha de aviadores que de de "motu proprio" cortejavam a Morte, na esperança de que ella quanto antes os levasse para sempre.

Mas a Morte tem tambem os seus caprichos, e a uns ella atirou ás humilhações da desgraça, a outros aos arrebóes da gloria, outros ainda ás felicidades do amor!

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 310 metros)

Hoje:

Para permittir um dia de descanso ao pessoal incumbido do serviço de broadcasting, não transmittiremos hoje.

Amanhã:

Da 1 ás 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

Da 1,10 ás 2 horas — Programma de discos.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 8,30 — Programma de discos e notas de interesse geral nos intervallos.

Das 8,30 ás 8,55 — Palestra pelo dr. Julio Eduardo da Silva Araujo, vice-presidente da Associação Commercial sobre o thema "Primeiro Centenario do tratado de paz entre o Brasil e Argentina".

Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para recepções dos signaes horarios.

Das 9,05 em deante — Transmissão do salão nobre do Instituto Nacional de Musica do concerto commemorativo do 1º centenario do tratado de paz entre o Brasil e a Argentina.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia — Supplemento musical até 1,30.

A's 4 horas — Programma de musica regional no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, com o concurso dos srs. Rogerio Guimarães, João Pernambuco, Gastão Formenti e Lourival Montenegro e senhorita Nina Montenegro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical — Discos variados.

A's 8 horas — Programma especial de discos.

A's 9,05 — Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da sra. Tina Alebardi, srs. João Celso, Paulo Rodrigues e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma:

1ª parte: 1) Puccini: La Boheme — Fantasia — Orchestra. 2) Puccini: La Boheme — Aria do 1º acto — Sr. João Celso. 3) Puccini: La Boheme — Valsa de Musetta — Sra. Tina Alebardi. 4) Puccini: La Boheme — Scena do 3º acto — Sra. Tina Alebardi e srs. João Celso e Paulo Rodrigues. 5) Ponchielli: La Gioconda — Dansa das horas — Orchestra.

2ª parte: 6) Donizetti: Lucia de Lamermoor — Fantasia — Orchestra. 7) Donizetti: La Favorita — Aria — Sr. Paulo Rodrigues. 8) Donizetti: Lucia de Lamermoor — Rondo — Sra. Tina Alebardi. 9) Puccini: Fanciulla del West — Aria — Sr. João Celso. 10) Verdi: Rigoletto — Fantasia — Orchestra. 11) Verdi. Rigoletto — Duetto do 2º acto — Sra. Tina Alebardi e Paulo Rodrigues. 12) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical.

A's 5,45 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.

A's 6 horas — Informações commerciaes, especialmente para o interior do paiz.

A's 7 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

A's 8 horas — Programma especial de discos.

A's 8,45 — Palestra pelo dr. Costa Pires, secretario da Associação Commercial do Rio de Janeiro, que falará sobre "Tratado de Paz" em homenagem a data que amanhã se commemorará.

A's 9 horas — Transmissão do concerto que se realiza no Instituto Nacional de Musica, com grande orchestra sob a regencia do maestro Ronchini e no qual toma parte, além de outras artistas, a sra. Julieta Telles de Menezes, que cantará musicas de autores argentinos, brasileiros e uruguayos.

Radio Sociedade Mayrink Veiga
(Onda 260 metros)

A Radio Sociedade Mayrink Veiga irradiará, amanhã, segunda-feira, das 8 horas em deante, a obra prima do grande mestre de Bonn: A Nona Symphonia.

A ultima symphonia de Beethoven será executada com côros, solistas e orchestra symphonica de Londres, sob a direcção do maestro Felix Weingartner em uma collecção de oito discos Columbia.

A's 8,15 o coronel Leite Ribeiro fará uma palestra commemorativa do centenario da paz do Brasil-Argentina.

Serviço telegraphico

Hora certa.

— Na proxima terça-feira, ás 8 horas, será irradiado, a pedido, "Scheherezade", suite symphonica de Rimski Korsakow.

Sociedade Radio Educadora do Brasil.
(Onda de 350 metros)

Esta sociedade radio-diffusora transmittirá hoje, domingo, dois bons programmas de discos escolhidos, nos seguintes horarios: das 2 ás 4 horas e das 7,30 ás 9,30. Qualquer informação poderá ser obtida pelo phone 3227 C. nas horas acima indicadas, e nos dias uteis das 5 ás 6 horas e das 8 ás 9,30.

Conferencia evangelica

No templo da egreja Baptista do Meyer, á rua Dias da Cruz n. 213, haverá hoje uma conferencia evangelica. Será conferencista o dr. T. B. Stover, lente das cadeiras de hebraico e Velho Testamento no Seminario Theologico Baptista de Louisville, Kentucky, Estados Unidos. Servirá de interprete o dr. S. L. Watson, director da Casa Publicadora Baptista.

A reunião terá inicio ás 7,30, havendo canticos de hymnos sacros.

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Transferindo a adjunta de 2ª classe Donatilia Ferreira França Ribeiro para a 3ª escola mixta do 13º districto, as inspectoras de alumnas: Maria Dulce Valladares para a Escola Profissional Rivadavia Corrêa e Laura de Carvalho Chaves para a Escola Profissional Bento Ribeiro.

— Requerimentos despachados pelo director:

Rosa Nina de Medeiros — Deferido.

Domingos Pinto de Vasconcellos — Indeferido.

Domingos Renovato Neiva — Aguarde opportunidade.

— Despachos do sub-director:

Marietta M. Barros Tenorio d'Albuquerque e Nadyr Martins Cardoso — Submettam-se á inspecção de saude.

Exigencias das secções:

1ª secção — Sylvia Machado — Declare que não se afastará do D. Federal durante o gozo da licença.

Erothides Guedes — Prove seu tempo de serviço a partir de 1—1—1928 a 31—7— do mesmo anno.

Luiz Leocadio dos Santos — Declare que não se afastará do D. Federal durante o gozo da licença ou submetta-se á inspecção de saude.

3ª secção — Carmen Bastos Villaça — Compareça a esta secção.

Foi confirmada a condemnação do major Cabral Velho

O Supremo Tribunal Militar, desprezou os embargos oppostos pelo major Raul Dowsly Cabral Velho, ao accordam que o condemnou a sete mezes de prisão pelo crime de deserção, mantendo assim a decisão anterior.

CENTRAL DO BRASIL

Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude: de ... mezes ao guarda José Lourenço; ao official operario Euclydes Dantas; ao archivista Luiz Eugenio de Oliveira e ao praticante de conductor de trem, Joaquim Ferreira da Cunha; de cinco mezes ao servente Luiz de Azevedo; de tres mezes ao official operario João Baptista Guirmanda e ao impressor Orlando Brasil; de dois mezes ao trabalhador José Frank e ao guarda José Pereira e de um mez ao conferente Leonel Vieira de Lima, e ao manobreiro Anthero Alves da Costa.

— Foi solicitado o pagamento de ...:572$490 á Empreza Hydroelectrica da Serra da Bocaina, por fornecimento de luz e energia electrica á Estrada.

— A estação D. Pedro II forneceu ontem por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 42 passagens, na importancia total de ... :300$000.

— Partiram hontem, da estação D. Pedro II, respectivamente ás 7 horas 25 minutos e 8 horas e 5 minutos, dois trens especiaes destinados a transportar o sr. presidente da Republica, na sua volta de Juiz de Fóra.

No primeiro trem seguiu a administração da Central do Brasil e no segundo diversos membros da bancada federal mineira. Este segundo trem será destinado á comitiva de s. ex.

— Despachos da 4ª divisão: José Militão de Souza, e Antonio Rosa, pedindo permuta — Indeferido; Francisco Pinto de Castro, pedindo transferencia — Opportunamente será attendido; João Joaquim de Rezende, José Alipio Lucio, Leopoldo de Souza, pedindo licença — permitto a ausencia do serviço sem vencimentos, pelo tempo solicitado; Abel Jesus Sampaio, Bento de Souza Amaro, e Theodoro de Souza, pedindo restituição de documentos — Sim, mediante recibo; e Domingos Antunes e Antonio José Gomes, pedindo restituição de documentos — Sim, mediante recibo.

Notas religiosas

IRMANDADE DO GLORIOSO S. JOÃO BAPTISTA E N. S. DO ALLIVIO

A nova directoria desta irmandade, eleita para 1928-1929, toma posse solenne hoje, e cuja cerimonia constará de missa solenne ás 10 horas, officiando o capellão padre dr. Bartholomeu Dolce, com acompanhamento de orchestra e canticos sacros, sobre a regencia do irmão bemfeitor maestro Victorino dos Santos Alves.

Antes do juramento perante os santos Evangelhos, será entregue o diploma de bemfeitor ao irmão dr. Horacio Salema Garção Ribeiro, em attenção aos serviços que á mesma irmandade prestou seu pae o ex-provedor perpetuo dr. Francisco Garção Salema Ribeiro.

Finda essas cerimonias, haverá no consistorio uma sessão magna, na qual o irmão bemfeitor e provedor sr. Arlindo Teixeira Osorio, lerá o seu relatorio referente ao exercicio compromissorio de 1927 e 1928.

O FURTO DAS NOTAS RECOLHIDAS DA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Habeas-corpus desautorizado por d. Alice Cunha Machado

Foi ante-hontem, pelo advogado Raymundo de Azevedo Cerejo impetrada uma ordem de habeas-corpus, em favor de d. Alice Cunha Machado, que se acha preventivamente presa, tida como implicada no escandaloso furto das notas recolhidas na Caixa de Amortização, perante o juiz da 1ª vara federal.

Hontem, porém, o advogado Mario Lessa, que tem funccionado como patrono da accusada, em todas as phases do summario, deu entrada em cartorio de uma petição, assim redigida:

"Exmo. sr. dr. juiz federal da 1ª vara — D. Alice Cordeiro da Cunha Machado, tendo tido conhecimento de que foi requerido a v. ex. um *habeas-corpus* em seu favor, por pessoa que não está autorizada a fazer sua defesa, ou a prejudical-a, vem representada pelo abaixo assignado, seu procurador e unico defensor constituido por procuração passada tambem ao dr. Eugenio do Nascimento Silva, desistir do referido *habeas-corpus*, requerendo se tome por termo a desistencia que ora faz, para que produza os seus devidos e legaes effeitos. O facto da Constituição da Republica permittir que qualquer do povo impetre ordem de *habeas-corpus* em favor de quem estiver soffrendo violencia ou coacção illegal, não justifica a intromissão de um estranho em um processo de réo com advogado constituido para, contra a vontade do dito réo, impetrar *habeas-corpus*, a pretexto de garantir a liberdade de locomoção da supplicante e do nascituro seu filho, "brasileiro embryão para que não veja a luz primeiro dentro do quadrilatero das altas paredes do presidio", — conforme affirma o impetrante do referido *habeas-corpus*, dr. Raymundo Azevedo Cerejo.

Não tendo o dr. Cerejo procuração da supplicante para requerer a medida solicitada, nem tendo provado ser curador ao ventre da requerente, espera esta que seja deferida a desistencia ora requerida. Rio, 24 de agosto de 1928 — *Mario Lessa*."

O juiz Sá e Albuquerque deferiu o pedido e mandou tomar por termo, em cartorio, o requerido.

BRIGOU COM A NAMORADA

Desgostoso por ter brigado com a namorada ou, antes, porque a namorada brigando com elle o mandou passear, o joven operario Oswaldo Gonçalves, residente á Estrada Santa Isabel n. 104, em Bento Ribeiro, tentou suicidar-se, tomando iodo.

Soccorrido pela Assistencia do Meyer, foi posto fóra de perigo e voltou para a casa, onde ficou a chorar as maguas e o ardor das queimaduras do caustico.

Conselho Municipal

O Conselho Municipal, por falta de numero, de novo não funccionou hontem.

Não obstante, o sr. J. J. Seabra designou duas commissões, para representarem o Conselho em commemorações do centenario do tratado de paz brasileiro-argentino, depois de amanhã: uma, que deverá comparecer ás solennidades da Associação Brasileira de Imprensa, constituida dos srs. Mario Barbosa, P. Lima, Henrique Maggioli, Felisdoro Gaya e Mario Antunes; outra, que deverá assistir á sessão solenne da Liga de Defesa Nacional, constituida dos srs. Clapp Filho, Caldeira de Alvarenga, Nelson Cardoso e Oliveira de Menezes.

— Foram deixados sobre a mesa, pelo sr. P. Lima, dois requerimentos: um, solicitando inserção em acta de votos de congratulações com o "Dia do Soldado", e de saudade pelo duque de Caxias; outro, pedindo á mesa se congratulasse com o embaixador do Uruguay nesta capital, por motivo da passagem do anniversario de sua independencia.

— Responderam á chamada, hontem, apenas os srs. J. J. Seabra, Clapp Filho, Vieira de Moura, Caldeira de Alvarenga, Mario Crespo e P. Lima.

MAIS UMA VICTORIA DOS CARROS STUDEBAKER

Trinta mil milhas em menos de vinte e sete mil minutos

Sob os auspicios da American Automobile Association, dois Studebaker Presidente, oito cylindros e typo barata estabeleceram o maior record da historia de duração e qualidade, entre vinte e um de julho e nove de agosto no Velodromo de Atlantic City percorrendo trinta mil milhas em menos de vinte e sete mil minutos consecutivos.

A media de velocidade para as baratas foi de 110.007 e 109.991 kilometros por hora.

Dois Sedans fizeram o mesmo percurso na media de 193.217 e 102.959 kilometros por hora.

Esses carros realizaram uma performance que nenhum outro automovel no mundo jámais cumpriu.

BANCO DO BRASIL

A posse, hontem, do novo — presidente —

Realizou-se hontem, ás 11 horas, a cerimonia da posse do novo presidente do Banco do Brasil, dr. Henrique Carneiro Leão Teixeira.

Feitas as apresentações, pelo director Corrêa de Castro dos seus collegas de directoria e membros do conselho fiscal, o dr. Leão Teixeira pronunciou breve discurso, pedindo o auxilio de todos, para completo exito do plano financeiro do sr. Washington Luis.

Em seguida, foi o novo presidente saudado pelo dr. Gabriel Vianna, em nome do conselho fiscal.

O ministro da Fazenda fez-se representar pelo seu official de gabinete dr. João Teixeira de Carvalho. Notavam-se ainda entre os presentes, directores da Camara Syndical de Corretores de Fundos Publicos, membros do alto commercio, representantes do Conselho Municipal, do secretario das Finanças do Estado do Rio, banqueiros e funccionarios do Banco do Brasil.

A data do Uruguay

A homenagem da Federação Academica do Rio de Janeiro

Perante numerosa assistencia, realizou-se hontem, ás 8 1|2 horas da noite, no salão nobre da Escola Polytechnica, conforme noticiámos, a festa civica promovida pela Federação Academica do Rio de Janeiro, em commemoração á data da Independencia do Uruguay.

Aberta a sessão pelo academico Guilherme da Silveira, presidente de turno da associação promotora da homenagem, foram por este convidados a ter assento á mesa o sr. Ramos Montero, ministro do Uruguay, o representante do embaixador argentino, a sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, bem assim os representantes dos ministros da Justiça e da Viação, do reitor da Universidade do Rio de Janeiro e do director da Escola Nacional de Bellas Artes, e ainda o dr. Tobias Moscoso, director da Escola Polytechnica, e o professor Fernando Magalhães.

Logo depois, o sr. Nelson Branco, dirigindo-se ao representante dos bancarios brasileiros, procedeu á entrega da mensagem dos bancarios uruguayos, transmittida por intermedio da embaixada da Federação, que visitou Montevidéo. Em seguida, usou da palavra o representante dos bancarios brasileiros, recebendo e agradecendo, em nome destes, a mensagem que lhes fôra dirigida.

Após, o academico Alvaro Sardinha, orador por parte da Federação, fez, traduzindo o sentir do povo brasileiro, a saudação á nação uruguaya, no que foi secundado pelo professor Fernando Magalhães. A seguir, a sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça declamou as poesias "Semeando" e "O Trabalho".

E, finalmente, o ministro Ramos Montero agradeceu a homenagem que acabava de ser prestada á sua patria, cujo realce melhor se accentuava com a presença da mulher brasileira.

ESTRÉA DO CIRCO HAGENBECK

Louvados sejam o sr. Hagenbeck seus filhos Henrique, Lourenço, seus cavallos, os zebús brahminos, os elephantes, as phocas, os ursos, emfim, o circo que hontem se estreou num vasto terreno da praça Mauá, magnificamente installado, e que o publico carioca recebeu com justa e enthusiastica sympathia, esgotando completamente a lotação. Louvados sejam todos pela nota alegre que vieram dar a esta cidade, ainda tão falha de diversões. O publico tem ahi, para se distrair, um circo magnifico.

As attracções são muitas e variadas. Excepção da "troupe" de palhaços, onde apenas se destaca um anão, todos os numeros são de primeira ordem, notadamente as cinco amazonas Koenycet, extraordinarias, os nove Asgards, acrobatas unicos no mundo que executam o duplo salto mortal até á altura de quatro homens, Martha Mathios e seus zebús e um bufalo da India, Fred Hackanson—Petoletti e seus quatorze encantadores "ponies", os elephantes de Gustav Hundrieser, as quatro phocas de Gustav Oestmann, numero curiosissimo, o cavallo hannoveriano "Rheingold", que, obediente ao seu cavalleiro, Adolf Kocnycet, dansa tango e maxixe como gente grande, e o corpo de baile de Else Griner. Oito zainos, oito alazões, dez ursos folgazões, oito tigres de Bengala, amestrados pelo sr. Matthios completam a "troupe" de animaes.

E' realmente um grande circo, que confirma a fama mundial de seus proprietarios e do director Ricardo Sawade.

UM GRANDE INCENDIO EM — SETUBAL —

Lisboa, 25 (A. A.) — Um grande incendio destruiu hoje a fabrica de conservas de peixe da firma Fradique, Limitada, em Setubal.

Os prejuizos são calculados em cerca de seiscentos contos de réis.

Ainda o propalado noivado do aviador Ribeiro de Barros

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"A abaixo assignada, surprehendida pelas referencias ao seu noivado com o aviador João Ribeiro de Barros, feitas em varios jornaes desta capital, declara, para todos os effeitos, que até a presente data não pensou em assumir compromisso tão sério na sua vida. — *Annita Reis Tavares*. Rio, 25 de agosto de 1928."

A GUERRA FÓRA DA LEI

Como está redigido o texto revisto do tratado Kellogg

Washington, 25 (U. P.) — O texto revisto do tratado Kellog contra a guerra, que será assignado em Paris na semana proxima foi fornecido hoje á imprensa. O documento está redigido nos seguintes termos:

"O presidente do Reich Allemão, o presidente dos Estados Unidos da America, Sua Magestade o Rei dos Belgas, o presidente da Republica Franceza, Sua Magestade o Rei da Gran Bretanha, Irlanda e dos Territorios Britannicos de Alem Mar, Imperador das Indias, Sua Magestade o Rei da Italia, Sua Magestade o Imperador do Japão, o presidente da Republica da Polonia e o presidente da Republica Tcheco-slovaca, profundamente conscientes do dever solenne de promoverem o bem estar da humanidade;

Persuadidos de que chegou o momento em que se deve renunciar francamente á guerra como instrumento de politica nacional, afim de que possam perpetuar-se as relações amistosas que agora existem entre seus povos;

Convencidos de que todas as alterações em suas relações mutuas, devem procurar-se somente por meios pacificos e em consequencia de um processo pacifico e ordeiro em que a cada uma das potencias signatarias que no futuro procure promover seus interesses nacionaes por meio da guerra, serão negados os beneficios decorrentes deste tratado;

Nessa esperança e esperando ainda animar com seu exemplo todas as outras nações do mundo a adherir a este empenho e mediante a adhesão a este tratado logo que o mesmo entre em vigor collocar seus povos dentro de seu objectivo e de suas beneficas disposições, unindo assim as nações civilizadas do mundo em uma renuncia commum á guerra como instrumento de sua politica nacional;

Decidiram concluir um tratado e para esse fim nomearam seus respectivos plenipotenciarios; os quaes tendo apresentado mutuamente suas credenciaes, que foram consideradas em boa ordem, concordaram nos seguintes artigos:

1º — As Altas Partes Contractantes solennemente declaram em nome de seus respectivos povos que condemnam o recurso da guerra para a solução das controversias internacionaes e renunciam a elle como instrumento de politica nacional em suas relações mutuas.

2º — As Altas Partes Contractantes concordam em que o ajuste ou solução de todas as disputas ou conflictos de qualquer origem que seja, que possa surgir entre ellas, nunca se procurará senão por meios pacificos.

3º — O presente tratado será ratificado pelas Altas Partes Contractantes nomeados no preambulo de accordo com as suas respectivas disposições constitucionaes e entrará em vigor entre ellas logo que os diversos instrumentos de ractificação sejam depositados em Washington.

Este tratado, quando entrar em vigor de accordo com os termos do paragrapho anterior, ficará aberto á adhesão das outras nações do mundo durante o tempo que se considerar necessario. Cada instrumento evidenciando a adhesão de uma potencia adherente e as partes signatarias deste tratado.

E' dever do governo dos Estados Unidos fornecer a cada governo nomeado no preambulo e a cada governo que adherir subsequentemente a este tratado uma copia certificada do tratado e de cada instrumento de ratificação ou de adhesão. E' tambem dever do governo dos Estados Unidos notificar telegraphicamente aos outros governos immediatamente o acto de deposito de cada instrumento da ratificação ou de adhesão que lhe fizerem.

Em fé do que os respectivos plenipotenciarios assignaram este tratado nas linguas franceza e ingleza, tendo os dois textos a mesma força, e a elle põem seu sello."

Berlim, 25 (U. P.) — Todos os jornaes desta capital occupam-se longamente da assignatura do Pacto Kellogg contra a guerra, que se deverá realizar em Paris, no proximo dia 27. A imprensa socialista, mostra as excellencias desse accordo internacional, sobretudo "porque faz entrar para o systema das nações ligadas pelo Pacto de Locarno os Estados Unidos, que de outro modo não teriam outro meio de participar desse poderoso entendimento das nações europêas."

A imprensa nacional mostra-se aceptica a respeito do pacto americano e acha que nenhum passo serio em favor da paz do mundo terá sido dado, emquanto a "Rhenania continuar occupada e a Allemanha permanecer acorrentada ás clausulas odiosas do tratado de Versailles."

Paris, 25 (U. P.) — O governo francez offereceu o historico palacio do Quai d'Orsay para a assignatura, na proxima segunda-feira, do tratado multilateral do sr. Kellog de renuncia á guerra como instrumento de politica nacional. A assignatura do tratado, terá logar provavelmente no Salão dos Embaixadores, onde nasceu a Liga das Nações.

O pacto será assignado pelos plenipotenciarios da Allemanha, Estados Unidos, Belgica, França, Grã-Bretanha, Canadá, Australia, Japão, Africa do Sul, Nova Zelandia, India, Italia, Polonia, Estado Livre da Irlanda e Tchecoslovaquia. Outras nações do mundo foram convidadas tambem a approvar e assignar o tratado.

O tratado, para cuja assignatura acaba de chegar o secretario de Estado dos Estados Unidos com os plenipotenciarios de outras nações que tambem devem assignal-o, é considerado pela imprensa franceza como "o maior gesto em pról da paz que a historia jámais conheceu".

A assignatura do tratado põe termo triumphalmente ás negociações internacionaes que duraram doze mezes. Diversas nações e especialmente a França e a Inglaterra, apresentaram objecções a diversas determinações contidas no projecto do tratado proposto pelo sr. Kellog. Essas duvidas foram finalmente esclarecidas pelo sr. Kellog que transmittiu conjuntamente com o texto do tratado uma explicação seis vezes maior que o proprio pacto expondo as bases estabelecidas pelo governo dos Estados Unidos.

Um asylo que obtem isenção da taxa dagua

O ministro da Fazenda, no requerimento da União Espirita Suburbana, em que solicitava isenção da taxa de consumo dagua para o Asylo da Legião do Bem, para a velhice desamparada, proferiu o seguinte despacho:

"Em face dos pareceres, annote-se a isenção da taxa de consumo dagua a partir do exercicio corrente."

Vae exercer interinamente as funcções de agente fiscal

Pelo ministro da Fazenda foi approvado o acto do delegado fiscal no Ceará, nomeando João Baptista Benevides de Figueiredo, para exercer, interinamente as funcções de agente fiscal em Fortaleza, durante o impedimento do serventuario effectivo.

TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL

"Orpheu", de Gluck

Tirante a inesperada "Traviata" com que se inaugurou a temporada lyrica official — musica excessivamente passadista, de um lyrismo morbido e descabellado — tivemos uma série admiravel de espectaculos allemães (e o que mais é, em *lingua allemã*) com "Bodas de Figaro", de Mozart, e "Tristão e Isolda", de Wagner, série completada hontem com "Orpheu", de Gluck (musica tambem allemã, apezar de muita influencia franceza) desta feita cantado em italiano, afim de permittir que a sra. Gabriella Besanzoni Lage pudesse, mais uma vez, *lucir*, como dizem os hespanhóes, no personagem do protagonista mythologico.

Orpheu, em verdade, encarnado pela sra. Besanzoni é o proprio semi-deus da musica, pelo sentimento profundo, nobre dramaticidade, grave emoção que ella empresta ao heroe, cuja psychologia soube comprehender com raro espirito de penetração e arte. Sua voz cheia, poderosa, envolvente, com graves admiraveis, de inflexões suggestivas, conduzida com superior musicalidade, quadra-se perfeitamente ao papel.

A opera de Gluck, abstracção feita da parte orchestral e dos córos, resume-se na actuação constante de Orpheu e sómente de Orpheu. Por isso pouco temos a dizer dos outros personagens.

A soprano Noretta Zonghi desempenhou-se a contento do papel episodico do Amor.

Os bailados, nada menos de tres, o do Inferno, o dos Campos Elyseos, e a Pastoral do quarto acto, alegraram os amadores do genero, que puderam verificar os progressos realizados pelas nossas bailarinas e bailarinos. Realmente tiveram excellente marcação.

A sra. Isabella Marengo conseguiu dar relevo ao papel de Eurydice.

Orchestra magnifica, sob a direcção do maestro Tullio Serafim. Córos certissimos e expressivos.

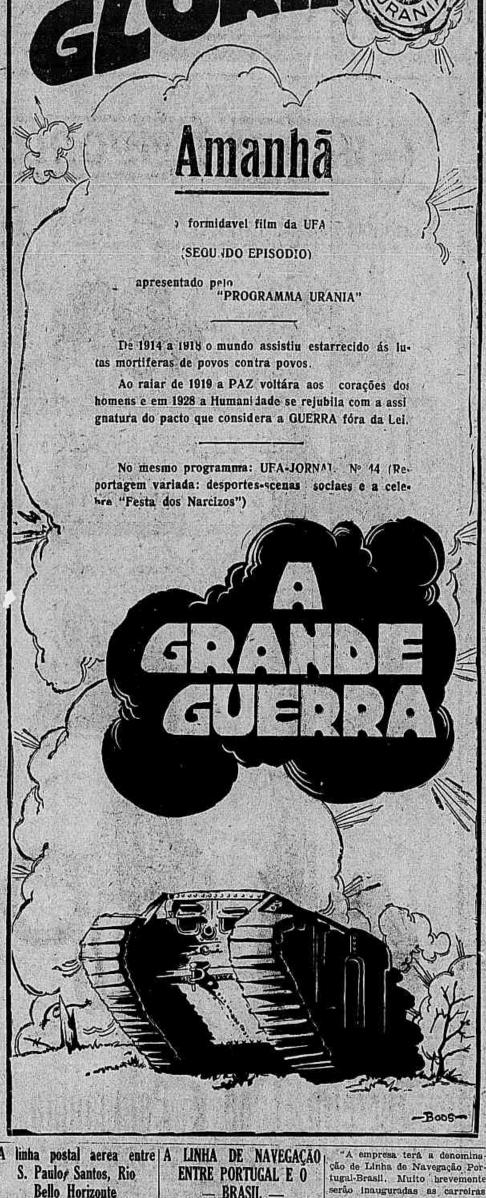
As honras da noite, porém, foram para a sra. Besanzoni que mereceu constantes ovações... E a carencia, infelizmente, de espaço, não nos permitte dizer mais.

Ainda o famoso Elias Cohen

Lisboa, 25 (U. P.) — O emprezario do Theatro de Variedades, Elias Cohen, que estava sendo procurado pela policia de São Paulo, fugiu a bordo de um barco inglez com destino ignorado.

Soube-se que Elias Cohen é um famoso escroc internacional, vastamente conhecido pela policia dos principaes paizes do mundo e que recentemente fôra expulso do Brasil.

Causou espanto a noticia de que a policia de São Paulo estava á sua procura, quando ainda ha poucos mezes elle vivia no Rio de Janeiro, de onde embarcou forçadamente para o estrangeiro, vindo se installar em Portugal.

A linha postal aerea entre S. Paulo, Santos, Rio Bello Horizonte

São Paulo, 25 (A. B.) — O tenente Reynaldo, pilotando seu minusculo monoplano "Klemm" iniciará amanhã um raid, partindo de São Paulo. Reynaldo Gonçalves voará desta capital a Santos, de Santos ao Rio e do Rio á Bello Horizonte.

Trata-se de um vôo de experiencia para o estabelecimento aereo postal entre essas quatro cidades.

Reynaldo regressará a São Paulo, dentro de oito dias.

Nomeação e dispensa do serviço de revisão de despachos aduaneiros

Pelo ministro da Fazenda foi approvada a indicação feita pelo director da Receita, do conferente da Alfandega de Manáos, Enéas Ferreira Valle, para se encarregar do serviço de revisão de despachos, junto á respectiva secção Udhleritte, na Alfandega desta capital, dispensando deste serviço os escripturarios Carlos Soares e Paulo Machado.

A LINHA DE NAVEGAÇÃO ENTRE PORTUGAL E O — BRASIL —

Palavras do visconde de Povoença sobre os projectos relativos ao importante emprehendimento

Lisboa, 25 (U. P.) — A velha aspiração dos portuguezes de estabelecerem carreiras nacionaes de navegação para o Brasil parece que desta feita vae ser uma realidade. Segundo todas as apparencias um grupo de capitalistas decidiu-se a tornar um facto esse projecto, ao qual desde ha 23 annos as estancias officiaes vêm dando todo o apoio, compenetradas de que a realização desse desideratum será um grande passo na tão necessaria obra de estreitamento de relações entre Portugal e o Brasil.

Sobre o assumpto, o visconde de Povoença falando á United Press disse o seguinte:

"A empresa terá a denominação de Linha de Navegação Portugal-Brasil. Muito brevemente serão inauguradas as carreiras porque o accordo definitivo depende apenas da apreciação em conselho de ministros.

De inicio, teremos em serviço doze navios, cuja tonelagem será de 17.500 e 13.000 nos dois maiores; de 8.500 nos quatro a seguir; de 4.000 a 4.500 nos outros dois; e de 9.000 nos quatro restantes, que só receberão carga. Os de 4.000 e 4.500 toneladas destinar-se-ão aos transportes para o Pará, Manáos, etc.

Esses barcos são de construcção moderna. O mais antigo terá seis annos e os de passageiros serão luxuosos, com accommodações em primeira, segunda e terceira classe, onde não faltará o conforto moderno.

Serão feitas viagens todos os quinze dias para o sul e mensalmente para o norte do Brasil. Os maiores barcos, porém, irão até a Argentina.

Os capitaes são todos portuguezes. Credito não falta graças ao prestigio pessoal dos organizadores e quanto ao montante é elevado, pois só os doze barcos citados que têm varias procedencias, custarão para cima de 160 milhões de escudos.

Os organizadores dessa empresa são o conde de Agueda, dr. Antonio Centeno, commandante José Francisco Monteiro, eu e meu filho Jorge, commandante Aires de Souza, dr. Vieira Coelho, commandante Coriolano da Costa e sr. Francisco de Lemos."

E terminando: "Trata-se duma empresa particular, que conta apenas com os recursos proprios. Pedimos apenas uma parte dos nossos emigrantes, uma vez que não nos querem dar na totalidade o exclusivo do seu transporte. Será uma pequena garantia de inicio, bem inferior á lei proteccionista decretada na Italia com o mesmo fim."

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

TURF

O SENSACIONAL COTEJO DE HOJE NO HIPPODROMO DA GAVEA

O encontro de Santarém e Gahypló no grande premio Companhia Hoteis Palace

A corrida de hoje, no hippodromo do Jockey-Club, está fadada a assignalar um acontecimento muito brilhante. O novo cotejo de Santarém e Gahypló, que, no lado de Queixume, Maranguape, Sapho, Chrysanthemo, Rival, Guanto, Consul e Rolante, disputarão o grande premio Companhia Hoteis Palace, que é corrido na mesma distancia do Cruzeiro do Sul, desperta uma curiosidade nada vulgar. Gahypló, cujo exercicio na distancia do seu compromisso desta tarde, realizado em parelha com Tanguary, um dia antes do de Santarém, deixou bem impressionados quantos tiveram opportunidade de vê-lo galopar, será desta vez dirigido por outro jockey que não o da sua coudelaria.

Cavallo de ascendencia modesta, esse pensionista da Coudelaria Lundgren revelou-se um crack em meiados da estação de 1926. Até o dia em que appareceu entre os concorrentes da Taça dos Productos o filho de Anyquin não havia produzido uma performance capaz de convencer quem quer que fosse que nós achavamos em face de um dos mais destacados representantes da sua geração. E' verdade que até o momento de satisfazer aquelle compromisso official, elle havia corrido apenas duas vezes no Jockey-Club, derrotando em uma eliminatoria a egua Rafale. De maneira que quando chegou o momento de sua intervenção naquella prova official acolhemos com reserva o que então se dizia sobre as suas immensas possibilidades de successo. E podemos, entretanto, verificar que não havia exagero da parte daquelles que affirmavam as muitas probabilidades da sua victoria. Gahypló competiu então com um lote de oito adversarios, entre os quaes figuravam dois invictos, Rival e Roca, que vinham produzindo magnificas performances. Realizada a Taça dos Productos, o companheiro de blusa de Maranguape terminou entre os dois invictos, tendo derrotado Roca por dois corpos e sendo batido por Rival pela insignificante vantagem de cabeça. Não havia mais duvidas; estavamos realmente deante de um cavallo muito bom. A partir dahi, appareceu em publico apenas mais tres vezes, todas na pista em que hoje volta a correr, conseguindo ganhar em todas essas opportunidades. No grande premio Importação registrou um record magnifico, cobrindo a distancia de 1.700 metros em 106 segundos. Pouco depois terminava sua campanha inicial, derrotando mais uma vez Rafale e Roca ao ganhar o classico Henrique Possolo. O anno passado disputou, no mesmo hippodromo, sete carreiras, das quaes ganhou tres, entre ellas o grande premio Presidente da Republica, e no Derby-Club, correu duas vezes, ganhando o grande Rio de Janeiro, sendo Middle West seu runner up. Duas campanhas, pois, de real destaque.

Posto em cura de uma manqueira reappareceu este anno e continuou a produzir boas performances. Quando, ultimamente, se apresentou ao lado de Santarém para disputar o grande premio Districto Federal reuniu o filho de Anyquin partidarios tão numerosos quanto extremados. Caiu batido muito nitidamente por aquelle adversario, terminando o percurso com visivel debilidade. A cem metros do disco estava completamente esgotado e para salvar a posição de runner up do vencedor o seu piloto teve de empregar sobrehumanos esforços. Attribuiu-se então o seu fracasso a varias causas. Conforme muitos, Gahypló tivera sua acção embaraçada por alguns adversarios, o que seu proprio piloto desmentiu categoricamente, e segundo a opinião geral fôra este o inteiro responsavel pela derrota. Esta opinião, que julgamos desacertada, impressionou tanto, que o jockey C. Ferreira se viu privado de montar o filho de Anyquin. E hoje, conduzido por outro jockey, elle vae ser submettido assim como que a uma prova dos nove, tantos são os seus adversarios... Como criticos temos que encarar sem paixão os acontecimentos das nossas pistas. Não ha duvida que temos Gahypló na conta de um cavallo muito bom; mas não é menos certo que o reputamos inferior a Santarém. Póde ser que estejamos enganados. Parece-nos, todavia, que mais errados estão os que pensam de maneira contraria, ainda que estes possam ter hoje opportunidade de applaudir o seu predilecto como vencedor, o que julgamos pouco provavel. Santarém é um crack de qualidades muito altas. Quando, na ultima quinta-feira, o vimos submettido a um exercicio severo, foi que pudemos observar a pujança da sua acção, sua enorme elasticidade, seu folego magnifico. E' certo que o filho de Miss Florence vae carregar um peso muito elevado. Mas devemos considerar que dispensa apenas dois kilos àquelle adversario e vae abordar uma distancia de quatrocentos metros menos que aquella em que ha quinze dias alcançou um dos mais formosos triumphos de sua campanha. Ha, pois, uma compensação.

Não obstante a confiança de D. Suarez na victoria do seu cavallo, Gahypló vae encontrar em Queixume outro adversario multissimo sério e taes sejam os esforços que nos ultimos setecentos metros o pensionista da Coudelaria Lundgren tiver de desenvolver na sua acção decisiva contra o filho de Novelty e Miss Florence, estará ameaçado de não poder occupar posição egual àquella em que se classificou no seu ultimo compromisso.

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

O reapparecimento de Redoutable em um handicap de fundo

Além do grande premio Companhia Hoteis Palace, ao qual nos referimos na nota precedente, figuram no programma da corrida desta tarde varias carreiras interessantes, destacando-se o handicap de fundo, denominado Argentina-Brasil, em 2.400 metros, que tem o interesse particular de assignalar o reapparecimento de Redoutable, o crack que, em 1926, no classico America do Sul, infligiu a Printer a primeira derrota soffrida nas nossas pistas pelo grande filho de Lorenzo. Victima ha dias de um contratempo, que é do dominio publico, o filho de Messilim foi logo curado, mas não pôde ser submettido a um galope severo. Suas condições de entrainement são, entretanto, boas, mas parece difficil que consiga derrotar o favorito, que é Spahis. Esse filho de Crocus, ainda na manhã de hontem, muito cedo, ainda sem luz, galopou muito bem, exercicio que foi presenciado por um reduzido grupo de pessoas estranhas à sua coudelaria. Deve esse cavallo ganhar realmente, mas encontrará dois adversarios sérios não só em Redoutable como em At Meidan.

Faz parte tambem do programma o classico F. V. de Paula Machado, que será disputado por um pequeno lote de tres annos nacionaes — Frivolo, Tucano, Tenebreuse, Pardal e Ortiga.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Tucano — Frivolo — Tenebreuse.
Emboaba — Estimo — Lageado.
Rhodesia — Itaberá — Ravissant.
Itamaraty — Tea Service — Bidú.
Saccadura — Ibo — Valete.
Macon — Gimone — La Princeza.
Spahis — Redoutable — At Meidan.
Santarém — Queixume — Gahypló
Dolly — G. Capitan — Patife.

A primeira carreira será realizada á 1.20 da tarde.

O serviço de transporte para os animaes alistados para a reunião de hoje será feito nas seguintes condições:

A's 11 horas — Zig, Trigo Roxo, Secretario, Hebreu, Conde, Eclat, Pelintra e Itaquera.

A' 1 hora — La Princeza, Pachola, Consul e Patife.

O embarque será na rua Zulmira, esquina de São Francisco Xavier.

Como de habito a Companhia Viação Excelsior fará trafegar auto-omnibus extraordinarios, partindo os mesmos da praça Mauá ás 12.20, 12.25, 12.30 12.35, 12.40, 12.45, 12.50, 12.55 1.00 e 1.05, havendo no final da festa grande numero de autos para a volta.

ARGENTINA-BRASIL

Um telegramma do Jockey-Club de Buenos Aires

O presidente do nosso Jockey-Club recebeu hontem o seguinte telegramma do Jockey-Club de Buenos Aires:

"Presidente del Jockey-Club — Dr. Linneu de Paula Machado. — Rio. — La simpatica forma con que ese Jockey-Club toma parte en los festejos conmemorativos del centenario del Tratado de Paz ha causado muy grata impresion en esta institucion que tambien se apresta a festejar dignamente esa memorable y jubilosa fecha inicial de los fuertes vinculos de amistosa cordialidad que hoy unen a los dos pueblos. Renuevole los sentimientos de mi particular estima. — *Alberto Julian Martinez* secretario general; *Tomas E. de Estrada*, presidente."

ALGUNS EXERCICIOS

Galopes de hontem, na pista do Jockey-Club

Verificaram-se hontem, na pista de trabalho do Jockey-Club, alguns exercicios em partidas de 700 metros. Pela manhã, ainda com escuro, Spahis produziu um galope em condições excepcionaes. Mais ou menos na mesma occasião Tanguary galopou tambem, portando-se bem. Os seus responsaveis acreditam que o irmão materno de Santarém correrá hoje com destaque ao lado dos seus adversarios do premio Argentina-Brasil. Mais tarde galoparam aquella distancia Santarém e Queixume, este com Sapho, que arrematou longe do filho de Ma Choutte, e aquelle com Rival, que foi tambem dominado pelo crack com muita facilidade. Depois appareceu um trio formado por Tucano, Gimone e Dolly. Esta derrotou sem esforço os seus companheiros de entrainement, tendo o potro nacional, cujo galope agradou muito, derrotado Gimone. Um concorrente ao grande premio, o cavallo Guanto, cujo entraineur, sr. O. Camisa, acredita que a ultima milha do grande classico de hoje, será coberta em 100 segundos, trabalhou duas partidas de 700 metros. A ultima foi percorrida em 42 2|5 segundos.

— Se o grande premio fosse corrido em pista de areia, eu teria muitas esperanças, nos informou o conhecido entraineur.

Um outro pensionista seu, Gentleman, deixou muito boa impressão. Trabalhando com Emboaba, o filho de Stedfast derrotou com absoluta facilidade o cavallo nacional, cujas condições são boas.

DUVIDOSA A APRESENTAÇÃO DE SPAHIS, HOJE

O filho de Crocus apparece com uma inflammação curiosa

Tratando, na nota anterior, da apresentação de Spahis no premio Argentina-Brasil, dissemos que, manhã muito cedo, esse cavallo fornecera um excellente galope. Realmente, assim foi. Mas ao ser retirado do box notou-se que Spahis accusava uma inflammação curiosa, que se estendia do pescoço a um dos quartos. Não obstante isso, foi submettido ao exercicio conduzindo-se muito bem, como já dissemos. Com o galope a inflammação desappareceu por momentos para se manifestar logo depois, mas desta vez na cabeça e na garganta. O filho de Crocus, que se alimenta normalmente com muito boa disposição, não recusou a ração que lhe foi dada após o galope, mas deixou uma porção della. Foi immediatamente chamado o veterinario Eucildes Ribeiro, que não podendo formar diagnostico sobre a estranha molestia, administrou ao cavallo um forte diuretico, afim de evitar uma possivel retenção de urinas. Essa applicação deu immediato resultado, afastando-se, pois, a possibilidade daquelle mal. A inflammação, porém, não cedeu, mas o cavallo não accusa febre, o que é um bom symptoma. O sr. Emilio Carrica, proprietario de Spahis, que naturalmente lamenta esse imprevisto, attribue tal inflammação a um insecto existente na lagôa Rodrigo de Freitas, tendo nos relembrado a proposito que Sultana, certa vez, appareceu com semelhante inflammação, que acabou cedendo sem qualquer consequencia maior.

— E creio mesmo, accrescentou o sr. Carrica, que esse insecto manifesta predilecção pelos animaes tordilhos.

Spahis está, pois, ameaçado de não poder correr, sendo certo que uma resolução definitiva só hoje pela manhã, será tomada, como ainda nos adeantou o sr. Emilio Carrica, accrescentando que se a inflammação não ceder de todo o seu crack não correrá.

OS QUE NÃO CORRERÃO

Os forfaits hontem recebidos pelo Jockey-Club

A secretaria do Jockey-Club, até hontem, havia recebido declarações de forfait relativas a Itaquera, Saudosa, Tinguá, Malicioso, Ciros, Sing Sing, Apipucos Prudente, Blinkirn e Welsh Guardsman.

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

As inscripções de hontem

Para a grande reunião que o Jockey-Club fará realizar no proximo domingo, ficaram hontem organizadas as seguintes carreiras:

Grande premio Jockey-Club — 3.200 metros — 50:000$000 — Delegado, Ramuntcho, Gahypló, Spahis, Lunatico, Taciturno, Pirolito, Redoutable, Middle West, Negresco, Frayle Muerto e Pons.

Grande premio Taça dos Productos — 1.600 metros — 20:000$ e 5:000$000 ao criador — Gallipoli, Tiririca, Rico, Tiára, Tyta, Tenebreuse, Tinguá, Luconia, Grinalda, Rapido, Franco e Frivolo.

Premio Pereira Lima (3ª eliminatoria) — 1.300 metros — 8:000$000 — Riziére, Vallery ex-Behobie, Aldeano, Tiraqueau, Belliqueux, Marouf e Carbére.

As inscripções complementares do programma serão encerradas amanhã, segunda-feira, ás 5 1|2 horas, ficando os premios Dezeseis de Maio e Treze de Junho reabertos nas mesmas condições e os restantes conforme edital que estará affixado naquelle dia, depois das 12 horas.

MIDDLE WEST — NEGRESCO

Os primeiros exercicios fortes desses cracks

Middle West e Negresco, que domingo proximo disputarão o grande premio Jockey-Club, foram submettidos aos primeiros exercicios severos para o seu proximo compromisso, o primeiro ante-hontem, ás primeiras horas da manhã, e o segundo hontem, pela manhã tambem. Middle West, montado por F. Biernacsky, percorreu a distancia de 3.200 metros, que é a daquelle grande classico. O crack norte-americano, que, como o da Coudelaria Figueiredo, trabalhou na pista de areia, só ao cabo da primeira milha estendeu o galope, cobrindo a distancia em 214 segundos, terminando o exercicio muito bem disposto. F. Schneider, entraineur do filho de Midway, teve desse exercicio do seu pensionista muito boa impressão. O crack da Coudelaria Figueiredo trabalhou tambem em esplendidas condições, percorrendo mais sessenta metros que o companheiro de blusa de Dark Eyes. Foram, pois, abordados pelo filho de Juveigneur 3.260 metros, percorridos em tempo que não pudemos conhecer ao certo, mas que nos affirmaram ter sido muito bom. Seu proprietario, pelo menos, na tarde de hontem estava radiante. O sr. Trajano de Carvalho, porém, entraineur do crack, continúa impressionado com os 63 kilos que elle terá de carregar.

A MONTARIA DE PARDAL

São boas as condições desse filho de Dreadnaught

O potro Pardal, que hoje disputará o classico F. V. de Paula Machado em boas condições, será montado pelo jockey Th. Baptista por ter A. Molina de dirigir no mesmo classico o potro Tucano.

A MANQUEIRA DE CIROS

A ida do filho de Pipiolo a Porto Alegre está ameaçada

Ciros continúa manco e desde o dia em que se manifestou o mal não mais foi visto na pista. A manqueira do filho de Pipiolo parece grave e ainda hontem, quando interrogamos A. Feijó sobre a projectada viagem desse cavallo a Porto Alegre, o referido jockey nos declarou estar ella muito ameaçada.

Athletismo

O INICIO DO CAMPEONATO DE ATHLETISMO

As eliminatorias de hoje

Será iniciado hoje, no campo do Fluminense o Campeonato de Athletismo do Rio de Janeiro com a realização das eliminatorias da primeira parte do referido Campeonato.

Pelo numero de athletas inscriptos, o campeonato deste anno promette ser animadissimo, o que se justifica pelo evidente equilibrio de forças entre os clubs "leaders" desse bello sport nesta capital, que são o Flamengo e o Fluminense.

As ultimas competições em que participam os athletas de ambos os clubs, cujas performances foram registradas pelos adeptos do athletismo, deixam patente o interesse dos dois premios em conquistar o Campeonato deste anno, que tudo leva crer, será o ultimo a ser superintendido pela AMEA, em vista da proxima fundação de uma entidade autonoma nesta capital, para superintender o athletismo.

Para o Campeonato que hoje se inicia, os 20 clubs da AMEA, inscreveram 380 athletas, sendo que, só na prova de 100 metros rasos foram inscriptos 56 amadores, na de 200 metros 50 e na de 400 metros 41 athletas.

A direcção do Campeonato de Athletismo é a seguinte:

Arbitro honorario — dr. Guilherme Pastor.

Director geral — Commandante — Jair de Albuquerque.

Arbitro geral — Edwin Hime Junior.

Inspectores — H. J. Simas — José Manoel Labandera — Ernesto Loureiro — Commandante Eurico Viveiros de Castro.

Verificadores — Dr. Sylvio Wrigth Netto Machado e Irineu Chaves.

Juizes de chegada — Comte. Haroldo Cox — Paulo Buarque de Macedo — Tenente Orlando Eduardo da Silva e Gastão Ladeira.

Chronometristas — Otto Pierper, Carlos Girardin e Arthur Repsold.

Juiz de saida — Affonso de Castro.

Commissario — Dr. Henrique Arthou.

Annunciadores — José Canellas — Aimberê Oberlander e Balthazar Franco.

Medico — Dr. Arauld Brêtas.

Perito medidor — Salvador Calvente.

Assistentes de perito — Vasco Kropt de Carvalho e Manoel R. Santos.

Juizes de Salto — Fritz Repsold (mediação), Jorge da Gama e Abreu (performance), e dr. Armando Bartholomeu (pasta).

Juizes de arremessos — Edgard Vasconcellos (circulo), — Ignacio Guimarães (edição), medição) e Waldemar Silva (pasta).

Apontador — Horacio Werne.

Commissão do Cross Country — Tenente Orlando Eduardo da Silva — Carlos Reis Junior — Hermano Durão — Carlos Girardin — Robert Fowler — Escoteiros do Fluminense Football Club e C. R. Famengo.

Commissões:

Homologação de records — Ernesto Loureiro e José Manoel Labandera.

Material — Dr Dulcidio Gonçalves — Arthur Azevedo Filho — Cyro Moraes.

O horario das provas é este:

A's 9.30 horas — 100 metros, preliminares — Classificados, 12;

A's 9.45 horas — Salto em altura — Classificados, 8;

A's 9.50 horas — 1.500 metros — Classificados, 12;

A's 10 horas — Arremesso do disco — Classificados, 8;

A's 10.15 horas — 400 metros — Classificados, 6;

A's 10.30 horas — 170 metros barreiras — Classificados, 6;

A's 10.45 horas — Arremesso de peso — Classificados, 8;

A's 11.30 horas — Revezamento de 400 metros (4 x 100) — Classificados, 6 e A's 12 horas — 400 metros semi-finaes — Classificados, 6.

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

A direcção de Athletismo do C. R. Flamengo, pede o comparecimento dos seguintes athletas hoje, 26 do corrente, ás 8.30 no campo do club para tomarem parte nas eliminatorias do Campeonato.

Abelardo dos Santos Matta — Alamir Cruz Santos — Carlos Americo dos Reis Junior — Clovis Falcão — Erico Falcão — Erwin Burle — Eurico Capitulino de Barros — Francisco Benedett — Francisco Gomes Marinho — Fritz Bammersberger — Georges Plantade — Gunther Sibbert — Iberê Reis — Jayme Guimarães — João Clemente da Silva — João Padilha Filho — José Aubusto Santos Silva (cap) — José da S. Campos — Manoel Fernandes Varella — Manoel R. Leite Pitanga — Paulo Hoppe — Ulysses Malagutti.

FOOTBALL

O CAMPEONATO

UMA PARTIDA IMPORTANTE E QUATRO OUTRAS INTERESSANTES

Palpites e considerações

Observando o velho criterio de se julgar o valor de uma partida de campeonato pela importancia do seu resultado na tabella, chegamos a conclusão de que o unico jogo realmente importante de hoje, é o do Bangu' com o Fluminense, no campo pittoresco e magnifico do veterano, mente no seu lindo gramado.

O team do Bangu' é sempre um adversario desconcertante para qualquer concorrente, especialmente no seu lindo grammado.

O Vasco da Gama, venceu o match de domingo passado por uma dessas opportunidades raras em football e da qual se aproveitou para consignar uma victoria durissima de obter.

O Fluminense vae encontrar uma resistencia bem maior do que espera e não nos surprehenderá se voltar vencido do Bangu'.

Jogando, então desfalcado, como se annuncia, de Batalha, Fortes e Lagarto, o team tricolor tem grandes probabilidades de ser derrotado, porque o conjunto do Bangu' tem revelado estar em condições apuradissimas de treno.

A outra partida mais interessante de que importante, é a do Flamengo e São Christovão, em Paysandu'. O resultado não influe nas primeiras collocações da tabella de pontos, porque ambos estão descollocados, mas um match Flamengo-São Christovão é sempre um espectaculo optimo de se apreciar, pelo empenho de ambos na victoria.

A bem dizer, o Famengo começou mal e vae terminando bem emquanto o São Christovão começou bem e vae terminando mal.

O Vasco dever vencer o Brasil em seu campo.

Ha uma apreciavel differença de forças, realçada ainda mais pela falta que faz ao team do Brasil o seu centrehalf, eliminado recentemente pela AMEA.

Andarahy e Botafogo encontram-se no Campo da rua Prefeito Serzedello.

Uma boa partida cujo resultado é difficil de se prever.

O team do Botafogo parece mais homogeneo que o do Andarahy, entretanto, não se póde assegurar que vencerá porque, póde muito bem acontecer exactamente o contrario...

O Villa Izabel joga com o Syrio, no Campo do São Christovão.

Uma luta de vida ou de morte, porque ambos precisam evitar a eliminatoria que se approxima.

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

Realizando-se hoje um jogo com um team do E. do Rio, a commissão de football do Club Internacional de Regatas pede por nosso intermedio o comparecimento dos srs. jogadores abaixo escalados na séde do club ás 8 horas impreterivelmente para seguirem incorporados para a vizinha cidade.

Moysés Faria — Francisco Vieira — Jacyntho Carraptos — Luiz de Azevedo — Antonio Sá Filho — Ary Laranja — Abilio Campos — Heitor Campos — Alexandre Eboli — Alexandre Helena — Waldemar Areno — José Scassa — Francisco Cavalieri — Carlos Areno — José M. Cunha — Fausto M. Silva — Alberto Peon — Belmiro M. Vicente — Octavio Alvarenga — Helcio Cesar — Nelson Simões — Norival Alvarenga — Augusto Santos — Alvaro Santos — Arnaldo J. Mendes — Arthur Gonçalves — Eduardo Goulart e Virgilio Baptista.

A commissão solicita aos jogadores o prompto comparecimento pois que o jogo deve começar ás 8 horas e meia.

BOMSUCCESSO F. C.

Realizando-se no campo da Estrada do Norte, 38 hoje o jogo official de campeonato da segunda divisão da AMEA, enfrentando o Carioca Football Club, a directoria resolveu nomear as mesmas commissões do ultimo jogo com o São Paulo e Rio.

Outrosim previne-se que a entrada será com o recibo de agosto e respectiva carteira social, e relembra quer aos associados, quer ao publico em geral a maior compostura no decorrer do jogo, sob pena de serem entregues a policia, aquelles que se portarem inconvenientemente.

ROYAL F. C. x PAQUETÁ F. C.

Realizando-se hoje o jogo entre os clubs acima, no campo do Paquetá, o director sportivo do Royal Football Club pede a presença dos seguintes jogadores na séde, ás 6 horas e 15 minutos:

Ary — Flugo — Valentim — Thomaz — Mario — Luiz — Iberê — Nelson — Arlindo — Alvaro — Albano.

O TEAM DA FACULDADE DE DIREITO

Devendo realizar-se amanhã, 27, ás 4 horas da tarde no campo do Flamengo em proseguimento do campeonato interno, o jogo entre os quadros do terceiro anno e o combinado dos quartos e quinto annos, a commissão solicita o comparecimento dos alumnos abaixo escalados:

Espindola — Mario G. — Ruy — Lauro — Fontes — Abilio — Rangel — Kleber — Nondas — Bolivar — Oswaldo e mais todos os alumnos do 3º anno.

S. C. BARRACAS x S. C. DECIDIDOS DE BOTAFOGO

Realiza-se, hoje, no Campo do Vian Football Club este encontro, em disputa do campeonato da ASEA.

A commissão de sports dos Decididos solicita o comparecimento de todos os amadores inscriptos em á séde da rua Pinheiro Guimarães, afim de seguirem incorporados para o campo.

Horario para o terceiro team, 11 horas.

Idem, para o segundo team, 12 horas.

Idem para o primeiro team, 1 hora.

A Directoria dos Decididos em sua ultima reunião resolveu convocar para o dia 30 do corrente uma assembléa geral para tratar dos interesses do Club.

O CAMPEONATO BRASILEIRO

Bahia, 25 (A. A.) — A Liga Bahiana de Desportos, vae iniciar amanhã o treno dos scratches A — B — para a escolha do seleccionado que representará a Bahia no Campeonato Brasileiro de Football.

As actividades sportivas de hoje

As differentes tabellas marcam para hoje, nos diversos campeonatos e torneios da cidade, as seguintes competições:

FOOTBALL

CAMPEONATO

Flamengo x S. Christovão
Bangú x Fluminense
Vasco x Brasil
Andarahy x Botafogo
Villa x Syrio Libanez

2ª DIVISÃO

Olaria x River
Everest x S. Paulo Rio
Bomsuccesso x Carioca
Engenho de Dentro x Confiança

LIGA METROPOLITANA

Campo Grande x J. Commercio
Fidalgo x Esperança
Fundição x Americano
Dois de Junho x Boa Vista
S. C. America x Terra Nova

ATHLETISMO

Preliminares da 1ª parte do Campeonato do Rio de Janeiro, pela manhã, no campo do Fluminense.

TENNIS

Flamengo x Andarahy
Botafogo x Vasco
Brasil x America
Bangú x Syrio Libanez
Villa Isabel x S. Christovão

TIRO

CAMPEONATO

Prova de revolver e pistola de guerra, em 50 metros pela manhã, no "stand" do Fluminense.

REMO

CONTINUAM SENDO AMADORES OS QUE DISPUTAM CONTRA PROFISSIONAES?

A L. S. M. nos campeonatos brasileiros

No commentario de hontem frizamos o absurdo do criterio da Federação do Remo permittindo que os seus amadores disputam competições nauticas contra verdadeiros profissionaes e o não consinta contra os considerados não amadores, pertencentes á União da Lagôa R. de Freitas.

Hoje, cabe dizer que a determinação do sr. Oscar da Costa, quando presidente da C. B. D. permittindo a Liga de Sports da Marinha, disputar os campeonatos brasileiros, de remos e natação conjunctamente com os amadores das sociedades filiadas,

Qual o melhor footballer do Brasil?

Um interessante plebiscito entre todos os nossos «sportmen»

A medalha e a taça estão expostas na Casa Delage

RESULTADO DA APURAÇÃO DE HONTEM

1 Alfredinho (Rio — Fluminense F. C.) 8.950

2 — LINCOLN (Rio — S. C. Brasil) 8.304
3 — HELCIO (Rio — C. R. Flamengo) 8.256
4 — Oswaldo (Rio — America F. C.) 7.621
5 — José Costa (Friburgo — Esperança F. C.) 2.258
6 — Zota (Carangola — Ypiranga F. C.) 2.087
7 — Agricola (E. do Rio — Miracema F. C.) 1.857
8 — Jaguaré (Rio — C. R. Vasco da Gama) 1.853
9 — João Gambini (Estado do Rio — Friburgo F. C.) 1.279
10 — Feitiço (S. Paulo — Santos F. C.) 1.175
11 — Raynor (C. Itapimirim — Estrella F. C.) 1.154
12 — Rubens Carvalho (B. do Pirahy — Central S. C.) 1.056
13 — Friedenreich (São Paulo — C. A. Paulistano) 999
14 — Fernandes (Rio — Villa Isabel F. C.) 981
15 — Telê (Rio — Andarahy A. Club) 808
16 — Ladislão (Rio — Bangu' A. C.) 721
17 — Amado (Rio — C. R. Flamengo) 651
18 — Hugo (C. Itapemerim — Cachoeira F. C.) 557
19 — Nilo (Rio — Botafogo F. C.) 522
20 — Amaro Silveira (Muquy S. C. Commercial) 512
21 — Amos Vechi (Piraúba — S. C. União) 504
22 — Sylvio (E. do Rio — Padua F. C.) 500
23 — Osses (São Paulo — União Lapa F. C.) 484
24 — Wiskers Nictheroy — Rio Cricket A. A.) 469
25 — Simplicio (Cataguazes — Operario F. C.) 448
26 — Almeidinha (Porto Novo — Commercial F. C.) 429
27 — Antãozinho (Paty F. C.) 380
28 — Lara (Rio Grande do Sul) 363
29 — Osmar (Macahé — Ypiranga F. C.) 345
30 — Alcebiades (Cataguazes — Flamengo F. C.) 337
31 — Joel (Rio — America F. C.) 306
32 — Augusto Vanni (Cataguazes — Operario F. C.) 260
33 — Balthazar (Rio — São Christovão A. C.) 247
34 — Pennaforte (Rio — America F. C.) 226
35 — Tamanduá (Valença — Valenciano F. C.) 207
36 — Mario Seixas (Campos — Americano F. C.) 202
37 — Ernesto (Rio — São Christovão A. C.) 200

Publicamos e apuramos diariamente a votação do nosso concurso de football. Os concorrentes com numero de votos inferior ao ultimo nome publicado, constam de uma lista rubricada todos os dias, que não publicamos por ser demasiadamente extensa. A apuração é feita ás 4 horas da tarde, todos os dias, em nossa redacção, na presença de quem a queira assistir.

O COUPON DO CONCURSO E' PUBLICADO NAS PRIMEIRAS COLUMNAS DA SEGUNDA PAGINA.

O "Correio" absolutamente não vende "coupons" avulsos, só sendo anurados os recortados da propria folha.

veiu ferir de morte os seus proprios estatutos e os das sociedades aquaticas filiadas, no capitulo do amadorismo.

Dizem, por exemplo os estatutos da Federação do Remo, que será considerado profissional todo remador que disputar qualquer prova contra profissionaes.

De que fórma são encarados dentro do sport em geral, as praças de prét do exercito ou da marinha e com especialmente os ultimos, cuja profissão exige a pratica obrigatoria de remo e natação?

Como profissionaes, tanto é assim, que não podem ter registro nas entidades nauticas, salvo quando são sorteados para servirem nas corporações militares.

Sendo as praças de marinha, consideradas profissionaes, como é possivel admittil-as em campeonato exclusivamente de amadores?

Vencedores em taes provas, chegaremos no absurdo de ver um campeonato de amadores, ser levantado por uma entendidade considerada em todas as legislações sportivas do paiz, como de profissionaes, contrariá a propria razão de ser de taes prélios.

Os amadores da Federação do Remo, não podem competir com as representantes da Liga de Sports da Marinha nos prelios nauticos, por que lhe é vedado pelos proprios estatutos, entretanto o fazem, por não ter o presidente dessa entidade protestado opportunamente contra tal absurdo, o que tem sido aceito até a data presente, por todos os dirigentes da Federação.

Havendo nas leis da nossa entidade nautica um dispositivo que considera profissional os que tomam parte em prelios contra profissionaes em que situação ficam os nossos amadores depois de terem tomado parte em taes provas mixtas de profissionaes e amadores?

De accordo com a lei perdem os seus registros de amadores.

A entidade carioca de remo que se preza ser de amadores, não póde comparecer a taes provas disputadas na fórma que vêm sendo feitas, sob pena de ser considerada de accordo com as leis, o bom senso, tambem de profissionaes e incidindo os seus amadores disputantes nas mesmas penas.

Estando actualmente na commissão de sport nautico da C. B. D. o dr. J. M. Castello Branco, veterano conhecedor dos assumptos do remo, será de esperar que s. s. dê uma solução sobre o palpitante assumpto.

A REGATA DE NOVISSIMOS

O Natação vae principiar os treinos

O director de regatas do Natação e Regatas pede o comparecimento de todos os remadores novissimos, hoje, ás 7 horas da manhã, afim de serem escaladas as guarnições em deffenitivo para a regata de setembro vindouro.

A FEIJOADA DOS JAGUNÇOS

Um grupo de jagunços, desejando reunir o maior numero possivel de associados do Club de Natação e Regatas, resolveu promover uma feijoada que será servida no Sacco de S. Francisco, domingo, 2 de setembro futuro. Serão realizadas provas esportivas com premios, offerecidos pelos directores.

Estado do Rio de Janeiro, emprestimo popular, até o dia 17.

Prefeitura do Districto Federal (dec. n. 1.933, 19.800:00$, de ns. 44.001 a 55.000, e dec. n. 2.093, 9.100:00$, de ns. 20.001 a 30.000), no dia 30.

Debentures:

Companhia Expresso Federal.

S. A. Fabrica Hurlimann, 17 %.

Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, 4$935, coupon n. 22.

Companhia Docas de Santos, 6 %.

Companhia Brasileira de Carbureto de Calcio, 8$000.

Companhia Madeiras Nacionaes Rio Doce.

Companhia Grande Manufactora de Fumos Veado.

Companhia Edificadora, 8$000.

Escola de Engenhia de Porto Alegre, coupon n. 22.

Companhia Industrial Papeis e Cartonagem, coupon n. 7.

Companhia Petropolis Industrial (Petropolis), coupon . 28.

Companhia Industrial Santa Fé, coupon n. 17.

Fluminense Football Club, 7 %.

S. A. Companhia Industrial Silveira Machado, 8 %.

Companhia Fiação e Tecidos São João.

Companhia de Fiação e Tecidos Continental Industrial, 10$, coupon n. 1.

Dividendos:

Companhia Bancaria Aurea Brasileira, 8$000.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres U. dos Proprietarios.

Companhia de Seguros Anglo Sul Americana, 12 %.

Banco Boavista, 25$000.

Banco Nacional do Commercio (Porto Alegre), 9$000.

Companhia Cervejaria Brahma, 12$ e bonus de 10$000.

Empresa Commercio e Industria.

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos Brasil, 4$200.

Companhia Fabrica de Tecidos São Pedro de Alcantara.

Banco Portuguez do Brasil, 12 %.

S. A. Companhia Tervivo de Armazens Geraes, 10 %.

Companhia Hoteis Palace, 60$000.

Companhia de Expansão Industrial e Immobiliaria, 10 %.

S. A. White Martins, 12 %.

Empresa Industrial de Melhoramentos no Brasil, 4$000.

Banco Economico do Brasil, 5$000.

Banco Nacional Brasileiro, 9$000.

Rocha Miranda Filhos & Cia. Ltd., 10 %.

Banco Commercial e Hypothecario deCampos (Campos), 20$000.

Companhia Locativa e Constructora, 10$000.

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro (Nictheroy), 12$000.

Companhia Mineira de Lacticinios, 8$000.

S. A. A Mutuante, 10$000.

Companhia Industrial S. Mineira (Itajubá), 24$000.

Empresa de Aguas de Caxambu', 3$000.

Companhia Administradora e Constructora, 3$000.

Companhia Brasil Cinematographia, 10 %.

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil.

Companhia Souza Cruz, 20$0000.

Companhia Litographica Ferreira Pinto, 20$000.

Companhia Integridade Fluminense (Nictheroy).

S. A. Fabrica de Tecidos Esperança, 7$000.

Companhia Taubaté Industrial (Taubaté), 20$000.

Companhia Nacional de Tecidos Nova America, 6$000.

Companhia de Electricidade de Nova Friburgo (Nova Friburgo), 10$000.

Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, 11$000.

Companhia America Fabril.

Companhia Sul Mineira de Electricidade, 12$000.

Banco Constructor do Brasil, 6$000.

Lar Brasileiro, 10 %.

SUBSTITUIÇÃO DE TITULOS

O Banco de Credito Geral troca as cautelas de acções de acções de Sociedade Cooperativa por outras.

COLHIDO POR UM AUTO

Na rua Guanabara, foi Julio Floriano da Costa, hontem, colhido por um automovel, ficando com contusões e escoriações pelo corpo.

A Assistencia Municipal soccorreu a victima, que se recolheu, depois, á respectiva residencia, á rua Seis n. 20.

SECÇÃO LIVRE

AGRADECIMENTO

O Marechal Argollo, sensibilizado pelas provas de consideração e amisade, que, no curso da ultima molestia, lhe deram os parentes e amigos, em visitas pessoaes, cartas, telegrammas e telephonemas, por meio deste a todos, penhorado, agradece. (D 16341)

DECLARAÇÕES

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Leonel Gonzaga — Cine Odeon, sala 420 — ás 2 1|2. C. 1488 e Sul 3147.
Dr. Araujo Costa (da Fac. da Medic.) 70 Assemb. 2 ás 5. Tel. res. Ip. 1703.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creança Berlim. Ourives 7 — C. 952

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; r. Uruguayana nº 22 ás 14 hs. Applicações de radium.
Dr. Werneck Machado, da Policlinica Geral e da Santa Casa. Largo da Carioca 11-1º (INSTITUTO ALVARO ALVIM). Tratamento pelos raios ultra-violetas, diathermia, electro-coagulação, galvanocaustia, alta-frequencia, ar quente, correntes galvanicas e faradicas neve carbonica, radium. 2 ás 5. Teleph. C. 4748.

Dr. A. Gavião Gonzaga. Recem-chegado dos E. Unidos e Europa, com 3 annos pratica hospitaes Nova York, Paris e Vienna. Molestias da pelle, couro cabelludo e unhas; syphilis e tumores da pélle. Plastica cutanea: depilação, tatuagens, cicatrizes viciadas, espinhas, manchas, verrugas, signaes, etc. Raios X, Radium, U. V. e Infra-Vermelhos; Diathermia, N. Carbonica etc., Das 3 em deante. Carmo, 5, 2º, esq. São José. C. 0492.

Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. Assembléa, 47. C. 2972
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Sto. Antonio 18-1o.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II. R. Carioca, 40. Tel. C. 767.
[illegible]

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Consultorio: Largo da Carioca 18 (1 ás 3). [illegible]

TUBERCULOSE, D. DOS PULMÕES

[illegible]

CL. DE CREANÇAS

[illegible]

OPERAÇÕES

[illegible]

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

[illegible]

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

[illegible]

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

[illegible]

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA E PROSTATA

[illegible]

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

[illegible]

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

[illegible]

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

[illegible]

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim 300 (V. 3225). Res.: Araujos 59 (V. 3550). Consultas 2ªs., 4ªs. e 6as. de 1 ás 3.

OCULISTAS

Dr. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Uruguayana, 47 (1 ás 4).
Dr. Edilberto Campos — Ourives 5, ás 3 horas, diariamente. Tel. N. 3070.
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 50 Casa Rocha. Tel. C. 2928.
Dr. L. de Gouvêa — Rua 1º de Março 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 43 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.
Dr. Guedes de Mello — Rua S. José 51, das 3 ás 5 hs.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva 28, de 2 ás 4. C. 1838.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda Carioca 28 — Das 13 ás 17 hs.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. Moacyr de Figueiredo e Isaias d'Oliveira — Assembléa 70. C. 93.
Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa 38 (2 hs.) C. 451.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Rua da Carioca, 50 — C. 3392 e Jardim 1196.
V. Loureiro Tavares — R. Rodrigo Silva 11, 2º and. das 12 ás 18 s.

MASSAGISTAS

MME. LINHARES — Com pratica das clinicas hospitalares da Allemanha e da Suissa. R. General Severiano 100 (casa 12).

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84. Tel. 5304. Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Lousada — Quitanda, 45, T. C. 3997.
Dr. J. M. Mac Dowel da Costa — General Camara 66. Tel. N. 4747.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, nº 6 — Tel. C. 693.
Graccho Cardoso, Joaquim Camargo — Ed. Gloria, C. 5767, 1º and. S. 12.
Dr. C. Daniel de Deus — Esc. S. José, 81 sob. Tel. C. 1631.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria. Salas 2 a 3 — Praça Floriano, 31

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano 11 — Tel. N. 993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro 247. Tel. N. 3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira, Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468, Norte.
Fernando Alvares de Souza e Paulo Alvares de Souza. — Rua General Camara n. 36. Tel. N. 4759.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

Café Ideal — Sempre puro. Dep. rua Saude 141 e 150. Tel. 707. Norte

ANNUNCIOS

BUNGALOW — V. IZABEL

Vende-se de excellente e solida construcção, em centro de terreno, com todos os requisitos de hygiene e conforto; tres amplos e confortaveis dormitorios, hall, salas de visitas e de jantar, copa, despensa, quarto de banhos com todos os apparelhos necessarios, excellente cozinha, quarto para creados, tanques para lavagens e para criação, W. C. e chuveiro para empregados, primorosas installações electrica e campainhas, jardim e magnifico terreno com frente para duas ruas, completamente fechado e com arvores fructiferas. Negocio urgente com entrega immediata do predio, que póde ser visto a qualquer hora á rua Theodoro da Silva n. 237. Preço 63 contos. Photos, plantas e para tratar com o DR. AMORIM, Becco das Cancellas numero 11, 2º andar. (D 15762)

HOTEL INGLEZ

NOVO PROPRIETARIO

O mais bem situado, quasi defronte ao palacio do governo, e a dois minutos da praia de banhos. Dispõe de optimas salas para familias, e excellentes quartos para cavalheiros de tratamento. Cozinha de primeira ordem. Diarias desde 12$000. — RUA DO CATTETE numero 176. (D 15830)

PLANO BECHSTEIN

Vende-se um deste afamado autor allemão, côr clara, bonito e bom, por preço de occasião, devido retirada — Barão de Mesquita, 307. (D 16369)

PENSÃO HARDING

22, Marquez de Abrantes; tem sala com saccadas e um ou dois quartos em casa de familia. (D 16370)

SEMENTES DE CAPIM

Jaraguá e gordura roxo, novas, vendem-se á rua Frei Caneca, numeros 115 e 117. PHONE NORTE n. 1160. (D 14904)

DAMA DE COMPANHIA

Para casa de cavalheiro só, offerece-se senhora portugueza de respeitabilidade, dando boas referencias. Cartas no escriptorio deste jornal á Inicia. (D 16328)

Outras notas commerciaes

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1928.

Genero		
Arroz brilhado de 1ª, 60 kilos	90$000 a	92$000
Arroz brilhado de 2ª, 60 kilos	70$000 a	73$000
Arroz especial, 60 kilos	85$000 a	88$000
Arroz superior, 60 kilos	72$000 a	74$000
Arroz bom, 60 kilos	68$000 a	70$000
Arroz regular, 60 kilos	58$000 a	64$000
Alfafa nacional, kilo	$500 a	$540
Alfafa estrangeira, kilo		
Bacalhão superior, 58 kilos	120$000 a	130$000
Bacalhão de outras qualidades, 58 ks.	100$000 a	105$000
Batatas nacionaes, kilo	$440 a	$700
Batatas estrangeiras, kilo	$760 a	$780
Banha, caixa	154$000 a	170$000
Carne de porco salgada, mineira, kilo	2$200 a	2$400
Xarque do Rio da Prata, kilo	2$400 a	3$000
Xarque do Rio Grande, kilo	2$000 a	2$600
Xarque do interior de Minas, kilo	1$900 a	2$500
Xarque de Matto Grosso, kilo	1$800 a	2$500
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	19$000 a	19$500
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	16$000 a	17$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	15$000 a	15$500
Feijão preto, novo, sup, Porto Alegre	56$000 a	58$000
Feijão preto, regular, 60 kilos	42$000 a	50$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	56$000 a	58$000
Feijão branco, commum, nac., 60 ks.	70$000 a	72$000
Feijão manteiga, superior, 60 kilos	63$000 a	65$000
Feijão côres diversas novas, 60 kilos	45$000 a	60$000
Feijão fradinho, estrang., 60 kilos	35$000 a	55$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	27$000 a	28$000
Milho misturado e regular, 60 kilos	23$000 a	25$000
Toucinho, kilo	1$80c a	2$10[illegible]
Toucinho paulista (Bancon), kilo	3$000 a	3$200

GENEROS EM STOCK

Segundo os dados colhidos pela secção de Stocks e cotações da Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, as entradas no Districto Federal, no periodo de 1 a 23 do corrente, foram as seguintes algodão em pluma, 1.431 fardos; arroz, 97.271 saccos; assucar, 82.833 saccos; azeite de oliveira, 9.116 caixas; bacalhão, ... 1.574.890 kilos; banha, 1.034.163 kilos; batatas, 4.859.126 kilos; carne de porco salgada, 347.750 kilos; carne secca e xarque, 4.186 fardos; cebolas, 56.444 kilos; farinha de mandioca, 24.547 saccas; farinha de milho, 13.420 kilos; farinha de trigo, 16.970 saccas; feijão, 35.559 saccas; leite condensado, 2.202 caixas; manteiga, 32.088 kilos; milho, 68.516 saccas; peixes conservados, 62.790 kilos; polvilho, 323.08 kilos; sabão, 18.090 kilos; sal, 2.348.600 kilos; sebo,..... 310.277 kilos; tapioca, 150 saccas; toucinho, 122.230 kilos e trigo em grão, 14.582.294 kilos.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos: 477 bois, 61 vitellos e 125 porcos.

Vendidos para a cidade: 405 bois, 50 vitellos e 122 porcos.

Vendidos para os suburbios: 70 bois.

Foram regeitados: 2 bois, 1 vitellos e 3 porcos.

[illegible] os seguintes preços:

Rezes: 1$280 a 1$300;
Vitellos, 1$300 a 1$400,
Porcos, 2$800 a 2$900,

Recolhidos aos curraes: 508 bois, 67 vitellos e 22 porcos.

Nos campos de Santa Cruz: 1.876 bois, 136 vitellos e 255 porcos.

FRIGORIFICO "ANGLO"

No Matadouro de Mendes foram abatidos 280 bois, 6 vitellos e 43 porcos.

Vendidos para a cidade: 110 bois, 5 vitellos e 22 porcos.

Vendidos para os suburbios: 170 bois, 1|2 vitello e 21 porcos.

[illegible] os seguintes preços:

Rezes: 1$390;
Vitellos, 1$300 a 1$400;
Porcos, 2$800.

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a pauta mineira a vigorar na semana de 20 a 26 de agosto de 1928:

Genero	Preço
Café, kilo	2$880
Arroz, kilo	[illegible]
Feijão, kilo	$780
Farinha de mandioca, kilo	$340
Manteiga, kilo	7$100
Milho, kilo	$450
Polvilho, kilo	[illegible]
Toucinho, kilo	2$800
Carne de porco, kilo	3$070
Aguardente, litro	[illegible]
Alcool, litro	[illegible]
Carne secca, kilo	2$6[illegible]
Fumo, kilo	2$120
Crystal, lascas	$800

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 24.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em setembro	9.60	9.75
Para entrega em outubro	9.00	10.05
Para entrega em novembro	10.15	10.25
Mercado	Accessivel	Estavel
[illegible] — Typo Barletta, para o Brasil	10.30	10.40
[illegible] — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	1,15,12	1,17,12
Para entrega em março	1,19,87	1,22,25

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Arrecadação do dia 25	38:444$200
De 1 a 25 do corrente	702:693$100
Em egual periodo do anno passado	1.815:249$400

A RENDA DA ALFANDEGA

Dia 25 do corrente:

Em ouro	214:972$040
Em papel	200:537$938
Total	415:509$978
Renda de 1 a 25 do corrente	13.080:877$267
Egual periodo de 1927	11.196:528$920
Differença a maior em 1928	1.884:348$347

FALLENCIAS E CONCORDATAS

A requerimento da Anglo Mexican Petroleum Company Ltd., credora da quantia de 1:260$, foi decretada hontem, pelo juiz da 3ª vara civel, a fallencia de Thereza de Oliveira Costa, estabelecida á rua Aristides Lobo n. 60. A reunião de credores foi designada para o dia 29 de setembro proximo, sendo marcado o prazo de 15 dias para os credores se habilitarem, de accôrdo com a lei.

ASSEMBLÉAS

Sob a presidencia do juiz da 6ª vara civel realizou-se hontem a reunião de credores da fallencia de J. Neves & Cia. Pela firma fallida foi apresentada proposta de concordata, legalmente apoiada, paar o pagamento de 10 %, em duas prestações, nos prazos de 10 e 30 dias da sentença homologatoria. O juiz mandou que os autos lhe fossem conclusos para a homologação.

— Realizou-se hontem, sob a presidencia do juiz da 3ª vara civel, a assembléa de credores da fallencia da firma Saldanha & Figueiredo, sendo eleito liquidatario o dr. Lima Rocha, com a commissão de 10 % e o prazo de 6 mezes.

— Ainda sob a presidencia do juiz da 3ª vara civel effectuou-se hontem a reunião de credores da fallencia de A. Pimentel. Procedida a eleição de liquidatario, foi eleito o credor Ibsen Rossi, com a commissão de 10 % e o prazo de 6 mezes.

— Conforme estava marcada, realizou-se hontem a reunião de credores da fallencia de Henrique Santos. Foi eleito liquidatario, com a commissão de 10 % e o prazo de 6 mezes, o dr. Eugenio Pinheiro.

— Está marcada para amanhã, no juizo da 2ª vara civel, a reunião de credores da fallencia da Companhia Fiação e Tecidos de Lã.

Apezar de estar marcada para amanhã, no juizo da 6ª vara civel, a reunião dos credores da fallencia da Empreza Pinfildi, podemos adiantar aos interessados que a mesma não se realizará, em virtude não terem entrado ainda em cartorio os respectivos creditos.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Setembro:

Dia 1 — Estrada de Ferro Central do Brasil, paar o fornecimento dos materiaes da concorrencia n. 30.

Dia 1 — Observatorio Nacional, para a impressão de trabalho scientifico.

Dia 3 — Estação de Assistencia e Prophylaxia Militar, para o fornecimento de peças Ford e Chevrolet, constantes dos catalogos respectivos, que se vier a preciar.

Dia 1 — 15º Regimento de Cavallaria Independente, quartel na Villa Militar, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 4 — Directoria de Contabilidade, para as diversas obras de installação da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, na praia Vermelha.

Dia 5 — Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, para impressão e fornecimento de 2.000 exemplares do mappa economico cafeeiro, organizado por este Serviço.

Dia 5 — Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, para a impressão de 500 exemplares do relatorio dos serviços executados em 1926, 500 exemplares da introducção do relatorio dos serviços executados em 1927, e 300 exemplares do mencionado relatorio de 1927, constantes da concorrencia publica n. 2.

Dia 6 — Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, para o fornecimento a esta Directoria, durante o corrente anno, do material permanente necessario ao serviço.

Dia 20 — Administração dos Correios de Theophilo Ottoni, para o fornecimento de diversos materiaes.

JUROS E DIVIDENDOS

Foram annunciados os seguintes:

Juros de apolices:

Prefeitura Municipal de Barra do Pirahy, emprestimo de duzentos contos.

Prefeitura Municipal de Campos, emprestimo de 1918.

Estado da Parahyba do Norte, emprestimo popular, coupon n. 12.

Estado de Minas Geraes, nominativas.

Prefeitura Municipal de Petropolis, emprestimos de 1918 e 1921.

Estado do Espirito Santo, apolices de 5 e 6 %.

Intendencia Municipal da Cidade do Rio Grande.

CHAMADA DE CONCORRENCIA PARA ARRENDAMENTO DE PREDIO

O Congresso Beneficente Alto-Mearim proprietario do predio com dous pavimentos sito á rua Senador Euzebio n. 59, que vem occupado por pharmacia, recebe até 19 de setembro proximo, propostas para o arrendamento do mesmo predio a partir de 1º de janeiro de 1929, pelo prazo de cinco annos, aluguel para cima de 800$000, mensaes, pagamentos de todos os impostos e o premio do seguro e outras vantagens que por ventura façam.

As propostas deverão ser fechadas e entregues em mão do secretario á rua Buenos Ayres n. 314, sobrado.

Rio de Janeiro, 21 de agosto de 1928. — **João R. Freitas Lima**, secretario. (D 16331)

CENTRO MUSICAL DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

(1ª convocação)

De ordem do sr. Vice-Presidente em exercicio é convocada para o dia 27 do corrente (segunda-feira) ás 9 horas, uma assembléa geral extraordinaria, de conformidade com o § 5º do artigo 8 dos Estatutos.

ORDEM DO DIA — Tomar conhecimento da renuncia do Presidente e deliberar sobre o caso. Interesses geraes.

Secretaria do Centro Musical do Rio de Janeiro, 23 de Agosto de 1928. — O 1º Secretario, **Evaristo V. Machado.**

Observações — Só poderão tomar parte nessa assembléa os associados que tiverem mais de um anno de admissão e aquelles que tenham pago as mensalidades até o mez de Junho passado, inclusive. (D 14957)

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

CONSELHO DELIBERATIVO

(1ª convocação)

De ordem do Snr. Presidente em exercicio, convido os Snrs. membros do Conselho Deliberativo a comparecerem na séde do Club á rua Santa Luzia n. 248, ás 20 1|2 horas, do dia 30 de Agosto, para em reunião do referido Conselho deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Licença de Directores;
b) — Interesses Sociaes.

Rio de Janeiro, 23-8-1928. — **Annibal Peixoto**, Secretario Geral. (D 15619)

CENTRO DOS APOSENTADOS FEDERAES

(1ª convocação)

De ordem do Snr. presidente convido todos os socios quites a reunirem-se em Assembléa Geral extraordinaria, no dia 6 de Setembro proximo, ás 14 horas na séde social, á rua General Camara n. 256. Fins da reunião: interesses sociaes e eleição para preenchimento dos cargos vagos.

Secretaria, 23 de Agosto de 1928. — **Oscar Peixoto**, 1º Secretario. (D 15633)

AVISO A' PRAÇA

A COMPANHIA DOS ANNUNCIOS EM BONDS avisa aos seus clientes e amigos que o Sr. Oscar Weinlieber deixou de ser gerente da sua filial no Rio de Janeiro, sendo substituido pelo Sr. Calixto Kegel, ex-sub-Gerente da Standard Oil Company, de São Paulo.

A DIRECTORIA — Benjamin C. Knox, João Daudt de Oliveira, W. V. B. Findley, Dr. Paulo de Campos Goulart e D. A. Mac Millen. (D 15667)

INDICADOR

MEDICOS

[illegible]

MEDICOS ESPECIALISTAS

[illegible]

GRIPPES E VICIO DE FUMAR

[illegible]

Tratamentos pelos Raios X

[illegible]

ACTOS RELIGIOSOS

Casemira Pereira de Barros Albuquerque

Antonio Augusto d'Albuquerque, esposa e filhos; José Leite, esposa e filhos; Gabriel Guimarães Menezes, Flora d'Albuquerque Menezes e filho; Francisco Gonçalves Corrêa, esposa e filha; Boaventura José de Carvalho, esposa e filhos; Affonso d'Albuquerque, esposa e filho, (ausentes) e demais parentes agradecem penhorados a todos os que acompanharam o enterro de sua inesquecivel mãe, sogra, avó e tia, CASEMIRA PEREIRA DE BARROS ALBUQUERQUE, e convidam seus parentes e pessoas do sua amizade a assistirem á missa de 7º dia que será celebrada amanhã segunda-feira, 27 do corrente, ás 10 e meia horas no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, antecipando novos agradecimentos a todos os que se dignarem comparecer a esse acto de religião. (D 16132)

Dr. João Teixeira Soares

Os irmãos, filhos, noras, genros, netos, bisnetos e mais parentes do fallecido DR. JOÃO TEIXEIRA SOARES, mandam celebrar missa pelo eterno repouso de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 27, primeiro anniversario do seu fallecimento, ás 10 1|2 horas, na igreja da Candelaria. (D 16305)

Dr. João Teixeira Soares

A Directoria da Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas faz celebrar uma missa pelo repouso eterno do seu querido Presidente, o DR. JOÃO TEIXEIRA SOARES, na Igreja da Candelaria, ás 10 1|2 horas amanhã, segunda-feira, dia 27, primeiro anniversario do seu fallecimento. (D 16305)

Dr. João Teixeira Soares

Os funccionarios da Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas fazem celebrar uma missa pelo repouso eterno do seu venerando e inesquecivel chefe, o dr. JOÃO TEIXEIRA SOARES, na Igreja da Candelaria, ás 10 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, dia 27, primeiro anniversario do seu fallecimento. (D 16305)

Dr. João Teixeira Soares

Os socios da firma Soares de Sampaio & Cia. Ltda., mandam celebrar missa na Igreja da Candelaria, pelo repouso eterno da alma de seu inesquecivel e querido amigo Dr. JOÃO TEIXEIRA SOARES, ás 10 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, primeiro anniversario do seu fallecimento. (D 16305)

Dr. João Teixeira Soares

A Directoria da Companhia Paulista de Material ferroviario manda celebrar missa pelo repouso eterno da alma de seu querido Presidente, o dr. JOÃO TEIXEIRA SOARES, ás 10 1|2 horas, na Igreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, dia 27, primeiro anniversario do seu fallecimento. (D 16305)

Ida Joppert Carneiro da Cunha

A sua familia faz celebrar a missa de trigesimo dia, na capella de Nossa Senhora das Victorias da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã. (D 15671)

Dr. João Teixeira Soares

A Directoria da Companhia Geral de Construcções manda celebrar missa pelo repouso eterno da alma de seu fallecido Presidente, o dr. JOÃO TEIXEIRA SOARES, ás 10 1|2 horas, na Igreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, primeiro anniversario do seu passamento. (D 16305)

José de Castro Nogueira

(PADROEIRO DOS OURIVES)

IRMANDADE DO GLORIOSO SANTO ELOY

Nos termos do seu Compromisso, esta Irmandade faz rezar missa em suffragio da alma de seu pranteado irmão definidor jubilado JOSE' DE CASTRO NOGUEIRA, na egreja de Santa Luzia, terça-feira, 28 do corrente, ás 9 horas. Convida, para assistil-a, a familia do finado, os membros da mesa administrativa e demais irmãos. — Secretaria, 25 de agosto de 1928. — O 1º secretario, Eduardo Alberto de Carvalho. (D 15653)

Orotavo Lopes da Silva

Antonietta Lopes da Silva e filhos, coronel Annibal Lopes da Silva, filhos, genros, noras e netos, Anna F. da Silva Marques, filhos, nora, genro e netos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 1º anniversario do fallecimento de seu querido marido, pae, filho, irmão, genro, cunhado e tio OROTAVO LOPES DA SILVA que mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, pelo que se confessam desde já immensamente gratos. (D 16112)

Heraldo Pompéa de Vasconcellos e Capitão Carlos Miguel de Vasconcellos Querê

Maria Candida de Vasconcellos e demais parentes communicam e convidam a todos os amigos dos sempre chorados NHONHÔ e QUERÊ, para assistirem ás missas que em intenção ao repouso eterno de suas almas, mandam celebrar nos dias 28 e 29 do corrente, respectivamente, ás 9 horas da manhã, na matriz do Engenho Novo. (D 16208)

Benilda de Carvalho

Roberto, esposa e filhos, Arthur, Romualdo e Alvaro, convidam as pessoas de suas amizades e parentes para assistirem á missa de setimo dia de sua querida mãe, sogra, irmã e avó BENILDA DE CARVALHO, que mandam rezar na egreja de N. S. do Parto, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, confessando-se desde já agradecidos. (D 15833)

Joaquina Gomes Alves da Rocha

(FALLECIDA EM BRAGA PORTUGAL)

A V. Irmandade da Penha manda celebrar no altar-mór da Candelaria, ás 9 1|2 horas do dia 28 do corrente, terça-feira, missa de Requiem pela alma de JOAQUINA GOMES ALVES DA ROCHA, progenitora de seu muito digno e zeloso capellão, padre José Maria Martins Alves da Rocha. Convida, portanto, para este acto de caridade todos os seus Irmãos e amigos, confessando-se, de antemão, eternamente grata. (D 15672)

Fallecimento

Falleceu hontem, ás 5 1|2 horas da madrugada, o negociante e chefe da casa Livraria Machado, FELICISSIMO JOSE' FERNANDES MACHADO, cujo feretro sairá hoje, 26 do corrente, ás 10 horas da manhã, da rua Passolo n. 68, Aldeia Campista, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (D 16345)

Joaquim Mireira Mesquita

(6º ANNIVERSARIO)

Viuva e filhos convidam as pessoas de suas relações a assistirem á missa do 6º anniversario de seu fallecimento que mandam rezar na egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte (Rosario canto de Ourives), na quarta-feira, 29 do corrente, ás 10 horas, o que agradecem. (D 15782)

Oscar da Costa Cuentro

Viuva, irmãos, sogra e cunhados, convidam a todos os parentes e amigos, para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel esposo, irmão, genro e cunhado OSCAR DA COSTA CUENTRO, hoje, 26 do corrente, ás 10 horas, na capella da Divina Providencia, á rua Lopes Quintas n. 86, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a este acto. (D 16245)

Carlos Bemvindo de Paiva

(3º ANNIVERSARIO)

Maria Campos Paiva convida a todos os parentes e amigos de seu inesquecivel esposo CARLOS BEMVINDO DE PAIVA, para assistirem á missa que em repouso de sua alma, faz celebrar quarta-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora das Dôres, em Nictheroy. Penhoradamente agradece. (D 15718)

Rubens Azevedo

Joaquim de Castro Azevedo, senhora, filhos e mais parentes, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia de seu querido filho, irmão, tio, sobrinho e cunhado RUBENS AZEVEDO, que mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, na terça-feira, 28 do corrente, ás 8 1|2 horas. Por esse acto de religião e caridade desde já agradecem. (D 16357)

Dr. Manuel Francisco Machado

(BARÃO DE SOLIMÕES)

Michel Salem, Julieta Machado Salem e filhos, Beatriz Machado Lalôr e filhos, Thereza Machado Barbuda, esposo e filhos (ausentes) e Manuel Francisco Machado Filho (ausente), convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia do fallecimento de seu querido sogro, pae e avô DR. MANUEL FRANCISCO MACHADO, que mandam celebrar no altar-mór da egreja da Gloria, (largo do Machado), ás 9 horas, quarta-feira, 29 do corrente, pelo que se confessam desde já immensamente gratos. (D 16313)

Felicia Claude de Sampaio

Maria Luiza Claude de Sampaio, irmão, nora, sobrinhos e netos, agradecem a todas as pessoas que manifestaram por telegrammas, cartões e acompanharam os restos mortaes de sua inesquecivel mãe, sogra, tia e avó FELICIA CLAUDE DE SAMPAIO, e convidam para assistir á missa de setimo dia que por descanso de sua alma será celebrada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, agradecendo a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade. (D 16283)

Manoel Rodrigues y Rodrigues

Rosina Sciammarella Rodrigues e filhos, Salvador Sciammarella e familia, agradecem penhorados a todos os que os confortaram no doloroso transe porque passaram com a perda do inolvidavel esposo, pae, genro e cunhado MANOEL RODRIGUES Y RODRIGUES, e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que antecipadamente agradecem. (D 16274)

PHARMACIA — NICTHEROY

Vende-se uma superior, abaixo do seu valor, por motivo de força maior. Trata-se á rua General Castrioto, 24. Bonde Neves ou S. Gonçalo. (D 15842)

AVENIDA

Compra-se bem situada. Negocio directo com o dr. J. S. Camara Lima, á rua do Rosario n. 115, loja. (D 15845)

EMPRESTIMOS

Particular offerece a juros modicos, sobre duplicatas e promissorias, a curto e longo prazo, desde 1 a 50 contos, com endosso do commerciante e bons proprietarios. Com W. Duarte, Rua da Quitanda, 152, 1º andar. (D 15835)

HYPOTHECAS

Pessôa que se retira da capital precisa collocar 600:000$000 a juros de 12 %, sobre uma ou mais hypothecas. Com W. Duarte, Quitanda, 152, 1º andar. (D 15834)

TERRENO EM S. CLEMENTE

Ruas Icatu' e Sarapuhy

Em continuação á rua Alfredo Chaves, vendem-se os melhores terrenos com linda vista para Botafogo. Informa-se no local. ou na Av. Rio Branco n. 90, com Julio Junqueira de Aquino. (14793)

TERRENOS MEYER E. DENTRO

Perto da estação. Servidos por omnibus e bondes. A prestação desde 100$000. Junqueira & Cia. Ltda. — Rua Quitanda, 113, 1º andar. (D 16335)

LOTES DE TERRENOS

Vendem-se optimos lotes de terrenos nas ruas: Dr. Lino Teixeira, Carlos Costa, Conselheiro Magalhães Castro e transversaes. Preços desde 4:500$. A' vista ou a prazo. Trata-se no local até ás 11 horas, ou á rua Uruguayana numero 104, 4º andar. (D 16298)

LIVROS USADOS

Compram-se. Cartas a Augusto Leite, Rua Regente Feijó n. 41. (D 15796)

TRASPASSA-SE

Esplendido 4º andar com elevador, dividido em 10 salas. Perto do Hotel Avenida. Informações: Candelaria, 24, 2º andar. (D 16284)

CASA EM COPACABANA

Vende-se magnifica casa, perto dos banhos e dos bondes, grande chacara, vista maravilhosa, situação unica e propria para estrangeiros. Trata-se na rua Barroso n. 115 ou S. Pedro numero 61, Banco Nacional de Credito. (D 16301)

CASA — BOTAFOGO

Aluga-se uma moderna para familia de tratamento, tendo 5 quartos, 2 salas, garage, etc., á rua Maria Eugenia n. 59, e mais informações no 61. (D 16314)

ESTANTES PARA LIVROS

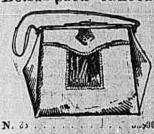
e mesas para quarto, sala e cozinha, vendem-se barato; rua Frei Caneca numero 309. (D 15823)

CONCERTAM-SE MOVEIS

Empalham-se cadeiras e reformam-se colchões; trabalho perfeito e preços razoaveis; na rua Frei Caneca numero 309. (D 15823)

RUA RAINHA ELIZABETH

Vende-se um terreno de 15 metros de frente por 36 de fundos, muito bem situado, por 78 contos. Para mais informes escrever a M. A. Caixa Postal 1543. (D 16319)

Bolsas para senhoras

N. ... ...$000 da fabrica DAVID FERRO são as melhores. Especialidade em reformas e concertos Rua 7 Setembro, 145, Tel. C. 0984 Gratis pelo correio. (14748)

CLUB DE ROUPAS DA ALFAIATARIA FERREIRA

RUA DO OUVIDOR, 56, Sob.

Autorizado pelo sr. Ministro da Fazenda pela Carta Patente n. 71 e fiscalizado por fiscal do Governo.

Ternos de Roupa a prestações semanaes de 10$000 e com direito a sorteios diarios, pelo final dos tres ultimos algarismos (centenas) do maior premio da Loteria da Capital Federal, ou sejam os mesmos ternos por 10$. 20$, 30$, 40$ e 50$, e até ao seu justo valor que é de 45 semanas a 10$000, 450$000.

Os srs. prestamistas contemplados com os seus ternos de roupa na semana finda, tinham as seguintes inscripções que foram sorteadas:

2ª-feira, dia 20	699
3ª-feira, dia 21	915
4ª-feira, dia 22	405
5ª-feira, dia 23	992
6ª-feira, dia 24	464
Sabbado, hoje 25	648

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1928.

Adjucto Ferreira.

O fiscal do Governo, Dr. Asterio de Campos. (14819)

CASA

Aluga-se uma casa á rua Alvaro Chaves n. 36, defronte ao Fluminense, completamente limpa e com confortaveis commodos para familia de tratamento, dentro de jardim e com garage para dois autos. Trata-se á rua Ramalho Ortigão n. 9, 2º andar, sala 11. Telephone Central 1215. (D 16355)

QUARTO PARA DESCANÇO

Precisa-se alugar um, mobilado, para ser occupado algumas horas diarias. Cartas para O. P. (D 15774)

Fogões a gaz de occasião

Vendem-se reformados e garantidos, para casas de aluguel e pensões. Preço de occasião. — Rua General Camara n. 240, loja. (D 15769)

Terrenos — Rua Paysandú

Vende-se á rua Carlos de Campos, transversal a Paysandú, os unicos lotes existentes. Preço e mais informações com Paulo, á rua da Quitanda numero 72, sobrado. (D 15765)

LINGUA ITALIANA

Lições praticas e theoricas. Prof. Mario A. Pelegrini. B. M. 3687. (D 15766)

MOVEIS MODERNOS

Compram-se, vendem-se e alugam-se na CASA FARIA, rua Senador Dantas, 5 — defronte ao Monroe. — Telephone CENTRAL 6120. (D 15766)

DORMITORIO RICO E PIANO

Compram-se. Telephonar para Central 6120. (D 15766)

PREDIO — VENDE-SE

Um, estylo moderno, em centro de terreno, em um só pavimento, na rua S. Luiz Gonzaga n. 617. — Preço: 55:000$000. — Facilita-se o pagamento. Tratar com J. Ferreira, rua Senador Dantas, 5 — CASA FARIA — Telephone CENTRAL 6120. (D 15766)

MAGNIFICO SITIO

Vende-se um a dois kilometros da estação de Paulo Frontin (Rodeio), um vantajoso sitio, com 11 alqueires geometricos, medidos, cercado, terras proprias, com pomar, pastos, capoeiras, capoeirões e habitações para trabalhadores. Além de agua abundante, existe uma soberba cachoeira. Informações com Julio Silva, Hotel Suisso, (Gloria), de 1 ás 4 horas da tarde. (D 16332)

BUNGALOW — LEBLON

No melhor ponto, perto do bonde, acabado de construir, vende-se por 70 contos. Facilita-se o pagamento. Tratar com o proprietario no 7º andar do "Jornal do Brasil". (D 16348)

GRANDE TERRENO

Vende-se um proprio para fabricas ou avenidas, prompto a edificar, em rua que está sendo calçada, com 48x70 de fundos. Rua Pontes Corrêa no Andarahy. Trata-se com Seabra, no largo do Rosario n. 20, 1º andar. (D 15704)

VENDEDOR DE CALÇADOS

Fabrica de calçados de luxo precisa de um vendedor competente e bem relacionado na praça. Excusado offerecer-se quem não estiver em condições. Exigem-se referencias. — Cartas a "ACTIVIDADE", neste jornal. (D 15711)

VENDE-SE

na estação de Del Castilho, Linha Auxiliar, as casas da travessa Eduardo ns. 20, 26 e 31, com terreno de 11 x 50, 22 x 50 e 23 x 50 cada uma. Acceitam-se offertas na Avenida Salvador de Sá numero 173. (D 15710)

MACHINA DE FILMAR — URGENTE —

Compra-se uma usada, em perfeito estado. Dirigir-se a Beltrame. Rua Buenos Aires n. 99, 2º andar. (D 16203)

A' COLONIA PORTUGUEZA

Divorcios e causas em geral, no seu paiz, trata advogado portuguez, com urgencia e seriedade. Dr. Augusto Lopes — Rua Treze de Maio n. 17, Telephone CENTRAL 2530. (D 15714)

BUNGALOW — TIJUCA

Vende-se urgente, novo, dois pavimentos, 4 quartos, salas, garage, ricas installações, lindo aspecto. Preço de verdadeira opportunidade 80:000$000, fazendo-se qualquer negocio na forma de pagamento. Tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro n. 72. — PHONE NORTE numero 2358. (14.817)

PALACETES

Vendem-se luxuosos, grandes e com bons terrenos, um na rua das Laranjeiras por 300:000$000; um na rua Voluntarios da Patria por 330:000$; um na rua Voluntarios da Patria por 400:000$000 e outro em Paysandú, por 300:000$000. Informações detalhadas com Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro n. 72. (14.817)

MODERNO PALACETE

Vende-se luxuoso, novo, centro terreno, 5 quartos, optimas salas, garage, todo conforto e ricas installações modernas. Construcção de fino gosto, preço muito vantajoso, com facilidade de pagamento. Proximo á rua Paysandú. Trata-se com Costa Braga & Cia. Rua de S. Pedro n. 72. (14817)

60:000$000 — Botafogo

Vende-se, urgente, predio novo, á rua Sorocaba; facilita-se pagamento; 2 pavimentos, todo conforto. Informa Casa Bancaria Costa Braga & Cia. — Rua S. Pedro, 72. Phone Norte 2358. (14817)

COMPRAM-SE PREDIOS

Em qualquer localidade e para qualquer preço temos pedidos. Solução rapida a qualquer offerta. Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua São Pedro n. 72. Phone Norte 2358. (14817)

TERRENOS

Vendem-se nos melhores pontos dos bairros de Copacabana, Ipanema e Tijuca. Preços muito vantajosos. Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro n. 72. Phone Norte 2358. (14817)

Casa Guiomar

Calçado Dado

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO

TELEPHONE NORTE 4424

O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

Conhecedissima em todo o Brasil por vender barato, expõe modelos de sua creação por preços excepcionalmente baratos, o que mais attesta a sua gratidão pela preferencia que lhe é dispensada pelas suas Exmas. freguezas.

37$ Elegantes sapatos em finissima pellica envernizada preta, com lindo debrum de pellica branca, salto cubano alto.

45$ O mesmo modelo em fino couro naco de côr béje palha, com lindo debrum de pellica marron, salto cubano alto.

40$ Finissimos sapatos em lindo couro naco côr béje ou côr Havana, com linda fivella de laqué, todo forrado de pellica branca, salto cubano médio.

Pelo correio, mais 2$500 por par.

ULTIMA NOVIDADE EM ALPERCATAS

Superiores alpercatas em fina pellica envernizada preta, debruada e forrada com pulseira, artigo superior.

De ns. 17 a 26	9$000
De ns. 27 a 32	11$000
De ns. 33 a 40	13$000

O mesmo modelo em fina pellica envernizada e toda forrada, caprichosamente confeccionadas e exclusivas da Casa Guiomar.

De ns. 17 a 26	11$000
De ns. 27 a 32	13$000
De ns. 33 a 40	16$000

Pelo correio, mais 1$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a JULIO DE SOUZA.

STEINBERG & Cia.

Rio de Janeiro

Rua do Passeio, 62
Caixa Postal 1281
Tel. Central 3264
" " 2047
End. Tel. STEINBERG

Depois da GRIPPE

E' necessario abreviar a convalescença, cuidar da tosse, do catharro e da fraqueza do peito tão frequente e tão temivel!... Um vidro ou dois do remedio maravilhoso

TONICO LOVERSO

bastam para acabar com a tosse, para acabar com o catharro e para fortificar o peito e o corpo todo, restituindo rapidamente a saude e o bem estar.

O Tonico Loverso é o grande especifico das convalescenças, e o seu uso opportuno evita as perigosas recahidas e a Tuberculose tão frequente nos grippados!

Não tomae tanta xaropada inutil!

Um vidro ou dois de Tonico Loverso, bastam para restituir-vos a saude!

Vende-se nas pharmacias e drogarias de 1ª ordem. (13989)

Compendio FOTOGRAFIA Dr. B. S. Leitão nas livrarias 10$000. (14096)

Machinas Singer para bordar e coser de 70$, 130$, 180, 220$, 350$ e 350$. Trocam-se usadas por novas e vendem-se á prestações com muitas vantagens. Rua do Nuncio 24. Tel. Central 2569. (D 10633)

Fazendas no Estado do Rio

Pedro Lara, Official do Registro de Titulos e Documentos da Barra do Pirahy, se encarregando de compra e venda de immoveis, de que já tem um elevado numero de pedidos e de offertas, fica á disposição dos interessados que se poderão dirigir ao mesmo por carta ou pessoalmente, ás quintas-feiras, no Hotel Pedro II — Rio de Janeiro — Phone N. 5027. Residencia — Rua Angelica, n. 21, 1º andar. Phone 203 — Barra do Pirahy — Estado do Rio. (D 16276)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento e a construcção da turbina aperfeiçoada, privilegiada pela patente de invenção n. 14.019, da qual é concessionario LEWIS FERRY MOODY. (D 16334)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento e a construcção da turbina hydraulica, privilegiada pela patente de invenção n. 14.586, da qual é concessionario LEWIS FERRY MOODY. (D 16334)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco ns. 60|64, de contratar e promover o emprego do processo de tratar metaes, privilegiado pela patente de invenção n. 12.328, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (D 16334)

TERRENO EM BOTAFOGO

Vende-se o lote da rua Humaytá n. 46, com 10 x 46. Tratar com Araujo na Casa Garcia, de 1 ás 4. (D 15590)

REPRESENTANTES

Para artigo de consumo obrigado precisamos de representantes vendedores no interior dos Estados. Só attendemos aos que sejam portadores de referencias. Dirigir-se por carta a Manso & Cia. Lta. Rua 9 de Fevereiro, 76, (Copacabana), Rio. (D 15563)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco ns. 60|64, de contratar e promover o emprego do mecanismo centrifugo para accionar chaves electricas ou outros apparelhos, privilegiado pela patente de invenção n. 14.153, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (D 16334)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco ns. 60|64, de contratar e promover o fornecimento dos dispositivos synchronisadores, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 14.600, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (D 16334)

PRATARIA ANTIGA

Moveis Antigos de Jacarandá

Objectos de arte melhor sortimento

O Antiquario

RUA SÃO JOSE' 65

Liquidação de machina de escrever e calcular, com pouco uso

Vendem-se diversas machinas, com pouco uso e em perfeito estado de funccionamento, por preços de occasião, para desoccupar logar. Rua da Quitanda ns. 156-158.

CASA JOHN ROGER

OURO

PRATA, PLATINA, JOIAS VELHAS E DENTADURAS

Compra-se aos melhores preços. Concertos em joias e relogios Preços razoaveis. CASA OLIVEIRA Fundada em 1917 RUA BUENOS AIRES, 174 Telephone N. 4772 (12180)

Terrenos a prestações desde 28$000, na Villa Engenho da Rainha (Inhauma), a 17 minutos da cidade

Acham-se muito proximos dos bondes do Meyer e das estações de Terra Nova e Inhauma, com agua e luz. Já existem mais de 400 casas construidas. Clima saluberrimo. Brevemente será construida uma parada da E. F. Rio d'Ouro junto dos terrenos. Nesta villa não ha molestias nem calor. O comprador não correrá risco de prejuizo, porque no caso de morte ser-lhe-ão restituidas as prestações já pagas, ou os herdeiros não queiram continuar a pagal-as. Trata-se aos domingos, na Padaria e Confeitaria em frente á estação de Inhauma, e nos dias uteis na Avenida Automovel Club n. 234 — Inhauma. (D 16168)

REPRESENTANTE

Para o Rio de Janeiro precisa a Fabrica de generos de ponto especializada em meias e peúgas de fio e seda. Propostas com detalhes e referencias a Abella y Cinestá Hnos; Borrell 148-150 BARCELONA (España). (D 16363)

Terrenos a prestações de 40$, sem juros e entrega immediata, na estação de — Anchieta —

Villa Mariopolis

Local muito saudavel, com agua á porta. Os preços actuaes são de propaganda e por isso brevemente serão augmentados. Aproveitem a occasião. Trata-se no Café e Confeitaria Recreio Santo Antonio, defronte á estação de Anchieta, com o sr. Salles. (D 16170)

PREDIOS

Vendem-se por preço baratissimo, os da Estrada Velha da Tijuca ns. 11 e 13 com grande terreno. Trata-se com o Corretor Moniz á rua General Camara 26-loja. (D 15706)

QUARTO

Precisa-se de um mobilado, reservado e discreto. Resposta nesta redacção a F. (D 15705)

PETROPOLIS

Vende-se por preço modico o esplendido predio da rua do Palatinato n. 881 no centro de lindo jardim. Trata-se na rua General Camara n. 26, com o Corretor Moniz. (D 15706)

AS MODERNISSIMAS PRENSAS AUTOMATICAS "HEIDELBERG"

Imprimindo o novo Modelo de 1928 por hora 3.000 folhas, desde o papel de seda até o cartão, representando a ultima palavra em SOLIDEZ e PERFEIÇÃO. SEMPRE EM STOCK.

Unicos importadores: BUCHHEISTER & SIEMANN Rua Ourives, 145 — Rio (A 231)

APOSENTOS

Alugam-se em casa luxuosamente mobilada, dois magnificos quartos sendo um para casal e o outro para solteiro, com pensão de primeira ordem. Telephone Beira Mar 0748. (D 15754)

AOS SRS. FAZENDEIROS

Vende-se a pessoa de gosto e de recursos que deseje viver na Capital, uma solida e soberba casa, situada no principio do saluberrimo bairro da Tijuca, em centro de grande terreno de 22 metros de frente por 42 de fundos. Juntamente vende-se outra casa contigua, nova, com grande terreno e todas as commodidades, para um filho ou qualquer parente casado. Informar na rua da Carioca n. 34, com o sr. G. Martins. (D 15665)

PREDIOS E TERRENOS

Vendemos em prestações em todos os bairros desta cidade, compramos e vendemos predios e terrenos. Consulte a Casa Bancaria Bureau Predial. Rua Buenos Aires n. 21-loja. (D 15742)

TERRENO NA URCA

Vende-se um, de esquina, na praça Guatapará. Para informações pelo telephone SUL numero 930. (D 15632)

THEREZOPOLIS

Aluga-se uma casa mobilada. Trata-se á rua Buenos Aires n. 120, sobrado. (D 15588)

2.000:000$000

Hypothecas, Casa Bancaria Bureau Predial, precisa collocar esta importancia em diversas de 10 á 500 contos. Rua Buenos Aires n. 21. (D 15741)

Olhos das Estrellas que usam diariamente LAVOLHO

O primeiro plano para a saude —Lavar diariamente com LAVOLHO os vossos olhos para os conservardes sempre jovens. LAVOLHO dá allivio instantaneo aos olhos congestos.

Louças? Aluminio?

Aproveitem a liquidação da casa Borges, Av. Passos 87, aonde tudo é vendido sem reserva de preços. Não sae freguez sem mercadoria.

ASSISTENCIA FUNERARIA

FAZ TODO O FUNERAL SEM DESPESA PREVIA A VONTADE DA PARTE CAPELLAS DA SANTA CASA TEL. C. 0813 PRAÇA TIRADENTES, 87-Sob.

Rheumatismo

Não se illudam com panacéas e analgesicos de allivios ephemeros. O unico remedio que cura o rheumatismo de qualquer origem, em poucos dias, é RHEUMALINA, adotado em todos hospitaes. Peça-o ao seu pharmaceutico. (13540)

AGUA THEBANA — DA — Cidade de Leopoldina

Vende-se, por preço de occasião, a importante Empreza de Agua Thebana — da cidade mineira de Leopoldina — Fonte Ribeiro Junqueira, cuja nascente na rocha é em logar alto, sem nenhum contacto com a terra.

Trata-se com o sr. PEDRO LARA, na cidade da Barra do Pirahy — Estado do Rio — Phone 203. (D 16277)

CASA MOBILADA

Aluga-se por preço commodo, á rua Balthazar Lisboa n. 30. — Aldeia Campista. (D 15564)

MOBILIA

Vende-se um dormitorio completo de imbuya, com tres mezes de uso. Ver e tratar á rua Leite Leal n. 31. (D 15561)

OUVIDOR, 70

Aluga-se este bello e amplo sobrado, proprio para séde ou escriptorios de grande companhia. Informa-se: Ouvidor n. 81, loja. (D 15629)

POLICIAES

DOBLEMAN PINCHER

Vendem-se filhotes. — RUA ENGENHO DE DENTRO n. 197. (D 16093)

ZINCO

Compra-se usado. Trata-se á rua Figueira de Mello n. 237. (D 14952)

SEM INTERMEDIARIO

Compra-se uma casa para moradia. Prefere-se Tijuca, Engenho Velho, Botafogo ou Laranjeiras. Informações detalhadas para P. Carvalho, Acclamação n. 131. — Icarahy. (D 15631)

FAZENDA — COMPRA-SE

Vende-se por 150 contos um bom predio com um grande terreno ainda para construir mais uns tres predios, optimamente collocados, proximo ao Jardim Affonso Penna, no Rio de Janeiro, ou troca-se por uma fazenda mixta de uns 200 alqueires mais ou menos, voltando-se o que fôr razoavel, no Estado do Rio, proximo á Estrada de Ferro Central ou á margem da estrada de automoveis Rio-São Paulo, de Rezende até Barra do Pirahy. — Cartas ao Proprietario João Cerqueira Filho — Cidade de Varginha — Sul de Minas. (D 14880)

PHARMACIA

Senhor de 34 annos, com perfeitos conhecimentos da arte, procura collocação no interior. Cartas a Rubem Andrade — Rua Archias Cordeiro numero 242 — Pharmacia Ideal. (D 15639)

ADVOGADO — URUGUAY

Doctor Agustin Musso, ex-decano da Faculdade de Ensino Secundario de Montevidéo, trata de divorcios, etc. Referencias: Consulado do Uruguay — Calle Misiones 1486, Montevidéo. (D 15598)

ESCRIPTORIO

Aluga-se um bom na rua da CARIOCA numero 16. (D 15641)

MAISON FRANÇAISE

Aluga-se apartamento com sala de banhos. Cozinha de primeira ordem. Para familia ou cavalheiro distincto. Rua Santo Amaro ns. 79|81. (D 16042)

Pensão Benjamin Constant

Aluga-se um bom quarto de andar terreo para preço razoavel, tratamento de primeira ordem. — 39, rua Benjamin Constant. — B. M. 1375. (D 16057)

PIANO — COMPRA-SE

Com urgencia, embora precisando reparos; paga-se bem. — Telephone Central 4307. (D 14828)

Chocolate

Vende-se uma bem montada fabrica de balas, chocolate e bonbons, em condições vantajosas. Rua Trapicheiro 29. Tel. Villa 4963. (D 14562)

CASA INDIANA

Antiga Sapataria Civil e Militar Artigos de sport, vendas por atacado e a varejo

50$000

Sapatos de superior bezerro naco perola-escuro e guarnições em naco escuro, bonita combinação solados de borracha, salto imbutido, grande moda de 37 a 44.

Alpercatas envernizadas pretas, pulseiras, bordadinhas, artigo moderno de:

Ns. 18 a 26	10$000
Ns. 27 a 32	12$000
Ns. 33 a 40	13$000

O mesmo modelo em pellica envernizada cereja de:

Ns. 18 a 26	11$000
Ns. 27 a 32	13$000
Ns. 33 a 40	14$000

Alpercatas pelo correio mais 1$500 por par.

Completo stock de artigos de SPORT NACIONAES e estrangeiros, IMPORTAÇÃO DIRECTA Chapéos para homem.

R. MARECHAL FLORIANO, 102

Pedidos a Alberto Antonio de Araujo. (14752)

Footballs e Accessorios

CASA GRÃO TURCO Ouvidor, 96 Telephone Norte 4034

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. — Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis e tapeçarias A. F. COSTA Rua dos Andradas, 27 — Rio. (3099)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco ns. 60|64, de contratar e promover o emprego dos methodos e o fornecimento dos apparelhos de regular systemas distribuidores de electricidade, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 14.617, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (D 16334)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (12064)

CASA DO JULIO

MOVEIS

33, AVENIDA MEM DE SA', 33

Dormit. para casal, em peroba	1:100$
Salas de jantar na cor imbuya	1:400$
Ditos para casal, canto redondo	1:250$
Grupos com 10 peças c/ molas	350$

TELEPH. C. 1176—M. A. PEREIRA (13306)

MOEDAS BRASILEIRAS

Appareceu o Guia do Colleccionador, preço 20$ nas Livrarias e nos editores Santos, Leitão & Cia. R. 7 Setembro, 57, Rio de Janeiro. (14097)

CONSULTORIO MEDICO

Aluga-se um pequeno no 1º andar da rua Uruguayana n. 27. — Preço modico. (D 11810)

CASAS

Alugam-se as casas acabadas de construir, da rua Esperança ns. 14 e 14 A. Bondes de S. Januario. A primeira tem 4 quartos, salas de visita e jantar, cópa, cozinha, banheiro e grande quintal. A segunda tem 5 quartos, salas de visita e jantar, cópa, banheiro, cozinha, linda varanda e quintal. No local ha pessoa encarregada de mostral-as e trata-se no Largo da Carioca n. 13. (13555)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabricas e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco ns. 60|64, de contratar e promover o fornecimento do agglomerado metallico e bem assim o emprego do methodo de fabricar com o mesmo objectos de agglomerado metallico, privilegiados pela patente de invenção n. 14.618, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (D 16334)

DR. ALBERTO REGO LINS — Advogado —

Escriptorio: Rosario, 109, 1º andar. Telephone Norte 5507. (D 15350)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco ns. 60|64, de contratar e promover o fornecimento dos circuitos de tubos de vacuo, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 14.631, da qual é concessionaria a INTERNACIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (D 16334)

FABRICAS

Aluga-se com contrato edificio construido em area de 2.000 m., proprio para grande industria ou garage, informações, telephone N. 2358. (D 16002)

Machinas para fazer saccos de — papel —

As mais modernas e rendaveis, vendem: Buchheister & Siemann. Rua dos Ourives n. 145. Unicos importadores de WINDMOELLER & HOELSCHER ALLEMANHA (A 230)

ALBUMINOL

Especifico das albuminurias e o dissolvente maximo do acido urico. (D 14804)

PRAIA DE ICARAHY — 31

Aluga-se quartos para familia. (D 15469)

NURSE

Wanted, to care for two little boys, aged 3 and 5. Rua Paysandú, 145. Telephone Beira Mar 1347. (D 15610)

DORMITORIO PARA NOIVOS

Vende-se um laqué marfim, patinado, modelo fino, para receber guarnição em seda ou cretonne, constando de 10 peças. 73 — Rua Senador Dantas — 73. (D 14984)

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se uma na travessa João Affonso n. 15; aluguel 900$000. Para ver e tratar na mesma rua n. 49. (D 15632)

TACHYGRAPHIA

Ingleza — SETE DE SETEMBRO n. 107. — ESCOLA URANIA. (D 16047)

FRANCEZ — INGLEZ

Em classe ou particular, por professores natos; Sete de Setembro numero 107, Escola Urania. C. 3772. (D 16048)

Casa Elegante e Moderna

3 qs., 3 s., fogão a gaz e com conforto para familia e criado, á Rua Lina Vasconcellos n. 197, tratar no 188. (D 16152)

Tuberculose

As pessoas que estão atacadas de tuberculose, ainda com tempo de se curarem, e as que suspeitam vir a ser atacadas deste terrivel flagello, devem enviar o seu endereço ao abaixo assignado, se desejam receber gratuitamente informações PRECIOSAS sobre o tratamento desta enfermidade. Escrevam ao sr. L. AFFONSO. Caixa Postal 1668 São Paulo. (6608)

Fraqueza sexual

genital ou viril, psychica ou funccional do homem. Debilidade organica. Acção extemporaria, tardia ou prematura. Exiguidades ou insufficiencia do sexo por mais recondita que seja, usae Elixir e capsulas Meinicke. Peçam por carta, prospectos ao Laboratorio Meinicke. Rua Marques Sapucahy, 314. — RIO. (D 15748)

Bordados e Plissés

com perfeição e brevidade. "A' CAPRICHOSA" RUA DOS ANDRADAS, 11 (D 15697)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um de pouco uso, côr de cajú, preço barato, por viagem. — Rua Affonso Penna n. 139. (D 16367)

OURO

Compra-se a 5$500 a gramma

Prata ANTIGA

Compram-se de 200 a 1$000 a gramma como sejam: Paliteiros, Castiçaes, Apparelhos de Chá, Salvas, Candelabros e tudo mais que seja antigo.

BRILHANTES

Compram-se de 1 a 5 contos o quilate.

JOIAS com Brilhantes

Compram-se ou trocam-se, fazemos grandes offertas.

Compra-se platina

Não vendam sem consultar o comprador no Thesouro do Castello. Rua Uruguayana, 9, perto da Carioca. — Attende-se pelo telephone C. 2943. (D 15747)

Casa — Professor Gabizo

Vende-se nesta rua n. 264, melhor ponto, perto de Mariz e Barros, confortavel, 4 quartos, dependencias familia tratamento. Póde ser examinada a qualquer hora do dia. Negocio directo. (D 15744)

Terrenos a longo prazo

Vendem-se no "Bairro Gloria", estação de Collegio, E. F. Rio D'Ouro, os melhores lotes de toda a zona de Irajá, com agua, luz e escola publica. Preços convidativos e prestações ao alcance de qualquer bolsa. Trata-se no local ou á rua Primeiro de Março numero 51, terceiro andar. (D 15736)

BAIRRO NOVO — CAMPO — GRANDE —

Estrada Rio-S. Paulo

Terrenos os melhores e mais proximos das estações de Senador Vasconcellos e Campo Grande, em prestações sem juros. Informações á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar; em Campo Grande com Alfredo, no botequim "Bandeirantes", e em Senador Vasconcellos com F. Damazio. (D 15735)

URCA — PRAIA VERMELHA

Vende-se á vista ou em prestações, magnificos terrenos inclusive lotes proximos dos bondes e lotes á beira mar, com os mais lindos panoramas da Guanabara. Peçam plantas, prospectos e condições. Ourives, 51, 1º. (D 15752)

ACADEMIA DE LINGUAS

Mudou-se para a rua Gonçalves Dias n. 13. Telephone Central 1268. (D 16362)

GRANDE PREDIO OU GALPÃO

Precisa-se de um, com cerca de 2 mil metros quadrados, para grande empresa industrial. Offertas á Caixa Postal 1288 ou telephone Villa 0559. (D 16361)

LINDO BUNGALOW

Vende-se um com todo conforto, em centro de terreno, com dois pavimentos; construcção de 2 annos; ver e tratar á rua D. Anna Nery n. 295. (D 16365)

HARMONIUM

Vende-se um portatil, de afamado autor francez, muito original e luxuoso, quasi novo e perfeito, com marfim e 7 registros de timbre variado. Rua Colina n. 81, (Haddock Lobo). (D 16364)

NOIVAS

Tudo que V. Ex. desejar para seu enxoval, por preço sem competidores, encontram no Catran Irmãos — Largo da Carioca, 10, 1º andar. Telephone Central 5396, junto á "A Noite". (D 15730)

LINHO EM CÔRES

Metro á 4$500 no Catran Irmãos. Largo da Carioca n. 10, 1º andar. — Telephone Central 5396, junto á "A Noite". (D 15730)

CAMBRAIA DE LINHO 5$500

Todas as côres, no Catran Irmãos. Largo da Carioca n. 10, 1º andar. Telephone CENTRAL 5396. (D 15730)

OPALA SUISSA

Legitima Opala Suissa. Importação directa, metro 3$800, no largo da Carioca n. 10, 1º andar. Telephone Central 5396, junto á "A Noite". (D 15730)

LENÇÕES DE LINHO PURO

Bordado á mão, grande sortimento, a 65$000. Catran Irmãos — Largo da Carioca n. 10, 1º andar. (D 15730)

LINHO BELGA

Importação directa, larg. 2,30, a 14$500; 2m,50, a 19$500. — Catran Irmãos. Largo da Carioca n. 10, 1º. Tel. C. 5396, junto a "A Noite". (D 15730)

PIANOLA STECK

Vende-se 1 de pouco uso, 88 notas e com varios rolos de musicas. Rua Affonso Penna n. 143. (D 16367)

Cambraia larg. 2 metros

Finissima cambraia de linho, com dois metros de largura. Catran Irmãos, largo da Carioca n. 10, 1º andar. Telephone Central 5396, junto a "A Noite". (D 15730)

PARTIDAS DE LINHO A PRAZO E A' VISTA

Importação directa, artigo de primeira qualidade, preços e condições vantajosas. Catran Irmãos. Largo da Carioca n. 10, 1º andar. Telephone C. 5396, junto a "A Noite". (D 15730)

CAMBRAIA DE LINHO

Todas as côres, metro 5$500 e 6$800, no Catran Irmãos, importação directa. — Largo da Carioca n. 10, 1º andar. — Telephone CENTRAL 5396, junto a "A NOITE". (D 15730)

VENDE-SE

uma bella casa com accommodações para grande familia, em centro de bom terreno, com lindo pomar. Ver e tratar á rua Dr. Silva Pinto n. 88, proximo á Avenida 28 de Setembro, em Villa Isabel. (D 15642)

MACHINAS

Serra circular com furador, rebolo automatico e motores electricos, vendem-se á rua 13 de Maio, 9 A. (D 16295)

DINHEIRO

Empresta-se sobre pianos que podem ficar em poder do devedor. Avenida Mem de Sá, 100. CASA BANCARIA. (D 12042)

SALAS

Rua Santo Antonio n. 4, 4º andar, para atelier ou qualquer negocio. — Tem elevador. (D 16285)

ITAIPAVA

Vende-se a chacara n. 14.416, com magnifica casa, completamente limpa, grande pomar; informações no lado. (D 16292)

CASAS

Casas de varios estylos; casas modestas e palacetes. Para uma boa orientação é necessario ler mensalmente a revista A CASA. 60 paginas interessando a todos quantos pensem em construir, 2$000 em todas as livrarias e jornaleiros do centro. (D 13466)

ALUGAM-SE

Quarto, quinto e sexto andar, servidos por elevador, cada um com nove quartos, uma sala, apparelhos sanitarios modernos, cozinha ampla, dispensa e tanque, tudo proprio, hotel ou particulares. — Rua Larga, 227, em frente ao Itamaraty. (D 16204)

TERRENOS EM CAMPO GRANDE (VILLA JARDIM)

A prestações desde 24$000

Situados muito proximo da estação, tendo á porta: luz, bonde, agua, esgoto, la publica, pedra para construcção, madeira, estabulo de leite, commercio, etc. Informações no Café Rio da Prata, em frente á estação de Campo Grande. (D 16169)

PALACETE

Vende-se: o da rua São Clemente n. 141. Aberto diariamente das 2 ás 5 horas. (D 16211)

SITIO

Sacra Familia — Estado do Rio — Linha Auxiliar — Vende-se um distante um kilometro da estação, boa estrada de automoveis. Informações com Antonio Teixeira da Motta Junior, no local. (D 15682)

EMPREGO LUCRATIVO

Desejam-se pessoas idoneas e ambiciosas com experiencia no commercio, para venderem machinas americanas. Salario e commissão. Cartas detalhadas á Caixa Postal numero 58. (D 16207)

LEME

Aluga-se em casa de familia uma sala e quarto de frente para o mar, a casaes ou cavalheiros distinctos, junto ao posto de banhos. Rua Gustavo Sampaio numero 162. — Leme. (D 16201)

GARÇONIÈRE

Vende, pessoa que se retira para a Europa, completos, quarto de dormir e vestir, tapetes, cortinas, abat-jours, etc., com pouco uso. — Ver á rua do Cattete, 84, com o sr. Barros. (D 16181)

TERRENO

Vende-se o magnifico lote medindo 15 x 30, á rua Haddock Lobo, esquina de Barão de Ubá, para uma bella residencia ou para renda. Informações pelo telephone Villa 4457. (D 16178)

MACHINA DE FILMAR — URGENTE —

Compra-se uma usada, em perfeito estado. Dirigir-se a Beltrame. Rua Buenos Aires n. 199, 2º andar. (D 16203)

Predio e optimo terreno

Vende-se na rua Visconde de Itamaraty, proximo de S. Francisco Xavier, uma boa casa com um enorme terreno, para a Avenida Maracanã — Informações na rua da Carioca numero 54, com o sr. Martins. (D 15664)

PREDIO — RIO COMPRIDO

Vende-se á rua Campos da Paz numero 15. — Preço 30 contos. (D 16111)

TELEPHONE

Traspassa-se um central; informações: Rua Republica do Perú numero 191, com o sr. GOMES. (D 16110)

EXCURSÕES A PETROPOLIS

MAGNIFICOS AUTOS DE TURISMO DA GARAGE AVENIDA

Preços reduzidos pela nova estrada. Avenida Rio Branco n. 161, Relação, 16 e 18. Telephone Central 474 e 2466. (D 14930)

CASA NA GLORIA

Aluga-se uma com duas salas, gabinete, cinco quartos e demais dependencias. Trata-se na rua Benjamin Constant n. 70. (D 15589)

CASA NA GLORIA

Vende-se uma pequena com duas salas, tres quartos e demais dependencias, na rua Senador Candido Mendes. Trata-se na rua Benjamin Constant n. 35. (D 15589)

TERRENO NA AVENIDA PAULO DE FRONTIN

Vende-se um de 8 m. de frente por (24 x 41) fundos, no logar mais saudavel, lado sombra, junto ao Collegio S. José. Tratar com o proprietario, á rua Conde de Bomfim n. 301. Tel. Villa 3863. Preço 30 contos. — Já tem projecto de construcção. (D 16135)

Cabelleireiro para senhoras

Vende-se um salão desmontado, com duas cadeiras da casa Palermo, para desoccupar logar. — AVENIDA SALVADOR DE SA', 56, sobrado. (D 16259)

LUSTRADORES — MARCINEIROS —

Precisa-se á rua do Riachuelo 81|87. (D 16142)

DIVORCIO NO URUGUAY

Divorcio absoluto. Tambem conversão de desquite em divorcio. Novo casamento. Informações gratis ao dr. F. Gicca — Calle Rincon, 491, Montevidéo, ou no correspondente V. Gicca. — Avenida Rio Branco numero 133, 4º andar. — RIO. (D 110745)

PENSÃO PAYSANDU'

Alugam-se quartos e salas para familias e cavalheiros, com agua encanada e cozinha de 1ª. Paysandú, 80. (D 15378)

GRANDE CHACARA

Estação do Riachuelo

Vende-se á Travessa Cerqueira Lima n. 29, com vinte metros de frente por seiscentos de fundo (20 x 600), casa completamente reformada, fogão a gaz, installações sanitarias com duas salas, cinco quartos com terreno parte murado e parte cercado de arame. Trata-se na mesma com o proprietario. (D 15371)

BARATA NASH

Typo adwanced, seis cylindros, perfeito estado, vende-se por motivo de viagem, na Companhia Commercial Maritima — Rua Benedictinos n. 7, com o sr. Muniz. (D 15499)

DINHEIRO

A Economica CASA BANCARIA empresta sobre joias, mercadorias e titulos ao portador. — Secção Bancaria, empresta sobre duplicatas rapidez e discreção, á rua dos Andradas 26. (D 15630)

TERRAS

Suitable for the cultivation of oranges, bananas, etc., in small or large areas. For complete particulars apply to Banco Economico Nacional, Campo Grande, D. F. (D 14915)

TERRENOS

Para fazendas, grandes e pequenos pomares, sitios, lotes, etc., de Realengo a Mangaratiba. Informações no Banco Economico Nacional em Campo Grande. (D 14915)

Mercadorias na Alfandega

Compram-se quaesquer quantidades de quaesquer artigos na Alfandega. Pagamento immediato contra transferencia do conhecimento, ou fóra da Alfandega. Rua S. Pedro n. 119. (D 14906)

CIDADE DE VASSOURAS

Vendem-se lotes de terra proximo á estação, frente de rua illuminada e com canalização d'agua. Trata-se com o sr. Victor Pizani, na rua Caetano Furquim, na Cidade de Vassouras — Optima occasião. (D 14619)

LOJA DE CALÇADOS

Traspassa-se em ponto commercial, já afreguezada, com 3 linhas de bondes á porta, contrato e residencia para familia; tem secção para pequeno fabrico ou concertos em uma das portas, a qual póde ser sobrealugada, ponto bom para addiccionar armarinho e chapéos, aluguel barato, livre e desembaraçada. Informações na Camisaria Fluminense, na rua S. José, 8. (D 16275)

Correio Aereo

C. G. Aeropostale

UNICO SERVIÇO OFFICIAL DOS CORREIOS FRANCEZES, URUGUAYOS, ARGENTINOS

SAHIDAS de Aviões Postaes do Rio:

QUINTA-FEIRA, 30 de agosto para: Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal Dakar, Casablanca, Alicante e Toulouse

Correspondencia para o norte, até ás 18 horas de quinta-feira.

HOJE, 26 de agosto, para: Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo e Buenos Aires

Correspondencia para o sul, hoje, até ao meio-dia.

AVENIDA RIO BRANCO, 50

TELE. NORTE 7408 (14240)

TERRENOS

Vendem-se bons terrenos na r. Professor Gabizo, rua Santa Therezinha e Avenida Trapicheiro, entre a rua Professor Gabizo e a r. São Francisco Xavier, á vista ou a prazo. Trata-se na r. Mariz e Barros n. 457, fabrica. Aproveitem a occasião. (D 12.148)

VELLUDOS

Astrakan, Cachá, Sultanas, ultimas novidades, na Casa Tavares. — Rua Luiz de Camões n. 12. (14667)

COPIAS A' MACHINA E TRADUCÇÕES

Rua Buenos Aires n. 49, (loja) (A 9071)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

CONVITE

A Directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, convida os Snrs. Associados para a Sessão Civica que terá logar no salão nobre de sua séde social ás 20 1|2 horas do proximo dia 27, em commemoração da passagem da data centenaria da paz entre o Brasil e a Argentina. No acto far-se-á ouvir o consagrado tribuno Dr. Raphael Pinheiro. Antenor G. de Carvalho, 1º Secretario.

ESPLENDIDA CASA

Vende-se situada no bairro mais saudavel de Nictheroy, com todas as accommodações para familia de tratamento, grande terreno proprio para edificação de avenida, fabrica ou garage. Trata-se com o sr. Gaio, na Companhia União dos Proprietarios, á rua da Quitanda n. 87 — Rio. (D 15816)

VENDA DE OCCASIÃO

Para desoccupar logar vende-se uma mobilia de peroba de Campos, para sala de jantar, com 9 peças, 1 bilhar e bolas perfeitas; uma geladeira allemã; tudo em muito boas condições — Ver e tratar á rua Visconde de Itamaraty n. 7. (D 15818)

APPARTAMENTOS

Alugam-se dois appartamentos com agua corrente nos quartos, pomar, alpendre, varanda, etc.; cozinha franceza. Rua Conde de Bomfim n. 1053. PHONE VILLA n. 0373. (D 15812)

CORRESPONDENTE

Que tenha muita pratica de dactylographia e saiba bem portuguez e francez ou inglez. — Tratar na "O JORNAL", com o gerente. (D 15814)

MADAME VILARINHO

Acceita encommendas de toilette em todo o genero, para senhoras e creanças. Tambem ensina a cortar pelo systema francez. Rua Riachuelo, 412. (D 15820)

LOJA — FERRAGENS

Vende-se uma muito afreguezada; trata-se na Casa Oliveira Leite & Cia., com o sr. Augusto. (D 15815)

ALERTA COM A NOVA LEI REGISTRO DE MARCAS

Industria e commercio, garantindo-se o uso exclusivo, privilegios, patentes de invenção; trata-se com urgencia; propõe acções aos infractores que usarem eguaes ou semelhantes, que não sejam legalizadas; á Avenida Rio Branco n. 90, 1º andar. Telephone Norte 2362, Sizenando R. de Almeida, das 11 ás 12 e das 2 ás 4 horas. (D 15792)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um rico e superior, negocio urgente. Avenida Gomes Freire n. 108, terreo. (D 15800)

ESMERALDA HOTEL (Flamengo)

Praça José de Alencar n. 8 — Telephone B. M. 3669. — Excellentes accommodações. Optima cozinha. Preços razoaveis. (D 15811)

HYPOTHECAS

Emprestamos qualquer quantia sobre predios urbanos e suburbanos. Juros minimos. Adeantamos dinheiro — Rua Uruguayana n. 96, 3º andar, (elevador), com Alexandre. (D 15794)

SALAS NO CENTRO

Alugam-se proprias para medicos, dentistas — Preços diversos. — Rua da Assembléa numero 14. (D 15795)

CACHORRO FUGIDO

Gratifica-se bem a quem levar á rua S. Francisco Xavier n. 418, um cachorro Lulú, typo grande, branco com duas manchas grandes pretas na cabeça. Dá pelo nome de Teddy. (D 16353)

TERRENO

Vende-se, muito barato, um optimo terreno no Engenho Novo, servido por duas linhas de bondes, logar saudavel; para tratar na rua Uruguayana n. 29, loja. (D 15726)

CASAS

Recentemente construidas, de dois pavimentos, installações electricas e sanitarias de primeira ordem, fogão a gaz, proprias para pequena familia de tratamento, alugam-se á rua dos Araujos n. 89. Tratar no local com o sr. Pedro. (D 15725)

PREDIO — COPACABANA

Vende-se por 150 contos, no melhor ponto, entre os postos 3 e 4. Facilita-se pagamento. Inf. Ipanema 1266. (D 15717)

TERRENOS — TIJUCA

A' rua Uruguay, junto ao predio n. 311. Bonde á porta. A' vista e a prestações. Junqueira & Cia. Ltda. Rua Quitanda n. 113, 1º andar. (D 16336)

BARÃO DO BOM RETIRO

Vendem-se dois predios modernos, acabados de construir com todo conforto, fogão a gaz, aquecedor, banheira, entrada para automovel, bem como superiores lotes de terrenos. Tratar á rua Theophilo Ottoni n. 31. (D 16278)

GATO PERSA

Vende-se um lindo gato Persa cinzento, bella estampa, puro sangue; animal raro. Rua da Carioca n. 29. "A JARDINEIRA". (D 16271)

ULTIMOS ANNUNCIOS

COSINHEIRA

ALUGA-SE á rua Barroso n. 67, casa 7, Copacabana, 1 minuto do posto 4, em casa inteiramente nova, assobradada, um ou dois quartos de frente, com ou sem mobilia, agua quente e fria, com ou sem pensão, casa de casal sem filhos. (D 15792) A

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira do trivial, dormindo no emprego, na r. B. de Itapagipe n. 295. (D 16343) A

CREADAS

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de um casal. Rua Campos Salles n. 111, casa 4. (D 15813) B

PRECISA-SE de uma arrumadeira que durma no aluguel. Rua das Laranjeiras n. 147. (D 15808) B

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, para casa de pequena familia, á travessa Alice n. 21, na rua Candido Mendes. (D 16269) B

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE boas arrumadeiras, cozinheiras, copeiras, amas seccas, meninas e pequenos para serviços leves, lavadeiras, engommadeiras, ajudantes de cozinha, etc. P. Republica n. 63-A. Tel. 7663 Norte. (D 15838) C

PRECISA-SE de meios officiaes de pedreiro e de carpinteiro e tambem de serventes; trata-se á rua São Christovão, 151, das 8 ás 12 horas. (D 15756) C

PRECISAM-SE de bons polidores á rua do Riachuelo, n. 172. (D 15721) C

CENTRO

ALUGA-SE uma bôa sala mobiliada por 200$000 em casa de familia, a casal ou a cavalheiro respeitavel. Predio novo. Asseio e conforto. Avenida Mem de Sá 252. Telep. 5.600. C. (D 16310) D

ALUGA-SE a loja da rua do Senado n. 6. Tratar com David & C., á rua do Ouvidor ns. 71/73. (D 15775) D

ALUGA-SE o sobrado á rua Misericordia n. 71, com 2 salas, 5 quartos, bº, W. C., terraço; trata-se á rua Rosario, 152, sala 2, 12 ás 18 horas. (D 15778) D

ALUGAM-SE dois quartos mobilados completamente independentes; á r. Senador Dantas n. 84. (D 15761) D

ALUGA-SE a casal de respeito ou senhora nas mesmas condições, quarto mobilado, sem pensão, á rua Buarque de Macedo n. 50. (D 15768) D

ALUGA-SE predio acabado de construir á rua dos Andradas n. 109. Trata-se á rua da Alfandega n. 24/26, Borges & Irmão, ou no local. (D 15719) D

ALUGA-SE um quarto mobilado em casa de familia para casal ou pessôa de respeito, com ou sem pensão. Avenida Mem de Sá n. 275, 3º andar. (D 15755) D

ALUGA-SE uma grande sala de frente com agua corrente e mobiliario de estylo, a casal ou moços distinctos, com pensão de primeira ordem. Rua das Marrecas n. 5. (Em frente ao Passeio Publico). (D 15822) D

ALUGA-SE um quarto ricamente mobilado, com todo conforto, perto da Avenida Rio Branco, á rua Evaristo da Veiga n. 126. (D 15825) D

ALUGA-SE uma sala mobilada á av. Henrique Valladares n. 27, terreo. Telephone Central 4075. (D 16326) D

ALUGA-SE um quarto mobiliado a senhor do commercio ou a moço que trabalha fóra. A Ladeira Senador Dantas n. 6, S. (D 16270) D

CATTETE

ALUGA-SE p. 1 q. 28 em casa de familia estrangeira um grande quarto bem mobilado, com terraço, entrada independente, e boa comida. Rua Candido Mendes n. 63, Gloria. (D 16368) E

ALUGA-SE uma esplendida casa toda pintada, muito bem mobilada, perto do largo do Machado, com muito boas accommodações e já com telephone, luz e gaz, proprio para familia de tratamento. Trata-se das 10 ás 12 horas, á rua Bento Lisboa n. 128. (D 15777) E

ALUGA-SE em casa de familia, sala de frente independente, com ou sem moveis e café, a pessoas de tratamento, preço modico, á rua Corrêa Dutra n. 137. (D 15783) E

ALUGA-SE esplendido quarto com janellas de frente, mobilado ou não; rua Marquez de Abrantes n. 105, sobrado. (D 15720) E

ALUGA-SE o grande predio da praia do Flamengo n. 84, com 22 quartos, para pensão. Trata-se na rua Assembléa n. 81, das 15 ás 19 horas. (D 16347) E

ALUGA-SE a casal sem filhos ou senhoras de absoluto respeito, metade de uma casa sem mobilia, á rua Benjamin Constant n. 67, casa 2. (D 15701) E

ALUGA-SE em casa de familia, na melhor rua transversal á do Cattete, sala de frente, mobilada com contrato e excellente pensão, pedindo-se referencias. Telephone B. M. 1116. (D 15801) F

ALUGA-SE á rua Benj. Constant, 105, pequeno apartamento e sala de frente, em casa estrangeira. (D 16772) F

ALUGA-SE, no Cattete, em casa de pequena familia allemã distincta, primeiro andar de 4 peças sem moveis, porém, só a familia de sociedade, predio novo, linda residencia, preço razoavel, á rua Bento Lisbôa 178 Casa 6. (16268) E

ALUGA-SE bom quarto com agua corrente para moço distincto. Cattete 247, casa 11. (D 15605) F

LARANJEIRAS

ALUGA-SE optimo quarto bem mobilado a cavalheiro em casa de pequena familia. 148. Rua das Laranjeiras. (D 16290) F

ALUGA-SE um quarto a casal ou moços em casa de familia com ou sem moveis, á rua Alice n. 82. (D 15817) F

ALUGAM-SE bons aposentos com pensão, a casaes e cavalheiros de tratamento. Laranjeiras n. 147. (D 15807) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE a casa 121 da rua Maria Rodrigues, com 2 salas e 2 quartos. Aluguel 180$000. (Olaria). Trata-se na mesma. (62) G

ALUGA-SE á praia de Botafogo, 92, proximo á Av. da Ligação, espaçosa sala de frente, com entrada independente. (D 15773) G

ALUGA-SE um magnifico quarto, muito bem mobilado a casal ou tratamento ou rapazes distinctos, á rua Marquez de Abrantes n. 181. (D 15715) G

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Irajá n. 131. Trata-se no 121, da mesma rua. (D 15767) G

COPACABANA

PREDIO — Ipanema. Aluga-se com contrato de 2 annos um com todo conforto moderno, garage, etc. Preço 750$000. Rua Teixeira de Mello, 21. Tratar phone Ipanema 1969. (D 16326) H

Tosse — Grippe — Bronchite — Tuberculose

ALUGA-SE a casa n. VII da Villa á rua Salvador Corrêa n. 94, Leme; completamente limpa. (D 15810) H

TIJUCA

ALUGA-SE esplendida casa com 5 quartos, 3 salas e todas as dependencias, á rua Campos Salles n. 117-A. Chaves por favor á rua Pardal Mallet, 3. Fica vizinho. (D 15843) I

ALUGA-SE o novo e magnifico predio da rua Pinto Guedes n. 180, transversal á oCnde de Bomfim, além da Muda. Está aberto; aluguel 900$000 e taxas. Trata-se com Bastos de Oliveira & Cia; á rua do Ouvidor n. 81. (D 15732) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE boa casa com 4 quartos, 2 salas, cozinha, etc., pintada de novo e reformada, á rua Francisco Eugenio n. 259. Chaves no armazem da esquina de São Christovão. Trata-se á Av. Passos n. 105. (D 15771) L

ALUGA-SE por 140$000 casinha com sala, quarto e cozinha, luz electrica, etc., exige-se dois mezes de fiança. Rua Escobar n. 36. (D 15696) L

ANDARAHY

ALUGA-SE uma sala, com entrada independente, para guardar moveis; á rua Silva Telles 20 Andarahy. (D 16287) N

ESTACIO

ALUGA-SE um quarto a rapaz ou casal que trabalhe fóra. Rua Don Carlos n. 50. (D 16323) O

SAUDE

ALLEMÃO, inglez, francez, latim, portuguez, etc; em tres mezes. Bons professores. Rua S. José 25; 1º andar. Tel. C. 1470. (D 16309) Q

CATUMBY

ALUGA-CS um optimo predio á rua Eleone de Almeida n. 59. Trata-se com Costa Braga & C. Rua S. Pedro n. 72. (D 16322) R

ALUGA-SE por contrato a casa numero 217-A da rua Itapirú, optimas accommodações. 500$. Chaves no n. 150. (D 16316) R

SANTA THEREZA

STA. THEREZA. Em casa de familia estrangeira aluga-se uma boa sala de frente com balcão, bem mobilada a casal ou cavalheiro distincto, com ou sem pensão. R. Petropolis, 65. Phone Central 5994. (D 15707) S

MAGNIFICA sala, mobilada, aluga-se, com boa pensão, em palacete familiar, muito confortavel — Logar agradavel e gr. jardim. R. Monte Alegre n. 314. C. 4386. (D 16333) S

ALUGA-SE uma casa com 5 quartos, 2 salas, quintal e mais dependencias, á rua Cassiano n. 144; as chaves no n. 130. Trata-se na rua do Passeio n. 50, com o sr. Santos. (D 14774) S

ALUGA-SE o bom predio da rua Dr. Constante Jardim, 23, Sta. Thereza, com duas salas, quatro quartos e grande quintal, está aberto até ás 16 horas; informa-se á rua da Quitanda, 95, loja, das 16 ás 17 horas. (D 15731) S

ALUGA-SE, em Santa Thereza, a casa da rua Petropolis, 45, mobiliada, com jardim e garage. Teleph. C. 2683. (D 16288) S

MANGUE

ALUGAM-SE os confortaveis 1.º e 2.º andares do predio da rua Benedito Hypolito, 43, completamente novo. Trata-se no andar terreo do mesmo, ou á rua Leandro Martins, 6 sob. (antiga rua da Prainha). (D 16315) T

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE magnifico armazem para estabelecimento commercial, á rua S. Francisco Xavier n. 545, muito proximo ao largo do Maracanã, com accommodações para moradia de familia, tendo sido inteiramente reparado. Póde ser visitado e, para tratar, á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 16352) U

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Nictheroy n. 84. As chaves na mesma. (Estação de Mangueiras). (D 15826) U

ALUGAM-SE os predios da rua Domingos Lopes n. 128, estação de Cascadura (Campinho), com 2 salas e 2 quartos, aluguel 150$, e outro á rua Turquezas n. 22, estação de Sapé, proximo á estação de Madureira, com tres quartos, duas salas, aluguel 120$; todos forrados e assoalhados, W. C., luz electrica, recentemente construidos; e trata-se á rua do Lavradio n. 148, 1º andar; todos os dias uteis das 12 ás 19 horas. Tel. 2770. (D 15806) U

ALUGA-SE um armazem com tres portas de aço e grande salão recentemente construido á rua Clarimundo de Mello n. 274, proximo á esquina de Assis Carneiro, estação de Piedade, aluguel 200$ e trata-se á rua do Lavradio n. 148, 1º andar, todos os dias uteis das 12 ás 19 horas. Tel. C. 2770. (D 15806) U

ALUGA-SE 1 armazem com 8 portas, dividido em 3 com contrato, á rua Cachamby n. 135. Ver e tratar na mesma rua n. 202. (D 15724) U

ALUGA-SE ou vende-se o grande predio da rua Dias da Cruz, 417, no Meyer, proprio para familia grande, collegio, pensão ou casa de saude. (D 16325) U

CHACARA. Aluga-se uma de hortaliças e flores com casa para emprego, agua em abundancia á rua Retiro dos Artistas esquina da rua Auxiliadora, Jacarepaguá. (D 15824) U

OLARIA com superior barro e tabatinga funccionando licenciada, arrenda-se á rua Retiro dos Artistas, 248, Jacarepaguá. Tratar na mesma com o proprietario. (D 15824) U

ATTENÇÃO. Não paguem aluguel. Vende-se por um conto de réis a vista e mais 15 contos que podem ser pagos em prestações mensaes minimas de 100$, o predio recentemente construido, forrado e assoalhado, luz electrica, e W. C., construido em centro de grande terreno, á rua Catagazes, 139, em frente á estação de Oswaldo Cruz (E. F. C. B.) e outro por 1 conto de réis á vista e mais 12 contos em prestações minimas de 100$ mensaes á rua Turqueza, 22, estação de Sapé. Rua Auxiliar proximo á estação de Madureira. N. B.: mediante a primeira prestação faz-se a entrega das chaves; trata-se todos os dias uteis das 12 ás 19 horas, á rua do Lavradio n. 148, 1º andar. Tel. C. 2770. (D 15805) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE um grande galpão com 500 metros quadrados, coberto com telhas typo francezas e todo cimentado, proprio para uma grande fabrica; trata-se e informa-se á rua do Lavradio numero 148, 1º andar, todos os dias uteis das 12 ás 19 horas. Tel. C. 2770. (D 15804) V

NICTHEROY

ALUGA-SE confortavel vivenda, com duas salas, ambas com varanda para o mar, 5 quartos, installações sanitarias e fogão a gaz; casa nova, logar pittoresco. Estrada Froes, 394, poste 10; 500$ e impostos. (D 15765) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

1:300$000, Vende-se um terreno com pequeno barracão na rua Cardoso Quintão n. 8, perto de Cavalcanti, Linha Auxiliar. (D 15796) 1

2:000$000. Vende-se uma casa com terreno na travessa Cypriana de Carvalho n. 52, em Madureira, perto do Tombadouro. (D 15799) 1

CHACARA. Vende-se casa com 3 quartos, 3 salas, copa, banheira, cozinha, grande galpão e uma area de terreno de 22 x 150 cheio de fructeiras, em Jacarepaguá, á rua Albano n. 1611, preço 14 contos; podendo deixar em hypotheca e outra metade em prestações a combinar. (D 14868) 1

CHACARA, 130:000. Optima casa de moradia. Facilita-se. Inf. com o sr. Tavares, praça Tiradentes, 11, 1º andar. (D 16293) 1

CASA NA PRAÇA SETE DE MARÇO — Vende-se uma optima, de um só pavimento; tem 3 quartos, 2 amplas salas e mais dependencias, jardim na frente, entrada ao lado. O terreno mede 9,80 x 67; dá para construir uma avenida independente. Trata-se com Mario Brandão, na sala numero 217 do "Jornal do Commercio". (D 16340) 1

CACHAMBY — Vendem-se, á rua Christovão Colombo, dois bons lotes, juntos ao predio n. 44, á vista ou em prestações de 145$, sem entrada. Ourives n. 51, 1º andar. (D 15753) 1

MEYER — Vendem-se optimos terrenos proximos da estação e dos bondes, em prestações, sem entrada. Peçam plantas á Soc. Territorial Guanabara Ltd. Ourives n. 51-1º. (D 15753) 1

COMPRA-SE urgente 1 predio perto da Gloria. Norte 1049. (D 15739) 1

PALACETES e Predios — Vendem-se em todos os bairros desta cidade á partir de 22 contos. Photographias na "Casa Bancaria" Buenos Aires n. 91, sob. (D 15740) 1

230:000$	Palacete. Vende-se á Rua Silveira Martins e outro á Rua Condé Baependy.
280:000$	Copacabana Rua 4 de Setembro e outros.
80:000$	Predio Rua Joaquim Nabuco com garage e varios outros nesta zona.
75:000$	Nas melhores transversaes da Avenida Vieira Souto.
Palacete	Um luxuoso na Rua Voluntarios da Patria e varios predios.
80:000$	Urca. Facilitando o pagamento, na Rua Ramon Franco.
65:000$	Tijuca, Perto do Largo da Segunda Feira, á Rua Valparaiso. Muitos outros transversaes na Rua Conde de Bomfim. Facilita-se pagamento.
35:000$	Villa Isabel, na Rua Mujûe, tendo outros dando bôa renda.
110:000$	São Christovão, dois conjugados á Rua Fonseca Telles.
230:000$	Palacete ao melhor ponto desta zona para familia de gosto. Da-se dinheiro sobre hypotheca e predios e terrenos.
Predios	Estão á venda a disposição de V. Excia. Photographias e plantas na Casa Bancaria Manoel C. de Carvalho & Cia. Buenos Aires n. 91 — Sobrado.

(D 15737) 1

PALACETE em centro de grande chacara, toda murada, todas as fructas, jardim na frente, novo, muito elegante, paredes de 50 centimetros, varanda ao lado, porão habitavel, muito proximo á estação de Piedade e proprio para familia de alto tratamento, vende-se baratissimo; custou 65 contos; trata-se á rua Frei Caneca, 60, loja, das 12 ás 14 horas, está o proprietario. (D 16324) 1

VENDE-SE, urgente, bom predio, em centro de terreno, á rua Santa Sophia n. 58, proximo á praça Saenz Penna com 3 salas, 6 quartos, cosinha, dispensa e bastante quintal. (D 16286) 1

VENDE-SE um predio á rua Viscondessa de Pirassinunga, perto da Avenida Salvador de Sá, por 26 contos; tratar com o sr. Affonso, á travessa do Commercio n. 22, sobrado. (D 16311) 1

VENDEM-SE, a prestações de 150$, magnificos lotes de terreno, no Engenho de Dentro, proximo á Estação. Trata-se á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, com o sr. Julio. (D 15700) 1

VENDE-SE um magnifico predio, com todo o conforto moderno, no saluberrimo bairro de S. Francisco Xavier, em centro de grande terreno todo arborizado, contendo oito quartos, seis grandes salões e nos fundos quartos para creados e garage para dois automoveis, com entrada pela rua Henrique Dias. Proprio para uma ou duas familias de optimo tratamento (podendo viver completamente independentes), collegio ou casa de saude. Ver e tratar á rua Vinte e Quatro de Maio, 125, das 10 horas em deante. (D 15692) 1

VENDE-SE uma boa casa em Jacarépaguá, com duas salas, dois quartos, luz e agua com fartura, a dois minutos dos bondes; rua illuminada; facilita-se a metade do pagamento, á rua Elvira da Fonseca n. 49, largo do Tanque. (D 16282) 1

VENDE-SE por 23 contos o predio á rua do Rocha n. 31, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias, jardim e quintal. Póde ser visto, das 2 ½ ás 5 horas, todos os dias. Para tratar com o dr. Amorim, no becco das Cancellas n. 11, 2º andar. (D 15763) 1

VENDE-SE por 40:000$ predio novo, 12 commodos e grande quintal, á rua Barão de Petropolis, bonde á porta; trata-se á rua do Rosario n. 147 — Braga. (D 16307) 1

VENDE-SE uma chacara á rua Oito de Dezembro, 90, E. da Mangueira, com boa casa, tendo 5 quartos e 2 fóra para empregados, garage; o terreno tem 17 x 97; trata-se na mesma. (D 14727) 1

VENDE-SE por 88 contos, negocio de occasião, na estação do Meyer, em rua perpendicular á rua Dias da Cruz, um minuto distante de bondes e auto-omnibus, um elegante e solido predio, estylo palacete, com grande porão habitavel, centro de jardim de 15 x 65, dando frente para duas ruas; acceitam-se 30 contos á vista; a restante quantia será paga em prestações mensaes de 516$000, informações e esclarecimentos á rua General Camara n. 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (D 15841) 1

VENDE-SE, na estação do Meyer, Bocca do Matto, por dez contos, um terreno á rua Pedro de Carvalho, 10 x 36; bonde á porta. Informações á rua General Camara n. 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (D 15841) 1

VENDE-SE por 100 contos, em Todos os Santos, um grande predio estylo palacete, proximo ao bonde e trens. Informações á rua General Camara n. 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (D 15841) 1

VENDE-SE por 32 contos um predio, na estação do Meyer, Bocca do Matto, em centro de terreno, com tres quartos, tres salas e outras dependencias. Inf. á rua General Camara n. 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (D 15841) 1

VENDE-SE por 7:500$, no Engenho Novo, 8 minutos distante da rua Costa Barros, um magnifico lote de terreno de 15,50 x 45, todo plano, bellissima vista panoramica, local fresco e socegado, tendo proximo 4 linhas de auto-omnibus, sendo "Meyer", "Engenho de Dentro", "Engenho Novo" e "Cascadura", bem como 7 linhas de bondes e trens a toda hora; negocio de occasião. Acceita-se a metade á vista e o resto a prazo de um anno. Inf. rua General Camara n. 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (D 15841) 1

VENDE-SE um grande predio novo por 58 contos, á rua Pedro de Carvalho, Bocca do Matto, Meyer; tem bondes á porta, garage e todo o conforto para familia de tratamento; o terreno mede 11 x 90. Informações á rua General Camara n. 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (D 15841) 1

VENDE-SE por 11:200$, proximo á rua Lins de Vasconcellos, um terreno prompto á construcção, optimamente situado, tendo garage, muros por tres lados, portão com gradil de ferro e mede 9 x 57; só as bemfeitorias hoje não se fazem com 10 contos; é negocio de occasião. Inf. rua General Camara n. 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (D 15841) 1

VENDEM-SE OS SEGUINTES TERRENOS

Copacabana........:	Rua Sá Ferreira, lote de 10 x 20.... Preço... 20 contos. Rua Souza Lima, lote de 21 x 42.... Preço.. 105 contos.
Ipanema...........:	Rua Nascimento Silva, lote 10 x 20.... Preço... 15 contos. Rua Barão da Torre, lote de 10 x 20.... Preço 13 contos. Rua Maria Quiteria, lote de 14 x 20. Preço... 32 contos.
Leblon............:	Avenida Afranio de Mello Franco, lotes com 22 metros de fundos, a 2:200$000 o metro de frente.
Andarahy..........:	Travessa Patrocinio n. 83, com uma pequena casa, medindo 37 metros de frente por 114 de fundos... Preço 100 contos. Facilita-se o pagamento. Tratar com Mattos Pimenta. Edificio do Jornal do Brasil-7.º andar.

(D 15702) 1

VENDE-SE um lindo e elegante palacete, edificado em centro de grande terreno, jardim na frente, gradil moderno, systema japonez; o predio tem dois pavimentos, tendo em cada um 5 quartos, saleta, 2 salas, banheira esmaltada com linda installação de banho quente e frio, aquecedor; só a installação do banheiro custou 5:000$; linda cozinha; as escadas para o 2º pavimento são de marmore, assoalhos de frisos em côres; os tectos são de esteirinha, invernizados, fogão a gaz, luz electrica, agua em abundancia, saleta para toilette; o predio obedece á architectura o que ha de mais exigente em architectura moderna; está vasio; póde ser visto diariamente, das 9 ás 5 da tarde, na Avenida Ataulpho de Paiva n. 243, bondes Jardim-Leblon, adiante do novo Jockey-Club; tem linda vista para o mar e perto dos banhos de mar; este predio foi avaliado em 150:000$000. Vende-se por 70:000$, sendo 35:000$ á vista e o resto como se combinar; entregam-se as chaves no acto do signal. N. B.: tome o bonde que diz Jardim-Leblon. Só o terreno vale 50:000$; tem offertas para alugar de 900$; está aberto hoje, domingo e todos os dias, das 9 ás 5 horas. (D 15798) 1

VENDE-SE por 80:000$ o predio de dois pavimentos da rua Joaquim Nabuco n. 63, em Copacabana, Posto 6, proprio para familia de tratamento; informações á rua General Camara n. 24 — Peixoto & Cia. (D 14964) 1

VENDE-SE uma bonita area de terra, constando de 60 metros de frente por 66 de fundos, com cinco predios no meio, na estação de Quintino Bocayuva; informações na rua Lemos de Brito n. 22. (D-15776) 1

VENDEM-SE dois terrenos em Cascadura, Fazenda da Bica, com agua e luz, 2:500$; informa-se no botequim da esquina, rua Souto. (D 16349) 1

VENDE-SE por 9:000$, podendo ser parte a prazo, o predio da rua Clapp Filho n. 6, no fim da rua Quatro de Novembro, Ramos. Tratar rua do Rosario n. 69, sobrado. Tel. 6112 Norte. (D 15758) 1

VENDE-SE um superior predio para familia de tratamento, por preço modico, sem intermediarios, á rua Itapirú n. 180, e trata-se á rua D. Manoel n. 70, com J. Moreira, Torres & Cia. (D 16350) 1

VENDE-SE magnifico predio de dois pavimentos, tendo 3 salas, 4 quartos, varanda, bom terreno com entrada para auto e optimamente situado á rua Sampaio Ferraz, 54, Haddock Lobo, 7 minutos do centro de auto. Trata-se directamente com o proprietario, á Avenida Rio Branco, 117-3º, sala 120, das 2 ás 4. (D 15786) 1

VENDE-SE magnifico terreno com 14m,00 x 40m,00, na travessa Marquez de Paraná, junto ao n. 18 e a 33m,00 da rua Senador Vergueiro n. 192; trata-se com o dr. Camara, á rua do Rosario n. 115, loja. (D 15844) 1

VENDE-SE um ou dois predios juntos á praia do Flamengo, quasi esquina da Avenida Oswaldo Cruz; trata-se com o dr. Camara, á rua do Rosario, 115, loja. (D 15844) 1

VENDE-SE solido predio com 4 quartos, 3 salas, etc., á travessa Marquez de Paraná, 23; trata-se á Avenida Rio Branco 43, 3º andar, sala 10-A. (D 15844) 1

VENDE-SE por 17 contos um bellissimo terreno de 8 x 27, o unico nessa rua que está á venda, prompto a construir, á rua Araujo Lima, proximo a Conde de Bomfim e Barão de Mesquita. Informações á rua General Camara n. 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (D 15741) 1

VENDE-SE, em uma das principaes ruas da Bocca do Matto, Meyer, r. Pedro de Carvalho, um terreno prompto a construir, de 10 x 36, por dez contos, sendo negocio de occasião; tem bondes á porta e um minuto distante tem o bonde Lins de Vasconcellos. Informações á rua General Camara n. 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (D 15841) 1

VENDE-SE por 55 contos, em São Christovão, proximo ao largo do Pedregulho, uma chacara frondosa, tendo no centro um predio confortavel e de esthetica attraente; o terreno mede 24 por 97 de extensão. O local é de notoria salubridade; a rua é calçada e o pagamento será feito em prestações de um conto de réis por mez. Informa-se á rua General Camara, 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (D 15841) 1

VENDE-SE por 60 contos, proximo á rua Dr. Lino Teixeira, estação do Riachuelo, dois minutos da linha de bondes Cascadura, uma chacara com muitas arvores fructiferas, tendo no centro da enorme area de terreno de 44 x 73 um grande predio de solida construcção, necessitando de pequenos reparos, tendo ainda terreno para ser desmembrado no valor de 30 contos. Inf. rua General Camara n. 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (D 15841) 1

VENDE-SE por 36 contos, á rua dos Araujos, Fabrica das Chitas, um predio para pequena familia, frente de rua, entrada ao lado, tendo dois quartos, duas salas, cozinha com fogão a gaz, quarto sanitario, W. C. exterior e um regular quintal todo cercado. Informações á rua General Camara n. 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (D 15841) 1

VENDE-SE, em Santa Thereza, por 32 contos, negocio de occasião, um terreno bem localizado, 10,20 x 44, dando frente para duas ruas e distando dois minutos da linha de bonde. Para Informações á rua General Camara n. 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (D 15841) 1

VENDAS DIVERSAS

TRASPASSA-SE

ACHADOS E PERDIDOS

VENDAS DIVERSAS

AGENTES

ARMARINHO, novidades, plissados, etc. ... "Casa Braga" ... rua 7 de Setembro n. 107. (13419) 3

COMPRAM-SE varios predios e terrenos entre Copacabana e Tijuca ou dá-se dinheiro sobre hypotheca. Casa Bancaria Manoel C. de Carvalho & Cia., rua Buenos Aires n. 91, sobrado. (D 15738) 3

CARTOMANTE. D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo; residencia á rua Visconde do Uruguay, 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (D 16266) 3

DINHEIRO — Empresta-se sob hypothecas, alugueis de predios, juros de apolices, mesmo em usufructo; á rua do Lavradio n. 148, 1º andar, todos os dias uteis, das 12 ás 19 horas. Tel. Central 2770. (D 15803) 3

DINHEIRO, a funccionarios publicos e empregados do commercio, sem promissorias. Descontos em geral. Rua do Ouvidor n. 68, 2º andar, sala 12 — elevador. (D 16280) 3

DINHEIRO Empresta-se sob hypothecas de predios e terrenos; duplicatas e promissoria; juros razoaveis; queira consultar á nossa casa muito lucrará V. Ex. "Casa Bancaria" Manoel C. de Carvalho. Buenos Aires 91 sob. (D 14899)

DINHEIRO á "Bossa", para boas hypothecas, 10 e 12 %; informa caixa postal n. 439. (D 15728) 3

DINHEIRO. Hypothecas, descontos, inventarios, alugueis (mesmo em usufructo), ou qualquer garantia; juros modicos. Rua S. José n. 7, sob. sala 3, das 9 ás 11 e das 3 ás 5. (D 15713) 3

DINHEIRO empresta-se sob promissorias, duplicatas e hypothecas. Juros Bancarios, tratar na Casa Bancaria Bureau Predial. Rua Buenos Aires n. 21. (D 15743) 3

DINHEIRO — Sob hypothecas de predios, promissorias e duplicatas de commerciante, a juros de 10 a 12 % ao anno. Informações rapidas, sala 1 Rua Rosario 159. N. 2371. (D 15746) 3

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis, juros e caução de Apolices. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo. Compram-se terrenos e predios. Rua Rosario 69, sob. Tel. 6112, Norte. (D 15759)

LIVROS — Nas Barrancas do Alto Paraná, Criminalidade e Justiça, Tragedia da Europa. Pelo Correio 5$ cada. H. Redó, C/P., 2.936, Rio. (D 15613) 3

MODISTA faz vestidos, manteaux, por figurino; acceita reformas. Tel. 1550 Ipanema. (D 15226) 3

MACHINAS de escrever. Não julgueis imprestavel a vossa machina. Tendo uma officina de 1ª ordem. Concerto qualquer marca. Casa fundada em 1920. Antonio Cinelli. Av. Rio Branco n. 5. Phone Norte 3364. (D 16281) 3

OURO joias usadas, prata moeda, antiguidades

não vendam sem ver a nossa offerta

47, RUA URUGUAYANA, 47 junto á rua do Ouvidor

A TURMALINA (D 15267)

PRECISA-SE uma boa bordadeira para a mão e que possa dirigir a officina. Rua Gonçalves Dias, 57, Mariposa. (D 15840) C

PROMESSA — Pessoa que teve, ha muitos annos, um horroroso eczema chronico e manchas feias na pelle e conseguiu curar-se radicalmente, em cumprimento de uma promessa ensina a todos os que soffrem taes males o remedio que operou o milagre de sua cura. Cartas a D. Pirajá, rua do Riachuelo n. 191-A, sobrado — Rio. (14795) 3

20$000 por mez, lotes de terreno de 10x40, sem entrada nem juros, com agua e luz, planos, construcção livre, a 50 minutos do Rio, estação de Mesquita, entre Nilopolis e Nova Iguassú. Com Ernesto Faro, no local, todos os dias, das 8 ás 17 horas. Materiaes em prestações. Em setembro inauguração de mais 25 bicas. (D 16039)

MEDICOS

HEMORRHOIDAS, FISTULAS IMPOTENCIA. Ambos sexos. Vias urinarias. Doenças nervosas e mentaes especialmente paralysias, hysterias, neurasthenias, epilepsias etc.

Consultas das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas.

DR. OLIVEIRA BASTOS da F. de Med. do R. de Janeiro. T. C. 1470.

Rua S. José 25, 1º andar.

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA, OUVIDOS E BOCA — Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) processo inteiramente novo. DR. EURICO DE LEMOS

Gonorrhéa Syphilis

IMPOTENCIA

em individuo moços. Tratamento radical por processo norte americano (chiropratic). Dr. Rupert Pereira. Praça Olavo Bilac, 15, sob. (Mercado das Flôres) 8 ás 11 e 2 ás 7. (D 15745) 6

Gonorrhéa cura pela **DIATHERMIA** em 5 a 20 dias. Dr. Raul Rocha 20 annos de pratica — 7 de Setembro, 94 — 5º andar, elevadores — 9 ás 12 e 3 ás 6. (D 15784) 6

CLINICA JULIO DE MACEDO (Vias urinarias - Orgãos genitaes)

Doenças venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHÉA e complicações no homem e na mulher, cancros molles e adenites; syphilis. DR. JULIO DE MACEDO, rua da Carioca 54-A - (8 ás 21) Tel. C 3031. Res. V. 5588

GONOFIM Infallivel na Doença da mocidade — Preventivo e curativo — R. G. Dias, 41 (D 16360)

DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS

Laureado especialista em DENTADURAS COM OU SEM PRESSÕES, á guiza dos dentes naturaes. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 194. (D 16291) 7

DENTISTA — Traspassa-se um consultorio, no melhor ponto de Copacabana; informações com o sr. Catão, na Casa Cirio. (D 15770) 7

SRS. MEDICOS

Aluga-se razoavelmente optimo consultorio; á rua Sete de Setembro numero 194, sobrado. (D 16290) 6

Dr. Silvino Mattos, laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posições e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (D 16291) 7

DENTADURAS — Concertam-se em poucas horas. J. Gonçalves, cirurgião-dentista. Rua Sete de Setembro n. 190, das 8 ás 6 da tarde. (D 15829) 7

Dentaduras — Concertam-se em poucas horas no laboratorio do dr. Silvino Mattos, á rua 7 de Setembro, 194. (D 16291) 7

VENDE-SE, preço de occasião, gabinete electrico. Rua Visc. de Pirajá, 261 (antiga 20 Nov.), Ipanema. (D 15733) 7

PROFESSORES

A PROF. portugueza que em 1922 morou na rua da Quitanda n. 72 ensina a creanças e senhoras, portuguez, arithmetica, geogr., hist., etc., só em particular; rua S. José n. 34, 2º; tel. C. 5537, e vae a domicilio. (D 15729) 9

Escola Ideal Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes, curso rapido e completo 50$. Tachygraphia e Escripturação 20$. R. Sto. Antonio, 18. Em frente á Galeria Cruzeiro. (D 16358) 9

ESCOLA MODERNA Rua do Theatro numero 1, 2º andar, esquina do Largo de S. Francisco — Cursos primario, secundario e commercial. — Aulas diurnas e nocturnas, para ambos os sexos. Preços modicos. Confere diplomas de contadores, tachygraphos e dactylographos. Curso especial de linguas e mathematica. Corpo docente numeroso e selecto. Ensino pratico e proveitoso. Matriculas abertas. (D 14653) 9

ESCOLA IDEAL Um curso rapido e completo de Dactylographia em pouco mais de 1 mez 50$, R. Santo Antonio, 18. Em frente á Galeria Cruzeiro. (D 16358) 9

FRANCEZ PRATICO — Professor francez, com muitos annos de pratica no Rio, de reconhecida competencia e dispondo de referencias de primeira ordem, ensina particularmente...

FRANJAS, galões, ...

SE quer saber depressa francez, inglez, allemão, professora ensina com brevidade. Rua Estacio de Sá n. 37. (D 14726) 9

LINHOS belgas, grande variedade, aos menores preços, na Casa Tavares — Rua Luiz de Camões n. 12. (14687)

Elixir Depurativo

920

MARCA REGISTRADA

O GRANDE DEPURADOR DA HUMANIDADE

Aconselhado contra todas impurezas do sangue

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias

INNUMEROS ATTESTADOS

Deposito Geral: LEVY, SANTOS & C.

Droguistas:

RUA THEOPHILO OTTONI, 74 — RIO DE JANEIRO (14801)

LIMPA METAES FINOS -PHAROL- LIMPA METAES BRUTOS

Moveis e Tapeçarias
em liquidação

O nosso contracto está a expirar. e não temos possibilidades de o reformar, nem de conseguirmos local com a amplitude dos nossos armazens. Sómos portanto forçados a liquidarmos todo o nosso primoroso stock, por preços infimos. — Aproveitem a opportunidade que offerecemos de adquirirem por baixos preços:

Moveis, Cortinas, Tapetes, Cretones, Madrass, Capachos e muitos outros artigos necessarios a decoração artistica e conforto de um lar

J. P. da Cunha Pinto & Cia Ltd.

9|11 RUA DE S. JOSE' 9|11

RIO DE JANEIRO

Nas molestias do pulmão!

Diz o Dr. Manoel Luiz Vieira Lima ter empregado o "VINHO CREOSOTADO" do Pharm. — Chim. João da Silva Silveira, com bons resultados, nas molestias do pulmão e nos casos em que se necessita de apressar a covalescença das molestias agudas. Bahia, 20 de Novembro de 1925. Attestado resumo) — Firma reconhecida. (330)

Espanador Oriental

Não arranha os moveis, melhor que os de penna; em todas as casas de louças e ferragens. (D 16273)

FAZENDA

Vende-se entre Rezende e Bananal, 400 alqs. de 100 por 100, distando 2 kms. da Estrada Rio-São Paulo. Tem 80.000 pés de café, formados e em formação, armazem movimentado, moinhos, 80 cabeças e pastagens para 400, magnifico engenho, roda d'agua, alambique, tonneis, tachos, 20 casas colonos, mattas, capoeiras, aguadas. Proximas colheitas 2.500 ars. e 200 pipas de aguardente. Altitude 500 metros, clima optimo, escola, capella. Tratar com H. Cabral. Rua General Camara n. 38, sobrado, das 2 ás 3 horas. (D 14890)

DEPOSITO

de Sedas, linhos, tricolines e tecidos finos. Vendas a varejo por conta das fabricas. Rua Luiz de Camões, 12. (14687)

Coqueluche?

THAPRICORIA

Cura rapida — Fórmula deixada pelo dr. LICINIO CARDOSO. — Depositarios: VOLLMER & VILLAR — ASSEMBLE'A numero 43. (D 13063)

A VIDA ESTÁ CARA!

Mas o que pesa em nosso orçamento é, sobretudo, o aluguel da casa. Entretanto, qualquer pessoa póde canalizar esse dinheiro para o proprio bolso, em logar de entregal-o ao senhorio, pagando com elle a construcção de sua casa. E' o que proporciona e facilita o "CREDITO IMMOBILIARIO". Soc. Ltda., á rua do Carmo n. 58. Telephone Norte 6221. (D 15380)

CREANÇAS ANORMAES

O dr. A. Leitão da Cunha recebe em seu instituto para creanças atrazadas, em Petropolis, educando-as pelo methodo do prof. dr. Decroly, de Bruxellas. Pedidos: Rua Mel. Bacellar, 530. Telephone 119 Petropolis. (D 9903)

GRANDES E PEQUENOS ESCRIPTORIOS

No "Edificio Odeon", á Praça Marechal Floriano, alugam-se salas com agua quente e fria e quartos completos para banho. Servem para escriptorios commerciaes, consultorios, etc. Não se alugam para ateliers, nem para moradia. O predio é servido por elevadores rapidos "Otis". Trata-se no local. Preços: de 350$000 a 1:200$000 cada sala. (5135)

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catharro chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade, travessa do Quartel, 9, S. Paulo. (2726)

PARTIDAS DE LINHO

belga, completas; informa-se os preços na Casa Tavares. Rua Luiz de Camões n. 12. (14687)

GARAGE AVENIDA

Autos de grande luxo para casamentos, passeios e excursões á Tijuca, Petropolis e S. Paulo. Rua Relação, 16 e 18. Ph. C. 474 e 2464. (D 12498)

SELLOS

para collecções. Compra, troca e vende J. S. LEITE. — RUA DO CARMO numero 8. (D 15693)

CONVALESCENTES

Nervosos e alienados, cura certa no sanatorio do dr. Freire d'Aguiar — BARBACENA — MINAS. (D 8871)

CURSO DE ADMISSÃO

Professor de collegio official. Carta á rua SENADOR FURTADO numero 97, casa VI. (D 14670)

RUA JOAQUIM NABUCO

Aluga-se o magnifico predio á rua Joaquim Nabuco n. 186, Copacabana, todo limpo e bem conservado, muito proximo á praia, com magnifica vista para o mar; está aberto para ser visitado e trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 16026)

EM CASA DE FAMILIA

Aluga-se com pensão, uma sala e um quarto, a casal ou rapazes distinctos. Rua Buarque de Macedo n. 71. Telephone Beira Mar 1072. (D 16272)

CASA

Tavares, deposito das fabricas de meias e tecidos finos. — Rua Luiz de Camões n. 12. (14687)

ESCADA CARACOL

Vende-se uma escada caracol, de ferro novo, preço de occasião. Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, 99, loja. (D 16279)

FAZENDEIROS

Vendem-se rodas para agua, dynamos, moinhos, elevadores, mandrils para serra circular. Casa Eugenio. — Theophilo Ottoni n. 99, loja. (D 16279)

Guaraná a 600 Rs

O "GUARANÁ-GUARANY", fortalece os moços, rejuvenece os velhos, e custa só 600 Rs. em todas as boas casas que vendem refrescos. Cia. Beijuva, Rio.

ODEON — PARC — HOTEL

Dispõe de lindos quartos com agua corrente, cozinha de primeira ordem, diarias desde 15$000. — PRAIA DO RUSSEL n. 192. (D 15695)

SUMPTUOSA MORADIA — A' VENDA —

Dois pavimentos com elevador, garage, soalhos de madeiras do Pará e isolite, lindos vitraes e tudo quanto é necessario para familia de tratamento. Está aberta e vasia para ser habitada. Rua Professor Gabizo n. 135. (D 15699)

PREDIOS MEDIOS E PEQUENOS

Compramos com boa renda. Tratamos directamente com os proprietarios. Informações pelo telephone Norte 1621. (D 16339)

HYPOTHECAS

Não as faça sem procurar saber as nossas condições. — Informações pelo telephone Norte 1621. (D 16338)

OCCUPAÇÃO A' NOITE

Moço de boa apparencia e educado, falando portuguez, allemão, hespanhol e regularmente francez, procura collocação honesta, para trabalhar das 9 pm. ás 2 am. Resposta a "PABLO 1902", na redacção deste jornal. (D 15839)

SEGUREM

seu predios, moveis e negocios na COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA — rua do Ouvidor ns. 66 e 68, 1º andar, edificio proprio — a qual possue 28.000:000$000 em immoveis, apolices, acções e dinheiro.

Em caso de reconstrucção ou concertos, por sua conta, de predio sinistrado, a Companhia se obriga á indemnização do respectivo aluguel INTEGRAL, durante o tempo empregado nas obras.

A Companhia ALLIANÇA DA BAHIA é a primeira companhia nacional de seguros maritimos e terrestres em capital, reservas e receita. E' a companhia de seguros maritimos, terrestres e fluviaes que, no Brasil, em 1926 teve a maior receita dentre todas as companhias congeneres inclusive as estrangeiras, que operam neste paiz.

Taxas modicas — Optimas garantias — Liquidações rapidas.

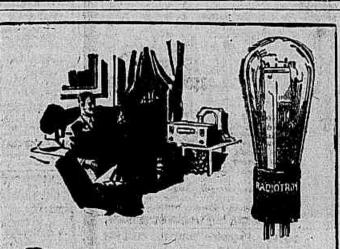
Agente geral: ALEXANDRE GROSS.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE. Guiando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle, Pozos 1369, Buenos-Aires — Republica Argentina. — "Cite-se este Diario". (13146)

Recepção clara

Sem esta marca não é Radiotron

Para poder ouvir os programmas de radio com verdadeira clareza, faça uso das valvulas Radiotron RCA legitimas, productos de qualidade dos fabricantes de radio mais importantes do mundo.

Ha uma Radiotron RCA para cada recepção de radiotelephonia. E, para protecção de V. S. cada Radiotron leva estampado com dentro do vidro o symbolo de excellencia RCA

Obtenha-as nas boas casas do ramo.

RADIO CORPORATION OF AMERICA

A' venda em todas as casas de Radio

Radiotron RCA

PRODUCTO DOS FABRICANTES DE RADIOLAS

A VALVULA RADIOTRON É A ALMA DO SEU RECEPTOR

SOCIEDADE COMMERCIAL E INDUSTRIAL NO BRASIL SUISSA

K THEODOLITOS NIVEIS

E REGUAS BALISAS

R ESQUADRAS

PANTOGRAPHOS PLANIMETROS N

Visitem nossa exposição

KERN | Apparelhos de Engenharia — Preços de reclame | Rio de Janeiro RUA S. PEDRO, 14 Caixa Postal n. 1775

DENTISTA OU MODISTA

Alugam-se excellentes gabinetes, em predio novo, com agua, luz, força, telephone, elevador e limpeza, á rua Sete de Setembro n. 141, (1º andar), quasi esquina de Uruguayana. (D 16318)

TERRENO EM RAMOS

Vende-se uma quadra com 56 metros pela rua Leopoldina Rego, e 31 metros pela rua das Missões. Trata-se á rua S. José n. 78, 1º andar. Telephone CENTRAL 3839. (D 15827)

PAINA DE SEDA

sem caroço, continua a venda, na rua Frei Caneca n. 309. Telephone Norte 7517. (D 15823)

MEYER — CACHAMBY

Vendem-se em prestações modicas optimos lotes de terrenos. — Tratar á rua Theophilo Ottoni n. 31. (D 16278)

ASTHMA

BRONCHITE ASTHMATICA

Pós Anti-Asthmaticos

«DESCOBERTA JAPONEZA»

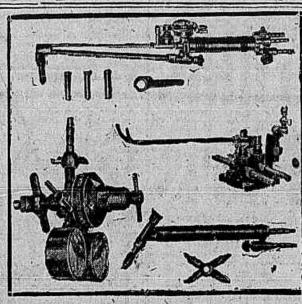
O legitimo traz um japonez

Exijam sempre esta marca

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL.

Marca Registrada

Apparelhos para solda oxyacetylene

Maçaricos Soldadores e Cortadores Economizadores de gazes

Valvulas de reducção para oxygenio e acetylene dissolvido

Geradores de gaz acytelene em todos os tamanhos

Ferreira Botelho Filhos Ltda.

23 — RUA BUENOS AIRES — 23 NORTE 5978

Veja meu pae os meus primeiros CABELLOS BRANCOS

Faça como eu: Só uso a LOÇÃO EUREKA

Extingue a Caspa

UM SÓ FRASCO RESTITUE A CÔR

«Snrs. Negociantes»

EXMAS. FAMILIAS

Façam seus sortimentos no grande leilão de mercadorias

Constando de superiores cobertores, casemiras nacionaes e estrangeiras, grande quantidade de tricolines diversas, linhos, voils, morins, zephires percaes brins colchas de fustão e renda do norte, toalhas para rosto, córtes de sedas, guarda chuvas, algodões, meias de seda e fio de escossia e muitos outros artigos que serão vendidos todos

AO CORRER DO MARTELLO

— POR —

NILO

(NILO ESTEVES CARDOSO)

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Venderá em leilão

AMANHÃ

27 DE AGOSTO DE 1928 — A'S 12 HORAS EM PONTO

36 LARGO DE S. FRANCISCO, 36

Signal 20 % (D 15787)

Aviso util e importante

GRANADO & Cia. — droguistas, chimicos e pharmaceuticos — communicam á illustrada classe medica e ao publico em geral, que continuam a manter em sua casa matriz e nas filiaes, bem organizado serviço diurno e nocturno permanente, inclusive aos domingos e feriados, não só para prompto aviamento de receituario a qualquer hora, como tambem para attender todos os casos de urgencia.

Rua Primeiro de Março 14-16 e 18

Rua Visconde do Rio Branco 31

Rua Conde de Bomfim 300 e 300-A.

Optimo emprego de capital

UM SOBRADO MODERNO DE 3 ANDARES COM OPTIMOS APARTAMENTOS

Vende-se na rua Francisco Muratori n. 27 por 180:000$, um optimo sobrado com bellissima vista e tres apartamentos completamente independentes, já alugados, dando boa renda.

Trata-se com o Sr. Josias á rua da Alfandega n. 147. RIO DE JANEIRO

SRS. CHEFES DE FAMILIA

Combustivel economico para cozinha, não fazendo fumaça, nem sujando. Consumo 20$000 mensaes por mais numerosa que seja sua familia. Entrega a domicilio. Tratar á rua Dr. Padilha, 16 — Engenho de Dentro. (Todos os dias uteis). (14821)

HERNIAS

Cura radical, sem operações, sem dôr, sem deixar as occupações.

Escriptorio do Dr. Menezes Doria. Santo Antonio 4. Em frente ao HOTEL AVENIDA.

EPILEPSIA

Antepileptico de Weismann

Acção curativa comprovada em mais de uma centena de casos.

DROGARIA BERRINI — Rua Sete de Setembro 81 e Buenos Aires — 18

Grande acontecimento!!!

S. Rozental, estabelecido á rua Frei Caneca, 55 participa a todos os seus amigos e clientes que installou uma Filial á rua do Cattete, 53 onde se encontra em exposição o seu grande e variado stock de Tapeçaria.

E chama a attenção do publico para os preços sem competidores de grupos de panno e couro-panno como Chaiselonge etc.

Deposito: Rua do Cattete, 53 Fone B. M. 1948.

Fabrica: Rua Frei Caneca, 55. Tel. C. 4398. Rio

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da Loteria da Capital Federal, 191ª extracção realizada em 25 de agosto de 1928, 9ª do plano n. 44.

Premios sorteados

18.648 (Capital)	100:000$000
23.534	20:000$000
5.764	10:000$000
24.342	5:000$000

5 premios de 2:000$000

3009	5302	9810	12767	25824

10 premios de 1:000$000

692	1168	2743	4203	7716
8295	20779	26829	27373	29676

20 premios de 500$000

1253	4797	5088	5263	5841
7071	7200	7562	11301	14270
16903	20317	22818	24532	25206
26603	26760	27882	28546	28846

75 premios de 200$000

189	276	414	627	770
802	2768	2817	4082	4984
5086	5696	5778	5814	6267
6576	6613	8556	8892	8991
9077	9213	9805	9908	10751
13021	13265	13294	13623	13648
13704	13763	14135	14204	14389
14422	14615	14678	15269	16883
16562	17225	17749	18193	18377
18562	19198	19466	19501	19893
20189	20481	20884	20907	21334
22508	22550	22597	22777	22878
23504	24105	24221	24390	24820
24692	24947	25848	26817	27340
28471	28793	28844	28957	29695

Approximações

18647 e 18649	600$000
23533 e 23535	300$000
5763 e 5765	200$000
24341 e 24343	100$000

Dezenas

18641 a 18650	200$000
[illegible] a 23540	70$000
5761 a 5770	50$000
24341 a 24350	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 48 têm 40$; em 8 têm 20$; exceptuando-se os terminados em 48

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade, O escrivão Firmino de Cantuaria.

Todos os numeros terminados em 02, 09, 34, 42 e 64 tendo o carimbo do Balcão do "Ao Mundo Loterico" têm direito a egual quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias e os terminados em 03, 10, 16, 24, 43, 67, 69, 92 e 95, têm direito a metade dessa quantia.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista, visto a mesma ser official.

UNICO JOGO NO MUNDO EM QUE TODOS GANHAM!...

O sr. quer ter a sensação do jogo sem nada perder...?

Se quer, vá á rua do Ouvidor, 56, sobrado, Alfaiataria Ferreira, inscrever-se no seu util e vantajoso Club de Roupas a prestações semanaes de 10$000 e com direito a sorteios diarios pelo final do maior premio da Loteria da Capital Federal, que terá uma boa chance de ganhar o mais superior terno de roupa, feito sob medida, de casemiras e aviamentos Inglezes de feitio Primoroso, acabamento irreprehensivel e Elegancia Exclusiva por 10$, 20$, 30$, 40$ e 550$000...! Assim successivamente, "até" ao seu justo valor, que é do 45 semanas a 10$000 ou sejam 450$. Que é que perdeu? Nada, pois que estes ternos de roupa valem os 450$000, 500$000 e 550$000, comparados com outros que o senhor tem feito.

Ainda mais vantagens os sorteios na 10ª, 20ª, 30ª e 40ª semanas, receberão como bonificação especial, uma calça de finissima Casemira Ingleza de fantasia e os sorteados na 45ª, que é a ultima, DOIS TERNOS DE ROUPA!... Ou o terno e o dinheiro...!

Seis sorteios na semana por 10$. Por 10$, 6 sorteios na semana..!

Temos sempre o maior stock de lindas e modernas Casemiras Inglezas chegadas pelos ultimos paquetes vindos da Inglaterra, para os senhores que sob medida, e tambem se vendem a alfaiates e particulares. (14820)

APARTAMENTOS MODERNOS
Edificio Esplanada

Alugam-se os restantes á preços incomparaveis. Bem situados, á Av. Mem de Sá numero 253, (esplanada do Senado). Magnificas installações, maximo conforto, com sala, amplo dormitorio, luxuosa sala de banho, agua quente, telephonio, luz, elevadores e servidos pelo luxuoso "restaurante Esplanada" aberto toda a noite. Tratar com Bastos de Oliveira & Cia., Ltda., á rua do Ouvidor n. 81. (D 15734)

BOM NEGOCIO

Vende-se em S. Gonçalo, a 40 minutos das barcas, uma grande propriedade constante de 360 metros de terrenos com 22 casas para operarios e uma boa chacara onde habita o proprietario. Tem agua com abundancia, luz e esgotos. Tem muitas fruteiras e 8 annos de isenção de impostos. Trata-se com Miguel Pinto. Informações á rua Coronel Serrado, 1, S. Gonçalo. (D 12956)

RODA DA FORTUNA

1º Premio	8648—12
2º "	3534 9
3º "	5764—16
4º "	4342—11
5º "	3009— 3
Moderno	297—25
Rio	862—16
Salteado	23

Para amanhã:

2850 9417

3875 6931

VARIANDO.

-7113- ZANGÃO

A' Garantia	433
Fluminense	329
Operaria	827
Noite	269
Caridade	781
Mineira	639

Nictheroy, 25 - 8 - 928.

SEDAS

Os mais lindos desenhos no deposito das fabricas, á rua Luiz de Camões n. 12. — Casa Tavares. (14687)

CLUBS - BARBOSA & MELLO

6 SORTEIOS POR SEMANA PELA LOTERIA

FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1900

— CARTA PATENTE N. 7 —

Joias, Relogios, Metaes, Ternos sob medida, Roupas Brancas, Chapéos, Calçados, Bicycletas, Louças, Gramophones, Geladeiras, Filtro Fiel, Capas, Moveis, Pianos, Machinas de escrever e de costura, etc.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior.

PEÇAM PROSPECTOS

De 20 a 25 de agosto de 1928.

Dia 20—Segunda-feira	699 e 99
Dia 21—Terça-feira	915 e 15
Dia 22—Quarta-feira	405 e 05
Dia 23—Quinta-feira	992 e 92
Dia 24—Sexta-feira	464 e 64
Dia 25—Sabbado	648 e 48

Rio, 25 de agosto de 1928.

O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

Assembléa, 27. Teleph. C. 5028 (14803)

MOTOR OTTO

Vendem-se dois motores Otto, um de 10 cavallos e um de 20 cavallos, perfeitos. Rua Theophilo Ottoni, 99, loja. — CASA EUGENIO. (D 16279)

MEYER — CACHAMBY

Vende-se ou aluga-se o grande predio de dois pavimentos da rua Christovão Colombo n. 90. — Tratar á rua Theophilo Ottoni n. 31. (D 16278)

RETALHOS DE SEDA

Grande variedade recebeu das fabricas a Casa Tavares. — Rua Luiz de Camões n. 12. (14687)

VILLA ISABEL

Vendem-se esplendidos lotes de terrenos nas ruas Emilia Sampaio, Jardim Zoologico e Jeronymo de Lemos. Tratar rua Theophilo Ottoni, 31. (D 16278)

COPACABANA E TIJUCA

Vende-se um lote de 13 x 34 ms., rua Dudivier, perto do mar, e na rua Andrade Neves n. 50, optima casa com 6 quartos. Tel. Villa 1337. (D 15694)

A mão é o livro do Destino e nella se encontra a evolução da nossa vida.

O Prof. Chakaryan faz a sua leitura revelando factos e datas.

Das 10 ás 18 horas, Nictheroy Hotel, Rua Visc. do Rio Branco, 161, Tel. 2880 Nictheroy. (D 16267)

COPACABANA

Compra-se, sem intermediarios, um predio de dois pavimentos, 5 quartos, de preferencia até o posto 4. Cartas nesta redacção para J. S. com o menor preço. (D 16337)

CONSULTORIO MEDICO

Aluga-se um, confortavelmente installado, com todo o apparelhamento electrico necessario ao tratamento das doenças de senhoras. Ver e tratar de 1 ás 5 horas, á rua Sete de Setembro, 141, (1º andar), quasi esquina de Uruguayana. (D 16327)

ODEON — GLORIA

PROGRAMMA · SERRADOR

ULTIMO DIA — em que vereis

Cinco dias em Paris

trabalho do esplendido comico NICOLAU RIMSKY e da graciosa DOLLY DAVIES

Uma fina comedia do PROGRAMMA SERRADOR

ULTIMO DIA — de exhibição do famoso conjuncto Mr. FLEMMING — o grande artista negro — Miss ERICA DANCER — a linda dançarina e a "BLUE BIRDS" JAZZ SYMPHONIC ORCHESTRA — 16 artistas como nunca se viram no RIO!

No programma: NEVES BRASILEIRAS — a ultima nevada em Curityba — OS FUNERAES DO AVIADOR DEL PRETE e REVISTA ODEON (novidades).

HORARIO — Complemento 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8,20 — 10,20 — DRAMA — 2,30 — 4,30 6,40 — 8,50 — 10,30 PALCO — 3,40 — 5,40 — 8,00 — 10.00.

AMANHÃ: BEATRICE CENCI - uma maravilha

PROGRAMMA URANIA

NOTA — Este film grandioso está dividido em — 2 episodios — POR ISSO quem não viu o primeiro, fique avisado de que HOJE — é o ULTIMO DIA de EXHIBIÇÃO

A GRANDE GUERRA

começará amanhã a exhibição do seu segundo episodio — APROVEITEM PORTANTO O DIA DE HOJE! — E' um film formidavel da UFA — distribuido pelo Programma URANIA

COMPLEMENTO DO PROGRAMMA DE HOJE: MARINHEIRO DE ALTO BORDO — comedia UFA JORNAL n. 43

HORARIO — 2,00 — 3,20 — 5,00 — 6.35 — 8,05 — 9,30 e 11 horas.

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

PARISIENSE

(HOJE) Ultimas exhibições de "RAPA NUI" com Sports e Attracções e CHIQUINHO CAE NAGUA

AMANHÃ **O Principe do Panno Verde**

Dentro do esplendor de um CASINO, quantas tragedias se passam em minutos...

Com este film será exhibido

PELA PAZ DO MUNDO

Um film authentico da GUERRA, com todos os seus horrores, suas batalhas formidaveis, em terra, no mar e no espaço.

Dia 3 de setembro — NAPOLEÃO — o film que mereceu a honra de ser exhibido na Opera de Paris.

BREVE — A maravilha das maravilhas — A RAINHA DO VARIETE'.

HOJE — Nos cinemas: PRIMOR Matinée — Ao meio dia Soirée — A's 10 1|2 E MASCOTTE Matinée — A' 1 hora Soirée — A's 10 1|2.

O BEIJO QUE MATA

Amanhã — Começará a ser exhibido no Cinema Ideal e continuará no Cinema Primor — A's dez e meia da noite.

POPULAR — Hoje: Monstro do Circo — Cavalleiro das Planicies — Tunney x Heeney e comedia. Amanhã: A Ré Mysteriosa.

MASCOTTE — Hoje: A caminho da honra — Valle do Inferno e comedia. Amanhã — O Trafico das Brancas.

PRIMOR — Hoje: O Trafico das Brancas — Ladrão num Paraizo" e comedia. Amanhã — Ama-me, e o Mundo será meu e O 7º Céo.

LYRICO — QUARTA-FEIRA, 29 A'S 9 HORAS

LEOPOLDO FRÓES

E SEUS COMEDIANTES

Na irresistivel comedia

A MENINA DOS OLHOS...

3 actos de JORACY CAMARGO

Preços — Frizas e Camarotes. 30$000; Fauteuils e Varandas 7$000.

A bilheteria abrirá segunda-feira ás 10 horas.

CE QU' ELLES AIMENT

Les unes aiment les poètes;
Les autres les boxeurs
Certaines preferent les militaires
Beaucoup adorent ceux qui ne font rien.
Mais, qu' entre nous soit dit,
Ce qu' elles aiment
C' est notre Sexe...

CASSAL.

CAPITOLIO — IMPERIO

Paramount Pictures

CAPITOLIO — HORARIO 2; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40; 10,20

A abrir programma: PARAMOUNT JORNAL N. 96

A DANSA DA VIDA

"DRUMS of LOVE" um film de D. W. GRIFFITH com MARY PHILBIN, LIONEL BARRYMORE, DON ALVARADO para a United Artists

A SEGUIR: A LEGIÃO DOS CONDEMNADOS "THE LEGION of THE CONDEMNED" com GARY COOPER e FAY WRAY os sublimes amorosos do ecran

IMPERIO — HORARIO: 2, — 3,20 — 4,40 — 6 — 7,20 — 8,40 10.

A abrir programma: PARAMOUNT JORNAL N. 95 e CAMPEÃO DE BOX. Desenho animado.

W. C. FIELDS, CHESTER CONKLIN, LOUISE FAZENDA em

O ROMANCE DE TILLIE

"TILLIE'S PUNCTURED ROMANCE"

UMA SUPER-COMEDIA DA PARAMOUNT-CHRISTIE

A SEGUIR: BEBE DANIELS em DIGA QUE SIM, SIM? "The 50/50 GIRL"

Theatro RECREIO

Empreza A. NEVES & Cia.

Grande companhia de operetas, burletas e revistas da qual fazem parte ALDA GARRIDO, a Rainha do Theatro, e VICENTE CELESTINO

HOJE — ás 7 3|4 — HOJE — ás 9 3|4 —

Com primeira e brilhantissima MATINÉE ás 2 3|4

4º dia da representação da peça em 2 actos, 20 quadros e 35 numeros de musica, original de Freire Junior

As Manhãs do Galeão

ALDA GARRIDO, que no importante papel comico de professora Berthulina, será a poetisa, o espirito, o ridiculo, a ensinada de Cupido, a alegria estusiante

— Notaveis creações de J. Figueiredo, Olympio Bastos (Mesquitinha), Vicente Celestino e Manoel Péra.

O mais retumbante successo de gargalhada!

Exito completo do bailarino excentrico Annibal Piva

TODAS AS NOITES — SEMPRE

As Manhãs do Galeão

(D 16344)

CINEMA NACIONAL

Rua Vol. da Patria 331 a 335 Telep. Sul 0073

HOJE — Ultimo dia — HOJE

Em Matinée e Soirée o super-film

GAVIÃO DO MAR

12 actos, Programma Serrador pelo notavel actor MILTON SILLS

PREÇOS PERMANENTES

Matinée	—:—	Soirée
Adultos	. . . .	2$000
Creanças	. . . .	1$000

No mesmo programma a REVISTA ODEON ultimo numero e UM PAR DE AGUIAS 2 actos comicos

Como extra na MATINE'E a continuação do CAVALLO FANTASMA e mais um film comico em dois actos e amanhã:

ESCRAVA BRANCA 7 actos Serrador

TOPSY E EVA 7 actos, United. Quinta-feira: Douglas Fairbanks no — O GAUCHO —

(D 16372)

Cine-Theatro Villa Isabel

Av. 28 de Setembro, 425 Telephone V. 1588

"METRO JORNAL" Actualidades

"CIRCO ZOOLOGICO" Comedia em 2 actos

Vôo Directo Roma-Brasil

Sensacional reportagem do feito historico de Ferrarin-Del Prete

Tactica de amor com H. B. WARNER, o protagonista de LAGRIMAS DE HOMEM, super-producão da Metro, em sete actos.

Palacio Theatro

VELASCO

Grande Companhia Hespanhola de Revistas

Hoje — Hoje

2 espectaculos Matinée ás 3 horas Soirée ás 9 horas

Penultimas representações da sensacional e luxuosa revista

ORGIA DOURADA

AMANHÃ — 2ª feira — Ás 9 horas — GRANDIOSA RECITA DE GALA commemorando o centenario da assignatura da paz ARGENTINO-BRASILEIRA

ORGIA DOURADA

Grandioso Fim de Festa. "Charleston"; "Miss Dolly"; "Peleles"; Tina de Jarque; "Tango argentino"; Maria Caballé, Lou-janot; "Paris", Eugenia Zuffoli; "El fandanguillo de Almeria", Isabelita Ruiz. Distribuição de chocolates PATRONE.

3ª FEIRA, 28 — DEPOIS DE AMANHÃ — 3ª RECITA DE ASSIGNATURA!

1ª representação da monumental revista em 2 actos, (completamente reformada e actualizada)

LA FERIA DE LAS HERMOSAS

(D 15799)

RIALTO

HOJE: FILHINHA QUERIDA

MARION DAVIES dirigida por King Vidor. Prod. "Metro Goldwyn-Mayer"

Juiz sem juizo

Comedia com MAX DAVIDSON

"M. G. M. NEWS" Reportagens cinematographicas

BREVE: O PRINCIPE ESTUDANTE (Em Old Heidelberg) RAMON NOVARRO e NORMA SHEARER "Metro-Goldwyn-Mayer"

Dia 31 — Festival de PALITOS e PAYTA despedida do Brasil.

Cine Theatro CENTRAL

HORARIO DO PALCO A's 2 1|2 — 3 1|2 — 5 1|2 — 8 1|2 e 11 hs.

(HOJE) Colossal matinée infantil — NO PALCO

As grandes attracções da *South American Tour*

A's 2 1|2 — 3 1|2 — 5 1|2 — 8 1|2 e 11 horas.

Macacos Trapezistas

a estupenda troupe de monos amestrados que fazem prodigios de acrobacia.

TRINA HERRERO — bailarina hespanhola.
MELLO Y NELLO — acrobatas comicos.
PALITOS e PAYTA — duo comico.
CONCHITA ILLARI — cantante hespanhola.
ITALA VERA — cançonetista italiana.
TARSAN MODERNO — o homem mais forte do mundo.
IRMAS IRIS — dansarinas classicas e modernas.
MLLE. MADIANA — em dansas modernas.

COLLEEN MOORE — NA TELA — em APUROS DE NOBREZA "First National".

(Amanhã) — NO PALCO

Mais 2 estréas de sensação da SOUTH AMERICAN TOUR

KANUI E LULA

cantos, bailes e musicas hawayanas.

RYSS

— o barman de Satan, que, no seu genero, é o melhor do mundo —

Uma luxuosa producção!

NA TELA

SURPREZAS DA SORTE com Virginia Brown Faire "E. D. C."

Cinema Mem de Sá

Avenida Mem de Sá — Esquina da rua dos Invalidos — Telephone Central, 2037

O MELHOR CINEMA DESTA CAPITAL

Hoje — Matinée

Lon Chaney — em — **Vampiros da 1|2 noite**

7 actos da "Metro-Goldwyn-Mayer".

DOROTHY MACKAILL e JACK MULHALL, em **Homomania** 6 actos "First National".

DUETTO SONOROSO Comedia em 2 actos.

M. G. M. News 39

Amanhã: FLORENCE VIDOR, em ESCRAVA POR AMOR 7 actos "Paramount. BUCK JONES, em O SEU A SEU DONO 5 actos da "Fox". UMA PRAIA DA OCEANIA Fil educativo. ETERNA QUEBRADEIRA Comedia em 2 actos.

Cinema Ideal

Rua da Carioca 60 — 64 — Tel. Norte 1027

(HOJE)

John Gilbert e JOAN CRAWFORD, em **Pirata amoroso** "METRO-GOLDWYN-MAYER" e mais JAMES KIRCKWOOD, em **LUZ DIVINA** "Royal Programma"

No palco — A's 4 e 9 hs

Irmãs Iris dansarinas classicas e modernas

Palitos y Payta impagavel duo comico

Mello y Nello Acrobatas comicos. Numero de successo

Carminita Despla em cantos e bailes hespanhoes

Oreval estupendo contorsionista

Sempre as grandes attracções da "South American Tour"

A's 11.30 da manhã — Em sessão especial só para homens — A MORPHINA

Amanhã — NA TELA

WALLACE BEERY e RAYMOND HATTON, em SOMOS DA PATRIA AMADA "Paramount"

MARION DAVIES, em FILHINHA QUERIDA "Metro-Goldwyn-Mayer"

No palco: A's 4 e 9 horas VILLAR OS BELLINI SOBERANA PALITOS e PAYTA

Cine Theatro IRIS

RUA DA CARIOCA 49|51 — Telephone C. 4162

Hoje — NA TELA

POLA NEGRI em MORTA PARA O MUNDO «Paramount»

BUCK JONES em O seu a seu dono «FOX-FILM»

(NO PALCO) (A'S 3, 7 e 9 1|2 HS)

A REVISTA-RELAMPAGO em 1 acto

"CANTIGAS AO VENTO" pela COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS da qual é estrella Conchita Ulia

(AMANHÃ)

JORGE BANCROFT em CARTAS NA MEZA «PARAMOUNT»

SALLY PHILLIPS em Com a camara ao hombro «FOX-FILM»

No palco — A nova revista-relampago

CA TE ESPERO

Leiam annuncio na pagina interna.

ATLANTICO — Rua Copacabana, 46, Tel. Ip. 1521

Hoje — Matinée

LAURA LA PLANTE, em VIVA A CANÇÃO 7 actos "Universal". GEORGE O' BRIEN, em CAMINHO DA HONRA 7 actos da "Fox". LEÕES APAIXONADOS Comedia em 2 actos. Fox-News 9 x 22

Amanhã: Esther Ralston em QUEM AMA APRENDE, 7 actos Paramount; May Robson, em TIA MARIA VIROU CREANÇA, 6 actos Paramount; PROEZAS DE UM ESTUDANTE, 9º e 10º episodios; PARAMOUNT NEWS N. 83.

AMERICANO — Rua Copacabana, 743 Telep. Ip 622

Hoje — Matinée

RENÉE ADORÉE, em PARAISO DA TERRA 7 actos da "Metro-Goldwyn-TOM MIX, em CAVALLEIRO DAS PLANICIES 5 actos da "Fox". ETERNA QUEBRADEIRA Comedia em 2 actos. Universal-News 30

No palco: Os Bellini e o seu estupendo theatro em miniatura.

Na Matinée: A serie SCENTELHA ENCARNADA. Amanhã: George Lewis, em O GARGANTA, 7 actos, Universal; A CARTEIRINHA BATEU AZAS, comedia; UNIVERSAL NEWS 32. No palco: Duas estréas MELLO Y NELLO, acrobatas comicos; OREVAL, contorsionistas.

GUANABARA — Praia Botafogo, 506 Tel. Sul 2418

Hoje — Matinée

FLORENCE VIDOR, em ESCRAVA POR AMOR 7 actos "Paramount". LAURA LA PLANTE, em VIVA A CANÇÃO 7 actos "Universal". PORTENTOS NO VOLANTE Comedia em 2 actos. Universal-News 30

Amanhã: Norman Karry e Mary Philbin, em AMA-ME E O MUNDO SERA' MEU; 9 actos Universal; Betty Compson, em SUPREMO RESGATE, 7 actos; DESMANCHANDO A DIFFERENÇA, comedia.

AMERICA — Rua Conde Bomfim, 334 T. Villa 4575

Hoje — Matinée

MILTON SILLS, em NAS AZAS DO DESTINO 8 actos "First National". MARCELLINE DAY, em SOB A AGUIA IMPERIAL 8 actos da "Metro-Goldwyn-Mayer". UMA PRAIA DA OCEANIA Film educativo. A carteirinha bateu azas Comedia.

Na Matinée: A serie O GRANDE ENIGMA. Amanhã: Lia de Putty, em CORAÇÕES E ESPADAS, 6 actos, Paramount; Charles Delaney, em CAVANDO A VIDA, 7 actos; PARAMOUNT-NEWS 87.

BRASIL — Rua Haddock Lobo, 437 T. V. 2012

Hoje — Matinée

CLARA BOW, em AZAS 12 actos "Paramount". UMA VIAGEM AO ARCTICO Comedia em 2 actos.

Na Matinée: A serie O GRANDE ENIGMA. Amanhã: Milton Sills, em NAS AZAS DO DESTINO, 8 actos, First National; Ken Maynard, em SELLA DO DIABO, 6 actos da First National; OS AMIGOS DOS RECEM-CASADOS, comedia; Fox NEWS 9x23.

HADDOCK LOBO — Rua Haddock Lobo, 20 T. V. 480

Hoje — Matinée

LON CHANEY, em VAMPIROS DA 1|2 NOITE 7 actos da "Metro-Goldwyn-Mayer". AL. WILSON, em AZAS DA LEI 5 actos "Universal". CUIDADO, JORGE Comedia em 2 actos. UMA PRAIA DA OCEANIA Film educativo. M. G. M. News 40

Na Matinée: A serie TERRIVEL BANDOLEIRO. Amanhã: JOSEPHINE BAKER, em SEREIA NEGRA, 10 actos, P. V. R. Castro; Harry Piel, em HEROISMO DE REPORTER, 7 actos do mesmo programma.

TIJUCA — Rua Conde Bomfim, 344 T. V. 3653

Hoje — Matinée

KARL DANE e GEORGE K. ARTHUR, em GENTE DE CIRCO 6 actos da "Metro-Goldwyn-Mayer". AL. WILSON, em AZAS DA LEI 5 actos "Universal". CUIDADO, JORGE Comedia em 2 actos. Fox-News 9 x 23 PROEZAS DE 1 ESTUDANTE 7º e 8º episodios.

Amanhã: Clara Bow, em A Z A S, 12 actos, Paramount; O MARINHEIRO GALANTE, comedia; Paramount NEWS N. 86.

VELO — Rua Haddock Lobo, 166 T. V. 874

Hoje — Matinée

JOHN GILBERT e MAE MURRAY, em VIUVA ALEGRE 12 actos da "Metro-Goldwyn-Mayer". O ENCANADOR Comedia em 2 actos. Paramount-News 88

No palco — VILLAR o homem que tudo faz, tudo sabe, de tudo entende.

Na Matinée: A serie PROEZAS DE UM ESTUDANTE. Amanhã: George O' Brien, em CAMINHO DA HONRA, 7 actos da Fox; James Kirkwood, em LUZ DIVINA, 8 actos, do Royal Programma; Fox NEWS 9 x 24.

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
26 de Agosto de 1928

Uma testemunha irrefutavel

CONTO — EMILIA PARDO BAZAN

Encontrei-a — diz Gil Antunes — numa situação tão triste, que meu amor se fundiu em piedade. Sua familia a torturava, para que se prestasse a combinações indignas. E justiça seja feita, ella resistiu com heroismo. O velho que frequentava a casa, attraido por sua belleza primaveril, recebeu della tantos desaforos que não voltou mais. Comecei a interessar-me, e um dia quando a quiz bem (só assim teria acceito) a installei em um andar, que mobiliei e decorei com elegancia. Agradava-me consultal-a para tudo e observei que tinha um bem gosto natural e innato sentido da belleza. Enaltecia-lhe o encanto das flores que podem viver dentro de casa; as que enfeitam as janellas, a magia dos lustres, porcellanas, os tecidos flexiveis, de pregas delica-

das, o deslumbramento das gottas brilhantes ornando as orelhas diminutas, a caricia do fio de perolas que lhe cercavam o pescoço. Graças a mim, seus ouvidos inundaram-se de musica, nos theatros e nos concertos e sua vista gozou das praias cheias de vagas espumantes e dos bosques cheios de rumores, quando a mandei veranear, pois a achava pallida e abatida. Como um pae cuidaria da sua filha, e o irmão de sua irmãzinha mais moça, pensei na sua saude, preoccupei-me em fazer-lhe um corpo robusto e uma tez de arrebol, uns olhos humidos e brilhantes, uma bocca carnuda de coral vivo, um riso alegre, um appetite normal e disposto. Fil-a conhecer coisas saborosas, fiz abrir para ella o nacar das ostras cortado pelo limão, a preparar a gallinha com seu proprio figado, a apreciar a trufa perfumada, o ouro claro dos vinhos leves, ou espumar do Pomery. E ella, repetia constantemente, que me devia tudo o que era, a sua felicidade, sua intelligencia mesmo, que eu podia lhe pedir o sangue, que abriria a veia do braço.

— Não é preciso tanto, minha Clotilde, respondia. Só te peço que não me enganes. Essa é a prova de agradecimento que espero de ti. Sejas leal commigo. No dia em que te cansares dos meus carinhos, não importunar-te-ei ou impôr-me-ei.

Os juramentos choviam, os protestos transbordavam, até as lagrimas molharam mais de uma vez aquellas lindas faces, semelhantes á metade deliciosa de um pecego. — Clotilde não queria viver senão para mim... — Que me calasse, não dissesse absurdos.

Entre meus presentes mais agradecidos, figurava uma cadellinha que muito divertia Clotilde, ou melhor, que a occupava muito. Attendia este animal pelo nome de "Monina", o primeiro que sua dona lhe deu. Era de raça muito [illegible]. Clotilde não se separava della um instante, dedicando horas inteiras á pentear-a, perfumal-a, limpar-lhe os dentes com uma escovinha e elixir, cortar-lhe as unhas, em summa, preparal-a, cuidal-a como se fosse uma creança; era "Monina" sua principal distracção. E "Monina" pagava-lhe tantas attenções não a deixando um momento, não conhecendo senão a ella e a mim. A qualquer outra pessoa que se approximasse, mesmo a creada de Clotilde, ladrava com um comico furor, se tivesse força para uma mordida.

Clotilde levava uma vida retraida. A sociedade não podia frequentar e no mundo que se diverte não a queria introduzir. Tinha meus planos para o futuro. Um dia ou outro... Quem sabe?... Minha mãe vivia ainda, emquanto ella vivesse, não me casaria senão com quem ella pudesse receber de braços abertos e dar o nome de filha. Por infelicidade, uma doença que não perdôa, a minava e podia prever o momento em que me achasse só no mundo. Então, poderia... Porque não?... Clotilde devia-me tanto; era além disso, tão agradavel, um genio tão doce, de um trato tão attrahente, sempre contente, tão intelligente!...

O que se procura para uma esposa, — quando não se quer dinheiro, posição nem relações — é o que tem de proprio as prendas de sua alma... e de seu corpo; porque eu estava encantado com aquella menina, que estava se convertendo numa esplendida mulher. E por isso a resguardava, a preservava dos contactos que deprimem, a trazia separada da classe de mulher e de homens que pudessem ser seus amigos.

E era uma das cadeias com as quaes me prendia: a resignação branda com que soffria aquelle sequestro systematico em que a fazia viver. Como me inspirava, no impôr-lhe planos que tinha por objecto seu bem, seu futuro honrado e feliz; [illegible] e a persistencia de meu systema, eram para mim em alto grão lisongeiros, no mundo dos conquistadores, falava-se com certo mysterioso respeito de Clotilde, "a Clotilde do Gil". Não conseguindo approximar-se della pois a consideravam como [illegible]. Admiravam-na de longe, nos passeios, nos theatros, pois comprehendiam que a qualquer tentativa de approximação lhes pediria contas severas.

Com o ter conseguido o seu afastamento de Clotilde, outro dar-se-ia por satisfeito, porém eu, não me descuidava, nem deixava perceber a necessidade de uma vigilancia apertada e constante. Esta vigilancia deu resultados que confirmaram meus planos. Nada notei que fosse contra Clotilde.

Chegou um dia em que não pude vigiar. Minha mãe, aggravando-se sua enfermidade, peorou muito. Não somente era preciso attendel-a sempre, como deixar sua cabeceira, podia talvez precipitar um funesto desenlace.

São as mães tão [illegible] no que interessa seus filhos que a minha notava em mim uma certa impaciencia e a attribuia á sua verdadeira causa. Ella suspeitava, [illegible] falar.

E tal dor reflectia em seus olhos quando manifestava desejo de sair "tomar um pouco ar fresco", que optei por não me afastar della um instante.

Mez e meio estive sem ver Clotilde, escrevendo-lhe uns curtos bilhetinhos para que me esperasse com paciencia.

Emfim, um dia, achando-se minha mãe debaixo da acção da morphina, adormecida e insensivel, [illegible] ausentar-me um momento.

Antes que entrasse na porta de Clotilde, entrou um homem que vinha em sentido opposto. Era

moço, elegante no trajar, reconheci um de meus amigos do club, Maximo Polo. Sim, não havia duvida. Maximo Polo em pessoa. Que coincidencia! Parei reflectindo.

Elle não me vira. Subiu as escadas com passo de sportman, assobiando entre os dentes, o estribilho de um "fox-trot". Todavia esperei para ver se ia para o andar de Clotilde. Por desgraça, [illegible] chamou batendo com impaciencia. Não tirou o cigarro que vira em seus labios, quando a creada abriu a porta. Falaram-se em voz baixa, Maximo entrou logo [illegible] a fechadura. [illegible] como um automato, como se caminha em sonhos e se faz o movimento inconsciente. Não sentia nem indignação nem pena. Sómente uma ardente curiosidade.

A chave correu devagar, não fez barulho e eu com passo firme approximei-me do toucador de Clotilde, de onde se ouvia falar, [illegible] destacando-se em latidos de alegria, [illegible] coisas carinhosas.

Até que emfim, graças á Deus!...

Não sabia o que responder, se com as mãos no pescoço e com os braços no corpo adorado... Então comecei a soffrer, e meu soffrimento se expressou como se exprimisse meu gozo com um nome:

— Clotilde!

— Entra, entra, — repetia ella — Está aqui um amigo teu. Um senhor a quem não conheço e que vinha saber se estavas doente, porque ha tanto tempo que não vaes no club...

Ha um singular phenomeno nestes processos de traição amorosa. Ha um periodo em que a credulidade compete com a fé, sobrenatural. Acreditamos no milagre e não acreditamos na realidade inteira! E' que nossa alma, ferida profundamente, não quer morrer: é que defendemos nossa vida sentimental como defendemos a physiologia. Nada mais talvez.

Arrastado por Clotilde entrei no gabinete. Maximo, naturalmente, com a lição sabida, prestou auxilio á sua cumplice; vinha saber de mim, o que havia... Estavam inquietos e o incumbiram de saber, os intimos...

[illegible] uma vibora... o que via, era simplesmente Monina, que avançava sempre para gente estranha, [illegible] approximava-se de Maximo com demonstrações [illegible] seus pés.

Era tão clara a prova, que soltei uma gargalhada, uma risada de horror e de mofa; colhendo nos meus braços a cadellinha, e cobri de beijos.

— A unica que diz a verdade, a unica creatura séria e honesta! gritei cuspindo com uma risada a face dos culpados, que logo, no primeiro momento, não comprehenderam... No fim, Maximo balbuciante pronunciou:

— Estou á tua disposição para qualquer explicação...

— Póde-se retirar... respondi.

Ou melhor, disse, sairemos juntos. E ainda melhor, fica fazendo a companhia habitual a esta senhora.

Monina, venha commigo!...

Acariciando a cadellinha, com ella nos braços, desci as escadas outra vez. E não voltei nunca mais para ver Clotilde. Passei uma temporada que qualquer um póde imaginar.

Minha mãe, não tardou muito em deixar-me para sempre, recommendando-me muito que olhasse bem a mulher que eu escolhia... Quando chegar esse dia, perguntarei a Monina, que nunca me deixa.

As mãos de Pilar — CONTO

CARLOS FERNANDEZ

A maior aspiração de Pilar era desde sua adolescencia ter as unhas polidas e as mãos francesas. Suas amigas lhe diziam muitas vezes:

— Isso de usar succo de amendoim está fóra de moda... Já não se usa o branco...

Outra vez foi Urrecha, o esculptor amigo de seu pae, quem falou, criticando-lhe as mãos:

— Não ha quem te convença, Pilar, que não é esthetico alvejar tanto as mãos, lembrando o marmore heroico; e umas unhas brilhantes exaggeradamente cortadas em ponta. Com o branco classico, nada melhor, nem mais harmonioso do que uma unha amendoada e sem toque de esmalte".

Cada vez que alguem lhe dizia isso, Pilar ficava zangada e acabava chorando; como uma menina mimada, que vê contrariado o seu capricho.

Ella um dia recebeu uma carta; [illegible] desde algum tempo e assim aconteceu. Antonio Rivas dirigiu-lhe uma missiva cheia de paixão e com toda formalidade pedia uma entrevista... "Eu amo-a — dizia — e quero casar o mais depressa possivel"...

Logo lhe appareceu a figura de Antonio Rivas! Era um rapaz bonito, muito sympathico, elegante, que apresentaram a Pilar, em uma recepção dos Alberdi. Pilar causára-lhe logo boa impressão.

Era engenheiro, tinha vinte e sete annos, e estava á frente da melhor empreza de automoveis de Madrid. Antes da apresentação, notára certos cochichos entre Antonio e os Alberdi. Por isso, quando o rapaz foi apresentado, sentou-se immediatamente perto della. Pilar pensou, "Já sei para o que vens"...

Porém, isso não a desgostou, acceitou encantada os galanteios que lhe dirigia fina e seriamente. Mas, logo occorreu-lhe alguma coisa de terrivel, que fez balançar, e fundir-se o castello de fumo que construira já em sua alma.

Serviu-se o chá. Antonio levantou-se pressuroso e trouxe para Pilar uma fumegante chicara de chá. E Pilar viu com horror, Antonio, que tirára as luvas e sustentava com umas mãos gordas, grandes, cabelludas, dedos achatados, unhas cortadas rentes, á chicara de chá.

Pilar ficou assombrada e agradeceu a gentileza de Antonio, com um sorriso que mais parecia uma tragica careta.

Quando ficou só, chorou muito, muitissimo. Ella, que não concebia as mãos senão bem tratadas e finas, as mãos que Giorgione e Van-Dick immortalizaram em seus quadros, fôra encontrar, precisamente a supposta felicidade em umas mãos horrendas e quasi disformes. Teria transigido com a fealdade ostensiva do rosto, do corpo e dos gestos... porém das mãos... Ah! não! Era superior á suas forças, só podia conceder o seu amor a um homem de mãos bonitas e bem tratadas.

* * *

Vira-o numa tarde de primavera numa solitaria alameda de Moncloa. Conheceu-o em seguida. Vira retratos seus e lhe falaram nelle. Luis Velasco era um escriptor estranho, cuja vida era um rosario de inquietações ultimas, de exaltação e de romanticismo um tanto raro. Alto, esguio, figura de principe inglez, pela nota jovial de seus sapatos claros e gravatá polychroma cheio de serena mocidade. Pilar o viu passar sósinho. Foi instinctivamente olhar-lhe as mãos, quando o escriptor passou perto della. Porém, Luis Velasco, trazia as mãos enluvadas. E contrariada o viu desapparecer num angulo da calçada.

No dia seguinte, numa revista, a rapariga viu um conto de Luis Velasco. Leu com avidez e ficou indecisa. Seria aquella a esthetica do escriptor sobre as mãos? Aquelle conto passava-se em Paris em pleno terror.

A marqueza d'Aubigné, aristocrata e apaixonada, adorava suas mãos branquissimas, de dedos afilados e não supportava senão as pessoas que tivessem bellas mãos. Mas um nobre cavalheiro de Levissy, parisiense, elegante e gentil, amava a marqueza d'Aubigné. Porém, ella, esquiva do assedio, quando Levissy apertou definitivamente o cerco, a dama o repelliu com energia... Porque o nobre Levissy tinha umas mãos horriveis.

Immediatamente declarou-se a revolução. Muitos nobres, para salvar suas vidas, disfarçavam e saiam em humildes roupas, porém quando algum suspeitava a sua verdadeira identidade, o povo [illegible]:

— "As mãos!... Que mostre as mãos!" E se o supposto mendigo tinha as mãos cuidadas, [illegible] as turbas enlouquecidas, o detinha logo. E talvez no mesmo dia sua cabeça ia para a guilhotina...

— "Deixe ver as mãos!... Mostre as mãos!... gritou logo a multidão á uma mendiga. Ella tremeu... Suas mãos são maravilhosas, unhas brilhantes e bem talhadas, com signal de anneis em um dos dedos.

— "E' uma infame!... E' uma aristocrata! vociferavam apertando-a. Porém, um homem forte, alto, mal vestido se destaca do grupo e diz:

— "Companheiros!... Irmãos da Revolução... Eu peço esta mulher... Dêem-m'a como premio de minhas mãos manchadas de sangue e amanhã apresental-a-ei ao Tribunal!...

E o homem levanta suas mãos com gesto de triumpho. São as mãos grandes, fortes, o pello escuro e abundante, as unhas cheias de sangue e de pó, estão cortadas rentes...

Aquella prova era sufficiente. E entregaram-lhe a supposta mendiga.

Umas horas depois, no momento de ir para Paris, a marquezinha de Aubigné, beija as mãos de Levissy. E umas lagrimas rolam sobre estas mãos que antes desprezava e agora lhe salvaram a vida... Assim termina o conto de Luis Velasco.

* * *

E eis aqui duas cartas curiosas:

Admirado escriptor. — Li seu conto na revista X... Queira acreditar que sou igual á marquezinha de Aubigné e tambem desprezei umas mãos, como as do cavalheiro de Levissy. Como adivinhou isto? Este seu conto me fez muito bem. Hoje mesmo vou escrever ao meu pretendente, que repelli por causa de suas mãos feias e que, agora por obra e graça de seu conto, o acho digno de ser amado.

Cumprimenta agradecida,
Uma frivola de mãos bonitas.

P. S. Queira responder para o continental Z, de hoje para amanhã, com o nome de Pilar.

. . . . . .

Pilar, de mãos admiraveis. — Sua carta foi para mim uma deliciosa surpresa. Que seja feliz com estas mãos que tanto lhe agradam agora. E eu, beijo as suas gentis e desconhecidas.

Luis Velasco.

Permitta-me a publicidade de dizer-lhe, que minhas mãos são distinctas: uma, a operaria, um tanto deformada pelo constante manejo da penna... A outra é ociosa, nascida para dizer adeus e para segurar o cigarro, é cuidada talvez em demasia...

BABOUN — Conto

POR PIERRE VELLETARD

Essa moça se não me engano — disse Soumiéres e Pepeta, a filha mais moça da sra. Marques. Vem todos os dias dar uma volta no bosque.

O vehiculo passou roçando quasi á beira da calçada. Porém, Pepeta, debaixo de seus véos negros, permanecia quasi invisivel. Apenas entrevimos uma elegante silhueta que nos deixou gratamente encantados.

— Ah!... Esta mulher!... accrescentou Sommiéres. E' todo um passado, o melhor de antes da guerra, na epoca deliciosa que cada um se deixava levar pela vida.

Aqui mesmo, no "Sentier de la Vertu" conheci a sra. Marques e suas encantadoras filhas. Não houve para falar a verdade, uma apresentação official.

O Bosque era um vasto salão, onde desde o mez de abril, contanto que a brisa não fosse muito fresca, nem o céo estivesse muito nublado, as mulheres misturavam suas risadas ao gorgeio dos passaros.

Não sei, a proposito de que a sra. Marques, e eu entabolámos conversa. O certo é que nossa mutua sympathia foi irresistivel. Eu tenho a fraqueza pelas mamãs que têm filhas bonitas, porém a sra. Marques, não necessitava deste attractivo, pois apezar de seus cincoenta annos, ainda conservava um resto de belleza e dentes magnificos.

Accrescente ainda a esse encanto de seus exotismo, uma ingenua indulgencia, para todas as pessoas e uma esquisita maneira de construir phrases que tinham o sabor dos frutos de além mar...

Ah! Que excellente mulher!... e como rodeou minha mocidade, bastante dissipada, de preciosos conselhos e attenções maternaes.

Em razão disso, perdoava-lhe seu gosto pelos coloridos vivos e seu costume de fumar, então uma excepção criticavel, entre o elemento feminino.

A sra. Marques e suas filhas viviam em Auteuil, num modesto palacete. O original da installação era que nem uma peça parecia ter propriamente falando, um destino fixo.

Uma sala transformava-se successivamente em dormitorio, sala de jantar, ou salão de receber.

Tinha a mania de moveis antigos e gastava nelles uma boa parte de sua renda. A acquisição de qualquer delles obrigava a improvisar mudanças, transformando os amigos em moço de frete.

— Assumpção, minha filha, empurra um pouco o piano.

E era eu quem tinha de empurrar.

Assumpção era "ecuyère" no Circo de Verão. Tinha a pelle matte, grandes pestanas pretas e brincos de coral rosa que acariciavam o pescoço.

Fóra "Nelly" e "Buttercup" seus dois animaes predilectos, nada enthusiasmava a esta rapariga e professava ao homem uma pessima opinião. Depois circumstancias fizeram-na casar com um tabellião de Becelonette. Sua irmã, Pepeta, a quem chamavam "Nená" era uma maravilha.

Não completára ainda dezeseis annos, porém tinha todo o esplendor da mulher.

Creança no entanto, no seu modo de ser, não respeitava muito as conveniencias sociaes, o que lhe attraia a cada passo as censuras de sua mãe.

— "Pepeta"!... Fica quieta!...

Porém, a rapariga não se importava com isso e a travessura e a malicia brilhavam em seus olhos.

A grande paixão de sua vida era a dansa, porém não a dansa que praticam actualmente nos "dancings" e "music-hall", e sim a classica, com a belleza de seus passos.

Vestida com um vaporoso traje verde e com os pés descalços, dansava no salãozinho azul, interpretando maravilhosamente a dôr, a alegria, o furor ou a melancolia.

A principio, a severa mamãe se zangava, logo conquistada por aquella manifestação de arte, applaudia calorosamente a sua filha.

Está visto que estas pequenas festas, eram feitas na maior intimidade.

As meninas eram muito sérias e honestas, se em materia de educação sua mãe, não tinha os preconceitos da velha Europa, não era menos severa em muitos pontos. Não admittia o "flirt", em nenhum de seus aspectos, por mais inoffensivos e os homens que frequentavam sua casa eram de irreprehensivel correção.

Nosso grupo compunha-se de quatro ou cinco pessoas, moços na maioria.

Morizel, que depois foi promovido a capitão em Neuville Saint-Voast, Vuilloz, a quem seus estudos na "Escola de Sciencias Moraes e Physicas" não lhe roubavam muito tempo, Daveune e por ultimo Baboun, o levantino. Este era o decano do grupo, os oculos de ouro o faziam mais velho. Era muito rico, segundo diziam, e na casa o utilizavam para tudo, porque era o mais intimo. Adorava, Pepeta, que se divertia muito espirituosamente de seu massiço adorador; até compuzera uma dansa em sua honra; um passo que ella chamava o da "mariposa". Cheio de gratidão, Baboun, obsequiava a menina com bonbons, trazendo enormes embrulhos que Pepeta recebia com sorriso de feiticeira, dizendo: "E's adoravel", o que fazia o pobre homem chegar ao cumulo da alegria.

Porém, entre "adoravel" e "adorado" a distancia é grande. Se a pequena dansarina gostava dos bonbons, em troca caçoava de Baboun, emquanto Vuilloz a ajudava a servir o chá!

Seu companheiro era curioso, sceptico e estava tambem apaixonado por Pepeta, mas mil prejuizos do ambiente burguez que frequentava o impedia demonstrar franca e abertamente...

E ella?... Ah!... Esse é um ponto delicado. A rapariga era uma verdadeira creança, não pensava senão em rir. No entanto, era muito possivel que tambem estivesse enamorada de Vuilloz, porém a seu modo, sem faceirice e até com um pouco de brutalidade.

Chegou a guerra, e com ella a debandada geral, Baboun, foi feito prisioneiro, como suspeito, porém póde recuperar sua liberdade em tres mezes.

A sra. Marques, acabava com os restos de sua fortuna, Casada Assumpção, morava com Pepeta, vendendo peça por peça de sua collecção de moveis antigos.

A pequena dansarina dedicava-se corajosamente ás rudes tarefas do lar. Ia ás seis da manhã buscar o leite e o pão para o almoço, varria a casa, lavava os pratos, tudo isso acompanhado pelas lamentações da sra. Marques, que resumia sua indignação gritando:

— "Mataria a todos esses assassinos".

Um bello dia, Baboun reappareceu. Chegava em plena angustia quando a senhora acariclava estes funestos projectos.

Baboun acalmou em primeiro logar os nervos excitados e depois levou a mãe e a filha para uma propriedade que possuia em Couraine. O bemfeitor, cada vez mais apaixonado; multiplicava
Um dia de abril, um de nós foi
suas generosidades para com as
duas creaturas.
visitar a sra. Marques, communicando-lhe a noticia da morte de Vuilloz.

Pepeta caiu num profundo abatimento e desespero, affirmando que dahi em deante, tudo lhe era perfeitamente, indifferente, podiam fazer della o que quizessem.

Imprudentes palavras!... Até então tinha-se mostrado para Pepeta, um amigo discreto, porém o velho pirata, esperava a sua hora. Redobrou de attenções, affectuosos cuidados e teve até a audacia de chorar a morte de Vuilloz. Tudo isso era pura hypocrisia, porém Pepeta não póde permanecer insensivel a todas as delicadezas e aquella sympathia affectuosa pela sua dôr.

Era uma menina, repito, não tinha defesa contra sua angustia. No fim, o desinteresse de Baboun chegou a commovel-a. Porém, uma manhã, a sra. Marques, disse á sua filha que Baboun, queria occupar o logar que Vuilloz deixára vasio.

— Ah!... Isso não!... protestou Pepeta.

— Porém, meu thesouro, estás te compromettendo.

— Que me importa!...

Baboun chegou naquelle mesmo instante e explicou, já que não acceitava um novo amor elle lhe offerecia sua protecção e amizade.

Estas aventuras terminam sempre mal; ao cabo de seis semanas o protector, sempre discreto, fazia-se indispensavel á rapariga e acabaram casando-se.

O que foi aquella lua de mél, só o soube mais tarde. Tudo o que havia de infantil em Pepeta, desappareceu surgindo uma nova mulher, pallida, a quem acabrunhavam as desillusões.

O casal vivia em Paris, passando uma temporada em Touraine, elle cada vez mais apaixonado; ella mais dura, mais desagradavel, á medida que a vida consciente se ia apoderando della.

Durante a guerra, quiz servir em um hospital, ali trabalhou com afinco, sem descanso, attendendo aos feridos, que guardaram daquella deliciosa e melancolica enfermeira, uma lembrança immorredoura.

Baboun por sua vez, realizava negocios vantajosos. A guerra era para elle uma mina de ouro e sua manopla a explorava rudemente.

Façamos-lhe justiça, tudo o que fazia era por amor á esposa, Pepeta ao contrario oppunha a esta paixão uma cruel frieza.

Suas risadas, e olhares, revelavam bem alto seu desencanto, to prisioneiro, como suspeito, ponascera psychologo, a apparencia de felicidade lhe bastava.

O que aconteceu depois, não foi senão o effeito logico dessa tentação de almas. A de Pepeta não era vulgar, além do homem de negocios, soffria atrozmente com as angustias humanas. Aquella casa, os milhões e a alegria infantil de Baboun, quando contava algum golpe de sorte, fizeram odiar sua facil riqueza.

Isso se tornava uma obsessão que a arrastaria á catastrophe.

Uma manhã Baboun saiu para dar um passeio de auto, o empregado trouxe um telegramma urgente. Pepeta o recebeu na ausencia do marido e tomada de curiosidade rasgou o sello e leu estas simples phrases:

"Docks de Brousse incendiada. Liquide os titulos. — *Osman.*"

A joven abriu a janella e olhou ao longe. Dentro de vinte minutos Bauboun voltaria para revistar sua correspondencia. Então, rapidamente, vestiu-se, com um casaco e chapéo e saiu de casa, chamando um auto fez-se conduzir á Bolsa. Era meio-dia, havia já alguns corretores. Pepeta tirou da bolsa o telegramma e o agitou alegremente.

— Quem quer noticias?"...

E uma vez dado o golpe, voltou para casa.

Pobre negocio!... Baboun perdia seiscentos mil francos, porém Pepeta vibrante de orgulho, não julgou opportuno occultar-lhe que o atraiçoára indignamente.

E foi mais longe, gritando o seu odio a esse homem com desprezo

Não o amava, não o amaria nunca!... ¡Ah!... Porque acceitára ser sua mulher!... Cheia de ira reprovava seu amor, sua fortuna e acabou atirando-lhe a alliança na cara.

Baboun não protestava, não discutia; de vez em quando dava um suspiro e dizia:

— Acalma-te, querida, acalma-te... Pódes ficar doente...

Quando passado quasi uma hora a viu mais calma e tranquilla, foi para o seu escriptorio e fechou-se...

Pepeta vendo-se só, reflectiu largamente. Sentada numa grande cadeira, fechou os olhos, reprovando sua raiva e as duras palavras que dissera. Apezar de tudo, naquelle momento, dava maior preço do que queria, ao affecto de seu marido.

Tinha elle culpa se de vez em quando, todos os dias de sol, a obsecava a saudade do outro?!...

Duas vezes levantou-se e derigiu-se ao escriptorio com o coração batendo violentamente. Foi para chamar, mas seu orgulho deteve o gesto. Então sentou-se até que a chamassem para o chá!

De repente um ruido secco a fez estremecer e correu para a peça vizinha e abriu a porta.

Jazia no chão seu marido, com a cabeça perfurada por uma bala. Sobre a mesa, havia umas folhas de papel escriptas. Uma era o testamento pelo qual deixava á sua esposa toda a sua fortuna; a outra era uma carta redigida como por um collegial, dizia adeus e pedia desculpas por suas durezas. — "Perdoa-me!" Sou um bruto e não te comprehendi... Casa-te de novo, meu amor, seja feliz, muito feliz... Já sei que a minha lembrança não será um obstaculo para isso"...

Pois bem, Baboun, enganou-se. Desde que morreu, Pepeta o chora sem cessar e tres vezes por semana vae levar flores á sua sepultura.

Quem sabe se Babouh apezar de seu fim tragico, não realizou o seu melhor negocio... a acquisição desse grande amor, que lhe negou em vida uma triste e infeliz mulher.

Quando se quer affirmar alguma coisa, chama-se sempre Deus para testemunha — porque nunca nos contradiz — Rainha Isabel da Rumania.

«Como um tento a outro tento»

Por Javier Viana

Acceitou aquelle trabalho em falta de outro meio de ganhar o seu sustento, depois nunca pensou que lhe propozessem outro menos duro, e mais rendoso. Emquanto o patrão estivesse contente e não lhe pedisse o carro elle continuaria manejando a vara e os bois, com a mesma consciencia que fizera atirando nos paraguayos de Lopez.

LADISLÁU Melgarejo, foi um desses homens-coisas, cuja existencia, transcorre á mercê do mundo exterior um tronco que a corrente arrasta e deposita em qualquer parte; uma folha secca que o vento levanta e transporta a seu capricho.

Não se creia por isso, que Ladisláu fosse um insensivel; desprovido de carinhos, obedecendo indifferente á forças estranhas, a maneira do cão que segue o seu dono de um lado para outro. Ao contrario, peccava mais por impressionavel e se continuamente sacrificava suas preferencias, era por causa de uma anemica volubilidade innata.

De genio pacifico ao extremo, o obrigaram a ser solado e como tal fez toda a campanha do Paraguay, onde cumpriu com o seu dever, expondo diariamente a vida sem um desfallecimento, sem uma rebellião e tambem sem jactancia.

Seu comportamento heroico não o orgulhava; não achava merito, porque não era obra sua, nem o interessava; ia porque o obrigaram a cumprir a sua *tarefa*, obedecendo ao chefe, seu *patrão* daquelle momento, como obedecera aos anteriores, como obedeceria aos futuros; acatando as ordens com submissão imposta por sua alma de peão.

Quando passava de sol á sombra, rachando as nhandubayas nas selvas de Montiel e quando fazia fogo nos campos paraguayos, o caso era o mesmo. Assim como cortava as arvores sem se preoccupar o que o patrão faria dellas; assim cortava os homens com a mesma indifferença; sempre trabalhava por conta alheia.

Quando terminou a guerra, o licenciaram, sem lhe offerecerem a menor compensação; achou aquillo muito natural, tão natural, como andar de uma estancia a outra depois de concluida a tosquia; ou abandonar o bosque uma vez cortada a lenha combinada.

Foi preciso procurar logo uma occupação, porque esta classe de heróes deixa em suas campanhas, rios de sangue, pedaços da pelle e as vezes os ossos, porém nunca traz nada nas algibeiras quando volta.

A profissão que mais lhe agradava era de pastor de ovelhas, mas com depois da guerra ficaram poucas ovelhas em Entre Rios, teve que se conformar em conduzir os carros. O officio ia bem. Manso e resignado como os bois, supportava sem aborrecimento longas horas de pesados trancos pelas jornadas de verão e o amargo cansaço de "cavar o pelludo" nas penosas viagens invernaes.

Por varios annos sua existencia, foi uniforme, lisa como o pampa selvagem, semelhante um dia ao outro, como *um tento a outro tento*. [illegible] que nem [illegible] vres, do [illegible] que os [illegible] secular [illegible] sempre [illegible] mudar a corrente de uma vida pacifica, é alguma mulher, a grande perturbadora de todos os tempos. E nisso pensou Ladisláu.

Na primeira viagem que fez de Nanranjito á Concordia, costumava a pernoitar num "taverna" que dispunha de bom pasto e excellente agua. Na taverna, ponto de reunião dos vagabundos do logar, conheceu Felicia, cunhada do taverneiro. Era uma rapariga agradavel, porém muito maltratada. Sentia odio profundo por seu cunhado, que cobrava a hospedagem e os trapos com que se vestia, obrigando-a a trabalhar de manhã á noite.

Seu sonho era sair dali, para qualquer logar e com qualquer um. Aos vinte annos o amor não se mostrára de forma alguma. Sua alma e seu corpo estavam egualmente insensibilizados pelo cansaço. Recebia com a maior indifferença os requebros e as propostas dos clientes atrevidos e grosseiros de seu cunhado. Não faltou quem affirmasse que esteve "enredada" com o louro Dorothéo famoso ladrão de cavallos, sobre o qual pesavam mais condemnações do que annos de vida. Porém, Dorotheo desappareceu, ha annos e ninguem se lembrava delle.

As relações de Ladisláu e Felicia, começaram por pequenos serviços que lhe prestava cada vez que "soltava os bois", no campo da taverna. Uma tarde, depois do serviço, tomava o mate sózinho junto do carro, viu Felicia [illegible] disse:

— "Dê-me o machado...

Em poucos minutos Ladisláu rachou e cortou uma boa quantidade de lenha.

— "Já chega, muito obrigada, disse Felicia, pondo as achas no avental. Nada mais houve; na madrugada seguinte a ajudou a ordenhar e ahi começou uma amizade que foi crescendo insensivelmente. A miudo faziam mu-

Vida de caserna — Fragmentos de tarimba

(Pelo capitão Silva Barros)

Licções de Moral

Quando o antigo nono de cavallaria era aquartelado na Quinta da Bôa Vista a soldadesca se divertia em ser dona dos retiros imperiaes...

Por detraz do quartel havia uns casebres habitados pelas pruças, onde existiam a *venda do gato preto* e o *botequim do buraco*

quente e onde só o 9º dominava.

A zona comprehendida entre os morros de *pendura saia*, morro do telegrapho e o largo da cancella, pertencia toda aos famosos *correias brancas*.

Pompeu era um cabo ferrador de musculos agigantados, conflicteiro contumaz, respeitadissimo entre os valentões da redondeza, um verdadeiro *leão de chacara*.

Certa vez um soldado do 23º de infantaria caiu na asneira de se travar de razões com um companheiro no *buraco quente*, quando chegou o Pompeu, arvorado em *inspector de quarteirão*.

Nesse dia estavamos de ajudante ao official de dia ao regimento, quando vimos que uma multidão se approximava do quartel...

Era o Pompeu que trazia o infante pela orelha. Ao apresentar-se ao official de dia, Pompeu, com toda a sinceridade da sua ignorancia, disse: — "Ora, seu tenente, vossa senhoria não vê o atrevimento deste sujeito?!... De infantaria... brigando aqui no reducto?!... Eu não podia consentir um abuso deste, por isso dei-lhe uma licção de moral..."

No dia em que foi posto em liberdade, Pompeu caiu noutra falta. — Esta foi assim:

Havia sido transferido do 1º regimento para o 9º um soldado-clarim, corpolento, alto, espadaudo, *cara amarrada*, calça bombacha, *salto carrapeto*, gorro torto, andar gingado, olhar de pouco caso, todo cheio de gauchadas e que attendia pelo appellido de *vem cá meu gato*...

O velho Pompeu, por entre as grades do xadrez, olhava-o com uma vontade louca de agarral-o.

Posto em liberdade, depois da ordem do dia, ao escurecer, Pompeu foi esperar o companheiro na Quinta da Bôa Vista, onde, munido de um cacête, deu uma formidavel surra no clarim, estupidamente, sem a menor discussão.

Ao ser interrogado pelo fiscal do regimento, Pompeu disse: — "Ora, seu *majó*, esse creoulo chegou aqui no regimento com uma parte de valente, gorro de lado, gingando, e eu não podia admittir isso; estava de folga hoje, e como não tivesse nada para fazer, fui dar uma "licção de moral" nelle, só para elle saber que aqui no regimento tambem tem homem..."

O fiscal olhou-o asperamente, mandou recolhel-o ao xadrez, mas quando o Pompeu se retirou, murmurou baixinho:

— Esse cabo é uma necessidade...

Dessa vez ficou preso por quatro dias...

Gambá Errado

Contam que no tempo da Monarchia, quando a egreja não era separada do Estado, aos sabbados, nos quarteis, havia confissão geral.

Aos domingos, por occasião da

missa, as praças commungavam, ao som das bandas de musica dos batalhões de infantaria.

Haviam dois cabos velhos, naturaes da Bahia, carólas até alli, que eram compadres e confidentes.

Certa noite, depois do *toque das trindades*, no alojamento da companhia, ouviam-se as chalaças de um pernambucanozinho gaiato, que troçava sobre o capellão do batalhão.

O soldadinho pernambucano, espirituoso e intelligente, dizia aos cabos:

— "Seu cabo, contam que *seu capellão* gosta muito de jogar...

— Dizem que elle, outro dia, na missa, em vez de dizer *dominus vobiscum*... virou-se e disse:... *vinte e um para todos!*..."

Os cabos quasi esbordoaram o soldadinho, e prohibiram-lhe terminantemente de conversar sobre assumpto tão profano.

Passados alguns dias, os dois cabos confessaram-se e foram, em plena missa, em frente ao altar-mór, ajoelhar-se para receber o sacramento da eucharestia.

Acontece, porém, que o padre havia passado toda a noite, segundo constou, a jogar, e no bolso da batina do sacerdote restavam algumas fichas, mais ou menos do mesmo tamanho de bostias.

No bolso da batina do sacerdote restavam algumas fichas, mais ou menos do mesmo tamanho de hostias.

Um dos cabos disse então:

— Seu compadre, se é verdade o que dizem, estou vendo as coisas bem complicadas. Mas juro por Deus que *seu* Vigario não me fará comer gambá errado...

Expressões

Antes só do que mal acompanhado

QUEM se suppõe muito previdente nunca deixa de estar sempre a empregar a phrase de todos tão conhecida, e que ora nos serve de epigraphe a estas linhas.

E' natural que dizendo alguem — *antes só do que mal acompanhado*, acredite estar de facto só no caminho da vida, por isso nada lhe acontecerá. E' engano, quando ficamos sós é que estamos sujeitos aos desastres.

O homem que verdadeiramente é crente deve saber que Deus a ninguem abandona; o que, porém, não é verdadeiramente crente e ignora o valor que tem a protecção do céo, esse é o homem que recusa qualquer auxilio que Deus lhe queira conceder por intermedio dos seus enviados; muita gente ha que recusa, contando com o seu proprio esforço.

E' o que se passa com os que não têm crença; essa descrença muitas vezes augmentada pela ignorancia, pelo orgulho e outras qualidades prejudiciaes é que levam o homem a afastar de si a protecção para contar comsigo só. Resultado: desastre certo.

Diz elle: "antes só do que mal acompanhado," mas não repara com uma visão mais aguda que está só, sempre que alguma coisa se passa, prejudicando-o.

Sem pensarmos ou reflectirmos, todos nós crêmos esses dois aspectos-o de estarmos sós e o de estarmos mal acompanhados.

O máo acompanhamento se refere aos que nos são importunos, aos individuos cuja presença nos affecta mal; aos que não sabem manifestar senão máos pensamentos, aos azarados, porque, quando elles por sua vez se approximam de nós já vêm tocados por elementos máos, invisiveis, é verdade, mas cuja actuação nos é sempre funesta. Esses é que constituem o máo acompanhamento.

Quem diz "antes só" acredita que fica com o melhor dos aspectos, porque se suppõe sem ninguem perto de si; entretanto, é racional que havendo junto de nós elementos máos que nos prejudicam, tambem póde havel-os bons para nos ampararem nesse caminho da vida por onde todos andamos.

Não deixa de ser a revelação de atrazo, porque só se pensa pelo lado máo não sómente quando se allude ao máo acompanhamento como á possibilidade unica de, estando só, não ser attingido por taes elementos.

O esquecimento da existencia de elementos bons que nos podem acompanhar é outra prova de grande atrazos: não é preciso lembrar a presença do Creador junto de cada creatura: dessa certeza vive quem é crente.

Se Deus nos abandonasse teriamos perecido, tal é a força com que taes elementos operam, quando nos querem fazer mal.

A presença do Senhor junto de nós se dá por intermedio dos seus enviados, os chamados Anjos da Guarda.

Os Anjos da Guarda são os emissarios da Divindade Protectora que delles se serve para vehicular a protecção que baixa do céo até nós.

— "Divina Guarda!" exclamou o poeta portuguez, referindo-se á Divindade, ao Altissimo, pois é Elle quem nos protege.

Os anjos de guarda são espiritos bons, é verdade, mas parece que o seu poder é mais limitado do que comsigo trazem os Anjos da Guarda, ou os Anjos da Divina Guarda.

E' sempre feliz nos actos de sua vida quem póde contar com o seu Anjo da Guarda nos momentos em que houver de recorrer á Fonte da Protecção Divina.

Esse é o que está bem acompanhado: mas como o homem tem o prazer de ignorar tudo isso, não ha para elle opportunidade de encarar as coisas da vida pelo lado bom e, sim, pelo máo.

E' inutil dizer — "antes só do que mal acompanhado," quando ha o habito antigo de olhar sómente o lado máo das coisas que nos cercam e de qualquer fórma nos entretem a vida.

Não sejamos inteiramente optimista, mas procuremos attenuar esse prazer do nosso atrazo apreciando o lado máo das coisas: é por ahi que numa série de desastres se desdobram os factos da nossa vida.

L. DE ASSIS.

A BOHEMIA DO MEU TEMPO

*

Emilio de Menezes

O Emilio conhecido, respeitado e temido, era o Emilio dos Epitaphios, dos epigrammas, das satyras. Na Colombo o na Paschoal, a volta da mesa em que elle abarracava, os curiosos se apinhoavam. Bebiam-lhe as palavras, emquanto elle saboreava, a sorvos miudos e lentos, o seu wisky.

Não só ouvil-o: queriam todos vel-o. Delle, o jogo physionomico, os gestos, as attitudes, o sorriso, o olhar — tudo se conjugava com a palavra, numa admiravel harmonia. As risadas da assistencia, por vezes escandalosamente ruidosas e quasi interminaveis, sublinhavam a graça tambem não raro, irreverente, do bohemio. E elle gozava duplamente: o ridiculo a que expunha a sua victima e a cretinice das palavras que delle só a face mordaz enxergavam.

Emilio era, e não poucas vezes, impiedoso no seu sarcasmo — e esse era Emilio que apavorava. O outro Emilio, o Emilio effectivo, cuja voz tinha gorgeios de passaro e cuja palavra tinha a maciez de seda e a doçura do mel, esse, era avaro de si mesmo, e escassamente, só muito na intimidade, se revelava.

Esse, o Emilio que póde fechar o discurso com que se estrearia na Academia, cujas portas se lhe abriram, como successor de Salvador de Mendonça: "E' que tenho de falar de uma personalidade com quem nunca mantive relações, apezar de amigo que era de Lucio de Mendonça:, e que, só me conhecendo através a opinião que de mim formam "pivetes e ceruleiros", foi dos que mais repulsa manifestaram pelo meu nome. Nessas condições, se por escassez da minha propria comprehensão ou por existencia real, lhe encontrasse na vida e na obra causa de reparo, seria forçado a calar, não só por motivos de pragmatica, o que sempre repugnou ao meu temperamento, como para evitar a pecha de exercer vingança posthuma. Feliz seria ainda se os seus amigos, ao lado dos meus inimigos, não me retirassem a apostrophe de Baudelaire a um critico de Edgar Poe, apostrophe em que vae um grande espanto por não existir nos Estados Unidos uma lei prohibindo a entrada dos cães no cemiterio.

Não me deterei muito, por isso, ao atravessar a sua seára, vasta e fecunda, é verdade, mas por muito plana pouco interessante. E' uma dessas grandes planicies, com os repetidos espectaculos diarios de aurora e occaso nos horizontes dilatados, mas sem os imprevistos, sem as surprezas de perspectivas, que são o melhor da arte. Em compensação, a sua vida politica e jornalistica, cheia de impetuosidades e desafogos, nem sempre adaptaveis ao justo e ao razoavel e cheia de accidentes verdadeiramente insuperaveis para quem com minucia a investigador. Em muitos pontos as oscillações e esquivanças de sua orientação politica se reflectem na vida diplomatica, na qual muitas vezes, é certo, foi accusado injustamente por força de despeito, rivalidades e animosidades antigas. Nessas occasiões o seu desforço era impetuosissimo e poucas vezes se accommodava ao commedimento indispensavel a um diplomata.

Ha na vida de Salvador de Mendonça, de tão difficil apprehensão, um traço de suave e melancolica poesia, que a perfuma e a embelleza toda.

E' a revivescencia do seu primeiro sonho do amor.

Velho, fez reflorir na velhice o melhor trecho da mocidade de um homem. Morreu entre as rosas, que cultivava paternalmente. Dizia elle que a sua melhor pagina era o conto escripto no inicio de sua carreira literaria, dedicado a mulher amada, á sua primeira noiva e intitulado "A tua roseira". Filo a essa roseira todas as outras que elle em velho cultivou. Suave a melancolica poesia, disse eu. Quanta poesia e quanta melancolia! Cultivando as suas flores predilectas, por intermedio das filhas solicitas santamente dedicadas, elle cégo não lhes podia vêr a forma e a côr. Era obrigado a sentil-as tão só pelo olfacto e pelo tacto e, desgraçadamente, nem todas as rosas têm perfume e quasi todas têm espinhos. Como nos seria melhor se ao envés de tanta palavra inutil e tanta coisa má, por commoção e orgulho de aqui estar, tivesse eu emmudecido numa larga, numa interminavel, numa dolorosa reticencia..."

E só um espirito de delicada sensibilidade, uma alma capaz de comprehender as mais suaves emoções de amor sereno e da amizade christã, poderiam se exprimir nesta linguagem de deus olympico:

Vinte cinco annos! A felicidade
Vivida, dia a dia, mez a mez,
Não conta o tempo, nem conhece a edade
E' eterna como o proprio Deus a fez.

E' como a arvore idéal da caridade
Que multiplica os frutos cada mez,
Vossa vida no culto da bondade,
No culto da virtude e da honradez.

Se a ingratidão, ás vezes, nos maltratá,
Não nos faltam, por certo, as gratidões
Das almas em que a vossa se retrata.

De dez filhos ouvis as saudações:
Se as vossas bodas, de hoje, são de prata,
De ouro puro são vossos corações!

Excepcionalmente se encontrará um tão commovido protesto de puro affecto e uma tão magistral pintura de typo de bondade, como nestes lindos e eloquentes quatorze versos, que são como uma moldura de estrellas para a effigie de um santo:

AO QUERIDO PIRES BRANDÃO

Não te perpassa pela mente a troça
(Pois é troça o pensar-se na velhice),
De que se a edade, em annos, se te engrossa,
Já deixaste a garrida meninice.

A bondade immortal, que a alma te adoça,
Dá-te um cunho infantil, e, essa meiguice
Que é nosso encanto e que é alegria nossa
Chora entre risos e, entre prantos, ri-se.

Se no espirito tens a madureza
E no caracter tens a anciã virtude
Dos remotos varões da sã nobreza.

Quem de ti se approxima, não se illude:
No coração plantou te a natureza
O viço em flor da eterna juventude.

Foi a esse Emilio, assim terno, assim piedoso, que eu amei e admirei: o Emilio intimo, que pedia aos que podiam para soccorrer os que necessitavam e soffriam; o Emilio que tendo, num momento de máo humor, enxotado, em plena rua, um mendigo que lhe pedia uma esmola, saiu logo após a correr atrás delle, para lhe entregar tudo o que tinha nos bolsos, e supplicar-lhe perdão pela brutalidade do seu acto, e apertal-o nos braços, chamando-o de irmão...

Leoncio Correia.

tuas confidencias. Ella contava sua vida cansada de servidão, de escravidão quasi, sem a compensação de um bom trato pois seu cunhado e sua irmã habituaram-se a consideral-a como creada.

Elle, por sua vez, contava a incommensuravel aridez de sua existencia que tinha tido, "sempre de cabresto". Grandes dores nunca tivera, a sorte nunca lhe fôra cruel; porém lhe entumecia a alma aquella tristeza que ha tantos annos caia sobre elle como uma pertinaz garôa.

— "Por melhor que seja a herva, nunca sabe bem o mate que se toma só... Dahi provinham suas penas; raras vezes faltára a herva, porém sempre faltou a companheira para "saboreal-a"...

— "Nunca pensou em casarse?... perguntou Felicia olhando-a fixamente.

Ladisláu levantou a cabeça, observando-a com estranheza.

— "Pensar em casar-me?... Não... nunca tive idéa... Ninguem me propoz... A mim nada me occorre... Insinuante ella accrescentou:

— "Sempre deve ser menos triste a vida a dois... Eu se encontrasse um homem bom... casar-me-ia...

— "Na verdade seria lindo...

Dois mezes depois casaram-se o Ladisláu achou que sua mulher era boa, relativamente, ainda que bastante fria, avára de carinhos; pois se casára para descansar e não quiz ter o trabalho de fingir paixão. Não era aquella, sem duvida, a companheira vagamente sonhado pelo carreiro porém quando foi que na sua vida fez alguma coisa de accordo com suas preferencias?

Passado o primeiro momento de tristeza e desaponto, sua existencia continuou como antes; vazoa, sem luzes, sem côres, um dia egual ao outro, como *"um tento a outro tento"*...

Ficar indifferente perante o universo é coisa impossivel para o homem. Desde que pensa, — investiga, põe problemas e resolve-os; precisa de um systema sobre o mundo, sobre si mesmo, sobre a causa primeira, sobre a sua origem, sobre o seu fim, Não tem, é certo, os dados necessarios para resolver os problemas que a si mesmo se dirige: mas que importa? Suppre-os por si. Dahi as religiões primitivas, soluções improvisadas dum problema que exigia longos seculos de investigações, mas para o qual era precisa uma resposta sem demora. A sciencia methodica sabe resolver-se a ignorar ou pelo menos a supportar essa demora; a sciencia primitiva queria attingir no primeiro salto ás razões das coisas — Renan.

•

Representamos ordinariamente a felicidade como um estado fixo, como um repouso; ora o homem é um ser vivo: a sua felicidade está portanto no viver, e a vida é um movimento, por consequencia um esforço, uma pena, uma esperança, um temor. Pascal, disse com profundeza: "Nunca nós procuramos as coisas, mas a procura das coisas."

A vida pratica, como a vida especulativa, é toda de movimento. Se quizerdes bem penetrar o instincto da natureza humana, considerae os jogos das creanças, a quantidade de acção que ellas desenvolvem para cavar um buraco ou elevar um monticulo de areia, e logo depois para encher esse buraco ou arrazar essa montanha. — Bergot.

O HOMEM DA TELEVISÃO

John L. Baird, inventor da televisão, em seu laboratorio de Londres

DE ROMA

Uma feliz iniciativa a favor da producção vinicola — Viajar... para beber! — Missas só para homens

ROMA, 21 de Julho.

Para auxiliar a producção vinicola mandou o chefe do governo chamar a associação fascista do commercio vinicola nacional, convidando-a á que abrisse um concurso com valiosos premios pecuniarios e medalhas de ouro e prata, entre os concessionarios de cafés e restaurantes das estações ferroviarias do reino, no intuito de os estimular a que, durante um periodo de seis mezes, puzessem á venda nos seus respectivos estabelecimentos os melhores vinhos italianos, de mais afamadas marcas, pelos preços o mais modico possivel.

Assim se fez.

Sob o patronato da Direcção Geral Ferroviaria, em Junho ultimo foi aberto o concurso.

A elle acudiram uns quatrocentos concessionarios, fazendo-se mutuamente a mais leal e fecunda concorrencia. E tendo-se efficazmente valorizado mais e mais, por esse meio, os saborosos productos vinicolas nacionaes ante muitos milhares de viajantes, peritos apreciadores do summo da uva, diz-se que augmentou agora a circulação de viajantes nacionaes e estrangeiros (inglezes e americanos sobretudo) que percorrem a peninsula mais para provar os vinhos das suas estações do que para admirar as suas naturaes bellezas!

Não tão prosaicos como estes devotos de Bacco, os cidadãos, novos e velhos de Casalmonferrato (no Piemonte) apreciam as bellezas naturaes... ou artificiaes das suas gentis patricias, ao que ellas se não recusam tanto mais que as modas de hoje tudo singularmente facilitam.

O logar escolhido, por tacito accordo, para este espectaculo de arte, foi a missa dominguelra do meio-dia na Cathedral.

Tudo caminhava ás mil maravilhas sobre a amigavel base dessa attitude passiva por parte dellas e activa da parte delles, quando alguem, mal ou bem intencionado, se lembrou de escangalhar tal "arranjinho"...

Esse alguem assumiu uma attitude energica perante o bispo da diocese, e sua illustrissima monsenhor Pella, acaba de ordenar que a partir de amanhã, domingo, á missa do meio-dia na Cathedral, apenas possam assistir mulheres, rezando-se á mesma hora, na egreja de Santo Estevão, arredia do centro da cidade, outra missa... só para homens!

Muito me enganarei eu, ou amanhã vãe ser um dia de rude prova para os Tenorios de Casalmonferrato, os quaes, para frequentar a Casa do Senhor, até agora precisavam do poderoso iman de uns olhos de mulher.

E. TEDESCHI

UM ABISMO

Um telegramma que os jornaes publicaram, vindo de Roma, dizia que azafamadamente continuavam os trabalhos de esgotamento do lago Nemi. E mais nada.

O lago Nemi! O leitor esquecido talvez não saiba, ou talvez não se lembre, o que o telegramma pretendeu dizer-nos com aquella arida informação. Trata-se de um abysmo. Vão ver. O lago Nemi existe perto de Roma. E' pequeno. E desde o tempo dos Cesares que o lago Nemi atravessou os seculos, até hoje, sem ninguem dar por elle, quieto na sua solidão, de aguas escuras e tristes. Mas os historiadores e os archiologos recordaram-se, de repente, daquelle fantasma liquido, marginado de limos viscosos.

Houve um Cesar que mandou construir uma galera de madeira preciosa, marchetada de marfim e ouro, e fundeou-a no meio do lago. A bordo, deram-se festas e orgias magnificas. Naquelle palacio fluctuante, a civilização da bacchanal, do crime, da crueldade e até das artes attingiu o auge daquellas éras.

Cesar gozava! Mas com o tempo — tempo anniquilla tudo, até os Cesares — a galera foi a pique, ficando enterrada no lodo e nas lamas de onde nascera.

Com o seu ventre luxuoso afundaram-se estatuetas, "frescos", objectos de arte requintada.

Para pôr a galera famosa á vista e autopsiar-lhe depois o ventre, pesquizar o que dentro delle porventura ainda haja, é necessario esvasiar o lago. E' essa tarefa que algumas centenas de operarios e algumas bombas de grande potencia estão effectivando. Eis ahi, em resumo, o que quer dizer o telegramma. Procura-se descobrir, pôr ao léu um abysmo de dôr e de prazer, de luxuria e de arte. Mas a historia não fica por aqui, tornando ainda mais sinistro o abysmo do lago Nemi.

Nas suas margens havia um santuario dedicado a Diana. O cargo de sacerdote do templo era invejado. Mas quem o desempenhavas deffendia-o com unhas e dentes, porque só o poderia obter, aquelle que conseguisse matar o seu proprietario. O successor tinha de ser um assassino. Uma série, em summa, de sacerdotes assassinos. Certo dia, Caligula, o do cavallo, que era doido, lembrou-se de que, até então, ninguem tinha conseguido assassinar o sacerdote, para lhe succeder. Pareceu-lhe isso intoleravel. Pareceu-lhe que o sacerdote estava de posse do seu emprego já tempo demasiado. E contratou, mediante boa paga, um facinora de profissão, encarregando-o de matar o sacerdote. Matou-o e ficou no seu logar. E o Cesar, o do cavallo, ficou radiante.

Eis o lago Nemi: — um abysmo.

A leitura faz homens eruditos e a escripta homens exactos; por isso, se um homem escreve pouco, precisa ter uma bella memoria, e se lê pouco, precisa ter muita habilidade para fingir conhecer o que não conhece. A historia torna os homens sabios; a poesia, engenhosos; a mathematica, subtis; a philosophia natural, profundos; a moral, graves; a logica e a rhetorica, habeis na discussão. Não ha pois defeitos da intelligencia, que não possam ser corregidos por estudo apropriado. E' como com os defeitos e os males do corpo; cada um cura-se com seu exercicio. Se um homem é distrahido, estude mathematica, porque se se distrãe uma demonstração, tem de voltar para traz; se não é subtil, e não distingue as differenças, que estude a escolastica; se não póde discutir um assumpto e dar provas e exemplos duma asserção, façam-no estudar os juristas. De modo que não ha defeito de intelligencia que não tenha a sua receita especial. — Lord Bacon.

•

A arte é a grande consoladora, a que devemos ir buscar a reparação das mesquinharias e do mal que a vida nos apresenta. A contemplação artistica é como um banho do espirito: purifica de todo a macula, de tudo que é máo, mesquinho; eleva o homem e põe-no de accordo com os mais nobres pensamentos de que é capaz, e sente então tudo o que vale, ou antes tudo que poderia valer. — Schopenhauer.

•

Por uma lei natural, o espirito humano nunca póde deixar de embellecer e elevar o objecto contemplado. — George Sand.

•

A seriedade e a actividade sempre terminam por nos reconciliar com a vida. — Richter.

•

A arte não sómente exalta o coração, purifica o espirito e o fórma á sua imagem; ainda o regula, o ordena, e, pelo espectaculo da perfeição, põe nas nossas faculdades a medida e a harmonia. Contemplando sem cessar as obras-primas do pensamento humano, tornamo-nos por fim mais ou menos capazes de bem pensar. — Martha.

O QUE E' NOSSO

A poesia dos mythos brasileiros

Por Carlos Maul

HABITUAMO-NOS a admirar a mythologia grega no que suggerem os seus symbolos, pelo fundo tragico da sua representação artistica. E os poetas que a interpretaram nos seus cantos nos apparecem, theoria e genios solares que eternizaram nas suas estrophes, corporificando-as, as lendas rudes nascidas da imaginação do povo hellenico. Impressionamo-nos com o esplendor da mythologia scandinavo-germanica que Wagner com o seu verso e a sua musica transfigurou humanizando os deuses barbaros. Do confronto dessas obras com a mythologia brasileira na sua expressão primitiva como a recebemos na raphsodia da gente rustica resulta o conceito de que nunca poderiamos utilizar esthecticamente esses themas.

Por que? Falta-lhes poesia, dizem. Elles se manifestam, informes, como fantasmagorias insignificantes. Aterrorizam quando deviam produzir emoções alegres, despertar sentimentos generosos. E acodem-nos á lembrança os papões que amedrontam os meninos, os gnomos pernetas, os sylphos teratologicos as mulas sem cabeça, as sereias malfazejas, os currupiras e os sacys nos seus bailes diabolicos...

Esses mythos, sob outros nomes e exercendo influencia identica, imagens sombrias da fatalidade, são communs a todas as latitudes. As legendas que nos vem de longe com um prestigio da edade não tiveram no seu berço physionomia menos tenebrosa. Isso daria, em opportunidade que não a presente num recinto academico onde as poltronas macias garantem aos dispepticos um somno tranquillo, um capitulo de mythologia comparada interessantissimo, no qual se fixassem as affinidades que ligam a alma humana sem distincção de epidermes e de climas. Assumpto que pde tentar um Basilio de Magalhães, um Gustavo Barroso, um João Ribeiro...

* * *

Noite de mandinga chamou a estes minutos de brasilidade a illustre organizadora deste programma, noite do feitiço, em que se começou com o bailado evocador da seducção do "Yrapurú" da Amazonia fabuloso, e em que se me permitte trazer, um pouco do perfume da poesia das superstições populares revelando o que nellas palpita de belleza e de encanto.

Contaram-me um dia no sertão goyano á beira do Araguaya a lenda da Filha da Cobra Grande. E eu a fixei nestes versos procurando descobrir nas suas linhas ingenuas o castigo do peccado da curiosidade, da "concupiscentia oculorum" de que nos fala Santo Agostinho:

O GIGANTE pergunta:

Velho canoeiro audaz que nas aguas revoltas
Do largo e immenso rio a esvelta ubira levas,
Vem contar-me essa lenda, immersa em fundas trévas,
Que a voz do Cajubi relembra em notas soltas.

Tu que em horas de sol na penumbra te escondes
Temeroso, talvez dos seus igneos abraços,
Por que, na selva umbrosa, ergues humilde, os braços,
Como para arrancar algum segredo ás frontes?

O CANOEIRO responde:

Toda a floresta, tdo o prado e a terra toda
Fremiram de prazer, toucaram-se de rosas
Para o augusto festim, para a solenne boda
De alguem que era formosa e casta entre as formosas.

Da Cobra Grande a filha era encantada e pura
E quem a desposou ou seus encantos trouxe,
Não ha pelo arredor ave de voz mais doce
Nem formosura egual á sua formosura.

Elle lhe disse: — "Vem. Vamos dormir sózinhos,
Para longe daqui, disso que nos circumda.
Com essas suaves mãos enche-me de carinhos,
Do esplendor do teu ser, todo o meu ser inunda".

E ella lhe respondeu: "— Não veiu a noite ainda"
E elle: "Noite não ha. Só o dia resplandece
No ouro da luz solar, ouro que do alto desce
Numa fulguração que é cada vez mais linda.

"Na casa de meu pae a grande noite existe,
Longe, bem para lá, na agua do enorme rio,
A' boca da floresta onde tudo é sombrio
De onde, quem fôr a rir, volverá sendo triste.

E a donzella ordenou que os famulos partissem.
Deu-lhes a Cobra Grande um escrinio lavrado.
E para que em caminho, avidos, não o abrissem:
— Tudo será então nas trévas mergulhado —.

O escrinio foi aberto e logo a noite veiu.
Desfez-se num segundo o bello encantamento,
Quando a filha da Cobra Grande abrindo o seio
Soltou o coração que foi gemer no vento.

Ao vir da estrella d'Alva ella ficou sózinha,
De olhos verdes, assim com o verdor da planta,
E foi então chorar no peito da andorinha
E a alma delle encarnou no Cajubi que canta..."

No dialogo do habitante ribeirinho com o gigante da minha allegoria está a philosophia dessa lenda: a noite nasceu para a punição dos bisbilhoteiros, para esconder durante algum tempo, dos olhos avidos de penetrar o mysterio das coisas, as maravilhas da natureza.

O "Pé de garrafa" é um mytho de terror:

Ao pé do fogo, na orla do matto, os matutos
Contam historias mysteriosas de phantasmas.
Para elles cada labareda é um espirito maligno
Que ascende e vae, no espaço, á procura
Dos duendes que são tambem filhos da chamma.

Subito, uma gargalhada estusia. E em seguida
A um estampido ao longe, uma nuvem de fumo
Sóbe, e o vento a sacóde como a um trapo.

— Quem póde ser?... Quem póde ser?...

Todos tremem, e todos se exorcisam,
E sentem um cheiro de enxofre que suffoca.
A risada repete-se. Aos ouvidos dessa gente
Ella sôa como um guizo que nos ares
Uma sombra invizivel sacudisse.

— Quem póde ser?... Quem póde ser?...
E um delles fitando a terra
Grita com pavor:
— Pé de garrafa!... Pé de garrafa!...

O demonio de uma só perna
Passára por ali semeando calamidades
E deixára como lembrança no sólo humido
A funda marca do seu pé redondo...

As Yaras, as Mães-dagua, as Amazonas, os Boi-Tatás, e muitos mais em mil variantes, falam tambem da nossa raça-raça no sentido nacional e não no sentido ethnologico — nos seus contactos com o meio physico, no seu lento processo de adaptação á terra. São outros tantos motivos de poesia, cheios de originalidade. dessa originalidade que andamos sempre buscando nos livros, esquecidos de que ella mora tão perto de nós e só precisa ser descoberta...

CARLO DEL PRETE

"Ceux qui pieusement sont morts pour la patrie
One droit qu'á leur cercueil la foule vienne et prie.
Entre les plus beaux nons leur non est le plus beau.
Toute gloire pris d'eux passe et tombe ephemére.
Et comme le ferait une mére;
La voix d'un peuple entier les berce en leur tombleaux!"

Hymno — de Victor Hugo

Tu que piedosamente, gloriosamente, pela patria amada e distante, pela doce Italia morreste, dorme em paz, martyr, heroe! Aguia altaneira que ferida tombaste das azues alturas dorme tranquilla o teu derradeiro somno! Dorme. Quem tão heroicamente encarou a morte, culpas não tinha... Quem em tão doce paz na terra adormeceu, cheio de gloria deve ter despertado no seio de Deus!

Tu que piedosamente, gloriosamente, pela patria amada e distante, pela doce Italia morreste, dorme em paz, martyr, heroe!

.. ..

Junto ao teu esquife, reverente entre lagrimas passou toda uma multidão. Todo um povo ajoelhou ante o esquife onde dormias, tão calmo e tão sereno o somno derradeiro. E tu parecias sorrir como sorriem os santos e as creanças, recebendo de um povo em lagrimas aquella homenagem de dor!

Quando num dia festivo chegaste ás terras do Brasil, muitas e muitas flores recebeste. Mas como eram poucas, no entanto, em comparação a esse alluvião de flores da saudade que agora cercam o esquife de madeira no qual, revestido com a grande farda, dormes Aviador!

E se foi grande a alegria do povo estrangeiro que com tanto carinho acolheu-te, maior, ah! bem maior é agora o seu desgosto!

Tão sereno, tão bello, sorris!

E junto ao teu esquife reverente, entre lagrimas, passa toda uma multidão.

Todo um povo amigo e sincero, ajoelha ante o esquife onde calmo e sereno, sob a luz pallida dos cirios e sob a guarda do grande Crucifixo, dormes velado pelas bandeiras, pelos soldados e pelo coração da Italia e do Brasil, o teu derradeiro somno!

.. ..

Teu nome cheio de nobreza como aquelle que o trouxe, teu nome acclamado hontem entre gritos de jubilo e hoje entre soluços murmurado, jamais entre nós será esquecido! As mulheres do Brasil, estas mesmas que quando aqui chegaste num dia glorioso, com os seus mais bellos sorrisos acolheram o heroe, as morenas filhas do Brasil jamais em suas preces hão de esquecer teu nome, Carlo del Prete de Bourbon e Anjou!

Entre os mais bellos nomes o teu é um dos mais bellos. Por ser de um nobre? Não. Por ser o nome de um morto querido. Por ser o nome de um santo, de um martyr, de um heroe!

Tu que piedosamente, gloriosamente, pela patria e pela humanidade morreste, dorme em paz, Aviador!

Dorme; que longe do berço em que nasceste, em terra estranha onde chegaste coberto de gloria, agora coberto de luto um povo estrangeiro mas amigo, vela religiosamente, com infinito carinho, o teu derradeiro somno!

Entrelaçadas na immensa dor, que as uniu — e os laços formados pela dor são os mais poderosos — cobertas fraternalmente pelo mesmo crépe, as bandeiras da Italia e do Brasil debruçam-se sobre o teu esquife, este mesmo esquife que vae atravessar os mares afim de conduzir-te á Lucca, o teu berço amado e longinquo.

Não ficará teu corpo em terra brasileira; reclama-te a terra que te viu nascer, e tu mesmo desejaste ir dormir no patrio sólo, ao lado da Avózinha...

Morto embora, levado pelo coração de filho amantissimo — bemdicta seja aquella que te deu á luz! — Morto embora quizeste voltar para junto de tua Mãe!

Não ficará teu corpo em terra brasileira. Parte, heroe! Adeus, filho da Italia! Vae dormir o derradeiro somno lá onde foi o teu primeiro berço. Parte, afim de que tua pobre Mãe tenha o triste consolo de contemplar-te uma vez ainda atravez da tampa de crystal da urna que te guarda. Vae dormir em Lucca afim de que tua Mãe possa regar de beijos e de lagrimas a tua sepultura! Tu que tantas alegrias lhe deste, vae levar-lhe depois de morto, esta ultima, dolorosa alegria!

Não ficará teu corpo tombado das alturas como tombam as aguias, a repousar em terra brasileira... Mas na alma brasileira, no coração deste povo generoso e amigo, como Tu mesmo o disseste ficará para sempre, oh grande Amigo morto, a tua imperecivel saudade!

Entre flores e brados de alegria aqui chegaste num dia de luz cortando o azul do céo num vôo triumphal...

Subiste tão alto, tão alto, chegaste tão perto de Deus que Elle não quiz mais que ficasses na terra. Porque bem triste e feia deve parecer a terra a quem tão de perto viu o Céo!

E agora que tornaste a Deus, ao teu Deus que tão ardentemente amaste, que tão nobremente serviste, agora que estás no céo que num dia azul as azas de teu avião beijaram, óra por tua patria, pelo teu povo, óra pela patria estrangeira que com suas lagrimas seu filho sagrou-te, óra pelo povo que te viu morrer, pelo povo que é hoje irmão do teu, porque chora com elle a mesma immensa dor!

Tu que piedosamente, gloriosamente, pela patria amada e distante, pela doce Italia morreste, repousa em paz, martyr, heroe! Aguia altaneira que ferida tombaste, dorme tranquilla o teu derradeiro somno!

Dorme coberto de gloria! Dorme, embalado pela saudade...

Morrer assim, em pleno triumpho, em plena mocidade morrer assim, qual um santo, qual um bravo, tombar do alto em pleno apogeu da vida, não é morrer: é ir viver em Deus!

Sulcando as aguas, num rithmo de amargura, o navio — capella leva-te á patria distante... Na terra que te viu nascer vaes para sempre repousar. Dorme em paz, martyr, heroe! Dorme que duas nações ante o teu esquife ajoelhadas cobrem-te de flores, velam entre lagrimas o teu ultimo somno!

Tu que piedosamente, gloriosamente pela patria amada o distante, morreste, tu que, qual a aguia ferida das alturas tombaste, dorme, dorme em paz.

Dorme! Que velando o teu derradeiro somno, duas nações enlutadas de joelhos cantam a canção de gloria escripta para aquelles que, como Tu, tombaram martyres e heroes:

"Ceux qui pieusement sont morts pour la patrie
One droit qu'á leur cercueil la foule vienne et prie.
Entre les plus beaux nons leur non est le plus beau.
Toute gloire pris d'eux passe et tombe ephemére.
Et comme le ferait une mére;
La voix d'un peuple entier les berce en leur tombleaux!"

SYLVIA PATRICIA

16—8—928.

A religião é mais elastica que a sciencia, como o coração é mais elastico que o espirito. — Joaquim Nabuco.

O RANCHO VASIO

Sambinha Sertanejo

EDUARDO SOUTO

Só para acabar. — FIM.

Edição Campassi e Camin (Casa Sotero)

I	ESTRIBILHO	II
NO rancho sem luz Tudo ficou triste Desde aquella manhã Que mecê foi embora Não canta o sabiá A vida calada... O fogão sem fogo e eu, Olando a tôa a lua.	Que tristeza no ar! Que magua no céo! Toda a alegria Mecê levou Do coração Viola tá muda... Sabiá não canta... Minharma tá fria Como a cinza No fogão	Tudo jururu'! Na gaiola triste, O sabiá não canta, Não solta um pio só. 'Té anoitecê Escuita se ouve O barulo leve Ai! Do pézinho de mecê!...

ORAÇÕES

(ARCHIMEDES DA MATTA)

VI-TE rezando ao declinar do dia...
mãos postas em piedade
num mixto de saudade
e de melancolia...
Pela tarde de outomno
azas tontas de somno
num rhythmo sem fim
passam
e repassam
num longo ritornello
pelo poente amarello
azul e carmesim...

Que differente a prece de nós, dois!...
tu pedes a teu Deus a paz!... depois...
a mesma paz que te enche a alma de alegria
e de pureza,
é meu tormento, é meu receio,
minha tristeza
que me crucia
num longo anceio...
pois te desejo como o verme á flor
e peço humildemente o teu amor
que é minha vida, o meu pão de cada dia!...

("Crepusculo de Outomno").

Historia republicana

Sylvio Figueiredo

...ceux qui baillent aux chimères
Cependant qu'ils sont en danger,
Soit pour eux, pour leurs affaires.

LA FONTAINE

DUAS são as categorias em que se podem dividir os moços, aqui e no resto da superficie deste arremedo de bola em que ferve uma vermina irrequieta e estulta, muito ancha no seu velho erro anthropocentrico e empanzinada de esperança na eternidade da sua vida fastidiosa em logares incertos e não sabidos.

Ah! O velho erro anthropocentrico! Nos espaços infinitos, milhões de systemas de mundos, um pesadelo de megalomano; em cada systema, dezenas de mundos gigantes, hyperbolicos; em cada mundo, a grandiosidade esmagadora da natureza; e em meio desta, o homem — com uma vaidade maior do que a natureza, os mundos, os systemas, envenenando a propria existencia pela recusa a considerar-se pequeno, o homem que arrota odio, sua terrores, crê em glorias, faz moral e, erguendo nas mãos o sceptro ridiculo, vibrião — semi-deus, dá ordens para o rolar dos orbes!

Oh! A esperança na vida eterna! A aspiração faccinorosa da perpetuação de todos os crimes e torpezas inherentes á vida... Um sonho que não lembraria ao diabo, mas de que o homem não se esqueceu!

Duas são as categorias em que se podem dividir os moços: os que desde o buço tratam de varar a vida escudados num são egoismo: armam-se; açacacam os punhaes e arremettem, surdos nos gritos, aos estertores, ás coleras desgrenhadas dos vencidos. E triumpham, serenos, com um sorriso de desdém para a planicie semeada de corpos truncados, sangrando... São os intelligentes, os praticos, os felizes.

A outra parte é formada pelos enfermos dos idealismos: no meio das acutiladas crueis, em plena refrega, entre brados e retinir de ferros, indefesos, desinteressados, sublimes, atracam o pendão do ideal e preferem viver para os outros; têm sonhos, raivas e desillusões. São os utopistas lunaticos da Justiça, do altruismo, da bondade e de outras coisas alheias a este mundo. Não se lhes fale de egoismo. Elles querem concertar o mundo. São os martyres da intelligencia e do sentimento, os meigos, os bons. Para elles, todos os golpes. O seu sorriso de moribundos é um sorriso triste, porque a mais pungente tortura de quem traz um ideal não é vel-o mallograr-se: é sentil-o coberto de lama...

Desta força eram os rapazes que um dia se lembraram de formar o Centro de Estudos Sociaes, candida agremiação de intellectuaes que uma vez por semana se reuniam a discutir transcendencias sociologicas com muito idealismo, bastante innocencia e um tanto de ingenuidade.

O pauperismo, o divorcio, a hygiene publica, o regimen do trabalho, o voto, a guerra, o analphabetismo, eis os themas abordados por aquelles excellentes visionarios nos seus debates, visando a melhoria das condições humanas sobre o planeta; como si os dedos alvos de um grupo de philanthropos fossem capazes de travar a roda bruta que esmigalha a humanidade em nome de mil principios fascinantes e em beneficio de uns poucos dominadores broncos — coroados, tonsurados, encasacados ou agaloados...

Não me propuz traçar aqui a historia da breve existencia do Centro de Estudos Sociaes, nem a investigação sobre a influencia que o douto gremio exerceu sobre os nossos barbaros costumes. O que não quer dizer me furte a relatar como se dissolveu para todo o sempre o sympathico e esperançoso instituto creado, num momento de fé, por aquelles homens de boa vontad

Reproduzindo um corriqueiro facto historico, os barbaros das montanhas invadem de quando a quando a zona littoranea, a unica civilizada do paiz e ahi implantam o seu bruto regimen de violencia e de estupidez. E é triste consignar a tortura moral e a revolta impotente de homens finos e intelligentes sob o dominio vergonhoso de meia duzia de coroneis da roça a escoicear impunemente uma civilização que se forma, apesar de tudo, amparados por janizaros e espiões e tudo bem nutrido pelo thesouro despoliciado que lhes caiu nas unhas.

Foi por um desses eclipses lamentaveis da nossa existencia de nação livre que um "investigador", depois de surprehender dezenas de conspiratas, vendo que não havia mais razão para a suspensão das garantias constitucionaes e que a propria violencia dos mandões já esmorecia, fatigada de esfaquear o vacuo, resolveu descobrir um facto positivo — pretexto para o exercicio do banditismo da cafila odienta que nos cobria de opprobio e nos assassinava e nos empobrecia para salvar as instituições encarnadas em dois ou tres politiqueiros de vaccarias.

Não lhe foi difficil encontrar o que pretendia. O Centro de Estudos Sociaes foi alvo da miseria. Centro de Estudos Sociaes... o galfarro diabolico farejou socialismo, bandeira vermelha e bombas, sobretudo bombas, bombas o maior achado da caincalha policial doida por apresentar serviço...

As garantias constitucionaes, o fantasma dos coroneis roceiros, estavam suspensas. Um simples investigador interesseiro ou hepatico podia dispôr de vida e bens da população, porque no regimen dos barbaros sertanejos a nossa vida e os nossos bens ficam á mercê da atrabilis ou da cupidez do ultimo commissario de policia. O Centro foi pois theatralmente assaltado, os rapazes presos e a casa varejada.

A matilha não encontrou machinas infernaes. O chefe da malta, um pardavasco bexigoso, mordeu a beiçorra, mas depois sorriu. A' falta de bombas foram achados livros — uns Kropotkines rubros, uns Faures rosados, uns pallidos Ferris... O odio dos brutos á intelligencia exultou, num triumpho: — Livros, hein? Livros... — O livro é o terror dos despotas, dos covardes e dos canalhas. E' uma força presentida, uma força hostil á violencia, que elles instinctivamente procuram destruir pela violencia.

Foi tudo para a delegacia — conspiradores e livros — réos do crime de idéas. A "canôa" seguia em silencio pelas ruas desertas e patrulhadas e os reporteres officiosos antegozavam os puffs patrioticos e legalistas do dia seguinte.

E assim se evitou mais um attentado ás instituições e se contou mais um serviço policial á Republica.

A "canôa" seguia sempre pelas ruas ermas em que faiscavam bayonetas á luz das lampadas electricas e sem embaraços chegou á delegacia. Por signal que um dos moços "perigosos", uma bellissima alma e um caracter pulchro, foi muitas vezes soezmente insultado de caminho por um pretoriano — que chantageava uma rua inteira do baixo meretricio, forçando pela ameaça as mulheres a lhe fornecer uma quota da féria ignobil...

O leitor que esperava encontrar aqui um desfecho á moda "classica" com a virtude premiada e o vicio punido, perdeu o seu tempo. A culpa da vida, que faz dramas sem cogitações moraes...

Novidades Parisienses

ASSUMPTOS FEMININOS

Modas e Curiosidades

Chapéo em "bakou" beige, guarnecido de fita da mesma côr (Modelo de Molineux); chapéo em "bakou" em dois tons de vermelho (Modelo de Agnès).

Consequencias

IRENE DRUMMOND.

NAS quatro pontas do meu lenço, amado,
O teu nome sonoro está gravado.
Tu mesmo, entre ousadia e timidez
Escreveste-o, a lápis, certa vez.

Depois, a eterna historia repetida:
O desentendimento e a despedida.
Mas ficou, nesse lenço todo cheio
Do teu nome, a tristeza que me veiu
E eu quero, num desejo de vingança
Destruir do Passado essa lembrança.
E lavo o lenço. E ao terminar, sorrio
Do teu nome sonoro está vazio!

Está vazio... Que fazer agora?
Numa monotonia de refrão
Tua lembrança me segreda: "Chora!
Chora para lavar o coração..."

Rio, 15 de agosto de 1928.

AS CORES NA MODA FEMININA

A côr dos vestidos é um dos problemas que vem sempre dando o que fazer aos que ditam a moda.

Agora mesmo, baseando-nos pelas revistas de moda recentemente chegadas de Paris, as côres que estão sendo preferidas pela "haute-gomme" parisiense são "grenat" e "marron".

Aqui, entre nós, já se vem notando, nas modas elegantes femininas, o uso dos vestidos em "grenat" e "marron".

Nas corridas, nas sessões cinematographicas, nos chás dansantes, enfim, nas reuniões onde o bello sexo estiver presidindo com a sua graça esse ambiente encantador, se destacam mais pelo fino gosto as damas que se apresentam com as suas toilettes em "marron" e "grenat".

O KILOMETRO 30

Quando, na estrada da vida, um homem chega livre ao kilometro 30, isto é, quando attinge aos trinta annos solteiro e sem ligações de outra especie, ou por vontade ou por outras circumstancias — qualquer coisa de estranho modifica-lhe o viver.

Dahi por deante pesa-lhe a solidão!

As incertezas, os sustos, as leviandades e os sonhos — que são os accidentes do amor — ficaram para trás.

Já não desfolha os malmequeres...

Olha para o caminho percorrido, e um riso bom de condescendencia absolvê-o das proprias culpas: olha para o futuro, e vacilla...

Nesse ponto a estrada se bifurca.

Para a esquerda segue um caminho tortuoso, muito suave e sombrio, cheio de passaros e de flores, contornando a encosta de um monte — é o Caminho do Coronel. São notaveis as parasitas e traiçoeiros reptis que ahi se encontram. A gente que vive nesse logar, ou seduzida pelos encantos ou surprehendida pelos perigos, tem geralmente uma existencia nomade; encontram-se poucas habitações e muitos sitios de recreio.

Para a direita é uma bellissima estrada, ampla, ingreme, em linha recta, cheia de edificações pittorescas, batida do sol, mas infelizmente quasi sempre em concerto. Logo á entrada ha uma egreja e uma pretoria. E' chamada a Estrada do Dever ou do Casamento; é muito bem policiada; seguem por ella os casaes honestos.

Para facilitar as communicações, ás vezes necessarias, entre a estrada e o caminho, ha, de espaço a espaço, pequenas veredas, muito arriscadas, dando passagem para uma pessoa, através do cipoal.

No ponto em que se iniciam os dois caminhos, precisamente no kilometro 30, existe uma grande praça, cheia de encantos de toda especie, um verdadeiro jardim de delicias, onde a gente descansa e pensa: é a Praça da Hesitação.

Ahi o homem procura demorar-se. Perde muito tempo e ás vezes ganha experiencia.

Formosas creaturas passam, fascinando com attitudes graciosas e phrases gentis; elle as acompanha até á entrada de um dos dois rumos do destino, e dahi, com saudade e com pena, as vê desapparecendo na distancia, confundindo-se com outras, indifferentes á sua tristeza contemplativa.

Que pena!... O tempo é impiedoso... As formosas creaturas sempre têm pressa!...

Mas tem tantos attractivos a Praça da Hesitação!...

WALFRIDO FARIA.

PALESTRA FEMININA

— O PUDOR —

Minha querida.

Recebi hoje a tua carta cheia de coisas gentis e não quero demorar em responder ao teu pedido tão graciosamente feito.

"Entre as lindas coisas que vives a lêr — escreves tu, Mercedes, envia-me aquella que mais te agradou nestes ultimos dias. Por que esta subita curiosidade pelas minhas solitarias e longas leituras, tu que entregue ao tennis e á dansa, mal tens tempo de abrir de vez em quando um romance! Sem penetrar bem o teu capricho, apresso-me no entanto, em satisfazel-o. Nunca procura penetrar as razões ou os caprichos dos meus semelhantes, e, tão conheço, asseguro-te, melhor sciencia!

Aqui, envio-te pois, Mercedes, uma das mais bonitas paginas que li nestes ultimos dias. Poderás, se quizeres fazer uma boa acção, passal-a ás tuas amiguinhas.

O pudor.

"O pudor é um dos mais bellos adornos da mulher, o pudor deve ser considerado o mais proximo parente da virtude.

Na mulher, o pudor é uma flor tão delicada que o leve sopro de uma imprudencia póde offendel-a; o calor de um olhar torpe ou perverso póde manchal-o!

Mas, por sua vez, o aroma dessa flor, produz o mais puro e o mais delicado dos prazeres.

Não é verdade, Mercedes, que encerra lindas verdades a pagina que aqui te envio?

Não é verdade que o pudor, flor tão delicada, é a mais formosa joia que póde adornar uma mulher. E' elle quem dá realce a todas as outras virtudes, assim como num ramo a rosa faz realçar todas as outras flores!

A mulher, para tornar-se verdadeiramente amavel, deve respeitar o pudor, trazel-o bem dentro da alma e do coração e ignorar que o traz comsigo.

Um alarde, uma exhibição de pudor — sempre um pouco ridicula, como alias todas as exhibições de virtude — vem a ser muita vez, testemunha de malicia.

Devemos trazer as nossas qualidades, as nossas virtudes, simplesmente, naturalmente, como trazemos as nossas vestes. Não ha nada mais ridiculo do que uma pessoa, que vive a se gabar das qualidades moraes que possue, ou que imagina possuir. Tem-se vontade de dizer: Não fales tanto, não mostres tanto as tuas virtudes, creaturas; deixa que os outros as descubram!

Mas... é que as virtudes muito apregoadas são sempre mais ou menos imaginarias e os outros dificilmente poderão descobril-as!

"A verdadeira virtude — disse um grande pensador — é como o perfume: quem o traz não o sente; sente-o quem passa."

Que sejas tu assim, Mercedes, encantadora flor!

A mulher cujo pudor se alarma facilmente, não offerece grandes provas em favor dessa amavel ignorancia que lhe fica tão bem.

Hoje, é difficil, quasi impossivel ignorar o mal e os mil perigos que cercam a fragilidade feminina. E' preciso, ao contrario, conhecer o perigo afim de poder defender-se contra elle que em toda a parte, sob todas as formas se encontra. Desta triste sciencia é preciso porém, não fazer alarde. E a gente defende-se bem melhor contra o mal, quando finge ignoral-o.

Conserva, pois, minha querida Mercedes, a linda flor do teu pudor. Mas conserva-a ciumentamente qual precioso thesouro este bello thesouro da tua graça de mulher!

Agosto, 928.

Claudia.

Os banhos de mar constituem um grande attractivo para as nossas praias. Embora a presente estação não seja muito convidativa a esse exercicio, o flagrante acima identifica, em todos os sentidos, o amor do habitante desta cidade pelas nossas praias de banho, vendo-se uma representante do bello sexo no "O Camizeiro", á rua da Assembléa 28 a 32, muito interessada na escolha de uma roupa de banho, cujo modelo lhe agrade.

Um crepusculo no Japão...

Japão... Paiz do sonho

Lagos... nenuphares... chrysanthemos... e o farfalhar de seda de um kimono...

Japão... Paiz do sonho!

Japão que embalou a minha mocidade, vejo-te sempre em miragens loucas, sob um véo dourado pela fantasia.

Num jardim oriental, o antigo e magestoso solar dos Yu-Yongs.

O sol vae descambando no horizonte.

Como é lindo o crepusculo no Japão!

As cegonhas ficam absortas, o olhar parado, como que pensando num amor ausente e os cysnes nadam mansamente nagua, como que sentindo uma saudade immensa... E o sol vae dourando a paisagem e vae fugindo... vae fugindo... e a noite vem.

Perto do lago azul onde se miram garças, Mit-zuco brincava com suas aias. Um bando de alegres borboletas correndo aqui e ali em seus kimonos multicores. Era a mais mimosa; um corpinho delgado num kimono "lilás"; os cabellos negros, luzidios, cortados, uma espessa franja encobria-lhe a testinha de oriental onde se encravam aquelles olhos negros e amendoados, olhos scismarentos...

De cada lado umas florinhas rosa-pallido prendiam-lhe os cabellos; os pequeninos pés saltitavam sobre a areia das alamedas ladeadas de pecegueiros em flôr.

Parou em frente ao lago e ficou ali scismando...

A tarde começava a escurecer e a lua muito pallida vinha surgindo entre medrosa e commovida... e ella fitava o lago azul... pensando... talvez nalguma boneca que lhe trariam da Europa. Como havia de ser linda! Muito branca... muito loira... e no olhar um céo azul!

Pensando na boneca... Quem sabe?

Foi assim que a vi pela primeira vez, naquelle Japão onde tudo é melancolico e poetico... aquelle lago... aquelles cysnes... aquelles olhos...

Era ainda a menina-moça que mistura a visão de um principe encantado com uma boneca que diga "Ma-mã".

Sonhava com uma boneca branca... Invejava-lhe os cabellos côr do sol! E eu que vivi cercado dessas frivolas bonecas louras, fui fascinado por aquella boneca do Japão de cabellos negros e olhos tristes como um crepusculo!

Todo o scenario era nostalgia.

Agora já o luar prateava o jardim "tecendo rendas no chão".

O rumor de uns passos tirou-a de suas meditações; e uma aia afastou-a da beira daquelle lago onde cysnes e nenuphares boiavam á tona.

Era a hora de entrar, e abraçadas, lá se foram sumindo, uma, a uma, pela porta oval.

O jardim ficou triste e mudo; só se ouvia o respirar das flores e o pulsar de meu coração que nunca mais pôde esquecer aquelles olhos negros e amendoados...

Aquelle crepusculo no Japão!

Yuse Marilia.

Estudos Psychologicos

(MARIANNA TEIXEIRA)

I

TODOS nós devemos cultivar a energia moral para os adventos da existencia, e assim poderemos renunciar ás constantes investidas do egoismo humano.

II

A vida, pois, onde como o nivel da vida social e moral do homem, e é ella que encaminha o proprio humano aos elementos fataes do desenvolvimento progressivo da humanidade.

III

O mais forte turbilhão é o das commoções, que se passa dentro da alma, ou da consciencia, por causa das paixões, ancias, esperanças, conquistas e desillusões.

Esse invisivel turbilhão crea todas as philosophias e multireligiões e delle não podem fugir, leitor amigo, porque é o estimulo da nossa propria vida.

A simplicidade é mãe senhora da existencia moderna, porque o progresso vive das complicações. "Self-forte" consiste o grande anhelo da humanidade, e superar é o grande verbo usado por todos os povos.

Esse turbilhão não se vê, mas sente-se; está por toda parte, porque está dentro de vós; a vontade é o seu maior agitador e a esperança, a mesma que o agita; a duvida, a maldade; a paixão, o sirocco que o enfuma; a resignação, a bondade, as unicas que o acalmam e o abrandam e serenam.

IV

O mysterio da victoria humana está na boa orientação da vontade, para vencer as amarguras das commoções. Isto não forma apenas conselhos para os fortes. Todo mundo póde estudar o alphabeto, cultivar jardins, amar o trabalho e dominar appetites. Tudo está na consecução futura dos seus desejos, a nada deixar de fazer para alcançar racionalmente os seus anhelos. O sol, as estações, a vigilia e o somno, os ventos, as arvores, emfim toda a Natureza nos ensina que o rythmo, o periodo, a successão constante de factos apparecem como sublimes licções, para que sejamos constantes no palmilhar da estrada da vida.

V

A moral é, pois, a resultante de uma logica, de um esforço da vontade para vencer illusões, erros, perversões e desharmonias que contrariam a vida em si. A ethica constitue-se pela "força" constante que o homem só se livra do turbilhão social ou vital, resguardado religiosamente pela bondade. Sem a inveja, a desdita, as paixões envenenadoras, succedendo contra o homem o sá fé, que ás vezes, é o que está mais proximo de nós.

...vidor 69, a distincta freguesa foi surprehendida na occasião em que com grande attenção, apreciava o rico serviço de crystal Val-Saint-Lambert, proprio para vinho Bordeaux.

OVOS RECHEIADOS A' FRANCEZA

Cozinham-se dez ovos até ficarem duros, cortam-se pelo meio, tiram-se as gemmas, seccam-se estas em um almofariz e passam-se depois em uma peneira. Por outro lado, embebe-se miolo de pão em leite, expreme-se secca-se e passa-se na peneira assim como os ovos. Junta-se depois o miolo, as gemmas e manteiga, tudo em porção egual; addiciona-se depois a este recheio um pouco de salsa e cebola picada, sal, pimenta do reino e noz moscada, misturando-se tudo bem; accrescenta-se umas duas gemmas para ligar e depois colloca-se em uma vazilha, para se ir tirando afim de rechear-se as metades dos ovos. Levam-se depois ao forno para corar.

Tranquillidade

VEM, meu amor. O mal que nos rodeia
Que importa, se a ventura nos espera?
A estrada a percorrer é rude e austera,
Mas quem ama sorri, nunca receia.

Vem para a gloria que o meu peito anceia!
Ao reino deslumbrante da Chiméra,
Já que de sonhos temos a alma cheia,
Partamos a cantar, que é primavera!

E fundindo num beijo as nossas vidas,
Sem do mundo temer pedras e escolhos,
Sigamos nós, tranquillos, de vagar;

As minhas mãos ás tuas mãos unidas,
Teu olhar mergulhado nos meus olhos,
Teus olhos reflectindo o meu olhar...

HELENA MARILIA.

OVOS A ITALIANA

Matem-se dois ovos inteiros e quatro gemmas com sal, pimenta e tres colheres de queijo parmezão ralado.

Deitam-se depois em gordura quente e quando estão fritos cobrem-se com farinha de roscas, assucar e canella.

OVOS A' MAITRE D'HOTEL

Batem-se os ovos com salsa, cebola picada e pimenta moida, e despejam-se em uma frigideira com manteiga ainda um pouco quente, mexendo-se até que fiquem fritos.

OMELETTE AO NATURAL

Quebram-se os ovos, tempera-se de sal e pimenta, junta-se um pouco de agua ou leite; bate-se bem com um garfo e despeja-se em manteiga derretida, fazendo-se cozinhar em fogo brando e levantando-se de vez em quando com o garfo para não pegar. Enrola-se ao collocar-se no prato.

OMELETTE AUX FINES HERBES

O processo é o mesmo, juntando-se ao tempero salsa e cebola picada.

A curiosidade feminina está estampada na gravura acima, em que mostra uma dama da sociedade carioca, quando apreciava na Casa Isidoro á rua Uruguayana 99, uma das ultimas novidades em tecidos de fantasia que lhe mostra solicito o vendedor daquelle procurado estabelecimento.

Novidades Parisienses

Assumptos femininos

Modas e Curiosidades

O OLHAR DE UM BRONZE

IVETA RIBEIRO

Pura verdade é essa que diz ser o olhar o espelho da alma!...

E' uma imagem já muito gasta, mas é uma dessas felizes imagens que atravessam os tempos sem perder o frescor do primeiro momento; uma imagem poetica que não envelhecerá nunca, porque é linda e verdadeira; que não perderá nunca o encanto de sua fórma porque tem a harmonia rythmica de um verso e a graça fidalga de uma phrase feliz!

O olhar é o espelho da alma.

Em verdade, não ha um só sentimento humano que não suba á luz do olhar como uma evaporação da propria alma e inutil se torna o esforço de evitar que os olhos denunciem o que vae pelo coração...

Se é a alegria quem canta em nosso intimo hosannas festivas e guisalhantes, é mais no olhar do que no proprio riso cantante e ruidoso, que transborda tão fortemente, que ella se retrata num clarão intenso e reluzente!

Se essa alegria é timida e não sabe se espandir em risos por medo de que o mundo ou "alguem" não a possa comprehender, é ainda no olhar que ella se revela, inundando-o de doçura; orvalhando-o num suave pranto suffocada pela mesma timidez, e enchendo-o de irradiações de estrellas deslumbradas!

Quando é a dôr que levanta tumultos dentro do nosso intimo, reflecte no olhar que se desfaz em lagrima quando a magua não é daquellas que crucíam em silencio, minando pelos oppressos e correndo corações desalentados.

Essa dôr não manda ao olhar o confortador recurso das lagrimas, mas dá-lhe expressões inconfundiveis que traduzem o verdadeiro estado da alma de quem soffre no desespero do silencio sem conforto!

E' pelo olhar que o coração sente a essencia de uma alma que busca comprehender. E' pelo olhar que a gente revela todos os segredos que adormecem na consciencia, mas que não morrem nunca...

O olhar é o espelho da alma, porque foi nelle que a natureza concentrou a maxima delicadeza organica, e porque foi nelle que Deus concentrou toda a luz que Elle creou para que pudessemos ver como é bello o mundo que Elle creou e em que nós tanto soffremos!

Tentar esconder a alma quando o olhar móra dentro de pupillas perfeitas, é vão intento e illusorio afan!

Por mais cautelosos e dissimulados por entre a sombra dos cilios e a cuidadosa descida das palpebras cumplices do trama, o olhar do mão ou do egoista ou do invejoso, não consegue escapar ao seu mister immutavel de revelar os segredos da alma que os illumina; e encontra sempre um outro olhar curioso e perspicaz que lê, nitidamente, o que elle não quer que ninguem comprehenda.

O olhar do innocente, que as circumstancias dolorosas da vida mostram ao mundo como um criminoso capaz de ter commettido o mais feroz dos delictos, é o melhor advogado de sua defesa perante os homens, porque a limpeza de sua alma se reflecte nelle, mesmo quando o pranto o afoga em lagrimas, como um raio de luar se reflecte num lago transbordante!

A maior e mais luminosa fonte de emoção humana que é, ao mesmo tempo a fonte creadora de todas as bellezas moraes que reunem á vida de sua finalidade de soffrimento e que crêa para ella o seu encanto maximo — o amor materno — tem o seu melhor agente no olhar abençoado de todas as mães!

E' nesse olhar sagrado que nós encontramos o lemma da nossa vida; é nelle que bebemos o doce filtro da fé, pois de nada valeriam as palavras de uma oração que uns labios commovidos nos ensinassem nessa alma, quando no alvorecer da vida, se o nosso olhar infantil não visse, voltado para o alto, cheio de mysticismo e de crença, o doce olhar materno, saciado de emoção, buscando Deus no alto dos céos azues ou no cimo dos altares floridos!

Tristes daquelles que tiveram a amargura inicial de não poder ver a felicidade da vida, através de um olhar luminoso de mãe, e mais tristes ainda daquelles que tiveram esse olhar e que não souberam, ou não puderam comprehender-lhe a doçura e a sabedoria...

Ha ainda outros mais tristes... Os que tiveram a desventura de ver através do olhar materno, vasio de sua essencia divina, a alma arida de uma mulher que não sentiu a vibração suprema do amor que ha no mistér da maternidade!

....

"O olhar é o espelho da alma."

E ha olhares que são como bençãos de Deus!

Olhares que acariciam e que deslumbram; olhares que attraem e subjugam; olhares que causam medo e repulsa... olhares que arrepiam e que apavoram... olhares que sobrevivem á materia organica e ficam em nossa vida como pontos luminosos ou sombrios, que o tempo jámais apaga e a memoria jámais olvida.

Em cada vida humana ha sempre alguns desses olhares immorredouros; seja o indeciso olhar primeiro de um filho recem-nascido; o doce olhar de um pae que perdôa o primeiro erro; o claro olhar de uma mulher que promette mil felicidades risonhas; o ardente olhar de um homem que desperta o instincto e faz vibrar o corpo emquanto deslumbra a alma ainda ingenua; o olhar de um mendigo que passa junto de nós no caminho commum, arrastando a miseria de um destino cruel; o de uma creancinha enferma que definha entre as brancuras de um hospital de pobres... e tantos outros... tantos...

Em cada vida ha sempre um olhar que nunca mais se esquece... um olhar que fica... um olhar que "vive" mesmo quando já mortos os olhos em que luziu um dia...

....

Tambem eu guardo commigo, uns, uns mais outros olhares inesqueciveis...

Guardo-os commigo no archivo intimo da minha alma, talvez por demais sensivel, e quando um delles surge na minha memoria, eu sinto, renovada e palpitante, a emoção que vibrou em mim quando os meus olhos o receberam.

E são tantos!... Tão doces uns... Tão tristes outros... Tão queridos ainda outros...

Nunca, porém, julguei que fosse possivel á minha alma, receptora de quanta emoção anda desperdiçada ou recusada pelo mundo, o impressionar-se, quasi violentamente, com o olhar morto de uma estatua!

Nunca pensei que fosse possivel á minha emotividade ficar vibrando, como ficou, e até agora, depois que meus olhos se fitaram num frio olhar de um bronze artistico que se agrupava com outros bronzes, egualmente, bellos, na vasta sala de uma exposição!

Essa minha emotividade sentiu outras muitos emoções de arte, emquanto eu percorria, deslumbrada e apressada, as enormes salas da nossa Escola de Bellas Artes, na hora gloriosa em que o salão deste anno mostrava mais uma vez, a pujança da nossa força creadora e a luminosidade da nossa expansão de arte, dessa arte de mil faces que no nosso Brasil encontra elementos soberbos de grandeza e de fulgor!

Vibrou de enthusiasmo e alegria, deante da polychromia surprehendente das centenas de télas esplendidas que tomavam em cofres de preciosidade as grandes salas em que se ostentavam, mas, por mais que a variedade das vibrações a fizessem ensedar-se em mil sensações artisticas, e por mais que se distraisse na contemplação da multidão elegante que se acotovelava, que sorria, que criticava com ou sem consciencia, que se mostrava naquelle certamen soberbo de arte, não conseguiu jámais esquecer a estranha expressão de vida que havia no olhar parado e frio da estatua maravilhosa!

Porque não podia demorar-me muito naquelle ambiente de festa, nem sequer fiquei sabendo o nome do autor nem o nome dado áquella maravilha de arte lavrada num bloco de bronze, mas no decorrer do resto da tarde, quando recebia meu espirito outras emoções profundas e bellas, ouvindo a palavra de um grande poeta que quiz falar ás creanças e aos que amam os ideaes elevados, nunca mais pude tirar da memoria áquelle olhar intenso; dominador; mysterioso; vivo e suggestivo, que o artista imprimiu á sua obra impressionante!

E era o "olhar" de uma estatua de bronze!

Dirão agora: — Então não é verdade que o olhar seja o espelho da alma!

Mas eu continuo a crer que sim, porque no olhar expressivo que se "sente" nos olhos sem vida daquella estatua, se não reflecte a expressão de uma alma presa dentro daquelle frio corpo de bronze, é ainda assim, o reflexo vivo da alma de um artista, que ficou paralyzado na sua obra admiravel!

RIO — 13|8|928.

RENDEZ-VOUS

Noite. Em torno da luz voam phalenas,
Carochas vão e vêm. De vez em quando
Bate o relogio, e as horas vou contando,
Contando pelas horas minhas penas.

Assim, pela mais canta das Helenas
Horas eternas, sofrego, esperando,
Fico, até alta noite, vigiando
A porta, que deixei cerrada apenas...

Silencio. Morno alyseo os ares corta.
Nisto escuto um ruido... Treme a porta...
Treme... Oh! felicidade de um mo-[mento!

E' Ella! o coração palpita ancioso...
E' Ella! avanço tremulo, nervoso,
Descerro a porta. Ninguem entra. E' [o vento...

RODRIGUES CRESPO.

"Mikita" em velludo preto e beige, guarnecido de rendas beige. (Modelo de Premet).

MOLHO PARA CAÇAS

Põe-se a aquecer em uma panella uma colher de manteiga e outra de farinha de trigo; estando bem quente e antes de corar junta-se duas chicaras de extracto de carne, uma de vinho tinto, sal, uma cebola inteira e um bouquet de salsa e cebola verde que se tira ao servir-se. Deixa-se cozinhar durante meia hora, junta-se-lhes os pedaços das aves com as moelas já cozidas e deixam-se aquecer neste molho sem cozinhar, accrescentado-se summo de limão. Guarnece-se o fundo do prato com pedaços de pão sobre os quaes se põe a caça ou ave despejando-se o molho por cima.

MOLHO FRIO PARA PEIXES

Aferventa-se salsa, cebola de cheiro, alfavaca e outras plantas aromaticas; picam-se depois, passam-se na peneira, e accrescentam-se-lhe duas gemmas de ovos duros, mistura-se tudo bem e addiciona-se pouco a pouco quatro colheres de azeite doce, duas de vinagre, e duas de mostarda. Põe-se em uma terrina e serve-se.

Glorificação

Brasil -- Altar de Del Prete

CACY CORDOVIL

Na ultima semana vimos o Rio de luto; em todas as casas houve uma eça erguida, no silencio triste das almas unidas no mesmo sentimento de dôr houve em todas ellas o cirio dos mortos, esmaecido e tremulo de emoção. O Rio teve carinhos de mãe para um filho estranho. Estendeu para o seu leito de agonia os braços amigos, curvou-se sobre elle, na ansiosa espectativa da lucta em que que se empenhava a nossa melhor sciencia, e velou, depois, soluçando, o corpo morto do glorioso aviador que nos viera, de longe, trazer o abraço de toda uma outra grande patria.

Sentiu a nossa cidade sensivel e boa a desolação de morrer longe, afastado da ternura de uma mãe velhinha e do encanto da mocidade da irmã embevecidamente amada. Comprehendeu o abandono de quem fecha os olhos sem vêr o primeiro céo que elles fitaram, e ouve a lingua patria em vozes nunca escutadas, inteiramente ineditas á sua impressão sem relação com o passado feliz surgindo, milagrosamente, no supremo momento, na reunião de toda a vida, para a morte. O abandono, cercado de cuidados, de Del Prete, emocionou-a e augmentou a attenção e o carinho, junto ao seu leito de agonia e na camara ardente.

Não houve uma só casa que se não cobrisse de luto, uma alma onde não bruxoleasse o cirio da saudade, velando a lembrança de Del Prete, chorando, num crepitar convulso, lagrimas quentes e grossas, que corriam lentamente.

Jámais se viu o povo todo reunido para a mesma expressão contrita e piedosa ante a imagem morta desse modelo de heroismo, crença e resignação, que foi o aviador italiano.

Longe da mãezinha, que o mandára para a gloria, com a alma cheia de Deus e o coração de esperança, que o vira sumir no céo, para sempre, não lhe faltou no emtanto a sensibilidade maternal que conforta e anima, que tanto o ajudaria para a morte, corajosa e suavemente transposta, dentro da fé no além, e da confiança na vida boa e triumphante que findava.

Milhares de corações acompanharam o pulsar moribundo do seu, milhares de almas buscaram fazer-se notar cheias de infinita meiguice maternal.

Quantas mães brasileiras viram morrer um filho em Del Prete? Sim, porque todas construiam a esperança de salval-o, de restituil-o, de tão distante, aos braços afflictos da nobre mulher que lhe déra á vida; e a esperança, a filha piedosa dos espiritos emocionados, morreu, dolorosamente, no momento em que mais uma corôa de martyrio surgia sangrenta, enchendo uma pagina longa e triste da historia da aviação.

Os que antes tombaram distantes do nosso olhar, os que morreram em paizes estranhos, ou desappareceram, sem signaes de catastrophe, sem indicio de paradeiro, nunca nos emocionaram tanto, nos penetraram tão imperiosamente na alma. Mas o destino confiou-nos um filho; enchemol-o de cuidados, duplicamos a ternura natural; depois da ancia quasi desesperada, com que o apertaramos nos braços para lhe dar um pouco da nossa vida; roubam-nos o corpo que embaláramos num somno immenso e calmo, grandioso de perdão, divinisado de resignação e fé.

Abatidos da vigilia ao seu lado, choramos, não já de dôr, mas da saudade irremediavel do santo que se glorificou na nossa terra, sob o céo vibrante da nossa patria vibrante.

Na Italia, outros labios amigos lhe acariciarão a face fria, outros olhos humidos procurarão guardar para sempre a sua imagem de remido. Ella, a mãezinha que nem viu morrer o grande filho que nos mandou para o coroarmos de gloria, recebel-o-á coroado de espinhos. Concordará, no entanto, que só esse poderia ser o fim de quem poz o futuro e o triumpho na forma crucifical de um avião.

Saberá de que maneira inesquecivel e profunda, de admiração deslumbrada e contrição dorida, ficou o nome de Del Prete gravado em todas as almas brasileiras, prolongando, com uma lagrima de reticencias, dentro da nossa propria historia, a historia da aviação aerea.

Saberá que muitos olhos choraram por ella, choraram pela irmãzinha lembrada até o ultimo adeus á vida; que um povo inteiro levou o corpo martyrizado do aviador, entre lagrimas e flores, ao cáes, para dar adeus, um adeus, muito mais eterno e desesperançado que esse que lhe animou os labios numa palavra de alento, e a mão num gesto de benção, quando para o Brasil o avião de Ferrarin e Del Prete largou o vôo... Saberá que no céo pallido qual um rosto cansado de chorar, cinza qual véo de luto, em quantidade, lembrando o Cruzeiro, cadente e multiplicado, aeroplanos jorravam, em delicada, expressiva e tocante realização, flores, em chuva copiosa sobre o esquife já atulhado dellas.

Além de mãe, a mulher que formou ao recordman do vôo directo o caracter, energico e audacioso, a vontade inabalavel e realizadora, a disposição corajosa para a vida, com todos os seus phenomenos, até a morte, será heroina, será, para a alegria do filho morto, a grande heroina que se resigna, para triumphar e sorrir á sua gloria posthuma.

A mulher valente poderia succumbir a essa prova rude demais á sua natureza. Mas a mulher christã poderá apenas curvar, exhausta de forças, os joelhos, e orar ao novo santo que se ergueu no altar da sua alma e — quem sabe? — no altar de toda alma que acompanhou o seu declinio.

Que, como Del Prete triumphou o espaço, triumphe a mãe italiana a propria dôr, fazendo-se digna do filho que creou no bem, na virtude, na fé e no heroismo amoldando-o a si mesma.

Que sinta de longe, quando roçar os labios de Del Prete e lhe acariciar a fronte, que outros beijos emocionaes e sinceros os evangelizaram já; e que a mulher brasileira palpita ainda, na mudez desse beijo sem éco, posto numa bocca fria, palpita, na communhão sentida da grande dôr que lhe engrandece agora o coração.

Mas nunca lembre o Brasil como o Calvario que Del Prete subiu sem hesitar, e sim, qual o altar onde a sua memoria se glorificou, onde a sua imagem se gravou, para illuminar a nossa saudade, e as futuras gerações reverentes, num grande exemplo espiritual e majestoso de resignação, confiança, coragem e simplicidade elevada e pura.

Rio — 30 — 8 — 928.

OMELETTE DE QUEIJO

Quebram-se seis ou oito ovos, temperam-se de sal e pimenta do reino, juntam-se 60 grammas de manteiga, bate-se com um garfo para bem misturar-se as gemmas com as claras e faz-se crescer. Derrete-se 90 grammas de bôa manteiga em uma frigideira, e quando estiver bem quente, despejam-se os ovos, e mexe-se com um garfo, sacudindo-se por intervallos para que a omelette não pegue. Tenha-se 125 grammas de queijo cortado em pedacinhos, collocam-se estes pedaços na omelette apertando-se no centro com o garfo. Depois de cozida a omelette, e quando ella adquirir uma bonita côr, vira-se em um prato comprido; dobram-se as pontas para dentro com uma colher, para que tenha a fórma oval e bombeada e serve-se immediatamente. Póde-se servir com queijo parmezão ralado.

OMELETTE AO RHUM

Procede-se como na omelette "au sucre", e colloca-se sobre um prato que não corra o risco de estalar ao fogo; pulveriza-se assucar e rega-se com rhum, que se acende no momento de servir.

OMELETTE DE MAÇÃS

Mistura-se dous ovos uma colher ou duas de farinha diluida com um pouco de leite; passa-se em manteiga fatias de maçãs, despeja-se sobre ellas os ovos, e cozinha-se como a omelette ao natural.

OMELETTE DE RIM DE VITELLA

Desengordura-se o rim, e corta-se em pequenos pedaços e cozinha-se com os necessarios temperos, despejando-se em seguida por cima os ovos batidos.

OMELETTE DE PÃO

Corta-se pão em pedacinhos fregem-se em uma frigideira com manteiga e despeja-se por cima os ovos batidos e temperados.

MOLHO HOLLANDEZ

Põe-se em uma panella 125 grammas de manteiga, uma colher de chá de farinha de trigo e quatro ou cinco gemmas de ovos; bate-se tudo junto, até que as tres cousas fiquem bem misturadas e junta-se sal, pimenta do reino, o caldo de dois limões e a quarta parte de um copo d'agua. Quando estiver prompto põe-se ao fogo e mexe-se cuidadosamente para não talhar. Os hollandezes empregam este molho no peixe e nos legumes.

OMELETTE DE PRESUNTO

O processo é o mesmo, substituindo-se o toucinho por lascas finas de presunto.

OMELETTE DE PRESUNTO A ITALIANA

Põe-se de molho durante quatro ou cinco horas, 250 grammas de toucinho sem a pelle e corta-se depois em pequenos pedaços. Põe-se a frigir em 60 grammas de manteiga, e depois escorrem-se os torresmos. Batem-se oito ovos, tempera-se de sal e pimenta; faz-se uma omelette como a de rim e colloca-se o toucinho no meio.

Serve-se esta omelette sobre uma camada de molho de tomates.

OMELETTE FOFA

Mistura-se raspas de cascas de limão e seis colheres de assucar a oito gemmas de ovos.

Batem-se algumas claras e mistura-se com as gemmas; derreta-se um pouco de manteiga em uma frigideira e despeje-se por cima dos ovos.

Quando estes chuparem a manteiga, vira-se em uma travessa funda, untada de manteiga, e põe-se esta sobre brazas; pulveriza-se assucar refinado em cima e põe-se por cima da travessa uma tampa com brazas, tendo-se o cuidado que a omelette não queime.

MOLHO DE TOMATES A FRANCEZA

Ponha-se em uma caçarola 15 a 20 tomates com um pouco de caldo, sal e pimenta do reino.

Deixa-se cozinhar e apurar; se os tomates são expessos, côam-se em uma peneira e se o molho fica muito claro, leva-se de novo á caçarola e deixa-se apurar de novo.

Despeja-se então no molho quatro ou cinco colheres de molho avelludado e no momento de servir, junta-se uma boa colher de manteiga.

MOLHO PORTUGUEZ

Põe-se em uma panella 125 grammas de manteiga, duas gemmas de ovos crús, uma colher de sopa de caldo de limão pimenta do reino e sal sufficiente. Põe-se a panella ao fogo que não seja muito vivo e mexe-se bem para não talhar. Quando estiver um pouco quente, toma-se o molho em uma colher e vae-se deixando cair na panella, mexendo-se com força para que a manteiga ligue com ovos. Este molho deve ser feito na occasião de servir-se; estando muito grosso põe-se um pouco de agua.

MOLHO DE TOMATES A ITALIANA

Ponha-se em uma panella cinco cebolas cortadas em pedaços, um pouco de cuminho, louro e doze a quinze tomates. Junta-se caldo grosso ou manteiga, pimenta do reino, e um pouco de açafrão. Leva-se ao fogo, mexendo-se de vez em quando. Estando um um pouco espesso, côa-se.

MOLHO DE TOMATES A BURGUEZA

Ponha-se em uma caçarola dez ou 12 tomates cortados em 4 partes, 4 ou 5 cebolas em fatias, salsa, cuminho, um dente de cravo e 125 grammas de manteiga; faça-se ferver tudo junto, tendo-se o cuidado que não pegue e depois de ferver tres quartos de hora, côa-se em uma peneira de crina e prova-se se está bom de sal.

MOLHO DE OSTRAS

Tomam-se tres duzias de ostras que se aferventam; á primeira fervura retiram-se as ostras da panella e deixam-se escorrer, collocando-se depois em uma caçarola com um pouco de molho de manteiga e salsa picada. No momento de servir-se junta-se manteiga. Este molho serve para os peixes.

OVOS EM CREME

Cozinham-se doze ovos até que endureçam e depois cortam-se em fatias; collocam-se em uma caçarola com um pouco de manteiga, uma colher de farinha de trigo, um pouco de salsa e cebola verde picada, sal, pimenta do reino e nós moscada; mistura-se tudo, junta-se um copo de nata e á primeira fervura juntam-se os ovos. Serve-se emquanto está quente.

OVOS AO GRATIN

Preparam-se os ovos como na receita precedente; collam-se códeas de pão em redor do prato e despejam-se os ovos dentro, pana-se por cima, passa-se na peneira quatro gemmas de ovos e com isso se mascara collocando-se depois debaixo de cinzas quentes no forno; adquirindo bôa côr serve-se.

OVOS DE MULHER POBRE

Derrete-se um pouco de manteiga em uma frigideira, quebram-se por cima doze ovos e colloca-se o prato sobre cinzas quentes. Corta-se o miolo de pão em pedacinhos, passa-se, e quando elles estão bem louros escorre-se e collocam-se por cima dos ovos, levando-se estes ao forno. Quando os ovos estão bem cozidos despeja-se por cima um molho hespanhol bem apurado.

OVOS A PROVENÇAL

Esquenta-se em uma frigideira um pouco de azeite e depois quebra-se um ovo em uma pequena vasilha, junta-se um pouco de sal e pimenta, mistura-se e despeja-se no azeite; abaixa-se com uma colher a clara quando ferver, mexe-se, e quando adquirir bôa côr escorre-se sobre uma peneira de crina.

Serve-se com molho hespanhol bem apurado e torradas de pão.

OVOS EM CROQUETTES

Cozinham-se dezoito ovos até endurecerem; corta-se as claras e as gemmas em pequenos dados e põem-se estes em uma caçarola. Faça-se á parte um molho de nata no qual se ponha salsa e cebola de cheiro picadas; despejam-se os ovos em cima do molho mexendo-se tudo; deixa-se esfriar, e depois com uma colher estende-se a massa em uma taboa dando-se-lhe á fórma que se quer e depois de esfriar enrolam-se em miolo de pão, embebe-se em ovo batido e pana-se pela segunda vez; no momento de servir-se levam-se ao fogo em uma frigideira com manteiga bem quente. Assim que adquirirem bôa côr escorrem-se e collocam-se no prato.

Jersey metallico e jersey velludo

Novidade para inverno, vendas a metro. Casacos, pull-over, chales de seda franjados a 40$, combinações e calças de seda a 18$, meias de seda animal a 10$. Visitem o varejo da fabrica, á rua 7 de Setembro n. 177, sobrado, telephone Central 4179. (14693

OMELETTE COM ASSUCAR

Batem-se as claras separadamente, juntam-se as gemmas assucar e cascas de limão raspadas; um pouco de nata e sal reunem-se as gemmas ás claras, bate-se tudo junto e cozinha-se como a omelette ao natural. Pulveriza-se assucar por cima.

OMELETTE DE TOUCINHO

Corta-se o toucinho em pedacinhos e deixa-se tomar um pouco de côr em uma frigideira com um pouco de manteiga. Despeja-se em cima os ovos batidos porém sem sal, fazendo-se cozinhar como a omelette ao natural.

PAGINA INFANTIL

PRECISAM SER ENCONTRADOS

Desta colonia de pesca desappareceram seis pescadores. Onde estão elles ?

O COLLAR DE PEROLAS

(VIRIATO CORRÊA)

I

Mal a princeza abriu as duas esmeraldas esplendidas dos olhos, levou preguiçosamente a mão ao pescoço. Já não brilhava ali o collar de perolas que o seu pae lhe déra.

Ao lado, a aia tremia, mais assustada do que ella, encolhendo-se medrosamente como uma ave a que um gavião espanta.

— E o collar? perguntou a princeza.

A aia não sabia. Quando a princeza ali se deitára no seu regaço, debaixo daquella arvore do pomar, mal os olhos da senhora se foram fechando, os seus humildes olhos de serva cerraram-se tambem.

A tarde estava magnifica, espreguiçada e clara, com tons suaves de recolhimento. As sombras das arvores eram de um socego embriagador. Ali, debaixo de uma arvore, ouvindo o frufru de folhas, por aquelle começo tranquillo de outomno, quem não dormiria? E ella dormiu. Não viu nada. Quasi ao accordar, numa meia madorna, viu um principe ajoelhado aos pés da princeza, as mãos ao seu pescoço, desatando o collar de perolas. Quiz gritar, não pôde e, quando abriu de todo os olhos, viu apenas sumir-se a pluma tremula do principe por entre a copa do arvoredo.

— E o collar? tornou a perguntar a princeza.

— Elle levou.

Os olhos da princeza molharam-se de lagrimas:

— Que vae ser de mim?

Que ia ser della? Aquelle collar o rei seu pae lhe déra no dia de seus annos e, na occasião da offerta, exigira que, todos os dias, quando lhe fosse tomar a benção, o trouxesse ao pescoço. Que ia ser della? Seu pae dissera que no dia em que a visse sem o collar, o seu pescoço teria o collar da corda de uma forca.

A aia continuava a tremer.

Tinha visto apenas o principe ajoelhado aos pés da ama, tinha visto apenas a sua pluma palpitar fugidiamente por entre as arvores. Era um moço de longo cabello loiro caido nos hombros, olhos verdes como os da princeza, manto arrastando aos pés, espadim e pluma. Nada mais vira. O moço era bonito desconhecido naquellas terras e parecia ter vindo de muito longe — trazia nas botas o pó das estradas longinquas.

A princeza deixou cair os braços desanimados.

Que ia fazer?

Não tinha forças de, no outro dia pela manhã, apresentar-se ao rei seu pae sem o seu collar. Elle a faria subir á força, era o senhor daquellas terras e daquelle reino e tudo mandava e tudo fazia.

Que ia ser della?

E, num gesto profundo e resoluto, levantou-se. A criada tentou tocar-lhe o manto.

— Deixa-me! gritou ella.

— Que ides fazer?

— Vou-me embora. Vou procurar o principe.

E, na areia do pomar, a cauda do seu vestido ondulou como uma cobra; o seu cabello de ouro ainda esplendeu num reflexo de sol e, pomar a fóra, um morro acima, a aia viu a sombra de seu corpo sumir-se além.

Iam caindo as tristezas do crepusculo. O céo estava de uma só côr, todo de ouro como o cabello da princeza. Os passaros voavam para os ninhos. E, lá em cima, na montanha, tangido pelo vento, a cabelleira da princeza, batida pelo derradeiro fulgor da tarde, brilhou pela ultima vez ás terras nataes.

II

A princeza andou, andou dias e mezes, por valles e campos, sózinha a perguntar por um principe bonito, de espadim e pluma, que lhe furtára o collar de perolas.

Afinal chegou a um reino desconhecido. Na cidade, onde o rei morava, toda a gente definhava com a tristeza do rei. E' que a princeza, filha do monarcha, havia sete annos que não falava.

Não se sabe bem ao certo como a princeza andante fôra levada á presença do rei. Alguem espalhou que ella promettera fazer com que a moça falasse.

O rei déra-lhe dois dias para que ella realizasse a promessa que se dizia ter ella feito.

A princeza andante pediu para dormir no quarto da princeza muda. O rei cedeu. No quarto foram collocadas duas camas. A meia-noite a princeza muda levantou-se e veiu espiar a cama da princeza andeja. Ella fingia dormir debaixo dos linhos dos lençoes.

A princeza muda sacudiu-a. Ella continuou a fingir que dormia profundamente.

A muda abriu um armario. De dentro saltou um moço que parecia um principe, e que se atirou aos braços della. Ficaram ambos a conversar até o amanhecer. A conversar!

A princeza não era muda: por um capricho de mulher deixou de falar a toda gente que não fosse o principe, seu namorado.

Ao amanhecer a princeza andante falou á princeza muda:

— Se hoje não fôres falar ao rei teu pae eu lhe contarei tudo. Mostrarei o armario onde guardas o principe de teu amor.

A princeza muda teve medo. Nesse mesmo dia, ao abraçar seu pae, falou para a alegria do rei e de todo o reino.

A princeza andante seguiu para outras terras. Um dia chegou a um reino novo. Como no outro, toda gente morria de tristeza. E' que o principe, filho unico do rei, não se sabia delle havia muitos annos.

Como no outro reino o seu nome foi levado ao palacio. Disseram que ella promettera encontrar o principe desapparecido. O rei déra-lhe uns mezes para realizar o promettido.

Ella indicára o reino de onde havia chegado, o palacio do rei, o armario onde a princeza guardava o namorado. Houve guerra entre os dois monarchas e, afinal, o pae do principe cerca o palacio do pae da moça que guardava o principe seu filho.

O reino inteiro festejou a gloria da princeza andeja. E, no meio dos folgares, das flores e do dinheiro que o rei lhe déra, ella andava aqui, ali, perguntando a todos por um principe bonito, de cabellos de ouro, caidos nos hombros, olhos verdes como os della, espadim e pluma...

III

Ninguem sabia do principe. Ninguem sabia do collar. E ella foi de terra em terra, perguntando pelos caminhos. Um dia, no cruzamento de duas estradas encontrou um velho que vinha de terras desconhecidas.

Não sabia elle de um moço que era principe, cabello loiro e olhos verdes que, um dia, num pomar, furtára do pescoço de uma princeza um collar de perolas?

Não, o velho não sabia. Sabia apenas que, o principe do reino de onde viera, tinha o mais lindo collar de perolas do mundo.

— E como é o principe?

— Cabellos loiros pelos hombros, olhos da côr da esmeralda, espadim e pluma...

A princeza não quiz mais ouvir o velho. O reino ficava do outro lado da linha dos montes. Dias e dias levou a subil-os e a descel-os.

Afinal chegou. No reino não havia um rosto alegre. Era que o principe, filho unico do rei, estava á morte. A princeza subiu a escada do palacio. Promettia salvar o principe. O rei levou-a ao quarto do filho. O principe já não falava, definhado.

Ella pediu o collar de perolas, o mais lindo collar do mundo, para cingir ao pescoço. O rei deu-lh'o. A princeza chegou-se ao principe, tocou-lhe com os dedos nos olhos e abriu-lhe os olhos de moribundo.

O principe olhou-a, olhou-a muito, viu o brilho das perolas, viu aquelle pescoço branco de onde elle furtára o collar, viu o mesmo pescoço com o mesmo collar e, num grito supremo, accordou.

Estava forte e alegre como nunca estivera.

Dizem que o principe se casou com a princeza. Ha quem affirme que elle furtou o collar deslumbrado pelo brilho das perolas, mas, a velhinha que me contou esta historia, disse-me que elle fez tudo aquillo para ter a gloria de ser um dia dono do pescoço que o collar cingia.

A velhinha, em moça, tinha amado muito e, quem ama ou amou, dá a tudo razões de amor.

LUCRO OU PREJUIZO ?

(SOLUÇÃO)

Dois cavallos vendidos a 600$000 cada um, e dando um delles um lucro de 20 °|° e o outro um prejuizo de 20 °|°, parece que não houve lucro nem prejuizo. Mas aquelle em que ganhou os 20 °|° custou forçosamente menos que o outro em que perdeu.

Um dos cavallos, pois, custára 500$ e o outro 750$. Os dois tinham custado 1:250$ e sendo vendidos por 1:200$ houve um prejuizo de 50$0000.

UNINDOS IRMÃOS

Tome-se cinco botões brancos e cinco pretos ou cinco caroços de milho e cinco de feijão, e colloque-se cinco de cada especie nos circulos brancos e os outros cinco nos circulos pretos. Ha no extremo dois pontos que representam dois espaços de reserva para onde só póde jogar as pedras ou caroços. Joga-se duas pedras de cada vez, e que estejam juntas uma da outra — duas vizinhas. O jogo consiste em obter, juntos os botões brancos ou pretos, ou os grãos de milho ou de feijão, separadamente, ficando, no fim, os dois espaços dos pontos desoccupados.

Trata-se de jogadas sempre com duas pedras juntas, sem espaço entre ellas. Póde-se começar levando qualquer um par contiguo ao logar vago e, depois, dois mais para os logares que assim se desoccupam.

DESCOBERTA A HABILIDADE DA CORUJA

(SOLUÇÃO)

Eis como as nove letras acertadamente distribuidas nos nove quadros, resultam nos seis nomes que correspondem ás difinições estabelecidas no problema da coruja collaboradora.

Os grandes exemplos

Todos os alumnos estão attentos á lição que nesse dia o mestre dita sobre a verdadeira nobreza que se manifesta sempre que se alcança um triumpho na vida!

— As victorias e as honras — dizia elle — não devem offuscar a mente e nem dão direito a que deixemos corromper o coração.

Principalmente na prosperidade e na gloria, não devemos esquecer a nossa origem, por mais obscura e humilde que esta haja sido.

A historia dos povos offerece-nos sobre este assumpto grandes e bellos exemplos que devem ser imitados por todas as gerações.

E o mestre, tomando o livro que estava sobre a mesa, abriu-o e chamou um dos alumnos para que lesse a pagina antecipadamente marcada. O escolar deu então começo á leitura que tinha o seguinte titulo:

"Exemplos dignos de serem imitados".

Eis o que leu o menino:

"O conde de Carmagnola, de pobre camponez que era, chegou a ser um dos maiores conductores de multidões, na Italia, seu paiz. Alcançara uma vez, numa batalha, uma magnifica victoria e teve como recompensa de tão alto feito, honras e riquezas.

Na praça de S. Marco, em Veneza, foi erguido um grande palco ao qual subiu o vencedor em meio de estrondosa aclamação do povo.

O duque de Veneza deu-lhe então os titulos de honra, e isto fez crescer o delirio da multidão.

De repente, o triumphador avistou do palco um ancião pobremente vestido e que empregava todos os esforços para passar entre aquella gente. Reconhecendo-o, desceu rapidamente do estrado, correu ao ancião, estreitou-o de encontro ao peito, beijando-o como se fôra uma creança e derramando ao mesmo tempo, copiosas lagrimas.

Aquelle velho, era o pae do herói.

Mas o valente general não se contentou com aquella manifestação de ternura filial. Dando o braço ao pae, acompanhou-o até ao logar onde estava preparado o magnifico banquete em sua honra.

Foi este o triumpho do amor filial, o derradeiro triumpho de Carmagnola.

Não teve pejo de recordar o seu humilde berço; ao contrario, sua maior gloria foi convidar o modesto camponez que era seu pae, a tomar parte no triumpho do general!

Maximo D'Azeglio narra em suas memorias que, quando tinha doze annos de edade, entre os seus parentes encontrou-se uma vez com um amigo que falou, juntamente com os demais, sobre a nobreza.

O pequeno Maximo perguntou então muito ingenuamente:

— Somos nobres, papae?

"Logo percebi — diz D'Azeglio — que havia feito uma pergunta perfeitamente estupida. Todos puzeram-se a rir, olhando para mim.

E meu pae, sorrindo tambem, respondeu:

— Serás nobre, meu filho, se fores virtuoso.

Aprendei, meus caros meninos, disse o mestre ao terminar a aula, que a verdadeira nobreza, a unica que tem valor, vem dos sentimentos, da grandeza de coração!

Agosto, 928.

Traducção de

Vera-Cruz.

O JOGO DO CASAMENTO

QUEM VAE FICAR PARA "TIO" OU PARA "TIA"?

Este é um jogo para duas pessoas. Uma dellas começa, chamando um dos numeros, cinco, por exemplo. A outra pessoa diz, por exemplo, quatro, que, addicionando no outro, faz nove. O primeiro jogador, se disser novamente cinco, eleva a somma a quatorze.

Continuando o jogo, o parceiro que conseguir exactamente trinta e cinco (35) ganha a partida e arranja casamento. O que ultrapassar este numero, perde e fica para "tio" ou "tia". O jogo póde ser feito com um annel, que irá sendo mudado de dedo, segundo o numero chamado. E' preciso marcar os dedos como indica a gravura. Ha um numero que, sendo conhecido do primeiro jogador, garante sempre a victoria.

OS TRES CIRCULOS

Este labyrintho é differente dos outros. Dois dos circulos pretos têm um caminho para o terceiro. Precisa-se saber qual o circulo errado, para delle não começar. Se se partir do circulo errado, volta-se ao mesmo logar, mesmo tendo passado por um dos outros. O objectivo é passar pelos dois outros.

PERFILANDO

Na Assistencia do Meyer

J. J. F.

E' o Benjamin da turma esse menino
E de todos talvez o mais cordeal.
Gosta de ler e pega um vespertino
Do titulo ao annuncio terminal.

Ao contrario de todos, sendo fino,
Acha que o "peso" é coisa primordial
Chegando em verdadeiro desatino
Aos sessenta, a balança pesa mal.

Tem um lindo auto verde e a fama goza
De ser bem installado cidadão
Sendo-lhe a vida um manso mar de rosa.

Elle porém emquanto espera a vaga
Affirma: "Eu que não tenho pistolão
Nas rosas desse mar "já sinto fraga"...

O. L.

Em Matto Grosso, terra hospitaleira
Passeou seu talento fulgurante
Esse magro rapaz, insinuante,
Abandonado pela cabelleira...

No officio de Pinard bem se garante
Que isto para elle é simples brincadeira,
E' lá da Cruz Vermelha Brasileira
E na Assistencia a Cruz leva adeante...

Não sei se por defesa ou por costume
A roupa toda muda, quando assume
O classico plantão todo lampeiro.

Trabalha destemido qual um mouro,
Sem que precise conquistar o louro
Quem felizardo já nasceu Loureiro...

INNOCENCIA.

NO CAES DO PORTO

W. C.

Tem seus dois nomes duas letras más,
Isto é: de uma legenda conhecida...
Mas a culpa não é minha — é de seus [paes —
Que quizeram pregar essa partida!

A coincidencia das iniciaes
Corrobóra os contrastes dessa vida,
(E' por isso que a critica mordaz
Por ellas dá a pessôa definida...)

Elle é hygienico e, nesse papel
Do asseio, distribue boas lições,
Qualidade, aliás, que é o seu bel...

Mas não penseis haver nisso pilheria,
Se eu quizesse fazer comparações
Não as faria com pessoa seria!...

TRINTA.

Enthusiasmo exagerado de um estudante de Oxford

Applaudir da beira da praia aos remadores que acabam de ganhar uma regata é coisa muito commum; que o enthusiasmo leve um afficionado a seguir a regata correndo pela beira para tratar de manter-se a altura do barco de sua sympathia, é tambem frequente, quando as praias permittem; mas arrojar-se nagua vestido para felicitar aos remadores ganhadores é um caso unico.

Tal aconteceu, ha pouco, em Oxford, quando os oito de Brasenose College ganharam uma carreira classica que venciam ha trinta annos. Um estudante de Oxford não encontrou melhor fórma de manifestar o seu enthusiasmo que se jogar nagua e estreitar as mãos dos vencedores.

QUANTOS ERROS HA NESTE DESENHO ?

(SOLUÇÃO)

Os seis erros são os seguintes: a palavra "pato" tem um t minusculo; a linguiça não póde estar suspensa sem o cordão; a posição do osso na carne cortada não corresponde ao pedaço grande; uma das pernas do cepo é differente; o f de "bife" e o a de "barato" são minusculos.

Nos arraiaes do theatro

Nas vesperas de uma premiére

No theatro Phenix já estão sendo apurados os ensaios da revista *Sem-nua*, do dr. Paulo de Magalhães, que vae servir para a apresentação da companhia organizada e dirigida pela bailarina Norka Rouskaya. E' um emprehendimento arrojado, sobretudo nesta época, o de executar o programma que Rouskaya idealizou. E arriscado desde o ponto de partida, que é a séde do conjunto. Todo o mundo diz que o Phenix tem *guigne*. Não ha companhia que se mantenha ali. Citam-se casos comprobatorios. Norka Rouskaya não é, porém, supersticiosa e ha poucos dias sorriu quando nos referimos á sua temeridade. Chegou a dizer-nos que a sexta-feira é o melhor dia da semana e que o seu numero favorito é o 13.

Aracy Côrtes

Nós tambem não acceitamos a influencia nefasta nem sobre as coisas, nem sobre as pessoas. Além disso, o Phenix fica a poucos passos da Avenida. Desde que alojem ali uma companhia reconhecidamente interessante, o nosso povo, que é curioso, não deixará de ir vel-a. A companhia que está prestes a estrear encontra-se nessas condições. Além de Rouskaya, que é uma artista invulgar, figura no elenco a actriz Aracy Côrtes, que é a nossa primeira interprete dos papeis de revista.

Aracy reapparece depois de prolongado retraimento e ha anciedade pela sua *rentrée*.

Alguem, ha dias, perguntava-nos porque sendo ella uma das nossas *estrellas* mais queridas, não se encontra sempre em actividade?

A resposta não nos pareceu difficil. Aracy tem o temperamento impulsivo da nossa raça e ainda não se convenceu de que *deve levar desaforo para casa*. Quando o seu brio se offende, reage. E nessa hora não se lembra de que precisa trabalhar.

Tendo chegado á situação de relevo em que se encontra sem cartas de empenhos, imposta, apenas, pelo seu merecimento, Aracy Côrtes sabe quanto vale e não se deprecia. A verdade irrefutavel é que nenhuma das suas collegas tem merecido os conceitos espontaneos que lhe são feitos por quem, alheio, infenso a elogiar, publicamente tem dito o que ella, de facto, é.

A companhia do Phenix tem esses dois optimos elementos e não lhe será difficil vencer.

UM "STRADIVARIUS" ABANDONADO

que faz a fortuna dum agente de policia

Londres — O agente de policia, Francis Dyer tinha deitado para um canto da sua casa um velho violino que pertencera a seu pae. Considerava-o como um traste velho e para ali o tinha sobre o tecto dum armario. Decidiu vendel-o para fazer face a umas despesas que a educação da sua filha lhe acarretavam. Pouco poderia dar. Uma libra, talvez... Emfim, sempre ajudava. O adelo, depois de mirar e remirar o velho instrumento, declarou dar por elle 320 libras esterlinas. O policia, desconfiado com a generosidade do tendeiro, foi consultar peritos que declararam tratar-se dum purissimo Stradivarius e valer, pelo menos, umas 8.000 libras esterlinas.

Posto em leilão, foi comprado por um desconhecido que deu... 12.000 libras. Pouco depois chegou uma offerta do millionario Ford attingindo 8.000 libras. Como veiu atrazada, não se sabe até onde o capricho do argentario chegaria.

O policia pediu a sua demissão para se dedicar exclusivamente á educação de sua filha que aprenderá musica num violino mais barato.

Uma cantora que não canta

e recebe por isso uma indemnização de 80 mil francos

Paris — Mlle. Popello-Davidoff é uma cantora russa que teve a sua época de triumphos nas grandes scenas lyricas. Ultimamente, batida pela adversidade, viuse na dura contingencia de acceitar um contrato de 48.000 francos por anno num "cabaret" de Montmartre. Para dulcificar as suas agruras evocava, por vezes, a grande amizade que Chaliapine e Nina Kochitz lhe dedicavam. E, todas as noites, perante uma assistencia de estrangeiros, mlle. Popello cantava os "Bateliers de la Volga" e a "Katinka".

Um bello dia, o empresario travou-se de razões com a cantora, acabando por lhe dizer:

— A senhora não volta a cantar nesta casa!

Uma tal decisão constituiria uma desgraça, mas a artista limitou-se a responder com o mais franco dos sorrisos:

— Cumpro-me apenas acatar as suas ordens, visto que, para isso, assignei o meu contrato.

Após este incidente, mlle. Popello dirigia-se á caixa do "cabaret", no fim de cada semana, a receber o seu ordenado.

Certa noite, o empresario, farto já de pagar a uma cantora que não cantava, intimou-a a que voltasse a amenizar o ambiente com as doçuras da sua voz.

— Não volto a cantar na sua casa, porque o senhor mo prohibiu terminantemente. Lembra-se? Já agora continuarei muda até que o meu contrato termine, recebendo, como até aqui, o meu ordenado semanal.

O patrão, indignadissimo, pôz a rebelde na rua. O tribunal competente epilogou a historia, forçando o dono do "cabaret" a pagar á artista uma indemnização de 80.000 francos.

Mlle. Popello-Davidoff cantou finalmente, mas desta vez, foi um canto de victoria que está emocionando todos os meios artisticos.

Renovar os ambientes do lar é um dos maiores prazeres do mundo feminino. Foi assim pensando que essa gentil freguesa decidiu-se a entrar no estabelecimento de papeis pintados "Casa Carioca" á rua da Carioca 19, onde foi surprehendida no momento em que examinava com interesse uma guarnição de papel estampado com bonecos, proprio para forração de quartos de creanças.

Quaes serão os signatarios do pacto Kellog

Paris, 29 de julho.

Sob os titulos de "O pacto contra a guerra — Quaes serão os signatarios?" o "Journal" desta manhã publica o seguinte pequeno artigo assignado pelas iniciaes S. B., que são os do seu redactor diplomatico, Saint Brice:

"Quem assignará, em 27 de agosto, o pacto contra a guerra? Naturalmente, as quatorze potencias que receberam o convite ao sr. Kellog e que lhe deram a sua adhesão. Mas não haverá outras? Falou-se da Hespanha e houve mesmo quem dissesse que fôra adoptada a decisão de a admittir. E', pelo menos, ir mais depressa do que os acontecimentos. E' incontestavel que o governo hespanhol fez saber officiosamente que desejaria ser comprehendido entre os signatarios da primeira hora. Não é menos certo que o governo francez se mostra muito favoravel a esse desejo, que, de resto, corresponde plenamente á theoria franceza da universidade do pacto. Mas, se a França é a potencia que convida, é preciso não perder de vista que o pacto, na sua fórma actual, é de origem americana. São os americanos que determinaram a escolha dos adherentes da primeira hora. Essa escolha corresponde evidentemente a um designio bem fixado. Basta saber se os americanos estão dispostos a estender os convites. A difficuldade vem do facto de que, se uma nova potencia é convidada, abre-se a porta a outras solicitações; estas, de resto, não se fizeram esperar. Desde já a Romenia e a Jugo-slavia pediram para participar na asignatura. Se a resposta é favoravel, podemos ter a certeza de ver apresentarem-se muitas outras candidaturas. Pelo que nos diz respeito, a nós, francezes, não vemos nisso nenhum inconveniente; antes pelo contrario. Pensâmos, com effeito, que o grande gesto moral que vae ser feito, só póde ganhar em se generalizando o mais possivel.

Resta saber se os americanos serão partidarios de estender o numero dos membros fundadores."

Nesta conjuntura, como em varias outras, é evidente que o sr. Saint Brice exprime o pensamento do Quai d'Orsay. Não é este o momento de formular quaesquer apreciações sobre o valor do "grande gesto moral" que varias nações vão fazer em Paris no dia 27 de agosto. Avaliar um "gesto moral" é sempre coisa singularmente delicada. Os menos enthusiastas neste caso não têm, porém, hesitado em reconhecer que se da iniciativa do sr. Kellog não resultar um notavel bem, delle não resultará, certamente, nenhum mal.

Em materia de accordos, tratados e conculos, isso é já alguma coisa. E mesmo se presume desde já que a presença simultanea em Paris de tantos ministros dos Negocios Estrangeiros permittirá algumas conversas de consequencias praticas mais precisas e mais immediatas.

O artigo do "Journal" denuncia um dos embaraços do governo francez neste momento. Elle convida — porque é o dono da casa — para um acto cuja iniciativa mais proxima lhe não pertence. O primeiro convidado é tambem o "menager" da funcção (perdoem-me estas expressões pouco protocolares). Isso impõe ao sr. Briand e aos seus colaboradores uma reserva que não significa de nenhum modo a ausencia da boa vontade mais conforme com a sua cortezia e as suas concepções.

J. C.

XADREZ

PROBLEMA N. 114

— DE —

H. WILLIAMS

Pretas 8

Brancas 7

As brancas jogam dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 114

Jogada no torneio de Vienna, abril de 1928.

Brancas: Grunfeld, Pretas: Takacs.

1 — P4D, C3BR; 2 — P4BD, P3R; 3 — C3BD, P4D; 4 — B5CR, CD2D; 5 — P3R, B2R; 6 — C3BR, Roq.; 7 — T1BD, P3BD; 8 — P3TD, T1R; 9 — D2B, P3TD; 10 — P3TR, P3TR; 11 — B4B, PXP; 12 — BXPB, P4CD; 13 — B2R, P4BD; 14 — P4TD, P5C; 15 — C4R, CXC; 16 — DXC, T2T; 17 — D2BD, B2C; 18 — Roq., PXP?; 19 — PXP, B4D; 20 — TR1D, D1T; 21 — P5T! P6C; 22 — D3D, C1C; 23 — C5R, C3B; 24 — CXC, BXC; 25 — DXPC, T2T2C; 26 — D3CR, TXPC; 27 — P5D! TXB; 28 — PXB, R1B?; 29 — D3D, T7T; 30 — D7TR, P4BR; 31 — B5R, (as pretas abandonam).

Torneio de mestres em Kissingen

Este torneio será, provavelmente, o mais importante acontecimento, deste anno, no jogo de xadrez, pois que nelle tomarão parte os mais afamados mestres da actualidade, exceptuando o campeão mundial dr. Alekhine e o dr. Lasker. Os outros mestres são: Bogoljubow, Capablanca, Euve, Marshall, Mieses, Niemzovitsch, Reti, Rubinstein, Spielmann, Tarrasch, Tartakover e Yates. — Daremos opportunamente algumas partidas deste torneio.

MUSICA EM DISCOS

RICARDO STRACCIARI

Stracciari é fóra de duvida um dos maiores barytonos da actualidade. Provavelmente o baritono mais completo que pizou a scena da opera.

Tivemos o prazer de ouvil-o na proxima temporada do lyrico do Municipal.

Os discos que apresentamos abaixo, são escolhidos dentro as suas operas favoritas:

9.011 M — Rigolleto — Cortigiani vil Rozza dannata (Verdi) — Barbieri di Seviglia — Largo al factotum (Rossini).

9.013 M — Carmen — Canzone del toreador (Bizet) — Trovatore — Il balen del suo sorriso (Verdi).

4.007 M — Zazá — Buona Zazá (Leoncavallo) — Zazá — Zazá picola zingara (Leoncavallo).

4.009 M — Tosca — Già! mi dicon venal (Puccini) — Andrea Chernier — Son sessanta uni ó vechio (Giordano).

0.010 M — Rigoleto — Si vendetta — Duetto com Barrientos — La Wally — T'amo ben mio (Catalani).

Pobre cieguita

TANGO: Letra de Cesar Vedani — Musica de Sanders

(Edição Perrotti, de Buenos Aires. Representante no Rio: a casa Vieira Machado).

I

CUANDO la tarde
triste se aleja
y el grillo canta
su eterna queja,
mi vecinita
que quedó ciega
se sienta al piano
que nunca deja.
En él evocan
sus manos suaves
las dulces horas
hoy tan lejanas
cuando sus ojos
tenian mananas
y en su ventana
triunfó el amor.

II

Pobre munequita! Cuantas veces
vivirás de noche entre tus suenos
esos momentos felices
cerca de aquel novio bueno.

Cuánto han de llorar tus ojos ciegos
al despertar todas las mananas
sintiendo los besos tibios
de un sol que nunca
podrán ver más

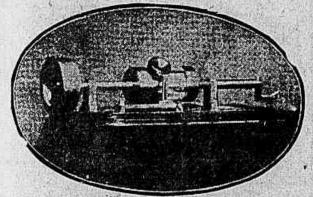
I (bis

Aquel muchacho
que tantas veces
juró en su puerta
morir por ella,
desde que supo
que estaba ciega
— fué como todos —
no ha vuelto a verla
Y hoy pobrecita
con mucha pena
sus ojos ciegos
dirige al cielo,
como esperando
que las estrellas
le digan cuando
regresará...

O phonographo existe ha cincoenta annos

O CAMPO DE SERVIÇO DA MACHINA-FALANTE TEM SIDO ALARGADO PELO DESENVOLVIMENTO DOS NOVOS PRINCIPIOS DE ACUSTICA DESENVOLVIDOS COM O PROGRESSO DO RADIO

Por RAYMOND BILL

Editor, "The Talking Machine World" fundado em 1905

A primeira machina-falante produzida por Thomas Edison, em 1877.

E' INTERESSANTE notar que o quinquagesimo anniversario da invenção do phonographo por Thomas A. Edison recentemente celebrado, coincide com o quinquagesimo anniversario do "Exportador Americano" que tem tomado parte tão proeminente no desenvolvimento do commercio americano através do mundo.

Ambas as datas marcam a introducção de phonographo grosseiro que, em annos mais tarde, conduziu á producção de varios typos de instrumentos que tornaram o prazer da melodia ao alcance de pessoas de todas as classes sociaes, as vozes dos famosos "astros" de operas e concertos, bem como as grandes orchestraes; assim, se desenvolveu uma avaliação da boa musica que exercido benefica influencia para o progresso da musica.

O phonographo ou machina-falante, entrou em novo campo de actividade em 1926, mediante a introducção de novos principios de acustica, os quaes têm alargado o valor total do instrumento, trazendo aquellas descobertas acusticas que se desenvolveram juntamente com o progresso do radio. A camada ... te maior volume, porém, scientificamente concebida, assegura uma reproducção absolutamente perfeita do instrumento musical individual, da voz, ou da orchestra, graças aos novos principios applicados aos discos phonographicos.

O real renascimento de toda a idéa do phonographo, deve-se attribuir em grande escala, ao desenvolvimento do radio. Os fabricantes de machinas-falantes andavam de cara á cara com os factos que o radio possuia uma nova maneira de assegurar grandes audiencias; que valia a pena investigar, e, neste respeito, os "leaders" do commercio de machinas-falantes ... e coragem — não recearam chamar praticos de fóra e trazer o phonographo em linha com aquellas descobertas utilizadas que muito têm contribuido para o aperfeiçoamento da reproducção pelo radio.

O novo principio electrico de discos, no qual o microphone é a parte saliente, é, inquestionavelmente, o maior avanço na historia da industria. Antes da utilização do microphone no laboratorio de reproducção de sons por discos, era sómente possivel registrar um limitado numero de vibrações ... ao passo que com o microphone, se póde registrar uma orchestra completa.

Em sympathica "pose", mademoiselle dedilha as cordas de uma guitarra, typo portuguez, mas de fabricação de "A Guitarra de Prata", á rua da Carioca 37, vendo-se ainda o vendedor da casa em attitude de quem vae acompanhal-a em um "duo" interessante.

Um novo processo de gravação de discos phonographicos

A fabricação de discos phonographicos principia com a impressão do canto, discurso ou musica sobre uma placa de cêra mediante a incisão que uma ponta de saphira vae operando sobre a superficie em movimento. Para lograr uma perfeita fidelidade de impressão, é imprescindivel que a saphira siga perfeitamente o rythmo das vibrações. Se bem que pareça facil á primeira vista, a experiencia de trinta annos que os discos têm de existencia, demonstrou o contrario, bastando uma ligeira consideração para comprehender as difficuldades que a sua fabricação encerra.

Em cada nota musical distinguem-se tres pontos principaes: a nota, ou elevação, a força e o colorido. A elevação se obtem com o dominio das vibrações quer dizer, retardando o movimento oscillatorio do som, ponhamos como exemplo: a nota LA que representa 435 ondulações duplas, quer dizer, 435 concavidades e 435 convexidades por segundo. O volume de som se consegue com a accentuação das ditas oscillações, quer dizer com a maior altura e profundidade das mencionadas concavidades e convexidades. Temos agora o colorido para definir. Por que soam tão differentemente as notas identicas e de igual volume de um piano, de um orgão, de um violino e uma flauta? A causa deve buscar-se no sobre-som. As cordas e os tubos dos instrumentos de corda e de sopro, como as membranas vocaes da larynge humana não emittem simplesmente sons fundamentaes, matizados com numerosas vibrações mais rapidas que os movimentos das cordas e o conjunto destas vibrações perceptivel ao ouvido é o que se classifica de colorido.

Para que a impressão seja pois perfeita fidelidade, deve a agulha incisora registrar os sobre-sons que pódem chegar a exigir até 15.000 vibrações por segundo. Omitte sómente alguns ou sobrepassa, pelo contrario, outras. Modifica-se em consequencia o colorido; enfraquece sua intensidade no registro das sobre-vibrações do violino, produzindo na reproducção do disco o conhecido e desagradavel som aflautado. E' pois, imprescindivel sobre todos os pontos de vista que a agulha siga exactamente o numero das oscillações comprehendidas, no amplo campo que vae desde 10 até 15.000 vibrações por segundo.

Neste ponto baseiam-se as difficuldades insuperaveis. "Imprima-se segundo o antigo systema acustico que emittte ondas sonoras com auxilio da agulha accionada por uma membrana elastica ou pelo novo processo que consiste em dirigir electro-magneticamente a agulha com as vibrações electricas em que previamente se converteu o som, deve recorrer-se em ambos os casos a um processo mecanico que, por possuir suas proprias vibrações as registra tambem na impressão reproduzindo-as logo de um modo desagradavel e manifesto. Uma impressão perfeita póde lograr-se sómente quando as proprias vibrações do systema de impressão são infinitamente menores ou muito maiores que 15.000 vibrações por segundo. Esta exigencia é praticamente impossivel de realizar, não podendo ser modificada por nenhuma modalidade da arte nem por aperfeiçoamento algum nem pela impressão á distancia nem por nenhum systema de reproducção.

O novo processo photo-electrico de impressão systema "Tri-Ergon" constitue sem duvida uma innovação. A peça que vae ser gravada é photographada previamente pelo processo optico-electrico, sobre uma pellicula sensivel.

A luz e a electricidade não constitue materia alguma o que as livra das vibrações adherentes. A mesma, registrando fiel e instantaneamente as mais delicadas vibrações das ondas sonoras. A pellicula deste modo obtida, mostra numa serie de rasgos pretos de differente intensidade o indeformavel graphico das ondas sonoras registradas.

Um raio de luz que atravessa a pellicula durante seu movimento se adapta mathematicamente ao rythmo das ondas sonoras, trocando a direcção de uma cellula photo-electrica proporcional á vibração da luz, gerando uma corrente electrica que pulsa o rythmo das ondas sonoras mediante a qual se acciona a membrana de um microphone especial que converte as vibrações em som.

Da mesma maneira que a corrente pulsadora do systema "Tri-Ergon" acciona a membrana, poderia tambem accionar a agulha e imprimir directamente no disco de cêra, mas dessa maneira não se conseguiu nenhuma modificação para melhor. Com a pellicula de som se consegue a independencia do tempo necessario.

Nos processos mecanicos simples deve imprimir-se necessariamente, na mesma occasião uma vez que o disco de cêra é a reproducção definitiva. A pellicula pelo contrario, póde addicionar-se á mesma mais espaço que a velocidade com que foi impressa o que permitte crear um systema de gravação cujas vibrações ultrapassam muito o max'i o que o mesmo precisa, o que faz com que a agulha siga um movimento que registra as mais infimas e delicadas vibrações do sobre-som apresentando um Graphico microscopicamente exacto das curvas das ondas sonoras.

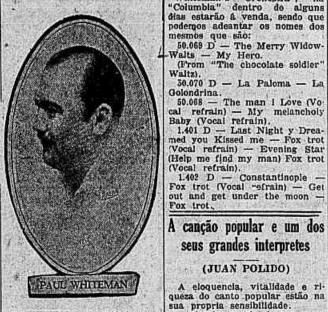
Comprehende-se perfeitamente que devido ao movimento retardado da incisão da saphyra, póde obter-se maior exactidão e justeza na impressão.

O resultado pratico deste processo é que obtem-se uma incisão de limpeza sem egual.

O microscopio demonstra a extraordinaria e delicadissima impressão das vibrações e modulações da sobre-vibração impossiveis de alcançar por nenhum dos antigos processos de impressão.

P. M. F.

PAUL WHITEMAN E SUA ORCHESTRA

Paul Whiteman e sua famosa orchestra, o expoente maximo da execução da impressionante musica americana, assignou um

contrato de exclusividade para gravação de discos com a "Columbia Phonograph Company", por longo periodo.

Paul Whiteman foi o primeiro a escrever musica para jazz band, tornando-se desde logo popular, não só na America, mas em toda a parte do mundo que conheceu a musica americana.

Paul Whiteman nasceu em 28 de março de 1890, na cidade de Denver e era filho do director de musica da escola publica dessa localidade.

Aos 17 annos tocara viola na "San Francisco Syhphony Orchestra". Pouco depois da guerra mundial, na qual elle serviu junto ás forças americanas, seu primeiro triumpho foi em Londres onde tocou repetidamente para o principe de Galles. Os successos que elle teve nas suas "tournées" pela America, provam seus grandes conhecimentos da musica de jazz. Paul Whiteman glorifica em valor permanente tudo o que elle toca e posto que seja incomparavel artista da musica de dansa, sua execução é symphonica em estylo!!!

A Columbia escolheu Paul Whiteman para perpetuar-lhe o talento.

Os artistas que se acham na posição de escolher como Paul Whiteman, vão para os estudios da "Columbia" porque sabem que seus discos serão com a gravação "New Process" precisamente o que são suas musicas... como na realidade.

As primeiras gravações de "Whiteman's Orchestra", na "Columbia" dentro de alguns dias estarão á venda, sendo que podemos adeantar os nomes dos mesmos que são:

50.069 D — The Merry Widow-Walts — My Hero.
(From "The chocolate soldier" Waltz).

50.070 D — La Paloma — La Golondrina.

50.068 — The man I Love (Vocal refrain) — My melancholy Baby (Vocal refrain).

1.401 D — Last Night y Dreamed you Kissed me — Fox trot (Vocal refrain) — Evening Star (Help me find my man) Fox trot (Vocal refrain).

1.402 D — Constantinople — Fox trot (Vocal refrain) — Get out and get under the moon — Fox trot.

Novidades musicaes no estrangeiro

NO Theatro de "Champs-Elysées", em Paris, foi dado pela grande companhia de Opera de Vienna, sob a direcção de Bruno Walter, eminente chefe de orchestra algumas Operas de Mozart.

— Os "Ballets Russes" dirigidos pelo conde Diaghilef, deram em Paris, um novo ballado de Strawinsky "Apollon" musica em que o celebre compositor russo appareceu escrevendo quasi á Lully, ou como Tshaikowski ou Faure Diaghilief deu ainda um novo ballado: "Ode" de Nabokoff.

— Alberto Roussel, deu no 3º concerto Koussewitzky, um novo concerto para piano e orchestra, que foi muito applaudido.

— As "Euménides", de Darius Milhaud, executados na Sala Pleyel no concerto da "Chorale Caecilia d'Anvers" constituiu um successo formidavel, apezar de a obra ter conjunctos de contraponto polytonal a 12, 14 e 16 vozes, que ouvidos por publicos habituados a contra-pontos tonaes a... 2 vozes, causaram fatalmente escandalosos alarmes.

— Hindemith, um dos maiores compositores allemães contemporaneos, escreveu um concerto para violeta e orchestra, que elle proprio executou. Diz a critica que a obra rivaliza em saude com o proprio autor.

— Honegger tem uma "Phedra" dada agora por Koussewitzky.

— Ferroud escreveu uma "Opera-bouffe" "Chirugie" cuja acção se passa num gabinete de um dentista cirurgião.

— Paul Flem, conhecido critico, fez tocar novamente a sua primeira Sinphonia.

— Wladimir Vogel escreveu um "quartetto" de corda.

— Na Opera de Paris, cantou-se "Walkirias".

— Romain Rolland publica no ultimo numero da "Revue Musical" um valioso artigo sobre a "Leonora de Bethoven".

PAJARO SUELTO (TANGO)

Letra de Tomas Tome — Musica de E. Pataro Conte

A mi jaula de mi amor
Se vino una manana
Un dulce ruisenor
Suelto y libre,
que al caer en la prisión,
Alegró mi corazón
Con sus gorjeos
Y sus trinos llenos de emoción.

Fué un cotorro entoldado de cielo
Que empilchó mi funesta pasión
Cuántas veces sus ansias de vuelo
Me afanaron un cacho de ilusión...
Me engrupí de tenerlo a mi lado
Porque fuese mi dicha hasta el fin
Mas bien pronto mi sueno dorado
Quedó solo en el triste bulín.

De mi jaula, del amor
Se espiantó una manana
El infiel ruisenor...
Librarse quiso,
Cuando el vuelo alzó
El trinar de su traición
Allá a lo lejos
Enlutó mi pobre corazón

"Marta", opera de Floton: scena da feira

A canção popular e um dos seus grandes interpretes

(JUAN POLIDO)

A eloquencia, vitalidade e riqueza do canto popular estão na sua propria sensibilidade.

A simples poesia de seu verso e o espirito da sua musica, muitas vezes livre e espontaneo, são retratos da alma de um povo, paginas da sua historia, e uma manifestação do seu modo de pensar.

A canção popular nunca poderá amoldar-se ás fórmas classicas de nenhuma escola definida, porque perderia sua integridade, deixaria de ser sincera. Essa individualidade caracteristica se encontra em toda musica nativa.

Nas melodias selvagens tocadas em rudes e toscos instrumentos construidos de troncos de arvores, reflecte-se immediatamente a atmosphera das selvas, e nos seus rithmos descompassados, ha qualquer coisa do murmurio da fauna e das aguas dos rios.

Na antiga musica grega notam-se traços do "Hymno a Apollo", o Deus Grego da musica, e inspirador do oraculo de Delfos, por exemplo, parece uma mensagem prophetica do sagrado recinto. E assim tambem ha individualidade nos tangos, passo-dobles, os baubucos, maxixes, etc.

A musica nacional póde representar o patriotismo de um povo por meio de hymnos bizarros e de tributos guerreiros a seus heróes e a suas proezas. Póde-se retratar os costumes caracteristicos de uma raça em suas canções.

Muitas canções populares são descripções das occupações e festividades de um povo.

A musica popular surge expontaneamente do coração de cada povo, dahi naturalmente a differença tão opposta entre as canções populares dos povos de cada nação, como a differença de pensar e sentir dos povos que existe em seus idiomas, costumes e habitos.

A musica hespanhola cuja influencia se faz sentir em grão mais ou menos accentuado na maioria do "folklore" dos paizes que falam o "castelhano", é quasi assimilada por estes povos, sendo que hoje em dia, uma canção hespanhola se populariza tanto em Madrid ou Sevilha como em Havana ou Buenos Aires.

A canção popular, não é facil de ser interpretada por extranhos. Sómente os cantores que fazem um estudo da maneira de sentir dos povos, podem aventurar-se a dar a essas canções a interpretação devida.

Juan Pulido, que com seus discos "Columbia" soube conquistar o applauso geral de um publico anonymo em cada um dos paizes sul-americanos, é sem duvida um dos melhores interpretes das canções populares de todos os paizes do continente americano.

Juan Pulido desde pequeno sentia vocação profunda pelo canto e nas feiras de sua patria (Las Palmas) entoava canções populares.

Conta-se, que uma vez ao ouvil-o cantar, certa pessoa dissera a sua mãe: "Se eu tivesse um canario que cantasse como Pulido o poria em uma gaiola de ouro". Nesta phrase havia algo de prophetico.

Com o correr dos annos a voz do "pequeno resultou não na de um "canario", mas sim na de um baritono "canario" do mais agradavel timbre em toda a tessitura de sua vóz.

Pulido especializou-se agora, na musica popular e canta um tango com alma e paixão, pondo em seu canto esse espirito do canto "criollo" que tanto agrada.

Pulido se amoldou á maneira americanos, fazendo um estudo da psychologia de seus cantos que na maior parte das vezes são verdadeiros espelhos da vida, de dramas em miniatura, que fazem estremecer as fibras do coração.

Juan Pulido e os discos "Columbia" formam uma combinação que significa o "non plus ultra" na musica popular e sua interpretação.

Damos abaixo a relação de alguns discos de J. Pulido de uma audição na "A Guitarra de Prata":

2609 X — Siga el corso!! — Tango e Luna de Miel — Shimmy.

2620 X — Mi guitarra — Estilo Criollo e Leyenda del Beso — Fox-trot.

2622 X — La feria — Pasacalle e Mi caballo Jerezano — Pasacalle.

2623 X — Escucha — Pasillo e Lagrimas de oro — Pasillo.

2648 X — A media luz — Tango e Amor de Pierrot — Shimmy.

2649 X — Gitana de los ojos moros — Pasodoble e Dame amor — Fox-trot.

2650 X — Anoche a las dos — Tango e Tango porteno — Tango.

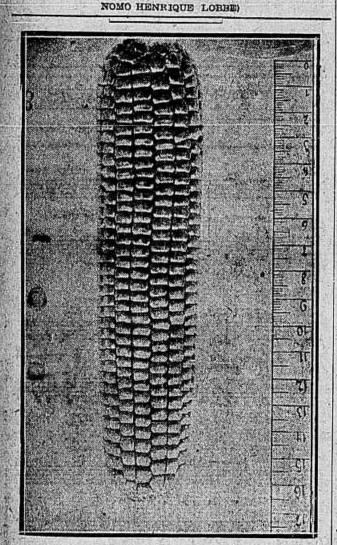
2651 X — Noches de colon — Tango e Ladrillo — Tango.

2664 X — Linda campera — Zamba e Ovejita descarriada — Tango.

Correio Agricola

O MILHO QUARENTÃO

(EXTRAHIDO DA MONOGRAPHIA "O MILHO" DO AGRONOMO HENRIQUE LOBBE)

Milho "Quarentão"

Em fins de 1922 o campo de sementes de São Simão recebeu innumeros pedidos de sementes de milho "Quarentão" e como não haviamos ainda cultivado essa variedade, resolvemos plantal-a; para isso adquirimos do sr. Heitor Palma, residente á rua Riachuelo, 9 — S. Paulo, a semente necessaria para iniciarmos a cultura.

Começamos apenas com tres kilos, devido ao elevado preço — 20$000 o kilo.

Esses tres kilos produziram 604 kilos e dessa quantidade plantámos mais 33 kilos, produzindo 3.954 kilos, que foram distribuidos entre os lavradores.

A casa Cocito Irmão, á rua Paula Souza, 56, em São Paulo, tambem offereceu semente desse milho pelo mesmo preço que a do sr. Palma.

As sementes recebidas eram miudas, bem vermelhas e de fórma muito irregular, naturalmente porque os grãos das pontas e bases das espigas estavam misturados com os do meio, não tendo havido escolha, como succede com o producto do commercio.

Os grãos da nossa primeira e principalmente da segunda colheita, porém, sairam um pouco mais graudos, sem nenhuma mescla, fórma mais uniforme e de côr vermelha ainda mais carregada, tendo as espigas uma apparencia bellissima e grãos bem corneos no vertice, e duros como convém a producto destinado aos moinhos.

Essa modificação foi devida á selecção rigorosa das espigas e de grãos que fizemos e por esse meio temos como certo que esta variedade se tornará uma das mais preciosas.

Este milho é, evidentemente o mesmo "milho quarentão", da "Lombardia ou quarentino, de Milão", tambem conhecido nos Estados Unidos por "Yellow of Canadá corn", o qual, apezar do tamanho reduzido das espigas, é muito apreciado, geralmente, por produzir uma farinha de excellente qualidade e cheiro agradavel.

Aqui as espigas crescem um pouco mais, pois na Europa, mesmo nos logares mais quentes da Italia, não são maiores de 0m,12. O grão europeu é de côr amarello-pallido; o da Argentina é de um amarello mais intenso e o que cultivamos aqui, é de um amarello-alaranjado bem pronunciado.

Este milho é tambem precoce na França, onde figura entre as variedades mais productivas, e é apreciado pela qualidade da farinha que produz.

Em outros paizes elle é ainda mais precoce, sendo colhido em 70 dias.

Em São Domingos (Haiti) as espigas amadurecem e seccam em 60 dias. Na Italia plantam-no em junho, ordinariamente na vespera de S. João e colhem-no em meiados de setembro.

Entre nós, elle amadurece e secca em 90 dias.

O milho "Quarentão" apresenta nesta ultima colheita (1925) ainda melhor aspecto que nas anteriores — as espigas são maiores, uniformes na côr e feitio dos grãos. Tem havido augmento progressivo do peso da semente por hectare, desde 1922 até o presente, o que indica evidente melhoramento da variedade.

Quem vir, no entanto, este milho em plena cultura, ao lado das outras variedades que cultivamos, não lhe dará grande attenção, todavia, elle se recommenda: pela belleza dos grãos, que produzem excellente fubá, apreciadissimo; por ser o mais proprio para o cultivo nos cafézaes devido sua pequena altura; por ser a variedade mais precoce do grupo dos "milhos duros", podendo produzir duas colheitas no espaço de tempo em que as demais variedades dão uma só, e sobre-tudo — porque é muito productivo entre nós, devido não ser exigente de terreno e adaptar-se melhor ás nossas condições que outras variedades estrangeiras.

Sua ultima producção neste campo (1924-25) foi de 12.300 kilos, sendo 8.550 kilos de sementes seleccionadas e 3.750 de milho rejeitado, isto é — ponta, coróa e espigas deterioradas. Ao preço actual desse milho no mercado, essa producção representa o valor de 87:275$000.

OS COUROS DE COELHOS E OUTROS ANIMAES

Os couros de coelhos, devido aos pellos macios de que são providos, são frequentemente preparados, no estado natural, ou de diversos modos a que se destinam as pelliças.

Com o pello dos coelhos se preparam feltros de qualidade e porque a nossa importação dessa materia prima é bastante elevada, sendo toda estrangeira, é que abastece as nossas fabricas de chapéos.

As pelles dos coelhos podem ser aproveitadas tanto na fabricação de pelliças quanto para a preparação das pelliças.

Além dos coelhos, são aproveitados no preparo de pelliças os pellos de muitos outros animaes, sendo muito apreciadas as pelles de lebres, as de lontra, as de gatos, as de raposas, etc.

As pelliças que são atacadas pelas traças [illegible] de camphora, de naphtalina ou outro antiseptico efficaz para afugentar taes inimigos.

Correspondencia

COM o intuito de esclarecer aos criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação: — "CORREIO AGRICOLA" — "CORREIO DA MANHÃ" — "SUPPLEMENTO."

Sr. Annibal P. Cortes. — Itabira de Campos — Minas — Ficamos muito gratos ás palavras gentis com que se referiu á nossa secção. Vamos procurar corresponder a essa gentileza fornecendo os elementos de que o senhor consulente precisa para, sem os embaraços em que se encontra, tirar o resultado que deseja na industria a que se dedicou.

Devemos, porém, notar que a consulta, envolvendo assumpto de natureza industrial, escapa até certo ponto a nossa especialidade que é propriamente agricola e pastoril. Nem por isso queremos deixar de indicar o que conseguimos obter tendo em vista o que nos pediu.

Sobre o processo de conservação de manteiga ha dois processos:

I — Manteiga fresca: — A manteiga recente deve ser conservada em um logar muito fresco em uma vasilha collocada na agua fresca, que se renova, diversas vezes por dia, ou envolvida em um panno branco lavado, que se conserve sempre humido ou em folhas de bananeira.

Quaesquer que sejam, porém as precauções que se tome, ella não tarda, principalmente quando faz calor, a altera-se pelo contacto do ar e a rancificar.

II — Manteiga salgada — A escolha de um sal proprio para salgar a manteiga não é indifferente; não se deve empregar senão aquelle que, por uma longa exposição ao ar, perdeu todos os seus saes deliquescentes ou que attrae pouco a humidade e não tem mais nem aspereza, nem amargor.

A boa conservação da manteiga com suas qualidades depende do modo por que foi salgada.

No paiz de Bray, a manteiga depois de ter sido cuidadosamente lava, é estendida em camadas delgadas sobre uma mesa muito limpa e humida, e derramam por cima, para cada 1|2 kilogramma de manteiga, 30 grammas de sal secco no forno e pisado em um almofariz de pedra ou de madeira; amassa-se tudo com as mãos ou antes com um rolo de madeira, até que o sal e a manteiga estejam bem incorporados.

Emprega-se o sal cinzento de preferencia ao branco. Em outras localidades começa-se por lavar a manteiga em agua bem fresca e depois em uma forte salmoura [illegible] qual se deixa durante [illegible] tão possivel e sob a forma de pequenos pães de largura espessura da mão.

Amassa-se depois, reforma-se em pães, que se collocam em vasos de madeira ou de barro polvilhando-se seus intervallos com uma quantidade variavel de sal.

Na Molstein e na Inglaterra, pensa-se que não se deve fatigar muito a manteiga pela massagem antes do salgamento, e que quanto mais fresca ella é salgada [illegible]

O sal que se espalha entre por cima é reduzido a fino, e a massa é trabalhada com cuidado para se espalhar o sal bem egualmente.

Quanto á quantidade de sal que se junta á manteiga, varia conforme a qualidade desta e a pureza do sal.

Quanto melhor é a qualidade da manteiga, nem deve ser a quantidade de sal, e reciprocamente.

Um meio kilogramma de sal por 6 a 10 kilogrammas de manteiga são os limites ordinarios.

Esta quantidade varia conforme se queira transportar a manteiga para mais ou menos longe, para climas quentes ou frios, ou conserval-a em um logar mais ou menos fresco, conforme se queira fazer manteiga meio sal, ou manteiga salgada ou manteiga sobre-salgada.

E' inutil dizer que a manteiga é tanto mais salgada quanto mais ella possue a faculdade de se conservar com a menor quantidade do sal.

O senhor consulente, se quizer poderá nos enviar uma pequena amostra do producto afim de ser analysado no Serviço de Industria Pastoril pela secção competente.

Remettemos pelo Correio, nesta data, um exemplar do trabalho do dr. Castro Broun denominado "O Leite", cuja leitura, por certo, serveria para bem orientar o senhor consulente.

Continuamos, como sempre, ás suas ordens.

Sr. Joaquim A. Martins — Cachoeira de Macacu' — Estado do Rio — E' ainda muito escassa e principalmente esparsa a literatura sobre technologia agricola no Brasil, não podendo, infelizmente, indicar um trabalho circumstanciado sobre o objecto de sua consulta. O aproveitamento industrial da banana, o precioso fruto paradisiaco, vae aos poucos se desenvosvendo nos centros productores, principalmente no Estado de Santa Catharina que de ha muito vem preparando banana secca, passada, doces, geléa, farinha, vinagre e, ultimamente, aguardente de bananas. Seria longo descrever cada uma dessas preparações industriaes e o espaço de que dispomos é limitado. Aconselho antes, ao consulente, caso entenda estabelecer uma industria em maior escala, ouvir ao dr. Antonio Barreto, rua Torres Homem 170, nesta capital, que tem sobre o assumpto estudos e processos de maior alcance. Entretanto, vou dizer aqui, alguma cousa sobre a farinha de banana. Esta é obtida do fructo verde, porém, o maduro pode ser aproveitado tambem. [illegible] descascam-se os fructos e cortam-se em fatias ou rodelas delgadas. [illegible] lançadas em um forno a fogo brando, [illegible] em pilões prepara-se a farinha. Uma vez prompta, pode ser exposta á venda, notando-se que em latas bem fechadas, é melhor a sua conservação. Essa farinha é um precioso alimento proprio para creanças e enfermos pela sua facil digestão.

No Estado de Santa Catharina o preparo da farinha de banana é mais para uso particular fazendo-se a exportação das fatias seccas, enlatadas ou encaixotadas.

O preparo da banana "passada" é feito naquelle Estado em varias fabricas das quaes uma das mais importantes tem a capacidade diaria de 200 kilos de banana secca. Essa fabrica, com um capital approximado de 15:000$000, emprega seis operarios e consome [illegible] de lenha para esta producção.

O agronomo Ariosto Peixoto, em inquerito especialmente levantado sobre essa industria catharinense, diz que uma vez descascada a banana madura e depositada em taboleiros de tela com [illegible] estufas ou fornos para se seccagem a uma temperatura de cerca de 60°. Finda essa operação, relativamente demorada, numa outra estufa são as bananas esterilizadas com vapores de formol. A conservação é assegurada mediante uma ligeira pulverização de [illegible]. Segue a embalagem em latas ou em pacotes de 1|4 a 1 kilo, utilizando-se papel impermeavel. Para o empacotamento empregam fórmas ou prensas que facilitam o trabalho. O rendimento varia segundo a variedade de banana preferida, sendo necessario, em se tratando da caturra ou dagua, dez kilos de frutos "in natura" para 1 assim preparado.

Sr. A. Souza — Jacarépaguá — Não foi sem razão que estranhámos a consulta sobre a póda do coqueiro. Só um equivoco poderia justifical-a. Agora estamos esclarecidos e lastimamos que a graphia, a principio adoptada pelo consulente, desse, com uma troca de letra, logar ao engano de que não somos os responsaveis. Vamos, pois, em perfeito entendimento, ao objecto da consulta que versa sobre a póda do "kakieiro" ou do "kakiseiro". Esta não offerece difficuldades e é praticada tendo-se em vista regular a frutificação. O kaki pende para o excesso de carga e esse, como bem sabe, é prejudicial á arvore e ao desenvolvimento do fruto. Durante o repouso vegetativo da planta, relativo neste clima, não apparecem as gemmulas frutiferas que se desenvolvem normalmente no periodo da brotação. São abundantes, duas a quatro por broto. Para a póda deve o amigo ter presente que as gemmulas ou botões frutiferos dos ramos formados no anno anterior são as que fornecerão melhores frutos e que os ramos ou galhos encurvados carregam mais que os verticaes.

O kakieiro póde ser tambem submettido á póda de formação tomando, consoante as regras geraes a que devemos seguir nessa póda, a forma de pyramide, vaso, espaldeira, etc.

Opportunamente publicaremos sobre o assumpto algumas notas illustradas para melhor elucidação da póda em geral.

O que o leite nos fornece

O leite, além do queijo e da manteiga, póde dar origem a diversos productos.

Em primeiros logar, lembramos que os residuos da caseificação são aproveitados para o preparo de certos lacticinios pobres, extrahidos do sôro, que, mesmo despido de tudo o que delle se póde aproveitar, ainda constitue um excellente alimento para os porcos.

O leite, além de produzir o alimento de que nos occupamos, póde ser utilizado para a fabricação do leite condensado, assim como para o pó de leite, farinha lactea e, finalmente, para o preparo dos liquidos fermentados, conhecidos sob os nomes de houmys e kefyr.

O houmys é preparado com leite de egua, e raramente com o de vacca; produz abundante espuma e tem gosto acido. E' muito usado na Russia.

O kefyr obtem-se da fermentação do leite de vacca ou tambem do leite de cabra e de ovelha, usando-se um certo fermento que lhe dá tambem, como no koumys, um gosto acido e agradavel.

O COQUEIRO

A arvore do côco, impropriamente chamado no Brasil de côco da Bahia originario da Asia ou, dizem, da America. Cócos nucifera dos botanicos, da familia das Palmeiras.

O côco é uma noz, de epicarpo coriaceo, mesocarpo fibroso (cairo), endocarpo com tres furos. Da amendoa extráe-se o leite de côco que tem grande applicação na industria da manteiga, do óleo e para fins culinarios.

A copra é a amendoa do côco descascada. Um bom côco pesa em media 700 a 750 grammas, e um côco superior 750 a 900 grammas, por fructo descascado.

Como devotado pela cultura desta palmeira, reproduzo aqui uma edição augmentada, por maior experiencia, o que escrevi ha alguns annos passados, sobre o assumpto.

Os principaes factores para um bom resultado são: escolha da semente, escolha da terra e distancia de arvore á arvore. O coqueiro requer terra arenosa, permeavel, bafejada por áres salinos e salitrosos, terra humida, facilitando a temperatura entre 20 e 31 gráos centigrados. A semente para reproducção deve ser escolhida de coqueiros entre 25 e 40 annos de edade, de arvores vigorosas, de maior producção, côcos bem sazonados, com bastante agua e que tenham attingido completo desenvolvimento. Sendo o coqueiro uma arvore de longa vida, 80 annos, é mister uma meticulosa selecção na semente, despesa essa fartamente recompensada. A distancia efficiente deve ser de 10 metros de uma arvore a outra, buracos de 50 centimetros de profundidade, sendo os côcos collocados horizontalmente, e cobertos com uma camada pouco expessa de terra, de maneira que o côco ou o coqueirinho, depois de plantado, fique com uma depressão no terreno tornando assim, embora com minguadas chuvas, o terreno quasi sempre humido.

O côco planta-se commummente em janeiro e o coqueirinho em abril.

Sou adepto do primeiro processo, pois o côco germina e a arvore cresce e frutifica no mesmo logar. Preconizo para uma plantação methodica o seguinte: destocar todo o terreno, plantar os côcos em linha recta, combater as formigas saúvas e adoptar como cultura auxiliar, o plantio da mandioca.

Como culturas subsidiarias condemno todas as plantas oleaginosas, como prejudiciaes ao coqueiro. Aconselho como cultura auxiliar de primeira ordem, por varios motivos: pelo revolvimento, concomittante permeabilidade do terreno, a mandioca, pela necessidade de trazer o mandiocal bem limpo, pelo sombreamento das radiculas superficiaes do coqueiral, produzido pela euphorbiacea, portanto conservação da humidade necessaria á vida vegetativa e finalmente pela grande quantidade de azoto que esta planta encerra em toda a sua estructura, enriquecendo o terreno.

Quem escreve e propala aos quatro ventos, que a mandioca como cultura auxiliar depaupera um coqueiral, desculpe-me a franqueza, não tem noção nitida do que escreve, nada viu e nada sabe sôbre o assumpto.

Todo o coqueiral da Ilha do Veiga, está disseminado dentro do mandiocal, são mil tarefas de coqueiros, são mil tarefas de mandioca. No auge do rigoroso verão passado, quando o sol estiolava a canna, o algodoeiro e até os coqueiros dos meus collegas e vizinhos, eu tinha a satisfacção de contemplar um coqueiral pejado de côcos, e de palmas verdejantes, de um verde-escuro, caracteristico da pujança da arvore. Um coqueiral dentro de um mandiocal e convenientemente adubado e tratado, tem a sua producção elevada ao quadruplo.

O coqueiro commumente começa a frutificar aos 8 annos de edade, a producção varia com a sanidade e vitalidade da semente, o clima, natureza do terreno, a distancia, methodos de cultura e a adubação. Já fiz referencias aos pontos citados, excepção da adubação proficiente. Da infinidade de adubos até hoje empregados, reputo a casca da mandioca de um valor privilegiado, é sem favor o adubo por excellencia. Emprego tambem com bons resultados a maniva (o caule da mandioca), a maniçoba (a folha da mandioca), varreduras das casas e cinza.

O coqueiro como toda a planta, é o reflexo do seu dono, elle produz tanto quanto possivel depende tão sómente da capacidade de trabalho e grão de intelligencia do seu proprietario, e quanto mais produz mais vigoroso fica. Sobre a producção tenho hoje a minha opinião modificada, um coqueiral produz de 15 a 100 côcos por arvore (annualmente). O melhor processo para colher côcos, é a subida com auxilio de duas cordas, em fórma de laços, que collocam o operador no espique do coqueiro, uma sustentando-o no pé direito e a outra enlaçando-o na côxa esquerda, fazendo desta fórma a derrubada dos côcos sem prejudicar os cachos novos. O descascamento é feito pelo processo primitivo, uma enxada adaptada a um cêpo, que vae desafiando os progressos da mechanica, até hoje nada me consta para levar-lhe vantagem. Ha homens tão praticos neste serviço que descascam de 2.000 a 2.500 côcos por dia.

As formigas saúvas fazem ao coqueiro uma guerra de morte da infinidade de machinas e formicidas que tenho experimentado, os melhores e mais positivos resultados obtidos foram com o extinctor Werneck, empregando o arsenico e o enxofre, na proporção de uma parte de arsenico para tres de enxofre, assim consegui destruir cerca de mil e quinhentos formigueiros. O coqueiral tambem é atacado por pequenos insectos, baratas e besouros, varios são os remedios empregados, pixe, cal, etc.

Positivos e animadores são os resultados obtidos recentemente com o sulfo-carboleo, na percentagem de 2 a 10 °|°, conforme o caso, misturado a agua, applicado em borrifos com apparelho appropriado. Aconselho depois de tratado o coqueiral, fazer uma obturação a cimento (1 de cimento para 3 de areia), em todos os coqueiros perfurados pelos insectos. Os maiores inimigos dos coqueiros são os homens. O café faz a riqueza de S. Paulo, o cacáo faz de uma zona da Bahia, e não me consta que paguem impostos por arvores, no entanto o coqueiro que nunca fez a riqueza de ninguem no Norte do Brasil, neste pedaço de terra esquecido da Federação Brasileira, paga além de outros exagerados impostos, o imposto por arvore! Meu Deus, quanta comprehensão do que seja estimulo a quem quer trabalhar, para augmentar a producção, augmentando consequentemente as rendas. Ao em vez de impostos exagerados deveriam existir premios de animação, cujo dinheiro voltaria novamente ao Thesouro, pelo augmento das rendas. Além deste imposto, paga o coqueiro o imposto territorial, cobrado com o titulo de impsto de renda.

Hoje sou agricultor e exportador do meu producto, e posso dizer com pleno conhecimento no assumpto, que um sacco de côcos, faz de despesa de nossa fazenda até o Rio de Janeiro, Paraná, S. Catharina e Rio Grande do Sul, 19$000 a 22$000 de despezas, conforme a pauta semanal dos impostos e porto a que se destina a mercadoria. O frete é de 5$000 a 6$500 por sacco, quando de Pernambuco dizem que pagam de 3$ a 4$000.

O côco de Sergipe paga 10 % ao Estado, 1 1|2 °|° de addiccional, 300 réis por volume, 5 °|° de estatistica (imposto sobre imposto), taxa de caridade, imposto de 2 réis por kilo, sellos e 600 réis ás Intendencias, são dez impostos apenas e assim vivemos.

Além da zona ingrata, de estações incertas, vive a maior parte dos agricultores de Sergipe, manietados pela falta de transporte para os seus productos, precisamos da abertura de canaes e estradas de rodagem.

O mundo marcha nesta febre de progresso, e é justo que se dê ao menos a quem trabalha, a quem não é parasita da Nação, transporte rapido e barato, para engrandecimento do paiz. Na zona onde trabalho, falta-nos tudo, só a fibra do Nordestino Brasileiro, supportaria tamanhas inclemencias. Uma obra orçada em 520:000$000, a abertura do Canal de S. Maria, resolveria o problema de transporte de uma grande zona de Sergipe. Não é assumpto de vacillações, tão pequena importancia, para tão grande obra, não póde e não deve continuar a constituir impecilho ao progresso de um povo laborioso. Mãos á obra, que seja em breve uma realidade a abertura do Canal de Santa Maria.

Ilha do Veiga (Sergipe), 13 de julho de 1928.

Luiz Freire.

A COLHEITA DO AMENDOIM

POR interessar grandemente á lavoura do amendoim, publicamos as observações que se seguem da autoria de Henrique Semler, autor do precioso trabalho "A agricultura nas regiões tropicaes".

São considerações que não devem ser despresadas, porquanto, por parecer que seja o amendoim uma cultura de pequena importancia, muitos descuidam-se de detalhes que, se verifica, representam factores de alto valor, principalmente na epoca da colheita.

"A colheita do amendoim diz H. Semler, antes de estarem as plantas completamente mortas, redunda em dupla desvantagem: a quantidade de oleo será menor e a conservação dos frutos fica prejudicada. A colheita não deverá, pois, ser precipitada.

"Em certas zonas sul tropicaes pode-se esperar até que a primeira geada mate bem as plantas. Neste periodo do anno, o tempo é em geral secco, vantagem esta que muito favorece a colheita."

E' indispensavel, tanto quanto possivel, que se evite de executar esta operação com tempo chuvoso. O trabalho da colheita é organizado desta maneira: uma parte dos operarios munida de enxadas de tres dentes marcha ao longo das linhas, cava o chão e desprende as plantas.

Os operarios restantes arrancam as plantas da terra pelos ramos e, depois de sacudida esta, deixam as ramas no mesmo logar. E' nesta occasião que melhor se manifesta a vantagem da lavra superficial do solo. Quando os legumes estão enterrados a poucos centimetros abaixo da superficie da terra, retiram-se as hastes com seus frutos; estando, porem, mergulhados a grande profundidade, quebram-se muitas vezes os pedunculos no acto de serem arrancados.

No dia seguinte são as plantas postas em meda pela maneira seguinte: fincam-se firmemente no chão uma estaca de 120 ou 150 centimetros de comprimento, envolve-se a mesma com uma camada de palha, gravetos ou furco, para proteger as plantas contra a humidade do solo, amontoa-se depois o amendoim ao redor da estaca com raizes para dentro, deixando-se na visinhança das estacas um pequeno espaço livre para a circulação do ar. Quando o monte estiver bastante alto, cubram-n'o com palha ou capim, para protegel-o contra as chuvas e aves.

Duas semanas mais tarde, pouco mais ou menos, procede-se a colheita dos frutos no lugar mesmo da cultura ao pé dos montes, o que será melhor; se ameaçar chuva, levem-o amendoim para os depositos. Esta operação leva muito tempo, porque um operario habil não pode colher mais de 30 a 40 kilos de legumes por dia; por isso, pois, os enxertos vêm se esforçando para substituir o trabalho manual pelo mecanico já tendo sido empregado com exito um catador americano denominado Underwood's Peamut-Pecker.

A machina apresenta uma imperfeição que consiste em colher indistinctamente frutos maduros ou semi-maduros, o que se evita rigorosamente quando o trabalho é manual. A renda da colheita é difficil quando ha mistura de frutos em diversos gráos de maturação. Para compensar esta imperfeição é preciso cortar os frutos á mão ou por meio de uma machina escolhedora. Na Virginia usam o separador Crocker.

Por meio de uma disposição especial esta machina separa o amendoim em tres cathegorias. Esta machina sendo servida por 4 operarios, pode fazer a classificação de 8.000 a 10.000 kilos de frutos por dia.

Os frutos colhidos devem ser estendidos para seccar durante alguns dias, medida esta que se não deve ter por superflua, porque, deixando de ser tomada ou sendo executada superficialmente, a colheita corre o perigo de não poder ser vendida. Os frutos imperfeitamente seccos são facilmente atacados pelo mofo e, quando acondicionados em saccos aquecem-se tanto, que se estragam.

Depois re retiradas do terreno

Depois de retiradas do terreno as plantas seccas, deixem os porcos nutrirem-se com os frutos que ficaram na terra ou lavrem superficialmente, para se desenterrarem os frutos restantes, fazendo-se nessa colheita posterior, como se procede na colheita das batatas inglezas.

As plantas seccas são apetecidas pelo gado e consideradas tão nutritivas como as palhas da ervilha. A palha de amendoim mofado deverá ser considerada como uma forragem perniciosa.

Uma demonstração effectuada no estabelecimento de artigos para lavoura e industria da firma Hopkins, Causer & Hopkins, á rua Municipal 22. Essa ligeira demonstração foi feita com uma desnatadeira "Alfa-Laval", instrumento de grande alcance para os industriaes de productos derivados do leite.

Secção Automobilistica

A ALTITUDE E OS MOTORES A' EXPLOSÃO

O espirito de competição, bem conhecido, no commercio e na industria pelo nome mais simples de "Concorrencia", inspira aos productores e seus representantes uma verdadeira gymnastica mental, que os leva, desde a affirmação pura e simples do merito dos seus artigos até o que se póde chamar a "transposição da verdade", seja voluntaria, seja inconscientemente.

Caso bem corrente dessa "transposição" é o que diz respeito ao "Horse Power", nascido e calculado na imaginação fecundissima de James Watt.

O que é um horse power? Para o publico e para toda a gente, trata-se de uma medida exacta — inalteravel — da unidade de trabalho produzido por qualquer machina. Se um fabricante diz, portanto, que o seu motor dá 100 cavallos, aceita-se esta affirmação com a mesma certeza que se elle dissesse pesar o mesmo motor 100 kilos, por exemplo.

Nada menos certo, entretanto no que diz respeito a um automovel. Como a altitude tenha effeito dominante sobre o rendimento de um motor, cumpre levar em conta as variações de altitude.

Nas grandes altitudes, o motor desenvolve menor força do que nos pequenos, o que se tornou vidente quando os aeroplanos começaram atingir grandes alturas.

Exemplifiquemos para o caso de automovel. Supponhamos que um motor de combustão interna posto a prova em Detroit cuja altitude é de 180 metros, approximadamente, e ahi desenvolve 75 cavallos. Pois bem. Esto motor, ao nivel do mar no Rio de Janeiro, produz bastante mais força. Em S. Paulo, a cerca de 800 metros de altitude, produzirá sensivelmente menos, e em Guarapuava, a cidade mais alta do Brasil, trepada a cerca de 2.000 metros, no planalto central do paiz, dará necessariamente, muito menos.

Ha meios, entretanto, de calcular a força de um motor mediante elementos scientificos de correcção, de modo a saber seu indice real ao nivel médio do mar. Póde-se calcula-a ainda, levando em conta as variações de temperatura, que é um factor importante.

Com taes calculos as differenças obtidas são bem consideraveis. Conhecem-na quasi todos os fabricantes, mas poucos as levam conta. E' que não convém introduzir novas considerações na cabeça dos compradores, naturalmente, já difficies de convencer a adquirir um carro...

Como mudaram os artigos de rodas

Neste lapso de tempo que se estende de 1878 a 1928, o commercio experimentou os seus altos e baixos. Alguns artigos appareceram nos mercados do mundo, gozaram do sua época de voga e depois de se terem mantido no proscenio por um curto tempo, deram um passo á retaguarda e se deixaram ficar nos bastidores. Um caso typo é o da bicycleta, que fez a sua primeira apparição nos Estados Unidos por occasião da Exposição do Centenario em Philadelphia em 1876. Um anno após começou a sua fabricação e em 1897 a sua exportação tomou grandes proporções, tanto assim que foram exportadas nesse anno bicycletas de manufactura americana no valor de mais de...... $7,000,000. Isso foi logo após ter apparecido o modelo melhorado das bicycletas — modelo ainda hoje em uso — em substituição ao velho modelo de uma grande roda.

A exportação deste artigo, entretanto, diminuiu muito logo a seguir o apparecimento do automovel. Mas hoje em dia a exportação de outros artigos de rodas está tomando incremento. São carrinhos para brinquedo de creanças, dos mais variados formatos e com varias denominações, havendo tambem os automoveis em miniatura.

Quando os automoveis e as motocycletas se tornaram efficientes, o commercio de bicycletas decaiu muito, mas agora com a extraordinaria voga do automovel, esses automoveisinhos estão recebendo o seu quinhão de popularidade.

Estes autos de brinquedo são feitos de varios modelos e tamanhos, havendo um fabricante que produz 22 modelos de autos de um só passageiro, o tambem fabrica uma grande variedade de carrinhos, como os "scooters", os "coasters" e até mesmo carros de bombeiros.

Typo de bicycleta de 1878

Um dynamometro hydraulico para uso das estações de serviço

Joseph Tracy, engenheiro consultor especialista em assumptos automobilisticos, residente em Nova York, acaba de desenvolver um dynamometro que trabalha com liquidos, destinado a ser usado nas estações de serviço.

Consiste num apparelho de absorpção de energia montado sobre uma base com rolamentos que permittem seu livre movimento entre dois pontos extremos. O lado de descarga do systema é provido de uma valvula que regula a saida do oleo que controla a resistencia do dynamometro e a velocidade do motor.

De cada lado do apparelho existe um dispositivo que permitte sua ligação a um medidor qualquer de torsão. Juntamente com a unidade destinada á absorver a energia, existe um medidor para o oleo, um indicador por reflexo, um thermometro e mais alguns medidores necessarios ás rectificações.

Para ser empregado, é ligado ao motor do automovel por meio de uma junta universal. Com o auxilio da valvula de descarga do oleo é regulada a resistencia do conjunto, e, pelo tempo decorrido para que se realize um escoamento dado, pela velocidade do motor, considerando-se dados de correcção, como temperatura, variação de velocidade e outros de menor monta, calcula-se, com facilidade, a potencia do motor.

A. Studebaker do Brasil S. A. Av. Rio Branco 180, mantém permanentemente em exposição, os seus novos typos, onde se vê na gravura acima, um lindo carro, President Studebaker.

As estradas de ferro não pódem concorrer com os omnibus no serviço de suburbios

A American Electric Railway Association, em seu relatorio annual referente ao anno de 1927, declara que se não fossem as linhas de omnibus pertencentes a 322 estradas de ferro electricas, as mesmas teriam fechado aquelle anno financeiro com "deficit". Esse grupo de estradas de ferro controla 153 companhias de omnibus que trabalham de combinação com ellas.

No serviço ferroviario, soffreram as mesmas uma reducção de receita egual a 1.851.697 dollars sobre 1926, anno, aliás, em que se fazem sentir os effeitos da concorrencia de outros meios de transporte. Auxiliados com o serviço de omnibus, porém, a receita total foi superior a 1926 em 954.322 dollars.

Em 1926, o serviço de omnibus custou ás companhias um "deficit" de 14.389 dollars, tendo em 1927, dado um saldo realmente compensador de 2.791.180 dollars. Esse resultado foi possivel porque o serviço de omnibus e de estrada de ferro foi reorganizado, passando a trabalhar em conjunto.

O PROBLEMA DO COMBUSTIVEL

SUCCEDANEOS DA GAZOLINA

O problema do combustivel sempre preoccupou os interessados em todo o mundo, em que os automobilistas. São continuas as cogitações em torno de carburantes synthéticos ou extrahidos de materias primas existentes em grande abundancia. E' verdade que já se contam pelas dezenas as invenções que, nesse sentido, têm dado resultados satisfactorios e que são susceptiveis de, em dias futuros, quando fôr a gazolina substituida, ainda que custando mais.

E' recente a descoberta feita na Allemanha pelo chimico Bergins, que consiste em extrahir do carvão, mesmo de baixo coefficiente thermico, ou melhor, em liquefazer qualquer carvão, retirando, depois, a gazolina, e outros sub-productos geralmente encontrados no petroleo natural, e tendo, ainda, como resultado final um producto bastante semelhante ao oleo combustivel.

Na França, auxiliados pelo governo, têm sido intensos os esforços desenvolvidos nesse sentido, sendo de notar as grandes realizações no campo dos gazogenios. Nos Estados Unidos, afóra o processo Bergins, que foi comprado pelos americanos, são muitos os carburantes synthéticos já preparados, e mesmo as invenções tendentes a augmentar a efficiencia dos existentes, como, por exemplo, a "gazolina Ethil", que não é mais do que a gazolina commum a que foi addicionado um preparado chimico, em dóse microscopica, tendo esta a propriedade de communicar á gazolina as propriedades anti-detonantes tão desejadas pelos modernos fabricantes de automoveis, que podem, desse modo, empregar em seus carros motores de alta compressão.

O alcool tambem tem sido estudado como um provavel substituto da gazolina, mesmo entre nós.

E' bem conhecido o exemplo dado no norte do Brasil, onde já se encontra á venda em bombas installadas na via publica, um novo carburante á base de alcool.

Como são muito controvertidas as opiniões sobre a vantagem do alcool como carburante, damos as seguintes conclusões, sob todos os pontos interessantes, sobre a utilização do alcool e gazolina:

1º — Qualquer machina trabalhando com gazolina ou kerozene póde trabalhar com alcool, sem qualquer alteração de estructura.

2º — Não ha necessidade de maior pericia para operar uma machina a alcool do que uma machina a kerozene ou gazolina.

3º — O alcool contém, approximadamente, 0,6 do valor de aquecimento da gazolina — por peso; uma machina pequena requer, pouco mais de uma vez e meia mais alcool do que gazolina, por cavallo-hora. Isto corresponde, approximadamente, ao relativo valor de aquecimento dos combustiveis, indicando, em essencia, que a efficiencia do motor, dos dois combustiveis, quando a vaporização é completa.

4º — Não parece haver tendencia para se formar fuliginoso no interior do cylindro de uma machina trabalhada a alcool.

O MODELO AA

Uma nova idéa sobre transporte com caminhão

O novo caminhão Ford, modelo AA, não só é notavelmente superior em seu desenho geral, como tambem reune caracteristicos que fazem delle o marco de um novo e esplendido desenvolvimento no transporte commercial.

Corte do chassis do caminhão Ford modelo AA. O semi-eixo entre a travessa central ligando a transmissão e a junta universal é removivel para permittir a installação da transmissão especial.

Tem uma força e velocidade invulgares. E, além destas vantagens, tem uma transmissão especial, opcional, que lhe dá uma força de tracção jamais encontrada em unidades de carga da sua classe.

Molas trazeiras do typo "cantilever", rodas de raios de aço e amortecedores de choque, hydraulicos, para as molas deanteiras, são outros tantos pontos que dão ao novo caminhão Ford uma superioridade absoluta em seu campo de acção.

A extraordinaria força e velocidade da nova unidade são resultantes do emprego do ultimo motor Ford, altamente economico e efficiente, capaz de desenvolver 40 cavallos de força a 2.200 rotações por minuto.

Desenho mostrando a mola trazeira do typo "cantilever" usada no novo caminhão Ford, em conjunto com a forte viga do chassis, o resistente eixo trazeiro, varão do tensor e grande freio da roda trazeira

Em combinação com essa usina de força, a transmissão Ford especial, fornecida como equipamento extra, opcional, torna o Modelo AA capaz de transportar a sua carga por estradas ruins como se se tratasse de um serviço perfeitamente normal.

Com a transmissão especial o modelo AA fica com seis velocidades para a frente e duas para traz. Apezar dessa transmissão reduzir a velocidade de apenas 33 °|° ella augmenta a força normal de tracção de 47°|°.

A operação da transmissão especial é tudo quanto pode haver de mais simples. Dois botões de pedal tornam o seu uso facilimo em qualquer occasião e a qualquer velocidade, em conjuncto com o cambio regular. Comprimindo-se o botão trazeiro a transmissão especial entra em acção; comprimindo-se o deanteiro a marcha volta ao seu estado normal. Quando se effectua a mudança deve-se desembrear. Em prise directa a transmissão especial vira com o eixo cardan, não affectando de forma alguma a velocidade do caminho.

A installação da transmissão especial é muito simples e facil. Ella toma o logar do semi-eixo entre a transmissão e a junta universal. Não é necessario retirar a transmissão para proceder á remoção do semi-eixo e installação especial.

A transmissão especial é dotada de um dispositivo para a operação de basculas (carrosseries de tombar).

A mola trazeira "cantilever" do modelo AA é uma innovação. Allivia o peso sob molas, melhora as qualidades de marcha e augmenta a durabilidade do carro. Além disso ella torna o chassis do modelo AA mais adequado ainda para basculas porque termina no eixo, sendo assim possivel encurtar-se a viga dentro de limites até hoje não conseguidos.

As rodas de raios de aço usadas no caminhão do modelo AA representam um melhoramento de exclusividade Ford. Semelhantes ás rodas de raios de aço dos carros Ford para passageiros, ellas são do typo de uma só peça, toda de aço. Os seus raios têm 1132 de diametro o que as torna insuperaveis em força, ao passo que a sua leveza reduz consideravelmente o peso sob-molas do caminhão.

As rodas foram desenhadas de tal forma que podem ser trocadas em caso de accidente com os pneumaticos, sem affectar o ajuste dos freios que são nas quatro rodas, typo mechanico e de centralização automatica.

As molas deanteiras do modelo AA foram estudadas especialmente para o caminhão. São semiellipticas na forma e equipadas com amortecedores de choque, do typo de dupla acção, hydraulicos, o que reduz ao minimo os solavancos da estrada.

A cabina toda de aço do novo caminhão accommodará facilmente o conductor e dois ajudantes, o conductor e dois ajudantes. As portas são largas e as janellas podem ser levantadas ou abaixadas por meio de uma manivella.

Ha em toda a parte uma grande procura pela carrosserie "expressa" graças á sua adaptabilidade a quasi todas as classes de serviço de transporte. Ha logares especiaes para estacas, grades ou vigas lateraes. A carrosserie commum offerece amplo espaço para carga de qualquer natureza. As taboas da grade ficam a 26 pollegadas do sólo. Com a carrosserie de plataforma fornecem-se encaixes para estacas ou vigas lateraes.

Ha tres typos de carrosserie, a expressa, a de plataforma e a de "commercial" para o novo caminhão, em combinação com uma cabina toda de aço de desenho apurado e com uma disposição altamente pratica e efficiente. O chassis póde tambem ser fornecido só com a cabina.

Tanto esta ultima como as carrosseries são acabadas em vernis Pyroxylin verde escuro, uma côr cuja experiencia deu os mais satisfatorios resultados para o uso commercial, commum.

3º — Não esqueçaes que para as primeiras lições será necessario ter sempre a cabeça debaixo d'agua.

4º — Não tireis a cabeça d'agua antes de poder percorrer uma certa distancia.

5º — Emfim, não vos deixeis desencorajar pelos primeiros fracassos. Lembrae-vos que nada se aprende sem trabalho assiduo e perseverante.

Quando aprenderdes bem o "brasse" podereis tentar os estylos asymetricos, taes como o "coupe" (side stroke) ou "over arm", "trudgen", "crawel", etc., que permitte nadar mais depressa.

CONFERENCIA SOBRE O BRASIL NA SUECIA

Diversos jornaes de Stokholmo, remettidos pela Legação do Brasil nessa capital, se referem a uma conferencia alli realizada, sobre o Brasil, pela Sra. Elsa Thulia, que no anno de 1926 visitou a America do Sul.

A conferencista dissertou longamente, em linguagem simples e attraente, acerca das condições do Brasil actual do ponto de vista de sua projecção como paiz de recursos naturaes immensos, cuja exploração está apenas em inicio. Referiu-se á luta do homem contra a natureza, realizando, não obstante isso, obras admiraveis nos campos da hygiene, do apparelhamento economico, da assistencia social, etc.

Confessou a sua admiração deante do espectaculo unico que lhe proporcionou a sua chegada ao Rio, citando a respeito a opinião do escriptor dinamarquez Krarup Nilsen, que declarou, em uma de suas tão apreciadas obras, que, se o Rio já existisse no tempo em que o diabo tentou Jesus Christo, teria sido para o alto do Corcovado que elle o teria levado, afim de mostrar-lhe á vista esplendida aberta aos olhos de todos, os lados!

Do Rio passou a Sra. Thulia a Santos e de lá a São Paulo, a Chicago brasileira, segundo a sua expressão, onde se trabalha com ardor e onde o proprio record de Chicago, quanto á rapidez de deolhos de todos os lados!

Butantan mereceu da conferencista uma visita especial e referencias as mais elogiosas.

A conferencia foi acompanhada de projecções luminosas, com vistas de grande parte dos sitios visitados.

O proximo Congresso Internacional de Engenharia

O programma technico do proximo Congresso Internacional de Engenharia, que se reunirá em outubro de 1929, em Tokio, acaba de ser publicado. Cobre, praticamente, todo o vasto campo da engenharia, e, sob o titulo de engenharia applicada ao automovel, uma das maiores das 23 divisões, inclue o "chassis" a carrosseria, os motores e os equipamentos modernos e futuros (projectados). Sob o mesmo titulo figuram ainda os carburantes e lubrificantes.

Na parte dedicada á aviação figuram trabalhos sobre aerodynamica, aeroplanos, dirigiveis helices, equipamentos, etc.

Cada these não poderá exceder 8.000 palavras e deverá ser escripta á machina.

Secção Automobilistica

se dá com a gazolina e o kerozene.

5º — Em alguns casos os carburadores desenhados para gazolina não vaporizam todo o alcool supprido e, em taes condições, o excesso do alcool consumido é maior do que o indicado acima, na conclusão 3.

6º — O excesso absoluto do alcool consumido sobre a gazolina ou o kerozene será compensado, porque cresce, pela substituição, a efficiencia thermica da machina.

7º — A efficiencia thermica das machinas póde ser augmentada quando são operadas com alcool: 1) por ligeira alteração na construcção do carburador, com o fim de conseguir completa vaporização; e 2) pelo augmento de compressão, obtido materialmente.

8º — Uma machina desenhada para gazolina ou kerozene póde, sem qualquer alteração material, ser adaptada a alcool, dando maior força (cerca de 10 %) do que quando operada com gazolina ou kerozene.

Com alterações feitas para adaptar as machinas ao consumo do alcool, o excesso de força póde attingir a 20 %.

9º — A armazenagem do alcool e seu uso nas machinas são muito menos perigosos do que a da gazolina, tornando-se muito mais agradaveis.

10º — A descarga de uma machina a alcool tem menos probabilidades de ser offensiva do que a de uma de gazolina ou kerozene.

11º — Com a devida manipulação, parece não haver sensivel corrosão no interior do cylindro devido ao uso do alcool.

12º — O facto de não ser tão quente a descarga na machina a alcool como na de gazolina ou kerozene indica menor possibilidade de queimar o oleo lubrificante.

13º — Em localidades onde ha materia prima barata para a manufactura do alcool desnaturado e que, ao mesmo tempo, estão distantes das fontes petroliferas, o alcool póde competir com a gazolina.

14º — Não ha razão para suppôr que o custo dos reparos e da lubrificação seja maior para a machina de alcool do que para uma de gazolina ou de petroleo.

O que existe de verdadeiro quanto aos impostos alfandegarios sobre productos automobilisticos

O augmento será de dez por cento addicionaes ao actual "ad valorem"

CAUSOU grande sensação nos meios automobilisticos, impressionando mesmo as pessoas a elle estranhas, o boato que circulou ha alguns dias e que dizia ser pensamento do governo, concretizado mesmo num projecto já offerecido ao julgamento da Camara, elevar os direitos "ad-valorem" sobre productos automobilisticos de 5 a 7 por cento para 30, além de outros addicionaes sobre o peso.

Felizmente a desagradavel noticia não passou de boato, ou melhor, de um malentendido. O que realmente existe, e que está em estudo no Senado, é o projecto creando as apolices rodoviarias, cujo art. 2º, por má interpretação, deu causa ao alarme entre os automobilistas. E' elle o seguinte:

"Art. 2º — Fica elevado a oitenta réis o imposto addicional por kilo de gazolina. — e 60 réis por kilo de accessorios, 30 por cento addicionaes do imposto "ad-valorem" (*actualmente de vinte por cento*) de que trata o artigo 10, paragrapho unico da lei numero 5151, de 5 de janeiro de 1927".

Vê-se, portanto, que vae haver apenas um augmento de dez por cento addicionaes no actual imposto "ad-valorem" e mais o por kilo de accessorio, augmentos muitos diversos dos que informava o boato e que não chegam a alarmar, uma vez que o governo continue a applicar o dinheiro recolhido na construcção de estradas de rodagem de real utilidade aos automobilistas.

PROMOVENDO A ECONOMIA NA FABRICAÇÃO

Um outro aspecto da cooperação na industria automobilista é revelado pelo facto de se ter patenteado, para o uso commum de todos os membros da Camara Automobilista, mais de setecentas peças usadas na construcção do automovel. Mediante este plano qualquer dos membros tem o privilegio de usar nos seus autos as peças patenteadas. Torna-se assim possivel usar, na construcção dos autos dos diversos fabricantes, um grande numero de peças que são similares para a maioria dos vehiculos motores. Este plano permitte naturalmente uma grande economia na fabricação, pois que, para satisfazer as necessidades de todos os fabricantes, as peças em questão são fabricadas em grande escala e a preço muito reduzido. Ha ainda outra vantagem neste plano: Como a maioria dos autos usam um tão grande numero de peças permutaveis, não tem o proprietario duma garage, nos Estados Unidos ou noutros paizes, que manter um stock tão extenso.

Além deste accordo sobre patentes communs, a industria automobilista inaugurou a Sociedade de Engenheiros Automobilistas, organização esta que tem por fim proporcionar aos technicos das varias fabricas as maiores facilidades para trocar os seus pontos de vista e desenvolver desenhos mais attractivos e methodos de producção mais economicos.

Este constante intercambio de idéas tem permittido á industria automobilista reduzir os preços dos seus vehiculos motores a um nivel mais baixo do que prevalecia em 1914, não obstante ter-se verificado nestes ultimos quatorze annos um augmento sensivel na maioria dos materiaes e artigos de todas as especies.

Na minha opinião, o tremendo volume de negocios realizado pela industria automobilista nestes ultimos annos deve-se, principalmente a este espirito de cooperação, o qual tem permittido aos productores fazer grandes economias nos processos fabris, economias estas que foram concedidas ao publico, na forma de preços reduzidos, tendo este por seu turno correspondido áquella industria que tanto se tem esforçado por servil-o.

UM PONTO DE VISTA INTERNACIONAL

Felizmente, nós vamos adoptar um ponto de vista internacional neste programma de cooperação. O Congresso Mundial Sobre o Transporte Motor foi celebrado tres vezes neste paiz. Nós convidámos os delegados a visitar as nossas fabricas, facilitando-lhes todos os meios para examinarem e tomarem apontamentos sobre tudo o que lhes fosse de interesse. Elles fizeram-nos numerosas perguntas, ás quaes respondemos com muito prazer, tendo nós aprendido tambem destes collegas estrangeiros muitas coisas de grande utilidade. No anno passado o Congresso Mundial Sobre o Transporte Motor foi celebrado em Londres, e nos proximos annos será sem duvida realizado noutras cidades do mundo. Este é um excellente movimento. Na adopção dum razoavel imposto; na devida administração e despendimento dos fundos apropriados para a construcção de estradas; na promoção dum mais completo entendimento sobre as vantagens do transporte motor; os varios grupos automobilistas podem alcançar excellentes resultados mediante uma tal cooperação.

Eu creio tambem que este espirito de collaboração ha de tornar-se cada dia mais geral, não só nos meios fabris, como tambem entre outros grupos do publico, porque a cooperação em prol dum movimento constructivo não póde deixar de desenvolver um certo poder e beneficio que ninguem deve menosprezar. Por exemplo, existem já em varios paizes excellentes organizações de vendedores, que vêm trabalhando em prol dum maior reconhecimento do valor economico do transporte motor. Ha tambem na Argentina, no Brasil e noutros paizes latinos, clubs automobilistas que contribuem grandemente para a causa do transporte motor. Creio egualmente que o numero dos membros nestes clubs ha de crescer, como tem succedido no meu paiz, onde os clubs que contavam ha cinco annos 650.000 membros, têm actualmente mais de 1.000.000.

O monopolio e a combinação foram muito criticados pela ultima geração. Essa critica foi em grande parte justificada, pois estas praticas eram caracterizadas pelo desejo do engrandecimento proprio e falta de previsão. Felizmente hoje essa phase da vida industrial quasi que por completo desappareceu. A nova attitude no commercio e, de facto, noutros campos do esforço humano, é a collaboração, com um mais vasto alcance de vista que tem por fim o aperfeiçoamento do serviço publico, ao mesmo tempo que vem trazer uma maior recompensa a todos os interessados.

Uma peça de valor para os automobilistas e amadores da radio

NÃO ha exaggero em se affirmar que o novo accumulador Ford, de um só bloco, é a ultima palavra em accumuladores.

Varias são as razões que justificam esta asserção, sendo a de maior peso entre ellas todas a confiança e a satisfação que os possuidores de carros Ford e mesmo de outras marcas sempre testemunharam o seu valor. O dono de um automovel equipado com um accumulador Ford tem a certeza de que qualquer viagem que emprehende, por longa que seja, será realizada sem a menor difficuldade no que diz respeito a essa importantissima peça.

Ha ainda a considerar as suas treze placas que lhe augmentam a capacidade, durabilidade e resistencia ao mais arduo serviço, e o seu preço, que é o mais barato entre todos os productos similares, embora estes não possuam identico numero de placas.

A caixa de ebonite, impermeavel é de acabamento superior a de accumuladores bem mais caros. Adapta-se a 80 % dos carros modernos e é a melhor bateria "A" dos apparelhos de radio.

Custa sómente 155$000 com carga e se acha á venda em todas as Agencias Ford.

SEM FIO

O SUPER-CRYSTAL

EM Radio são frequentes, quasi diarios os exemplos de ingratidão.

Um circuito que hoje representa a ultima palavra, amanhã, nem é mais digno de que se fale nelle!

Assim aconteceu com a veterana galena. Hoje se considera geralmente, um pedaço de galena, como um objecto digno de Museu, e não de um receptor de Radio.

Com a grande baixa de preços na parte commercial e com a grande vulgarização que possue o Radio entre nós, é raro o néo-amador que faz a sua estréa construindo um receptor de galena.

Entretanto, esta secção, consagrada ás novidades do Radio, vae hoje tratar de um circuito empregando como detector um crystal de galena!

E' um circuito maravilhoso, cuja descripção original, teve a honra de ser acolhida em Revista Telegraphica, o grande orgão radiophilo, argentino.

O circuito foi publicado em novembro de 1927. Os resultados obtidos pelos seus experimentadores foram tão animadores que seu autor, Nicolás Fontan, resolveu publicar alguma coisa sobre novas experiencias que fez, e de que resultou o circuito que hoje damos aos nossos leitores.

Foi introduzida, como se vê, uma amplificação de audio-frequencia, comprehendendo 2 estagios.

Vamos entretanto, como é natural, começar pela descripção da parte receptora.

Primeiramente o seu autor usou apenas a galena e morando como diz no centro de Buenos-Aires, recebia regular e optimamente, todas as estações locaes, sem a menor interferencia.

Tambem o volume que fornecia o receptor, era surprehendente, pois que accionava um alto-falante, como bastante clareza.

Vejamos o circuito detector.

Para sua montagem, devemos possuir o seguinte material:

1 painel 28 x 18 cts.

2 condensadores variaveis de 23 placas.

1 condensador fixo de 0.002 mfd.

1 detector de crystal, fixo, de preferencia.

2 bornes, antena e terra.

3 diags.

Bornes de telephones.

Barras de ligação

14 metros de fio 16. d. c. a.

12 metros de fio 24. d. c. a.

30 metros de fio 26. d. c. a.

1 bobina Perry, de 40 voltas, e outra de 12.

Para construcção das bobinas, o autor assim se expressa:

"Tomemos a bobina de 40 voltas, e soltando com cuidado os fios unamol-a á de 12 voltas, da qual se tirou previamente 2 espiras. O total, 50 espiras, irá constituir o secundario do circuito.

O primario feito com fio 15, terá 20 espiras.

Como se vê, o primario tem seus extremos ligados á antena e terra, e o secundario, aos bornes de C 1, condensador de syntonia.

A bobina de reacção, tambem do typo Perry, terá 40 espiras com 8 cts. de diametro, fio ?

E' conveniente que seja dotada de movimento em relação ao primario e ao secundario.

O circuito detector, como se vê, é simples. Resta o amplificador.

Dada a clareza do schema que nos fornece o autor, quasi será dispensavel dizer algo sobre elle.

As lampadas usadas, foram Phillips A-409, reputadas as melhores pelo autor. Entretanto qualquer valvula de boa qualidade se adapta perfeitamente ao circuito.

Aconselhamos entretanto, que se use lampadas de grande consumo, para accumuladores, e não para pilhas seccas.

Os transformadores, sem novidade; será conveniente, respeitar as relações 1|10 e 1|5, respectivamente.

Quanto aos resultados obtidos com a amplificação, nos garante o autor, são maravilhosos quanto á qualidade da musica, principalmente quanto ao volume, perfeitamente equiparavel ao de um regenerativo de quatro valvulas!

O que se póde fazer com uma valvula de Tungar, — queimada —

ENTRE os amadores de Radio, o meio mais commum de se recarregar baterias, é o rectificador de valvula, o Tungar.

Como todos sabem, o Tungar usa uma valvula especial, destinada a rectificar a corrente alternativa.

Essa valvula possue uma placa e um filamento, susceptivel de se queimar ao cabo de um certo numero de horas, chamado "vida" da lampada.

E uma vez o filamento queimado, o amador geralmente joga

fóra a valvula, como imprestavel.

Entretanto ella póde vir a funccionar novamente, usando o circuito que vamos descrever.

Os resultados obtidos são surprehendentes. Com uma valvula queimada, empregada no novo circuito, já se trabalhou cerca de de 1.100 horas, perfeitamente.

O material a empregar, é bem reduzido. Consta de duas resistencias de ferro electrico, de preço ao alcance de qualquer amador.

Como se sabe, o filamento ao queimar, se rompe, deixando portanto uma solução de continuidade, pequena.

Uma corrente relativamente elevada, poderá entretanto transpor esse pequeno espaço, tendo-se em vista a athmosphera do tubo, helio ou neon.

Uma vez estabelecida a passagem da corrente, se produzirá uma emissão electronica, e então a corrente de placa começará a circular, e ella propria conservará os pedaços de filamento a uma temperatura tal, que a operação continuará sem mais se interromper.

Effectivamente a experiencia provou que as coisas se passam assim.

O circuito não póde ser mais simples, sendo apenas necessarias duas resistencias de ferro electrico e uma chave interruptora.

Estabelecida, pois, a passagem da corrente, corta-se immediatamente a ligação da chave A, para que a emissão continue entre a placa e o filamento.

A corrente que circulará, será de cerca de dois ampères, intensidade, normal fornecida pelo Tungar.

Como se vê, é uma experiencia utilissima, que deve ser tentada por qualquer amador que teve a infelicidade de ver seu dinheiro consumido pelo filamento de uma valvula rectificadora de Tungar!

Um transmissor para corrente alternativa; que dispensa transformadores

A recepção de radio, hoje em dia, está bem longe de apresentar o interesse que despertava logo em seguida á sua vulgarização. [illegible] muito banal, para que nos preoccupemos com ella.

Um receptor de valvula, não mais offerece aquelle respeito que o cercava ha 3 ou 4 annos atraz. Qualquer um é capaz de construil-o bem, e manejal-o ainda melhor.

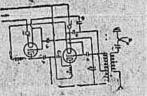
Com a diffusão das ondas curtas, ainda se póde fazer muita coisa interessante, em recepção.

Mas o que na verdade seduz o amador moderno, é a transmissão!

As possibilidades em materia de transmittir, são quasi illimitadas.

Por isso, tudo hoje se concentra em transmissores, não só para melhoral-os, como principalmente para pol-os ao alcance da maioria dos amadores.

Um transmissor, entretanto ainda não é uma coisa que qualquer pessoa póde ter.

E' sempre uma reunião de peças caras, delicadas, exactamente

como aconteceu com os receptores por occasião do seu apparecimento.

Um transmissor, é geralmente uma coisa tambem perigosa, devido á alta voltagem empregada.

Até agora os methodos usados para a alimentação da placa, eram o grupo gerador, e os transformadores. Tambem alguns amadores obtiveram optimos resultados, usando baterias de accumuladores.

Os tres methodos entretanto são bastante dispendiosos; a corrente de casa, não podendo ser usada, por ser alternativa, era o pobre amador obrigado a dispender quantia grande para obter resultados apreciaveis.

Mas tudo evolue, e chegamos finalmente a poder transmittir com corrente alternativa, tanto na placa como no filamento, sem usar transformadores, nem valvulas rectificadoras.

E' o circuito que abaixo offerecemos aos nossos amadores, e que permitte o uso da corrente da Light.

Como se vê, é simples até de mais.

A montagem não offerece difficuldade alguma.

Recommendamos aos que tentarem construil-o, o emprego de fita de cobre, em vez de fio, para as bobinas 2 e 4. Obtem-se um rendimento bem mais elevado.

Como se vê, o circuito trabalha com as valvulas montadas em parallelo, funccionando alternativamente, e rectificando portanto, a onda completa.

Passamos a dar os valores exactos de cada peça empregada no circuito.

1 — E' o indicador de resonancia do circuito de antena; não é necessario o emprego de um amperimetro thermico, que póde perfeitamente ser substituido por uma pequena lampada de lanterna, para ser usada com 1,5 volts.

2 — Bobina primaria; deve ter 10 voltas, com 3" de diametro. Em ultimo recurso, até fio de campainha serve. E' acoplada com 4.

3 — Condensador variavel, de 0.025, recepção.

4 — Bobina, com 10 espiras, derivação na 6ª espira, com 3" de diametro, para onda de 40 metros.

Em ultimo recurso, arame de campainha. De preferencia fita de cobre.

5 — Condensador variavel, egual a tres.

6 — Choke de radio-frequencia, 200 espiras de fio 30, sobre tubo de 1" de diametro.

7 — Lampada commum, de illuminação. Si a corrente da casa for de 110 volts, use-se uma lampada de 25 watts, deixando passar 1|4 de ampere.

No caso de ser de 220 volts a corrente, use lampada de 50 watts. Para a valvula 171 que pede 1|2 ampere no filamento, use lampada de 60 watts, para 100 volts na linha e de 100-120 watts, para 220 volts.

8 — Condensadores fixos de 0.00025.

9 — Condensadores fixos de 0.000 25.

10 — Egual a 9.

11 — Resistencia de grade, de 25.000 ohms cada uma.

UM NOVO REGENERATIVO

DAMOS hoje aos nossos amadores um novo typo de circuito regenerativo, apresentando algumas modificações feitas no antigo e classico systema, e que satisfaz plenamente ao experimentador que se der ao trabalho de montal-o.

Seu funccionamento, em principio, é identico ao de qualquer regenerativo, notando-se apenas que tem as placas moveis do condensador variavel, ligados ao borne (x 22 1|2) da bateria de placa, em logar de ser a ligação feita no polo positivo da bateria "A", de accumuladores.

Esta modificação, que caracteriza o novo circuito, permitte se obter um augmento de volume bastante sensivel.

Podemos prever, sem receio algum de errar, que o amador que experimentar este circuito, não se arrependerá absolutamente de o ter feito, e que immediatamente lhe juntará uma amplificação de audio-frequencia com um ou dois estagios, para tel-o como receptor definitivo e "official" em sua residencia.

O circuito detector, comporta perfeitamente a amplificação de baixa frequencia, seja por meio de transformadores, seja por meio de resistencias.

Deixamos a escolha, a criterio dos experimentadores.

Lista do material necessario para a sua montagem:

Bobinas typo Perry O' Briggs

de antena	10 voltas
de grade	30 voltas
de reacção	20 voltas
choke	100 a 200 voltas

Condensadores:

O variavel, terá 23 placas, de preferencia, typo frequencia em linha recta.

O de telephones 0.001.

O de grade 0.0025, com uma resistencia de 5 megohms.

Rheostato, — de accordo com o typo de lampada a empregar.

BOX

Os trucs fóra do ring

Tudo serve para desmoralizar o adaersario

Nem sempre um match de campeonato, peso pesado, é o que se julga ser uma luta de homem para homem, de accordo com as regras estabelecidas pelo marquez de Queensberry. Ha uma variedade immensa de "sabedoria", que o boxador de boa fé está longe de esperar que lhe seja applicada, julgando que no ring quem tem dedos é que toca violão, sem se lembrar de que quem não tem cachorro caça com gato...

Correm mundo varias historias, mas historias verdadeiras, de proezas do genero, das quaes não é a menos interessante, a do truc applicado em cima de Jess Willard para fazer passar ás mãos de Jack Dempsey, com maior facilidade, o titulo de campeão pesado.

O antigo cowboy é homem de lenta mentalidade, que não suspeita de ninguem. Muito economico, ou pouco esperto, Jess Willard não gastava dinheiro com pessoal encarregado de o trazer ao par de certos inconvenientes que se inventam contra os campeões, e, em consequencia, quando subiu ao ring em Toledo, nessa tão calorenta tarde de 4 de julho, levava contra si numerosas circumstancias.

O pessoal encarregado de preparar o terreno para Dempsey teve o maior cuidado de fazer com que Jess Willard não dormisse em toda a noite. A casa onde o campeão estava alojado ficava proxima á mesma rua concorridissima. Antes das oito horas da noite, da vespera do encontro, alguns dos rapazes dessa rua, que Jack Kearns, manager de Dempsey, pagara com bom dinheiro, já se entretinham em fazer toda especie de algazarra, assim continuando até ás dez horas. Depois chegou uma verdadeira procissão de automoveis que começaram a fanfonar desesperadamente, sendo necessario chamar a policia para os obrigar a retirar. Quando se restabeleceu uma calma relativa, começou Willar a sentir pronunciado máo cheiro a gaz, no quarto. Com seus assistentes o campeão perdeu bastante tempo a procura do escapamento, pois dias antes uma carta anonyma o prevenira de que lhe iria ser furada a canalização do gaz com intenção de o assassinar.

Eram tres horas da manhã quando Willard conseguiu ir de novo para a cama, mas não tardou que o telephone tilintasse com insistencia chamando o campeão com quem um seu parente queria absolutamente falar. Meio acordado, meio tanto de somno Jess Willard foi no apparelho.

— Eu mesmo.

— E' você, Jess?

— Eu mesmo.

— Está direito. Nós só queriamos saber, seu cabeça de melão, se você já tinha fugido, com medo do Dempsey.

Era quasi de dia quando tornou a apagar-se a luz no quarto do campeão. Mas não tardou a dar-se uma nova occorrencia. De uma casa proxima, ouviam-se gritos de soccorro, tiros, etc., fazendo com que de todos os predios vizinhos apparecesse gente ás janellas, explicando a pessoa que pedira soccorro parecer-lhe ter ladrões em casa. Com a chegada da policia, apurou-se ser sonho...

Constituia isso uma parte da campanha invisivel, a favor de Dempsey. Mas a de maior importancia ainda, para diminuir as probabilidades de Jess Willard, é que este não tinha no seu canto ninguem ao par das condições das bandagens de Dempsey, de maneira que, em um só round, o campeão soffreu fractura de um paniculo e de uma costella, dizendo os peritos ser impossivel que um pugilista faça isso com as bandagens e luvas regulamentares.

Desde o momento que o pugilismo encerra diversas especies de trucs e artimanhas, algumas não muito limpas, póde-se fazer idéa da importancia que tem para um campeão o defender-se de alguns desses processos, sobretudo quando um campeonato significa milhões, e tendo em conta que os elementos da malandragem, vinculados ao pugilismo, não tem inconveniente algum em se valer de qualquer meio para alcançar os fins que se propõem.

UM PROBLEMA CURIOSO

OS directores da Associação Ingleza de Football resolveram, recentemente, um problema curioso. Uma duvida esteve em consonancia com o problema. O caso é o seguinte: um dos componentes da equipe do Westbure habitava em uma propriedade cuja frente dava para Sommerset e o fundo para Wiltshire.

Depois de grandes discussões a commissão da Liga decidiu que o jogador podia ser admittido na disputa da taça de Wiltshire "dado que comia e dormia na parte da propriedade".

São muitas as vantagens do Novo Ford. É forte, é rapido, é bello e, sobretudo, é confortavel.

Os amortecedores hydraulicos Houdaille e as novas molas transversaes, feitas de laminas de varias espessuras, o centro de gravidade baixo e o peso minimo sob as molas, são as causas principaes do conforto que o Novo Ford offerece. Além disso, possue freios nas quatro rodas e a direcção está construida de fórma a que os choques das estradas não sejam transmittidos ás mãos do conductor. Os assentos são amplos e macios, como nos melhores carros de alto preço.

Os automobilistas modernos exigem carros confortaveis. Já se

foi o tempo em que conduzir um carro através de estradas difficultosas era um acto temerario, que só poderia acarretar dissabores

O novo Ford é tão confortavel, tão seguro e de funccionamento tão simples, que as senhoras, em todas as partes do mundo, distinguem-no com a sua inteira preferencia.

V. S. deve experimentar immediatamente o Novo Ford. Não seja condescendente. Percorra estradas escabrosas, atravesse terrenos lamacentos, suba as mais ingremes rampas, para adquirir a certeza — que só a experiencia propria lhe deve offerecer — do conforto extraordinario do Novo Ford e do seu funccionamento irreprehensiv[el]

Os agentes Ford terão prazer em lhe proporcionar qualquer demonstração

Ford Motor Company, Exports, Inc.

"Ramona" — um poema de amor — vivido por Dolores Del Rio

Dolores, a mexicana mais celebre do cinema, é a admiravel interprete de "Ramona", um film da United Artists.

Dolores é axatamente o typo descripto em Ramona a obra immortal da famosa romancista Helen Hunt Jackson e a sua comprehensão da personalidade de Ramona é perfeita, o que a critica americana constatou, elogiando sem reservas a sua interpretação e as passagens dramaticas que a sua arte vive. Dolores, cujo exito em "Resurreição" lhe valeu o premio de ser elevada a estrella da United Artists, tem com esta formidavel producção de Edwin Carewe a sua consagração completa de artista, figurando o seu nome actualmente, entre os maiores vultos do cinema. Ella é admiravel na interpretação dos sentimentos que animavam Ramona, a linda mestiça da California e o seu papel é dos que ficam para sempre gravados na lembrança dos "fans" como padrão de gloria e prova incontestavel da sua arte e dos seus dotes scenicos.

Depois de Dolores del Rio, a principal qualidade de "Ramona" reside no maravilhoso trabalho de photographia apresentado. Os jornaes americanos elogiaram os seus quadros como não tendo rival em outros films, egualmente celebres, pela arte de composição de figuras e paisagens, pela suavidade de tons e luzes e pela belleza plastica de suas scenas.

"Ramona", saindo dos studios da United Artists, traz o sello da individualidade dessa companhia, cuidadosa montagem, impeccavel no rigor da indumentafigura masculina, Warner Baxonde apparece, como principal ria e na construcção dos scenarios que obedecem cegamente ao estylo do seculo.

"Ramona" tem ainda grande parte do seu valor no elenco, ter, em uma parte que vive com maestria.

O seu "Alessandro" é real, exactamente como Helen Hunt Jackson pintou na sua obra de fama immortal, considerada classica na literatura americana e a que o grande astro yankee deu toda a sua alma de artista, destacando-se a sua interpretação pela sinceridade do papel. Vera Lewis, que foi applaudida em "Resurreição" é uma das artistas predilectas de Edwin Carewe, e a ella o grande director entregou um dos caracteres do livro — a austera e orgulhosa Senora Moreno. Artista ha muitos annos, conhecedora do seu seu trabalho e do segredo da representação, Vera Lewis novamente affirma as suas qualidades dando outra interpretação valiosa que muito contribue para o exito completo do fim.

Dois novos artistas apparecem, pela primeira vez, em papeis de destaque nesta soberba pellicula da United Artists — Roland Drew e Carlos Amôr, este ultimo mexicano e primo de Dolores del Rio. Roland Drew é o namorado de "Ramona", a quem ella dedica somente fraternal amizade, affecto puro e sincero, pois o seu coração é todo de Alessandro, o indio.

Dois homens amavam "Ramona", a delicada flor da belleza e graça; dois homens adoravam aquella creatura tão formosa e seductora... e "Ramona" gostava somente de um delles, o que, como ella, tinha o sangue ardente dos indios. Alessandro conquistou-a; attendendo á voz do sangue, "Ramona" parte para a cabana do bravo indigena, onde conhece dias de immensa ventura, felicidade que parecia eterna mas que durou tanto quanto um lindo sonho...

Dados biographicos sobre os principaes interpretes de "Homens Anonymos da Tiffany-Stahy

"Homens Anonymos", da Tiffany-Stahl, será muito brevemente, lançada pela Companhia Brasil Cinematographica e sobre os seus principaes artistas vamos dar algumas notas biographicas que, certamente, irão satisfazer os "fans", sempre curiosos de saber algo sobre os seus predilectos.

O primeiro papel do film, que foi habilmente dirigido por Christy Cabanne, representa-o Antonio Moreno, secundando-o brilhantemente Claire Windsor e Sally Rand, duas encantadoras estrellas.

Antonio Moreno, nascido em Madrid, Hespanha, passou-se, depois da morte do seu pae, para a cidade de Algeciras onde exerceu diversas profissões como empregado de uma padaria, sachristão e moço de recados.

Indo, em companhia de sua mãe, habitar Campamento, perto de Gibraltar, teve occasião de encontrar uns americanos, que se interessando por elle, o mandaram á escola em Gibraltar e, mais tarde, levaram-no para a America onde a sua estrella começou a brilhar com mais intensidade.

Estudou sempre, teve entrada em uma companhia de electricidade, empregando-se no escriptorio. Uma noite, mandaram-no ao theatro ver o relogio da luz e, assistindo Maude Adams, famosa estrella, representar, sentiu-se attrahido pelo palco e para elle entrou. Depois de alguns annos de percorrer os Estados Unidos, sempre trabalhando em companhias theatraes, Antonio Moreno entra para o cinema, iniciando a sua carreira pela Vitagraph, empresa importantissima nessa epoca. Trabalhou em series ao lado de Pearl White e Irene Castle, passando-se mais tarde para outras empresas, havendo trabalhado na Paramount ao lado de Gloria Swanson e Pola Negri.

Actualmente encontra-se no elenco da Tiffany-Stahl, para onde posou um dos seus maiores papeis, em "Homens sem nome" que o Programma Serrador apresentará brevemente.

Claire Windsor, talvez a loura mais bella do cinema, é filha de Cawker City, no estado de Kansas, havendo sido educada em Topeka e Seattle, cidades que habitou em companhia de seus paes. Sua progenitora adoecendo, aconselhou o medico da familia a sua ida para o Sul da California, devido ao excellente clima. Partiram, pois, todos os Windsor para Hollywood, até então uma cidade de pouco movimento e que era muito procurada pelo ar purissimo que alli se respirava e pelo socego que se gozava em suas montanhas e seus valles.

Uma creatura linda e educada, senhora de uma alma sensivel e intelligente, numa cidade onde se filmava, não podia deixar de se sentir attrahida pelo ruido da "camera" e, um bello dia, Claire Windsor chega em casa com um contrato. Havia-o dado a ella a directora Lois Weber que lhe deu um dos papeis de "Esposas Sabias", onde tambem trabalhava Mona Lisa.

A sua estréa não foi das mais estrondosas, o film não fez successo algum e Claire Windsor só conheceu a gloria ao pesar para a "Esposa que Tu Me Deste", um romance de Hall Caine em que Jack Holt, Theodore Roberts tinha os demais papeis e que se revestiu de muito exito.

Claire é loura, tem os olhos profundamente azues e uma voz agradavel cantando bem, assim como executa ao piano peças classicas.

Foi durante muito tempo estrella dos films da Firts National e da Metro Goldwyn, onde a vimos em "Loucura da Dansa", "Esposas de Homens Ricos", "Deserto Branco" etc. Casada com Bert Lytell, divorciou-se algum tempo depois do enlace. Tem em "Homens Anonymos" da Tiffany-Stahl um esplendido desempenho, que veiu juntar aos seus passados successos mais glorias ao seu nome.

O grande exito da semana — no Odeon "Beatrice Cenci", um film do Programma Serrador

Estréa amanhã, no Odeon, um grande trabalho da cinematographia européa — "Beatrice Cenci" — em que o publico terá enorme prazer de rever a encantadora Maria Jacobini, estrella das mais queridas do velho continente. O film é muito luxuoso e o Programma Serrador tem nelle outro exito verdadeiro.

A Fox Film tem em "Quatro Filhos", outra extraordinaria super-producção

Charles Meeker, Francis Bushman Jr., James Hall e Charles Morton são os quatro artistas de "Quatro Filhos", a proxima grande estréa da Fox Film.

Alguma coisa de unico e surprehendente se vê surgir em "Quatro Filhos". Nesta superproducção gigante Fox, que o cinema Pathé Palace exhibe no dia 3 de setembro proximo, não se descobre a continuidade do trabalho artistico de Belle Bennett ou Mary Carr. Uma outra mãe bem mais humana, que julgariamos impossivel reproduzir na téla, com tanto impressionismo, nos avassalla inteiramente o espirito. E essa mãe —Margaret Mann— que sem duvida sentiu na vida dor semelhante á da "vóvó Bernie", vem mostrar-nos que ha sempre um genio a subir cada vez mais alto, mas logo supplantado por outro que ainda hontem permanecia ignorado.

E depois, "Quatro Filhos" não serve de pretexto, como muitas outras grandes producções, para pôr apenas em fóco o personagem principal. Todos os artistas, sem excepção neste grandioso film, compartilham da gloria de Margaret Mann.

Assim, cada um dos "Quatro Filhos" foi cuidadosamente estudado por mestre John Ford, sob o aspecto da diversidade de sentimentos, caracter ou temperamento, na ordem natural das coisas e dentro da sua maneira de agir. Sendo todos elles, por egual repletos de bondade, não podia, no entanto, deixar de repetir-se a logica do aphorismo de que "os dedos não são eguaes". Seus caracteres estão integrados em "astros" que marcam ou ficam marcando um logar principal no rutilante firmamento Fox. Charles Morton, muito applaudido em "Colleen" e "Lobos á Solta", sobe na escala de triumphos que o vae conduzir á sua grande creação em "Quatro Diabos", do formidavel mestre F. W. Murnau. James Hall, o irrequieto galã de "Pernas de Sêda", transforma-se num dos muitos aventureiros da existencia, á procura do ouro. — E com que verdade elle realiza essa transformação! George Meeker dá provas de ser um bello artista, ajustando-se-lhe o physico mimoso a papeis de galã correctissimo — e disso nos patenteará exemplo brilhante, proximamente, em "Escravo do Vicio". Francis X. Bushman Jr. é, de todos os "Quatro Filhos", a mais completa e perfeita figura do Homem prestando-se á sobriedade da sua interpretação, que o distingue e lança com firmeza no mundo da téla.

A TIFFANY-STAHL JÁ ANNUNCIOU A SUA PROGRAMMAÇÃO PARA 1929

Os seus grandiosos trabalhos virã opelo Programma — Serrador —

Trinta e quatro serão os films do programma da Tiffany-Stahl para a temporada 1928-1929, sendo dez super-producções, incluindo ainda 24 films coloridos de duas e uma parte.

Como fazem todas as companhias annunciando a sua actividade para a futura temporada, John M. Stahl, que se acha a cargo da parte de producção dessa empresa, participou aos exhibidores, á imprensa americana e aos "fans" o que a Tiffany-Stahl vae fazer, quaes serão os argumentos escolhidos, os artistas contratados e que directores se encarregarão de transportar para a téla o material cinematographico que lhe puzeram nas mãos.

A lista do directores é a seguinte: John M. Stahl, que pessoalmente dirigirá quatro films especiaes, George Archaimbaud, Reginal Barker, Al. Raboch, Norman Taurog, Tom Terriss, Arthur Gregor, Irvin Willat, James Flood, Edgard Lewis, John A. Adolphi, Nallace Worsley. Dos antigos directores, Irvin Willat foi o mais recente accrescentado á lista da Tiffany-Stahl e a sua acquisição é das melhores. Um dos seus trabalhos mais celebres foi "O Bandoleiro do Deserto", em que appereciam Jack Holt e a sua esposa Billie Dove.

Contratados pela companhia estão os seguintes artistas: Ricardo Cortez, Sally O' Neill, Belle Bennet, Claire Windsor, William Collier Jr. Eve Southern, Dorothy Sebastian, Montagu Love, George Jessell, Patsy Ruth Miller, Georgia Hale, John Harron, Barbara Leonard, Malcolm MacGregor, Shirley Palmer e Eddie Gribbon, todos nomes que o publico reclama e applause sem hesitação.

A série de films que o Brasil verá, atravéz a organização da Cia. Brasil Cinematographica, pelo Programma Serrador, são: "The Toilers", argumento intensamente humano e admiravelmente descripto, onde apparecem Douglas Fairbanks Jr., Jobyna Ralston, Harvey Clark, e Evelyn Selbie; "The Cavalier", superespecial com Richard Talmadge no primeiro papel, sob a direcção de Irvin Willat e com o concurso de Barbara Bedford e David Torrence; quatro especiaes de John M. Stahl "O Passaporte Amarello", "Os Amores de Sappho" e mais dois outros cujos titulos ainda não foram annunciados", Squnds Right", comedia em que tem os principaes papeis Eddie Gribbon e George Stone.

Belle Bennett, a encantadora estrella de "Stella Dallas" e, mais recentemente, no seu grande exito, "A Mulher Corsaria", será a protagonista de tres films especiaes "A Rainha do Burlesco", "O Poder do Silencio" e "Geraldine Fair", historia de Kathleen Norris. A graciosa Sally O' Neill dará vida e alegria a tres historias feitas especialmente para o seu temperamento — "Floating College", "Applause", escripto pelo competente director e scenarista Edmund Goulding, e "The Big Top", uma esplendida historia passada em um grande circo.

A morena Dorothy Sebastian dará prazer a quantos a virem em tres lindos films — "O Espirito da Juventude", "Boneca de um Milhão de Dollares" e "A Macieira do Diabo", argumento que se inicia no Eden e termina nos dias de hoje, em que a velha macieira de Satan ainda continúa a tentar as bellas filhas de Eva... George Jessell encarnará dois optimos typos em "George Washington Cohen" e "The Ghetto", onde o secundam Mary Doran, Margaret Quimby e Gwen Lee. Ricardo Cortez será o galã de dois films, "The Gun Runner" e "Threen Keys to a Door" e Eve Southern a estrella de outras tres producções "Helen of London", "Twelve Pound Look" e "Naughty Duchesse".

Jack London offerecerá quatro historias que deverão ser filmadas com os seguintes artistas Montagu Love, William Collier Jr. e Malcolm Mac Gregor — "Son of the Wolf", "Wife of a King", e mais duas, que ainda não tiveram os seus titulos annunciados. Peter B. Kyne, outro escriptor dos mais famosos contribuirá com quatro argumentos "A Prophet Without Honor", "The Man in Hobbles" e "At the Top of the Mast" e "Maggie Murennin Medhen".

A programmação que se vê acima é varia e contém elementos sufficientes para uma temporada de exito. Todo film bom não póde deixar de possuir uma bella historia, um bom director e artistas que tenham nome e popularidade entre os "fans". Percorrendo as linhas acima, o leitor verá que nada disso falta á programmação da Tiffany-Stahl. Artistas famosas, bellas estrellas, directores que se fizeram á custa de successos grandiosos e argumentos dos mais celebres escriptores americanos e inglezes. Sobre o programma anterior, e desta temporada tem a vantagem de offerecer quatro films dirigidos pessoalmente pelo grande John M. Stahl, um nome que se impôz pelos seus multiplos triumphos artisticos. Os studios acabam de ser augmentados, novos palcos foram levantados e todas as installações remodeladas afim de que a empresa possa levar á cabo tão ousado programma e continuar a merecer dos "fans" e dos exhibidores a mesma acceitação que vem recebendo desde a sua reorganização.

O Programma Serrador, que já acostumou o publico brasileiro a apreciar films de valor e de exito garantido, preparou para essa temporada, esperando ver renovados os exitos que semanalmente vêm coroando os seus programmas no luxuoso e confortavel Odeon.

Claire Windsor volta ás télas cariocas em um drama da Tiffany-Stahl

Claire Windsor, a loura de mais encantos no cinema, é a estrella de "Homens Anonymos", da Tiffany Stahl, que o Programma Serrador exhibirá dentro de poucas semanas, no Odeon.

O BRASIL PRECISA

— de estradas de ferro e de rodagem;
— de braços para a lavoura;
— da exploração das fantasticas riquezas que se escondem no seio das suas terras;
— do desenvolvimento do seu immenso sertão immensamente rico.

Segundo o parecer dos nossos mais luminosos estadistas, com a mudança da Capital para o centro do paiz, serão resolvidos de chofre todos esses magnos problemas.

A Municipalidade de Planaltina doando terras no Novo Districto Federal, recebe em troca o apoio de toda a Nação, fazendo em cada proprietario um interessado na mudança da Capital da Republica.

Uma belleza americana e outra hespanhola... em dois films de valor, no S. José

Convém sempre que se revele nitidamente ao publico as bellezas, quasi imperceptiveis á primeira vista, de um trabalho artistico merecedor deste nome. E' o caso que se dá com o film do Programma Serrador que o theatro S. José começará a exhibir amanhã: "O Preto que tinha a Alma Branca". Pondo-se de parte o cuidado pouco commum que consistiu na escolha dos interpretes, collocando-se no papel de Emma Cortadel a impressionante Conchita Piquer, que acabara de conseguir um premio de belleza, em toda a Hespanha e no bailarino Petter Wald o genuino artista negro Raymond de Sarke, temos a notar o elevado alcance desse estudo psychologico de Alberto Insua. Deparamos ali com o magno problema das raças. O choque entre o branco e o negro com a disparidade e impressões causadas pelo desdem que o preto causa ás vezes no branco, ou pela indifferença e até a sympathia ou admiração com que são recebidos certos exemplares pigmentados. O typo apresentado na obra de Insua causa estas duas impressões. Uns sentem-se perfeitamente bem ao seu lado, outros não o tolerariam um minuto... Não que elle fosse apenas uma celebridade mundial, um nome, uma personalidade, mas o que é facto é que muitas mulheres se sentiam arrebatadas de paixão pelo bailarino. Mas o romance frisa sobretudo a repugnancia da mulher branca pelo preto, estendendo-se a historia durante toda a vida do filho da escrava cubana, quando ouvia as palavras de desprezo dos moços ricos e clarinhos, até ao ultimo instante de sua existencia em que succumbe ao peso da desdita de ter nascido preto, escuro na pelle, embora com um grande coração, com uma alma branca e pura de sentimentos incomparaveis.

"O Preto que tinha a Alma Branca" merece ser visto por toda a gente e o São José vae ter uma semana cheia com as suas exhibições iniciadas amanhã juntamente com a alta comedia distribuida pela United Artists "Venus de Veneza" com Constance Talmadge e Antonio Moreno.

O Filho da Fortuna — da First National — comedia engraçadissima, no Central

Ben Lyon, um artista que já se tornou querido e reclamado, apparecerá, amanhã, no Cinema Central no film "O Filho da Fortuna", uma comedia encantadora da First National. No palco, novos numeros de sensação, fornecidos pela South American Tour.

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "A dansa da vida", United Artists, com Mary Philbin, Don Alvarado e Lionel Barrymore.

CENTRAL — "Apuros da Nobreza", First National, com Colleen Moore.

GLORIA — "A grande guerra", Ufa.

IDEAL — "A Luz Divina", prog. Royal, com James Kirkwood e "O pirata amoroso", Metro-Goldwyn, com John Gilbert e Joan Crawford.

IMPERIO — "Cartas na mesa", Paramount, com George Bancroft e Evelyn Brent.

IRIS — "Morta para o mundo", Paramount, com Pola Negri e "O seu a seu dono", Fox, com Buck Jones.

ODEON — "Paris em cinco dias", prog. Serrador, com [illegible] Davis e Nicolas Remisky.

PARISIENSE — "Rapa Nui", prog. V. R. de Castro.

RIALTO — "Filhinha querida", Metro-Goldwyn, com Marion Davies.

S. JOSÉ — "O Lyrio de Granada", prog. Serrador, com Lily Damita e "Ama-me e o mundo é meu", Universal, com Norman Kerry e Mary Philbin.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "Viva a canção", Universal, com Laura La Plante e "A caminho da honra", Fox, com George O' Brien e Stella Taylor.

AMERICANO — "O paraizo da Terra", Universal, com Renée Adorée e "O cavalleiro das planicies", Fox, com Tom Mix.

AMERICA — "Nas azas do destino", First National, com Milton Sills e "Sob a Aguia Imperial", Metro-Goldwyn, com Marceline Day e Rolph Forbes.

APOLLO — "A hora secreta", Paramount, com Pola Negri e "O doutor da roça", Producers, com Rudolph Schildkraut.

BOULEVARD — "A Dama das Camelias", United Artists, com Norma Talmadge e Gilbert Roland.

BRASIL — "Azas", Paramount, com Clara Bow, Charles Rogers e Richard Arlen.

FLUMINENSE — "Noite de mysterio", Paramount, com Adolphe Menjou e "Espinhos do amor", Metro-Goldwyn, com Sally O' Neil.

GUANABARA — "Viva a canção", Universal, com Laura La Plante e Glum Tryon e "Escrava por amor", Paramount, com Florence Vidor.

GUARANY — "A carne e o Diabo", Metro-Goldwyn com John Gilbert e Greta Garbo.

GRAJAHU' — "A carne e o Diabo", Metro-Goldwyn, com John Gilbert e Greta Garbo.

HADDOCK LOBO — "Vampiros da meia noite", Metro-Goldwyn, com Lon Chaney e Conrad Nagel e "Azas da lei", Universal, com Al. Wilson.

HELIOS — "O circo", United Artists, com Carlito e "Tia Maria virou creança", com Harrison Ford.

LAPA — "A Dama das Camelias", United Artists, com Norma Talmadge e Gilbert Roland.

CASCOTTE — "A caminho da honra", Fox, com George O' Brien, "Valle do Inferno" e "Proezas de um estudante".

MASCOTTE — "A caminho da Camelias", United Artists, com Norma Talmadge e Gilbert Roland.

MEM DE SA' — "Vampiros da meia noite", Metro-Goldwyn, com Lon Chaney e Conrad Nagel e "Homomania", First National, com Dorothy Mac Kail.

MADUREIRA — "O Bruto", Warner Bros, com Monte Blue.

NACIONAL — "O Gavião do Mar", prog. Serrador, com Milton Sills e Enid Bennett.

MODELO — "Academia de cadetes", Metro-Goldwyn, com William Haines e Joan Crawford.

OLYMPIA — "Cabellos de fogo", Paramount, com Clara Bow e "Cavando a vida", com Charles Delaney.

PARQUE BRASIL — "Dois parceiros na malandragem", Paramount, com Wallace Beery e "Sua Excia. a governadora", com Pauline Frederick.

POPULAR — "O monstro do circo", Metro-Goldwyn, com Lon Chaney "Cavalleiro das planicies", Fox, com Tom Mix e "Tunney x Heeney".

PRIMOR — "O trafico das brancas", "Ladrão num paraizo", First National, com Ronald Colman.

SMART — "A Dama das Camelias", United Artists, com Norma Talmadge e Gilbert Roland.

TIJUCA — "Gente de circo", Metro-Goldwyn, com Karl Dane e George K. Arthur e "As azas da lei", Universal, com Al. Wilson.

UNIVERSAL — "A marca do Zorro", United Artists, com Douglas Fairbanks e "Rumo ao amor", Fox, com George O' Brien.

VELO — "A Viuva Alegre", Metro-Goldwyn, com John Gilbert e Mae Murray.

VILLA ISABEL — "Tactica do amor", First National, com Lois Wilson, Olive Brook e H. B. Warner.

Um elenco esplendido o da comedia "Pae de Familia", da Metro-Goldwyn que o Rialto exhibirá amanhã

J. Farrell Mac Donald, Polly Moran, Marie Dressler, Tenen Holtz e Gertrude Olmstead são os artistas da espirituosa comédia da Metro-GoldÁyn que o Rialto exhibirá a começar de amanhã.

Pois é isso, meu caro. Até então esposo ás voltas com a esposa armada de cabo de vasoura, martello, pratos, terrinas, moringues, etc. — eu só concebia, só acreditava, só tinha como real,... nas caricaturas, nas pilherias em traços do Kalixto, do Raul...

— E hoje...

— Hoje, você já sabe, e sabe muito bem porque tenho, neste panninho branco espalhado aqui pela cabeça, pelo rosto, a prova palpavel de tudo — sou um daquelles maridos martyres, daquelles que entram com pés de velludo, mas que experimentam aquelles "petrochos" da esposa tempestuosa, personagem que não esperava conhecer além da caricatura...

— E's, então...

— ...talvez um marido "banana", manipanço, o que quizeres... E não fallemos mais nisto. Mergulha-te neste "drink" aqui. Por minha parte, já que é inevitavel a inquisição que me espera em casa, procuro suavizar as emoções todas, como agora estamos aqui fazendo, com os productos de "Martini", talvez para augmentar o folego necessario até que aquella megera tenha a feliz idéa de desapparecer...

Nós, do lado, depois de ouvir o dialogo e apreciar o silencio em que se quedaram os dois homens, vimos no que mais falou (e no que mais soffria), um typo egual, exacto, perfeito, de "Jiggs", essa personagem com que um caricaturista norte-americano diverte aos domingos o publico ledor dos Estados Unidos por intermedio do New-York Herald", no seu calhamaçudo supplemento domingueiro. E "Jiggs" com todos os seus peccadilhos determinados de tormentas domesticas, "Jiggs" o velhote-bilontra o martyr de "Maggie", a esposa-ventania, tempestuosa "féra", abacadabrante. "Jiggs", a personalidade que J. Farrel Mac Donald vive em "Pae de Familia", essa humorada estupenda de observação e comicidade que a Metro-Goldwyn-Mayer editou com um "cast" em que estão além de Farrel Mac Donald, — Polly Moran, Marie Dresslr, Tenen Hiltz, Gertrude Olmstead etc.

E agora não esqueçam isto porque vale a pena de facto conhecer "Jiggs" — o Rialto, amanhã, segunda-feira, vae estrear "Pae de Familia".

E diante do pouco que ahi está affirmado, é claro que se trata de um divertimento que não póde ser perdido por ninguem.

No Gloria, amanhã, a continuação do extraordinario film allemão "A Grande Guerra"

Uma scena desse impressionante film da Ufa "A Grande Guerra" — um flagrante formidavel da conflagração européa — que o Gloria exhibe amanhã — o segundo episodio.

Após dez dias de verdadeiro successo sae hoje da tela do "Gloria" o primeiro episodio de "A Grande Guerra", conjunto de scenarios, descripções e commentarios varios dos acontecimentos que tiveram logar desde os primeiros dias de agosto de 1924. A platéa carioca recebeu de braços abertos e, com alto senso de justiça, teceu os elogios mais abertos á estupenda producção allemã que a Ufa de Berlim confeccionou e que o conhecido "Programma Urania" fez exhibir no elegante recinto do Gloria.

Amanhã terão os nossos respeitaveis leitores a continuação daquella formidavel pellicula, ou seja o segundo episodio da grande conflagração que empolgou a velha Europa, durante mais de quatro longos annos. O lançamento, nesta occasião, do mencionado seguimento vem em optima opportunidade porque, alem de resolver um problema delicado, como seja o de fazer a concatenação dos fatos já apreciados, responde ao anceio geral da estupenda assistencia que, por mais de uma semana, honrou o Gloria com a sua presença. Neste segundo episodio o scenario mostra a grande transformação que soffreu a guerra, desde os ultimos mezes de 1914 até os que seguiram ao inicio de 1915. O arduo trabalho dos belligerantes então, cifrava-se principalmente na luta de trincheiras, embora os combates travados, algumas vezes em campo aberto e a investida contra poderosas praças de guerra, tambem fizessem parte dos programmas postos em pratica de lado a lado. Foi durante essa epoca que se realizaram os morticinios junto a Gorlice, Lemberg, Loretto, Arras, Soissons, Somme e Tahure, sem fallarmos no duello assombroso e infernal a que assistiu o mundo inteiro deante de Verdun. Durante cinco desolados dias a Morte ceifou milhares de vidas e o forte de Douaumont parecia immerso em um diluvio de sangue.

A situação era difficil para todas as grandes nações empenhadas no monumental conflicto; em algumas dellas já se appellava para o succedaneo dos artigos de primeira necessidade, notadamente os que eram requisitados pelos chefes militares que viam escassearem, dia a dia, as suas munições. Vêm tambem nessa occasião as acções heroicas de Izonzo e do Somme, paginas abertas de um livro doloroso nos destinos da Humanidade. Não julgamos conveniente proseguir nos detalhes deste informe porque provado está á saciedade que, films como "A Grande Guerra" e que são raros, precisam ser apreciados pessoalmente por todos quantos desejam trazer á mente os quadros negros de um passado sombrio dos quaes o homem guarda uma recordação magoada. Comtudo a lição foi proveitosa e deu motivo a que a maior parte dos paizes de governos esclarecidos e patrioticos se resolvesse, emfim, a estudar de perto e com carinho o magno problema da guerra. O "Programma Urania" cheio de justo orgulho pela acolhida gentil que esta e outras producções suas têm merecido do respeitavel publico, antecipadamente agradecido por essa valiosa prova de confiança, aguarda a continuação dessa attenção e faz os melhores votos pelo progresso e pela existencia pacifica de todos os povos.

"A Alma de uma Nação" — a proxima super da Univers al Pictures

George Lewis, numa scena do grande trabalho da Universal — "A Alma de Uma Nação— que o Cinema Pathé Palace se prepara para exhibir, muito brevemente. Este film é uma das victorias da empreza de Carl Laemmle.

NOS THEATROS

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — Theatro comico, ás 2 3|4, 7 1|2, 9 e 10 1|2.
IRIS — "Sól e Dó".
PALACIO — "Orgia dourada", ás 3 e 9 horas.
S. JOSE' — "America x Fluminense", 4 e 8 horas.
TRIANON — "A menina do arame", ás 3, 7 e 10 horas.
PHENIX — Fechado.
RECREIO — "As manhãs do Galeão", ás 3, 7 3|4 e 9 3|4.
COPACABANA — Companhia franceza, ás 9 horas.
REPUBLICA — "O branco e o preto", ás 3 e 9 horas.

PRIMEIRAS

"O branco e o preto",

no Republica

A Companhia Lucilia Simões-Erico Braga que trabalha no Republica, das mais homogeneas que têm vindo ultimamente ao Brasil, deu-nos ante-hontem uma peça divertidissima, "O branco e o preto", de Sacha Guitry. Havia um aviso affixado á bilheteria prevenindo que os menores e as senhoritas fariam bem voltando da porta do theatro. Todavia, o assumpto não é de fazer corar. Trata-se de uma senhora que, contrariada porque o marido vae enganal-a, resolve pagar-lhe na mesma moeda. E trae-o com um tenor negro. Nasce do delicto um filho que não tem a côr do homem que legalmente devia ser o pae, para apresentar a do que, de facto, deveu elle ter vindo parar neste valle de lagrimas.

Para reparar o mal, o marido desfaz-se do pretinho e substitue-o por um petiz louro arranjado na Assistencia. O trabalho é tão rapidamente executado que a infiel não vem a saber que frutificara o seu amôr peccaminoso. A falta, porém, subsiste, o marido sente que a não póde esquecer, mas o fedelho que nasceu para separar o casal, tornou-se o traço de união que mais o estreita.

Lucilia Simões, cheia de naturalidade, foi a esposa infiel; Erico Braga, que de peça para peça nos parece mais senhor de sua arte, fez magnificamente o marido enganado; Joaquim Almada, apresentou-se um amigo do casal, deliciosamente comprehendido. Os outros concorreram para a excellencia da representação. Foram as senhoras Maria Sampaio, muito "chic" na actriz do Casino, Amelia Pereira, Irene Isidro, Laura Fernandes e os srs. Samuel Diniz, José Monteiro e Seixas Pereira.

NOTAS & NOTICIAS

"LA FERIA DE LAS HERMOSAS", EM 3ª RECITA DA ASSIGNATURA, VELASCO — Velasco apresentará na proxima semana a revista "La feria de las hermosas", completamente reformada. Essa é a revista que corresponde no annuncio a "Mujeres galantes" — titulo com que a revista foi dada em Hespanha — mas que Velasco transformou por completo, mandando fazer um libreto novo, pondo-lhe nova musica, creando novos personagens e novos quadros e aproveitando apenas alguns scenarios. Revista velha não é; revista completamente nova tambem não é. E', isso sim, o apanhado do que de melhor tinha a revista do mesmo titulo e que tendo sido cuidadosamente remodelada, se apresentaria como revista nova se Velasco não quizesse dizer que se "Mulheres galantes" e "La feria de las hermosas" são revistas irmãs e tão parecidas que elle preferiu annuncial-a como já aqui o foi — e com que exito no Theatro Lyrico! — fazendo uma temporada das mais concorridas e das mais interessantes. "La feria de las hermosas" não tem data marcada para subir á scena, mas, com certeza, terá um exito formidavel e completo pela riqueza e desempenho — Hoje, á tarde e á noite — "Orgia dourada".

—:—

"MAMÃE QUER CASAR", NOVO SAINETE DA COMPANHIA DE THEATRO COMICO — O cartaz da Companhia Brasileira de Theatro Comico, cujo exito é cada vez mais crescente no Carlos Gomes, deverá ostentar, na proxima semana, uma peça nova. Trata-se de — "Mamãe quer casar!", um sainete intensamente comico, original de Eliseo Gutierrez a que Celestino Silva deu a conveniente traducção, adaptando-o rigorosamente aos nossos costumes, da mesma maneira como procedeu com "A verdade ao meio dia", o actual successo do elenco que ora realiza a temporada de espectaculos mais alegres e mais baratos do Rio.

"Mamãe quer casar" está em adeantados ensaios sob a direcção do prof. Eduardo Vieira, sendo os principaes papeis comicos distribuidos a Lia Binatti, Manoelino Teixeira, Manoel Durães e Affonso Stuart, e esse sainete, ingressando alternadamente no cartaz do Carlos Gomes, vae, por certo, confirmar o acerto que presidiu á selecção das peças inauguraes do triumphante emprehendimento da Empresa Paschoal Segreto, cujos espectaculos alegres, ligeiros e baratos constituem a preoccupação dominante de toda a gente. Acaba de fazer brilhante estréa a popular "troupe" "Verde e amarello", cujos musicos e cantores em trechos genuinamente nacionaes augmentam o encanto das tres sessões, completando o programma da primeira e da terceira sessões, ás 7 1|2 e 10,20, com o sainete comico "A verdade ao meio dia", e entrando em numeros da burleta-vaudevillesca engraçadissima, de Freire Junior — "Noite de Reis".

Hoje, ás 2 3|4, segunda "matinée-monstro", subindo á scena essas duas hilariantes peças.

—:—

"AMERICA x FLUMINENSE" EM SUCCESSO NO S. JOSE' — Acabando de subir á scena do Theatro S. José, em primeiras representações a burleta-phantazia "America x Fluminense", conquistou desde logo as sympathias do publico que se acostumou aos bons espectaculos da companhia "Zig-Zag", sempre alegres e modelarmente apresentados. Esse novo cartaz é de facto divertido, pela naturalidade graciosa das situações e pela verve espontanea de seus typos, como, por exemplo, o do Pinto Filho, um creado arranjatudo, a que o popular comico dá o prestigio de seus recursos que são sempre agradaveis surprezas. E como de outras vezes tambem digna de realce a actuação de Palmyra Silva, Edith Falcão, Arnaldo Coutinho e toda a Cia. "Zig-Zag", que continúa a representar "America x Fluminense" nas sessões de 4,20 e 8,20.

Na téla, "Ama-me, e o mundo será meu!", da Universal, com Mary Philbin; e "Lyrio de Granada", do programma Serrador, com Lily Damita.

Amanhã — "O preto que tinha a alma branca", do programma Serrador, com Conchita Piquer; e "Venus de Veneza", distribuida pela United Artists, com Constance Talmadge e Antonio Moreno.

A MENINA DO ARAME — A alegre comedia "A menina do arame", fará hoje as delicias dos "habitués" do Trianon, na vesperal e á noite.

Procopio tem interessante papel e faz rir muito.

—:o:—

"O BRANCO E O PRETO" NO REPUBLICA — A companhia Lucilia Simões-Erico Braga dá-nos hoje, em matinée e á noite a comedia "O branco e o preto", que tanto agradou hontem.

"AS MANHÃS DO GALEÃO" — A' tarde e á noite dá-nos hoje, o Recreio, a interessante peça de Freire Junior, "As manhãs do Galeão", na qual tem Alda Garrido um dos seus mais felizes trabalhos.

—:o:—

AS FIGURAS DA COMEDIA DE JORACY CAMARGO: — "A MENINA DOS OLHOS..." COM QUE LEOPOLDO FRÓES REAPPARECERA' NO LYRICO, QUARTA-FEIRA — Joracy Camargo, ao escrever o seu novo original: "A menina dos olhos..." usou de um processo que tem a vantagem de conseguir uma interpretação o mais consentanea possivel com a psychologia de cada uma das personagens. Fez o que se chama em "gyria theatral", verdadeiras "carapuças" para Leopoldo Fróes e seus comediantes. Aproveitou as disposições naturaes do talento de cada um de per si e realizou a homogeneidade que o valor intrinseco da sua comedia exige. Assim é, que a distribuição das personagens é a seguinte:

"Fernando" — creado, ultra-moderno, que prefere servir as familias onde o amimem e vistam pelo ultimo figurino... — Leopoldo Fróes; "Senador Luiz Gonçalo" — typo flagrante de pagé politico, que para maior brilho da sua carreira parlamentar revive trechos impressionantes dos maiores oradores do Imperio... — Placido Ferreira; "Dr. Alexandre Seixas Pereira" — um marido como parece (ao que consta) haver muitos, o que é lamentavel, pois seria um typo original... — Antonio Ramos; "Robertinho" — um moço patetoide, com muita honra e proveito... — Gervasio Guimarães; "Brasil-Guanabara" — cabo eleitoral que faz e desfaz reputações politicas — João Silva; "Fortunato Marcos Franco" — um cavador de empregos, que rema fundo no lodaçal dos mordedores — Caetano Junior; "Stella" — viuva e moça — Brunilde Judice; "Mme Seixas Pereira" — senhora casada que tem o séstro bemdito de não poder ver homem mal trajado... — Pepita de Abreu; "Luizinha" — uma ingenua que o seria realmente se não gostasse de cinemas — Lygia Sarmento; "Maria" — uma creada bem nossa contemporanea... — Cordelia Ferreira.

A acção da comedia decorre na actualidade em pleno coração da mui nobre e leal Cidade do Rio de Janeiro. Terá a sua primeira representação na proxima quarta-feira, 29, no Lyrico, que a persistencia de Leopoldo Fróes vae reabrir como theatro, o que para alegria dos verdadeiros amigos da arte dramatica nunca deveria ter deixado de ser.

—:—

METROPOLIS, UM QUADRO DE ARROJADA CONCEPÇÃO EM "SEMI-NÚA" — São tantas as novidades que vae apresentar a grande companhia Norka Rouskaya na revista "Semi-núa", de Paulo de Magalhães, musica de Rada, ha tantos quadros bizarros e originaes, ha tantos motivos hilariantes que certamente a estréa do dia 6 de setembro proximo vae marcar como um notavel successo theatral e artistico.

Entre os quadros verdadeiramente sensacionaes de "Semi-núa", destaca-se o intitulado: "Metropolis", imaginado pelo talento de Ismael Nery, o brilhante e festejado artista patricio, realizado e produzido pela habilidade moderna e dynamica de Vicente Giocoli, o esforçado director artistico da grande companhia Norka Rouskaya.

"Metropolis" é um quadro absolutamente original e inédito em qualquer parte e sob o seu aspecto ultra-modernista encerra uma arrojada concepção scenographica e artistica.

E' a luta allucinante da machina contra o homem.

Como se vê, "Semi-núa" tem todas as qualidades para triumphar estrondosamente.

—:—

"VOCÊ QUER E' NOTA" — A companhia Fla-Flu, representou ante-hontem, com agrado geral, no Cine Theatro Engenho de Dentro, a revista de João da Gente — "Você quer é nota". O desempenho esteve bom, cabendo as honras á actriz Marietta Viola, que fez successo em varios papeis, destacando-se a Canção Brasileira, Demonios e na mulata, tendo bizado o numero do samba, Vem commigo. Tambem conduziram-se muito bem, nos seus papeis, os artistas Mathilde d'Avila, Elisa Campos, José Gavinho e o comico Vicente Marchelli, que fez o compère Manoel das Gorduras, o qual fez rir a valer a platéa do Engenho de Dentro.

Bons scenarios e guarda-roupa. A musica é linda e a orchestra deu conta do recado.

Amanhã, domingo, a pedido de familias dos suburbios, repete-se ainda a revista — "Você quer é nota".

Fay Wray é todo o encanto de "A Legião dos Condemnados"

Fazendo o elogio de miss Wray, disse Von Stroheim que ella tem as qualidades photogenicas de Mary Pickford, os gestos de Gloria Swanson, o olhar de Lilian Gish, a vivacidade jovial de Mary Philbin e o talento dramatico de Pola Negri. Reunindo todos esses predicados de inestimavel valor para uma artista cinematographica, miss Wray tem deante de si um [illegible] mais promissores futuros na arte das sombras.

A entrada de Fay Wray para o cinema teve logar ha bem pouco tempo, sendo ella das artistas da téla a que mais rapidamente conseguiu passar do rol das iniciantes para a tão almejada categoria de estrella. Ha cerca de uns tres annos apenas estava a artista na escola normal de Salt Lake City, mas decidindo-se a entrar para o cinema, seguiu para Hollywood, começando as suas actividades nas comedias de duas partes e em alguns films do genero western.

Ora, acontecia que, por esse tempo, andava Von Stroheim a fazer a escolha dos artistas para a sua famosa producção "A Marcha Nupcial" e descobrindo a photographia de Fay Wray, entre as de muitas "girls" existentes na cidade do film, promptamente mandou chamal-a para as provas necessarias.

O trabalho de Fay Wray em "A Marcha Nupcial" e, immediatamente depois, em "A Rua do Peccado" e "A Legião dos Condemnados", provou á sociedade que Von Stroheim acertou na sua escolha. Como se sabe, Stroheim foi tambem "o descobridor" de Mary Philbin, cujo successo no film veiu provar que o olho critico do director da Paramount tem esse dom de focalizar a belleza e reconhecer a arte onde quer que ellas se apresentem.

Quer nos parecer, porém, que Von Stroheim, nada mesmo no seu ultimo film, querendo dar destaque á figura maravilhosa de Fay Wray, não pensou que ella pudesse, com tanto sentimento, tanta vida e tanta realidade, dar a creação que veremos amanhã no Capitolio, com "A Legião dos Condemnados".

A Paramount inicia, amanhã, no Capitolio outra semana de exito. Passar-se-á ali a grande super "A Legião dos Condemnados" em que a belleza de Fay Wray augmenta o valor do film.

James Hall, o galã da moda, ao lado de Bebe Daniels em um film encantador

James Hall, que têm um dos papeis da comedia "Diga que sim, sim?", da Paramount, é actualmente um dos galãs mais queridos! Este film da Paramount está em exhibição a partir de amanhã, no Imperio.

LEILÕES

Leilão de Penhores
LIBERAL, BERLINER & CIA.
Amanhã, 27 de Agosto de 1928
RUA LUIZ DE CAMÕES — 58 E 60
(D 15022)

Leilão de Penhores
Em 29 de agosto de 1928
J. J. ANDRADE (successor)
GUIMARÃES CARNEIRO & CIA
RUA DO CONCEIÇÃO, N. 12
(D 15047)

Leilão de Penhores
29 de agosto de 1928
José Moreira da Costa & Cia
9 — BECO DO ROSARIO — 9
Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.
(D 11923)

Leilão de Penhores
Em 28 de agosto de 1928
JOSE' CAHEN
(D 11989)

(1006)

Leilão de Penhores
Em 3 DE SETEMBRO DE 1928
Antiga casa A. MOTTA & IRMÃO
— DE —
W. Motta & Cia.
SUCCESSORES
5—BECO DO ROSARIO—5
JOIAS E MERCADORIAS
(D 14945)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 16 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
UM INFELIZ ALEIJADO.
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e tisica.
JULIETA — EMILIA, duas pobres velhas.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio.

COZINHEIROS

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de familia, que durma no aluguel, na rua Maxwell n. 98. (D 14639) A

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, pagando-se bem. Tratar á rua Conselheiro Autran, 30, Villa Isabel. (D 15668) A

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de pequena familia, pagando-se bom ordenado, á rua Almirante Mariath n. 38, antiga S. Luiz Durão, em S. Christovão. (D 16181) A

CREADOS

PRECISA-SE de uma empregada para um casal e dois filhos; rua Ipanema n. 29. Posto 4. (D 16177) B

EMPREGOS DIVERSOS

BORDADEIRA, precisa a mão e machina, paga-se bem. Dá-se o almoço. Rua S. Francisco Xavier numero 173. (D 14885) C

COSTUREIRAS — Precisa-se de costureiras para a fabrica de roupas brancas; paga-se bem, na rua dos Invalidos n. 118. Fabrica Pyramide. (D 14638) C

PRECISA-SE de bons officiaes sapateiros, paga-se bem. Rua Sete de Setembro n. 183. (D 16213) C

PRECISA-SE de dois serventes para serraria. Rua S. Christovão, 367, fundos. (D 16190) C

SENHORA portugueza de respeito deseja encontrar uma casa para dama de companhia de senhora só ou tomar conta da casa de familia que se retira para fóra. Dá todas as informações. Carta para a redacção desse jornal a A. S. (D 15677) C

CENTRO

ALUGA-SE a senhor de respeito, sala de frente mobilada, na rua André Cavalcante. Phone C. 1245. Inquilino unico. (D 15650) D

ALUGAM-SE á rua da Carioca, 44, 1º andar, salas, com divisões para dentistas e medicos. Phone C. 5871. Trata-se na loja. Phone C. 0121. (D 16114) D

ALUGA-SE casa á rua General Pedra n. 391, com 2 quartos, 2 salas, saleta, por 280$000. (D 15666) D

ALUGA-SE uma boa sala de frente bem mobilada a cavalheiro ou casal sem filhos em casa de familia. Assembléa n. 29, 2º andar. (D 16228) D

ALUGA-SE bom escriptorio na rua S. José, 56, 1º andar, com luz e telephone, para advogado ou representante commercial. Preço modico. (D 16247) D

ALUGA-SE uma porta para negocio. Rua do Senado n. 28. (D 16244) D

ALUGA-SE um bom escriptorio á rua da Assembléa n. 115, 1º andar. Tel. C. 0107 (200$000). (D 16255) D

ALUGA-SE gabinetes com luz e agua, salão amplo e claro para negocio muito limpo por preço modico. Becco Manoel de Carvalho n. 16, ao lado do Theatro Municipal. (D 14969) D

ALUGAM-SE bons escriptorios, lado da sombra, rua Assembléa n. 44; informa-se na loja. (D 14906) D

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada, em casa de familia, na Av. Gomes Freire n. 91, sobrado. (D 16099) D

CASA — Aluga-se uma com sete quartos e mais dependencias, á rua Sylvio Romero, Inf. pelo tel. Cent. 6055. (D 15472) D

CATTETE

ALUGA-SE uma luxuosa sala de frente, bem mobilada a pessoa de tratamento e com pensão, á rua Silveira Martins n. 48. (D 15662) E

ALUGA-SE departamentos de sala e saleta de frente bem mobilada independente, Cattete, 217, sobrado. (D 16191) E

ALUGAM-SE apartamentos mobiliados ou não no Edificio Eden, Praia do Flamengo n. 64. Desde 500$. Linda vista, tratar na rua Assembléa, 98, 4º andar, sala 46. (D 15680) E

ALUGAM-SE a senhores distinctos, optimas salas e quartos de muito socego e central. Rua Benjamin Constant, 155. Teleph. B. M. 3681. (D 14558) E

ALUGA-SE um bom quarto com todo o conforto. Rua do Cattete, 84. (D 15640) E

ALUGAM-SE dois bons quartos de frente, com agua corrente, mobilado e pensão ou não. Rua Almirante Tamandaré n. 26, Flamengo. (D 14843) E

DIAMANTINO-HOTEL dispõe de bons e arejados quartos para familias e cavalheiros; r. do Cattete, 210. (D 15606) E

EM casa de maximo socego e asseio cede-se bom quarto, com optima mobilia, a cavalheiro distincto ou casal. Rua Santo Amaro n. 57. Phone 3952. (D 15634) E

FLAMENGO, junto á praia, aluga-se uma ampla sala de frente, com telephone, entrada independente, mobilada, com pensão, para casal. Rua Machado de Assis n. 10. (D 16150) E

PRAIA HOTEL — Flamengo 12. Diarias 10$, 12$ e 15$. Pensão completa para casal 500$ mensaes. Comida boa e variada. (D 15659) E

SALA. Flamengo. Aluga-se optima para cavalheiro ou rapazes do commercio em casa de familia de absoluto socego. Rua Ferreira Vianna n. 51, terreo. (D 14951) E

SALA — Aluga-se com rica mobilia e pensão excellente a casal ou cavalheiro de tratamento. Preço modico. Rua Silveira Martins n. 102. (D 16079) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE a casal ou a 2 rapazes de tratamento sala de frente e quarto, com Antonio Duarte. Indiana n. 46. Cosme Velho. (D 15427) F

ALUGA-SE a dois rapazes de tratamento espaçoso aposento. Optima comida. 15 minutos da cidade. Laranjeiras n. 417. (D 16083) F

CASA — Aluga-se, á rua das Laranjeiras n. 172, casa 16, com 3 quartos, 2 salas, etc., por 300$000. Trata-se á rua do Cattete n. 355-A. (D 16233) F

QUARTO. Aluga-se independente a cavalheiro, á rua Guanabara n. 36. (D 16176) F

QUARTO aluga-se um á rua das Laranjeiras n. 396, sob. Unico inquilino. (D 16216) F

Dep. R. S. dos Passos, 71. Caixa 2$500. (864)

BOTAFOGO

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, á rua S. Clemente n. 107, sala. Aluguel 375$000. As chaves com o guarda da avenida. (D 15688) G

ALUGAM-SE os predios da rua Passos n. 33, uma casa com garagem; as chaves def. Pharmacia Pinto, pode ser vista diariamente depois das 11 horas. (D 15554) G

ALUGA-SE um em casa de um andar só, á rua Voluntarios da Patria n. 95, para grande familia. Aberto das 9 ás 16. (D 14781) G

COPACABANA

ALUGA-SE bom quarto mobilado com pensão a casal ou pessoas distinctas. Rua Copacabana n. 834. (D 14994) H

ALUGA-SE o predio 140 da rua Gomes Carneiro. As chaves estão no predio ao lado n. 144. Entrada pela rua Barcellos. Trata-se pelo telephone Sul 0648. (D 14821) H

ALUGA-SE quarto mobilado em casa de pequena familia. Gustavo Sampaio n. 218, Leme. (D 14836) H

ALUGA-SE uma sala em casa de familia, sem outros hospedes, á rua Bolivar n. 176, Copacabana. (D 16166) H

ALUGR-SE em casa de familia uma sala e quarto de frente para o mar, a casaes ou cavalheiros distinctos, junto ao posto de banhos; rua Gustavo Sampaio n. 162, Leme. (L 16200) H

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE uma sala de frente, predio novo, com todas as accommodações hygienicas, para um senhor de tratamento ou a casal sem filhos. Rua Santa Alexandrina n. 26. Rio Comprido. (D 16159) J

ALUGAM-SE commodos de 90$ a 120$ com grande chacara e limpeza; rua Barão de Petropolis, 53. Rio Comprido. (D 15596) J

TIJUCA

ALUGAM-SE confortaveis e arejados quartos, na Pensão Silveira, Haddock Lobo n. 419. (D 15452) K

ALUGAM-SE bons quartos, na acreditada Pensão Diamantina. Ar, luz e conforto, só a pessoas distinctas. Haddock Lobo n. 417. (D 14802) K

ALUGA-SE grande sala de frente, com pensão e todo conforto, casa de familia respeitavel, e dois quartos, no porão. Conde de Bomfim n. 173. Tel. Villa 2713. (D 14049) K

ALUGAM-SE os predios da rua do Uruguay n. 263-265, construcção nova. Informa-se condições de arrendamento á rua do Carmo n. 38. (D 16155) K

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Bomfim n. 66, com 7 quartos e 3 salas e todo o conforto. Está aberto. Tratar na rua Assembléa, 98, 4º andar, sala 46. (D 15679) K

ALUGA-SE esplendido quarto mobilado em casa de familia de tratamento, á rua Barão de Iguatemy numero 52-A (transversal a Mattoso). Telephone Villa 5659. (D 16180) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE o andar terreo do predio da rua Hilario Ribeiro, 39; chaves á mesma rua n. 37, loja. Tratar no escriptorio do dr. Haroldo Valladão, á rua do Ouvidor n. 59-2º, N. 6555. (D 16210) L

ALUGA-SE uma boa casa nova com 3 quartos, 2 salas, copa, etc., na rua Abilio n. 14, c. 13. As chaves estão no n. 1. (D 16109) L

ALUGAM-SE dois andares da casa á rua Esperança n. 14, quasi esquina da rua General Cabrita (bondes de S. Januario á porta). Os sobrados são acabados de construir, tendo quatro quartos, 2 salas, copa, cozinha, dois banheiros e grande quintal. Tudo de accordo com os mais modernos preceitos de hygiene. Para ver e informar na propria casa. (14618) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE casa confortavel na Villa Grão Pará, boulevard 28 de Setembro n. 245. (D 14922) M

ALUGA-SE construcção a terminar, a bonita casa de 2 pavimentos, á T. Derby-Club, 47, junto á rua São Francisco Xavier, com 2 quartos, duas salas, banheiro completo e todo conforto moderno. Trata-se á rua dos Andradas n. 29-A. (D 16153) M

PREDIO espaçoso e conf. aluga-se rua Derby-Club 45, contrato de 2 annos, aberto de 1 ás 3. (D 15593) M

SAUDE

ALUGA-SE por 400$ um predio novo, já com luz ligada, á rua do Monte n. 60. Trata-se pelo telephone Sul 3146. (D 14934) O

CATUMBY

ALUGA-SE boa casa com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, rua Itapirú n. 184. Aluguel 550$000; as chaves no 198. (D 16073) R

ALUGAM-SE predios novos. Rua Dr. Agra, 43. Preços diversos. (D 14992) R

SANTA THEREZA

ALUGA-SE perto do largo do Guimarães, á ladeira do Castro, 205, os dois pavimentos com terraço e fogão a gaz. (D 16252) S

Lampeões e Fogareiros

Concertam-se qualquer marca de fogareiros, aluga-se lampadas para festas, chamados a domicilios, bombeiro e electricista. Guerra & Cia. R. Senhor dos Passos 121. (13778)

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE um sobrado á rua Archias Cordeiro n. 220, Meyer. Em frente á estação. (D 16187) U

ALUGAM-SE os predios da rua Jobim ns. 93, 99 e 101; em fins de Villa Isabel; chaves á rua Bella Vista n. 148-A. Tratar no escriptorio do dr. Haroldo Valladão, á rua do Ouvidor n. 59, 2º. N. 6555. (D 16209) U

ALUGA-SE uma boa casa á rua Licinio Cardoso n. 229, antiga Jockey-Club, com 6 quartos, 2 salas, copa, cozinha e quarto de banho, em centro de terreno. As chaves estão no Armazem Gloria á mesma rua n. 261. Trata-se á rua da Alfandega n. 112, com o sr. Marques. (D 16006) U

ALUGA-SE na rua 24 de Maio, 107, em frente á estação do Rocha, armazem com moradia proprio para qualquer negocio. Chaves com o jardineiro da avenida no n. 105. Tratar na Cia. Popular de Immoveis, á rua do Rosario n. 87. (D 15668) U

PETROPOLIS

PETROPOLIS — Aluga-se boa casa mobilada, á rua Piabanha, 363; chaves ao lado, n. 367. (D 15004) Petrop.

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

ALUGA-SE uma boa casa toda mobilada em centro de grande chacara ,para ver e tratar á rua Florianopolis n. 40, Jacarepaguá. (D 16240) 1

CASA — Vende-se uma, banhos de mar á porta, a cinco minutos das barcas. Ver e tratar á rua Visconde do Rio Branco n. 681, Nictheroy. (D 15567) 1

ENGENHO NOVO — Lotes a 3 contos, rua calçada, bondes, etc. "Jornal do Commercio", sala 316. (D 16196) 1

CASA GUARANY

LOPES DA SILVA & C. - 122, Rua 7 de Setembro, 122

45$000 Este lindo modelo em naco boisrose, salto cubano 4 1/2 centimetros, ns. 32 a 39. Pelo Correio, mais 2$500

38$000 Superior sapato em bezerro americano forma da moda, em preto, amarello e chocolate de ns. 37 a 44. Pelo Correio, mais 2$500

ALPERCATAS ba-ta-clan, em superior vaqueta côr chocolate:
De 18 a 26 ..... 8$000
De 27 a 32 ..... 10$000
Pelo Correio, mais 1$500

Terrenos no Meyer

Vendem-se bons lotes nas ruas Dias da Cruz, Jacyntho e Oliveira. — Trata, rua Dias da Cruz 257 das 9 ás 12 de domingo.

FAZENDA — Vendem-se 91 alqueires de 100 x 100, metade matto, fornecimento de lenha e dormentes, 3 horas da capital em automovel, cortada por Estrada de Ferro, com renda de 600$ em operarios, casas boas, etc.; tratar rua S. José, 52, com o sr. Machado, ou em Nictheroy, rua Mario Vianna n. 632. (D 15377) 1

IPANEMA — Vende-se um terreno de 11 x 30, na rua Farme de Amoêdo, junto ao n. 18, bem perto da praia; trata-se com o sr. Pereira, rua Gonçalves Dias n. 82 (loja). (D 16198) 1

RECEBEM-SE propostas para a compra do predio da rua Itapirú n. 7. Trata-se com Cunha, Osorio & C., á rua dos Ourives n. 111, 1º. (D 15467) 1

SANTA THEREZA. A' travessa Navarro n. 138 vendem-se muito bons lotes, facilitando-se o pagamento. Ver no local com a proprietaria. (A 2064) 1

TERRENOS em Inhauma. Vendem-se esplendidos lotes a pequenas prestações mensaes na rua Alvaro de Miranda n. 205, a tres minutos das estações de Cintra Vidal e Inhauma, Villa dos Pilares, co magua, luz e bondes á porta. Tratar no local ou na Companhia Rio Constructora, Uruguayanan, 112, 3º andar. (D 16199) 1

TERRENO. Vende-se em Petropolis, na Av. Piabanha com 22 x 100 ou 10 x 50. Trata-se com o proprietario á rua Barão do Bom Retiro n. 686. (D 16157) 1

TERRENO em Icaraby. Vende-se um medindo 20 x 22, á travessa Justina Bulhões. Informações á rua Coronel Moreira Cesar n. 284, Nictheroy. (D 16167) 1

TERRENO. Vende-se na travessa Inacio de Mendonça, proximo á Mariz e Barros, um lote medindo 8 x 23, prompto a receber edificação. Trata-se com Araujo. Candelaria, 24. Norte 6490. (D 14877) 1

VENDE-SE UM "BUNGALOW" de solida e recente construcção, tendo 3 quartos, 2 grandes salas e mais depedencias, em centro de terreno, com espaço para automovel, na rua Bella Vista n. 147, esquina da rua Jobim, no Engenho Novo, logar alto, com linda vista; trata-se no mesmo. (D 15663) 1

VENDE-SE um terreno com 6m,70 por 32, á rua Hermenegildo de Barros; para mais informações á mesma rua n. 44 (Gloria). (D 16137) 1

VENDEM-SE 5 casas a 5 contos, a 15; póde ser a metade a prestações; rua Tacito Esmeril n. 102, estação Bento Ribeiro. (D 16141) 1

VENDE-SE boa casa, centro de terreno 36 x 75. Todo o conforto. Rua Tenente Costa, 123, Meyer. (D 15685) 1

VENDE-SE um predio para moradia ,em optimo local da rua Paula Britto. Trata-se á rua da Carioca n. 41-1º and., sala 2, das 12 ás 16 horas. (D 15624) 1

VENDE-SE um sitio na rua Capitão Menezes s/n., Jacarépaguá, fim da rua, lado esquerdo, com o sr. Manoel Nunes Constantino. (D 15568) 1

VENDE-SE uma casa na rua D. Claudina, 23, Meyer, perto da rua Dias da Cruz, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Preço 32 contos. Trata-se com o sr. Canarim rua Buenos Aires n. 27, sobrado. Póde ser vista por obsequio do sr. inquilino. (D 14950) 1

VENDE-SE o predio n. 109 da rua General Argollo, pela melhor offerta; 4 quartos, 2 salas, etc. (D 15569) 1

VENDE-SE um terreno medindo 19 ½ x 37, na nova rua D. Amalia Bittencourt, em frente á Villa Edmundo. Esta rua principia na rua Santa Clara, entre os ns. 119 e 123. Trata-se na mesma Villa. (D 13450) 1

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE um piano de cauda, do melhor fabricante, por preço de occasião; ver e tratar á rua do Lavradio, 144. (Empresa Guardadora de Moveis). (D 16246) 2

VENDE-SE um bom piano Pleyel; para ver rua S. Francisco Xavier n. 791. (D 15674) 2

VENDEM-SE uma mobilia de sala de jantar e uma de quarto; é perfeita esta; rua Gustavo Gama n. 8, Meyer. (D 16108) 2

VENDEM-SE moveis usados, como sendo: camas casal e solteiro e outros moveis, por preço barato, á rua Barão de S. Felix, 54. Tel. Norte 0421. (D 14993) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Gonthier — Henry, Filho & Cia.; r. Luiz de Camões, 45 e 47. Perdeu-se a cautela 8.550, desta casa. (D 16171) 4

CASA Dias & Moysés — Dias de Bethancourt & Cia. — Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 169.063, desta casa. (D 15566) 4

LIBERAL, Berliner & Cia. — Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. 270.395, desta casa. (D 15566) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 196.111, desta casa. (D 15602) 4

JOSE' Moreira da Costa & Cia. — Perdeu-se a cautela n. 81.427, desta casa. (D 14965) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 593.214, da 3ª serie, da Caixa Economica Federal. (D 15622) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 633.499, da 1ª serie, da Caixa Economica Federal. (D 15562) 4

PERDEU-SE um livro contendo documentos de valor, proximo á rua do Carmo. Gratifica-se a quem entregal-o á r. Senhor dos Passos, 206, sob., ou a Padula & Irmãos, rua G. Caldwell — Fabrica de Massas. (D 16113) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma boa casa, com ou sem moveis, propria para grande familia ou pensão. Travessa Cruz Lima, 37, Flamengo. Não se informa pelo telephone. (D 14912) 5

A's senhoras

Seringas hygienicas
CASA OSWALDO CRUZ
Rua 7 de Setembro, 213
Tel. Central 4677
(14165)

DIVERSOS

ACABAMOS de receber lindos vestidos para passeio e baile, manteaux e agasalhos, tudo por preços de reclame. Rua da Lapa 50 sob. Tel. C. 2009 Mme. Machado. (D 15604) 3

A Joalheria Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias com seriedade, rua Gonçalves Dias n. 37, phone 0934 Central. (D 14783) 3

Antiguidades, compramos a preços sem concorrencia, prataria, joias, porcellanas, pinturas, gravuras, moveis de jacarandá e objectos em marfim, tartarugas e madreperola. Galeria Esslinger. Avenida Almirante Barroso n. 22, junto ao Club Naval. (D 15363) 3

ARRENDAM-SE terrenos e porto na Lagôa de Araruama, na estação de Juturnahyba, E. do Rio, trata-se com Julio Couto, á r. S. Francisco Xavier n. 791. (D 15678) 3

Capas para mobilias

Stores linho, bandeaux etc.
Executa-se aos melhores preços todo o trabalho tapeçaria.
Rua Senador Euzebio 88
TEL. NORTE 4079
14115

CHEVROLET Distincto, resistente e muito economico, é o automovel ideal para praças. Caminhões são os melhores e mais baratos. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros, 391, facilitam prazos. Peçam catalogos. (12061)

COMPRAM-SE moveis e pianos, metaes, crystaes, cofres, tapetes, machinas de costura ou mobiliario completo de casas e de escriptorios. Telephonar para Norte 6332, quem melhor preço offerece. (D 15447) 3

CANARIOS garantidos a 60$ o casal, vende-se á rua Medina, 42 — Meyer. (D 15489) 3

DINHEIRO ?
SOBRE
MERCADORIAS — JOIAS
APOLICES
Lyra e titulos ao portador e cautelas da Caixa Economica
CASA ARTHUR ALVIM
MELHORES OFFERTAS
42, Rua Luiz de Camões, 42
(13869)

DINHEIRO sobre pianos, pondendo estes ficar ou não em poder do devedor. Avenida Mem de Sá n. 100. (D 12043) 3

ENCERA, raspa, calafeta com machinas electricas. Norte 8341. Antenor Corrêa. Rua da Alfandega, 197. (D 14891) 3

Dinheiro — Descontos rapidos de duplicatas e promissorias. Carvalho, corretor. R. Buenos Aires 20-A. (D 16188) 3

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias com endosso de firmas commerciaes. Tratar com Mendonça, á rua S. José n. 74, 1º andar, das 9 ás 11 e das 13 1/2 ás 16 horas. (D 14807) 3

FABRICA de Fogões e Aquecedores a Gaz — Typos novos, economicos, garantidos; preços com ligação, vendem-se a dinheiro, e a prazo. Praça da Republica, 199. Tel. Norte 3285. (D 15510) 3

Mme. Zambelli Escola de Chapéos e Côrte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Côrta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (D 16066) 3

PRECISA-SE de boas bordadeiras á mão, na Casa Ilha da Madeira, á rua do Cattete n. 249. (D 14082) 3

PIANO LUX

PREÇO 3:200- e 3:400$000
vendas a dinheiro e a prazo
Fabrica: Avenida 28 Setembro n. 341. Telephone Villa 3228.
(12061)

PIANOS a u pianos allemães. Facilitamos prazo e vendemos por todo preço, grande lote, por conveniencia de espaço para automoveis CHEVROLET. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros n. 391. Peçam catalogos. (11498)

RENDAS finas Guipures e rendas do norte, por preços baratissimos, só na casa das Malhas, 73, Av. Passos. (D 14485) 3

SENHORA seria deseja uma outra nas mesmas condições para uma pequena pensão. Dá-se e desejam-se informações. Trata-se á rua do Riachuelo n. 206 (açougue). (D 15676) 3

SER FELIZ nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar: cartas com sellos para resposta; a F. P. Silva. Estação de Mesquita. E. do Rio. (D 12128) 3

FABRICA DE TECIDOS ARAME para cercas, gallinheiros etc. Grande variedade de gaiolas. Arame a 1$200 o metro. Joaquim de Almeida. Rua 7 de Set. 199. (14485)

MEDICOS

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento da falta de regras, colicas, inflammações do utero, corrimentos, etc., pela diathermia. Prof. Octavio de Andrade e dr. Cesar Esteves. Largo S. Francisco, 25, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. Tel. Central 1591. (D 11105) 6

DR. ARNALDO DE MORAES

(Docente da Faculdade)
Partos — Tumores do ventre, mol. senhoras
Escript. — Rua Assembléa — 87
Res. — Trav. Umbelina, 13 — Botafogo. — B. M. 1815
(D 12641) 6

GONOSÉA

Comprimidos para uso interno. Garantido contra Gonorrhéas. (D 14865) 6

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DO TESTICULO
HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes. Dr. Leonidio Ribeiro, Gonçalves Dias, 51, 3 ás 4. (D 11488)

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana)
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (D 14833) 6

GONORRHEAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Teleph. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. 12063) 6

IMPOTENCIA

Tratamento da impotencia sexual em individuos moços. Dr. José de Albuquerque. R. Carioca, 22. De 1 ás 6 (D 10780)

Varices ULCERAS varicosas das pernas. Cura radical sem operação e sem dôr. Dr. Rego Lins. Av. Rio Branco, 175, 1º And., das 3 1/2 ás 5 1/2 (D 12396) 6

Gonorrhéa e suas complicações no homem: orchites, systites, prostatites, etc. Dr. José de Albuquerque. R. Carioca, 22. De 1 ás 6. (D 15355) 6

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria, (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, recem-chegado da Europa, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim. Sul 2844, rua da Quitanda, 11. Central 0963, ás 15 horas. (D 11692)

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, se mdôr da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados das 7 ás 10 hs. Central 2654. (D 11093) 6

BLENORRHAGIA

Cura radical pela dietermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados, actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações, indolores e sem o menor perigo—technica de Negelschmith Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 4 ás 6. Tel. C. 3.864. S. José, 53. Aviso — Consultas e tratamentos com hora marcada — das 9 ás 1/2. (7090)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro — Dr. Paulo Zander

Communica aos seus amigos e clientes a mudança do seu consultorio e do Instituto Orthopedico para AVENIDA RIO BRANCO, 243 em frente ao Cinema Gloria (7089)

MOLESTIAS
das senhoras e das vias urinarias

Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas.
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem operação cortante, sem dôr e sem precisar o affastamento das occupações habituaes.
DR. CRISSIUMA FILHO — RUA RODRIGO SILVA, 7 — Segundas, Quartas e Sextas das 13 ás 16 horas
(7091)

DIATHERMOTHERAPIA
Tratamento pela diathermia das inflammações do utero, ovarios, prostata, estreitamentos do recto e da urethra (cura rapida e sem dôr), poluções, rheumatismo, hemorrhoides, figado (inflammação da vesicula biliar, calculos, cirrhose), rins (pyelites, calculos, nephrite chronica), Tratamento rapido e sem dôr pela electrocoagulação dos tumores da pelle (cancer, verrugas etc). DR. LUIZ DE MARCOS — R. Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (3861)

MOLESTIAS — DO — CORAÇÃO e VASOS

Methodos modernos de diagnosticos e tratamento
Dr. F. de Arêa Leão
Com longa pratica da especialidade e grande tirocinio clinico
A' RUA GONÇALVES DIAS, 67
Das 2 ás 5 horas — Tel. 1115. — Resid. Vde. de Pirajá, 401. — Tel. Ip. 1655. (12062)

PARTEIRAS

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina e Arruda) que ficará boa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. Rua Sete de Setembro, 61. (D 11323) 8

DENTISTAS

ALUGA-SE gabinete dentario tres dias por semana. Rua Uruguayana n. 22, 4º. (D 14942) 7

SRS. DENTISTAS

A casa **Dental Brasil**, na rua 7 de Setembro, 130, 1º, está vendendo artigos dentarios a preços minimos e o esplendido anesthesico Sinalgan, que tem tido grande procura. (D 11467) 7

BOTA FLUMINENSE

38$000 Sapatos de superior pellica preta envernizada com raios de pellica laque perola, salto francez, artigo de grande effeito

52$000 Sapatos de superior bezerro naco perola escuro e guarnições em naco escuro, bonita combinação solados de borracha, salto imbutido, grande moda de 37 a 44

36$000 Sapatos de pellica preta, envernizada; forma moderna, artigo superior, commodo e forte de ns. 36 a 45.

45$000 Sapatos de superior bezerro naco beije claro com guarnições de pellica envernizada roxa, salto francez artigo da moda de numeros 32 a 40.

PELO CORREIO MAIS, 2$500 POR PAR
Alberto Antonio de Araujo
Avenida Passos n. 123
Canto da rua Marechal Floriano, 109
(14400)

Grande Deposito de Harmonicas

Premiada Fabrica
COMM. MARIANO DALAPE' & FIGLIO
STRADELLA (Italia)
Unica Filial do Brasil — São João da Boa Vista

A mais importante do mundo. Medalhas de ouro em todas as exposições. Reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Todos os tamanhos e qualidades de 8 até 240 baixos, a Dois Tons, Semitonadas, Chromaticas. A Piano. Methodos para facilitar a aprendizagem.
GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas assumo responsabilidade por 5 annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.
Peçam catalogos illustrados gratis ao
REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO BRASIL
João Sartorello
Linha Mogyana — Estado de São Paulo
SÃO JOÃO DA BOA VISTA
ou a um dos nossos Depositarios em São Paulo:
Casa Veneta — Rua Mauá, 127 — Em frente á estação (da Luz) — Casa Manon — Rua Boa Vista n. 30 — Casa Murano — Largo da Sé n. 56. (15120)

DR. GASTÃO R. SHARP — Trabalhos de ponte e orthodontia. Praça Floriano, 55, 6º and. Cent. 5364. (D 1334) 7

PROFESSORES

AULAS individuaes de linguas e mathematica para exames e concursos pelo dr. Washington Garcia. R. Quitanda n. 47, de 15 horas em deante. (D 11895) 9

Curso de Inglez Professor Mr. Rammel, Ouvidor 58-2º. (D 14766)

CONTABILIDADE Prof. do Banco Brasil. Ouvidor 58-2º. (D 14766)

COPIAS a machina ao mimiographo. Sete de Setembro, 107, ESCOLA URANIA. Traductor publico. (D 16049) 9

ESCRIPTURAÇÃO Mercantil, classes novas. 7 de Setembro, numero 107. Escola Urania. (D 16050) 9

CURSO commercial, 60$. Pela manhã e á noite, 40$; rua Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. (D 16050) 9

CONCURSO B. Brasil. Contador desse banco, prepara candidatos; Sete de Setembro, 107, Escola Urania. (D 16050) 9

INGLEZ-FRANCEZ natos, ensinam, em classe e particular; rua Sete de Setembro, 107, Escola Urania. (D 16050) 9

DACTYLOGRAPHIA, tachygraphia, portuguez, francez e inglez; Escola Urania, Sete de Setembro n. 107. (D 16050) 9

MLLE. RUFFIER, professeur de français. Cour. Conde de Bomfim, 475. V. 2529 ou V. 373. (D 12594) 9

PIANO, theoria e solfejo — Alumna do Instituto Nacional de Musica lecciona. Tel. Villa 1479. (D 13662) 9

PROF. BARBOSA — Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 20. (D 15392) 9

PROFESSORA parisiense, com longa pratica de ensino, lecciona francez e inglez, pratico, theorico e commercial. Rua do Ouvidor, 162, 3º andar, sala 38 (elevador), das 13 ás 18 horas. (D 14882) 9

22 k. ANNEIS em PRATA MOEDA CRAPA em OURO 18 KILATES GRAVURA de LUXO ESPECIALIDADE da CASA
ALLIANÇAS de OURO de LEI GARANTIDAS 20$000 - 30$000 - 35$000
NOSSAS ALLIANÇAS LHE DARÃO FELICIDADE INFINITA
COLOSSAL STOCK, JOIAS e RELOGIOS PREÇOS e CONDICÇÕES ESPECIAES
A HORA CERTA CASA de CONFIANÇA
48 ANNOS de EXISTENCIA FUNDADA em 1882
R. M. FLORIANO, 56 ANTIGA RUA LARGA
Tel. Norte 4842
PREÇOS de CAUSAR ESPANTO

---

19 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

CARLOS REYLES

SEVILHA FASCINANTE

Longe de se sentirem intimidados pelo poder formidavel do touro, e as quedas terriveis a que se expunham, os picadores excitados disputavam-se os lances de vara como os matadores os quites. Mal um cavalleiro caia logo o outro lhe succedia. A fera furiosa continuava a destripar pilecas. A praça vinha a baixo com aplausos. As rosas de sangue floresciam na arena e nas faces da turba febricitante. Uma rajada de heroica exaltação dilatava os peitos e fazia retorcer as bocas tragicamente em esgares.

— Vamos! Coragem rapazes! Estamos senhores delle! gritava Paco aos picadores.

E os corajosos picadores atiravam-se sobre o feroz animal, as hastes penetravam no ventre das montadas, e as varas no cachaço do touro.

— Cavallos, cavallos! continuava a ulular o publico, ebrio de emoção.

Depois de um brilhante passe final, o Califa tirou a montera, e com ella na mão, sem a largar, acariciou por varias vezes a testa do animal, o que era uma temeridade com um bicho com taes faculdades e em semelhantes condições. No quite seguinte — o quite é a acção do toureiro para salvar um companheiro em perigo — Paco cedeu tão pouco terreno ao executar uma *verónica* com a capa, que o animal fez um circulo estreitissimo á roda delle, com furiosas chifradas sempre. Para terminar o passe, aproveitando a sacudidella do touro, Paco pôz o joelho em terra e coçou-lhe com a mão a testa.

Nos camarotes, nas bancadas, na barreira, o publico berrava como tomado de loucura furiosa.

Quando se ouviu tocar a bandarilhas, havia na arena seis cavallos mortos. O cordovez tomou a mão direita de Paco, e, juntos, saudando o publico que os aclamava, foram sentar-se no estribo da trincheira. O touro que graças ao trabalho dos matadores se mostrava bravo, ainda que de más intenções, na primeira phase da lide, não tardou a manifestar de novo as suas perfidas manhas. Apezar de toda a boa vontade, Salero e Templaito não puderam collocar-lhe mais que um par de bandarilhas cada um, enviezadamente, pois não era possivel entrar-lhe na cara sem grave risco.

Paco observava attentamente a lide do touro, e as condições em que elle ia ficando. Manolo e o Califa tambem.

Quando o clarim se fez ouvir, Gaspacho apresentou ao novilheiro a muleta e o estoque.

— Dá-me a espada Tizona! disse Paco.

— Que é que você vae fazer desse ladrão? perguntou Manolo.

— Primeiro, brindar á minha maninha. Depois, verei.

Manolo e o Califa olharam-se com surpresa.

— Não esqueças que esse animal é perigosissimo! observou-lhe este ultimo. Despacha-o de uma estocada de qualquer modo, que elle não merece mais.

— Historia! Essa bestiola pede qualquer coisa. Vocês vão ver! respondeu Paco emquanto procurava a irmã com o olhar.

Nas bancadas, comprehendendo que elle ia offerecer o touro em homenagem, o que só tem logar quando os animaes dão prova de nobreza e os matadores vêem que podem brilhar, os espectadores perguntavam a si proprios se aquelle rapaz não perdêra a razão. Paco, parando sob o camarote de D. Antonio Miguez, juntou os pés e jogando ao ar a montera, inclinando-se, sublinhando cada palavra com um movimento do braço, articulou de voz firme e sonora:

— Rosarito, maninha, vou matar este touro em honra da Hespanha, a bem amada; em honra das mulheres deliciosas e dos altaneiros moços da minha terra e, *olé!* dos teus amores e dos meus!

Jogou, então, a montera com tanta força que ella foi bater no rebordo do camarote.

— Nunca vi valentia e desenvoltura eguaes! declarou D. Gaspar.

— Paco é assim mesmo. Faz tudo com o coração e a fronte a descoberto, disse Cuenca. Quando um homem destes tem a chance por seu lado, põe o mundo no bolso.

A fera estava agora no centro da arena.

Dominava o circo com a sua ferocidade.

Paco proferiu a phase sacramental:

— Fóra toda gente!

E avançou para o touro, com o estoque e a muleta na mão esquerda.

Apezar da ordem dada, Salero tentou acompanhal-o. Paco, então, voltando-se insistiu:

— Fóra, já disse!

Manolo e o Califa cochicharam os dois e postaram-se a alguma distancia. D. Gaspar, Cuenca e Miguez, inquietos, haviam se levantado.

— Que é que tenciona fazer esse garoto? repetia D. Gaspar.

— Por que não correm o touro? perguntavam alguns.

— O menino oppoz-se! respondiam outros.

— Don Paco propõe-se provar ao criador que a honra do toureiro não é vã palavra e proval-o-á, tenham certeza, affirmou um espectador, dirigindo-se aos que conversavam perto delle.

E presa da mais viva anciedade, os tres amigos viram Paco chegar com a maior tranquillidade deste mundo, ao pé do touro, pôr-se firme deante delle como um madeiro.

— Impossivel mostrar mais sangue frio! exclamou D. Gaspar. Este pequeno é a valentia em pessoa, a propria valentia da Hespanha de Carlos V. e dos conquistadores em face do perigo e da morte.

O touro olhavá como em desafio essa coisa brilhante e immovel, que estava na sua frente. De repente o touro fungou, e, fazendo meia volta, afastou-se alguns passos. Depois, voltando-se retomou a mesma posição insolente.

Paco não se moveu.

— Elle metteu medo ao touro! dizia, rindo o publico.

Paco, approximando-se calmamente, experimentou-o com a mão esquerda, e o touro recuou um passo. Paco mudou a muleta para a outra mão e sacudiu-lh'a no focinho. De novo o touro recuou. Não queria a muleta. Estava de olhos fixos no ventre do toureiro. Notando isso, Paco sorriu.

— Se tu falas latim, eu tambem o falo, disse elle. Tu vaes ver isso, ladrão!

E envolvendo-lhe completamente a cabeça na muleta, emquanto lhe arrumava por baixo um ponta-pé no focinho, gritou-lhe:

— Vem, meu coração!

O bicho investiu, violentamente, e Paco executou um passe de peito, collou-se-lhe ás costellas e não se separou mais. A cada passe de muleta, o animal cujos ossos estalavam, virava-se rapido, furioso, procurando o vulto, e dando chifradas, sem cessar, para um lado e outro. O matador e o touro formavam ambos uma bela epileptica. As franjas, os pompons do fato saltavam ao ar. O trapo escarlate subia e baixava impetuosamente.

— Emfim, o touro é delle! urrou Cuenca fóra de si. Viva a Hespanha!

Um clamor ensurdecedor se ergueu da barreira, das bancadas e dos camarotes. Os *olés*, os vivas explodiam como bombas. Essa proeza jámais vista, assemelhava-se a um combate de cachorros. Os pompons e as franjas continuavam a saltar no ar. A metade da jaqueta agitava-se em farrapos brilhantes. Um rasgão no calção deixava ver a cueca branca. Depois de um passe muito cingido de muleta, o touro parou. Immovel, quadrou-se. Sem se apressar, Paco enrolou a muleta, perfilou-se levou o estoque á altura dos olhos e entrou no touro impetuosamente. Viu-se o toureiro deitar-se sobre o cachaço da fera, mergulhar a espada na carne molle até ao punho e cair de joelhos com a violencia do choque. A fera voltou-se para o procurar. Paco então, ebrio de bravura, presa de uma vertigem heroica, sentindo que o momento de offerecer a Sevilha o espectaculo da coragem sobre-humana, que ella esperava delle, tinha chegado, Paco, em logar de se levantar, cruzou os braços, erguidos, e bambeou o busto numa attitude de supremo desafio. O monstro, baixando a cabeça, precipitou-se para o adversario. Os rostos da enorme assistencia decompuzeram-se.

Os olhos sairam das orbitas.

Ouviram-se exclamações, pragas, gritos de horror, perante a imminencia do que estava para acontecer, a que se seguiram, logo, os clamores de alegria delirante.

O touro na arrancada, estatelou-se, com as quatro patas para o ar.

O matador estavá de pé, altivo, sobrancelhas franzidas, cabeça erguida, semelhante a Don João deante da estatua do Commendador. E como se essa immensa multidão frenetica, tivesse estabelecido de subito e sem se dar palavra, uma relação intima entre a indomavel bravura do Seductor e a coragem temeraria do descendente dos viscondes de Miranda, alguem gritou primeiro, e mil vozes repetiram em seguida, esta phrase que respigou pela praça inteira:

— Don João Tenorio resuscitou!...

Ao mesmo tempo, os admiradores mais enthusiastas, invadiam a arena e corriam para o matador, para o carregar em triumpho.

Parecia a Paco que a multidão turbulenta que o acclamava era uma creatura unica, um monstro enorme, um monstro de mil cabeças, com mil olhos fulgurantes, mil sangrentas bôcas e um só coração que elle, Paco, tinha feito palpitar e que palpitava por elle.

VII

Encontrando Paco, na barraca do Circulo dos Lavradores, Pastora disse-lhe nervosa e apressada:

— Ha meia hora que eu te procuro por toda parte. Conversemos, que não temos tempo a perder. Ah! Se me amas, Paco, tens de tomar uma resolução. Eu não posso mais com esta vida assim. Ha tres annos que isto não é viver, a brigar constantemente com papae por tua causa. Quer me casar a todo custo, e como eu mando passear todos os pretendentes, são ralhos que não acabam mais. E cada dia vae ficando peor. Actualmente está de tal modo virado contra ti que eu pergunto a mim propria onde isto irá parar.

Paco sorriu.

— Deve ser porque eu dei um ponta-pé no focinho do touro, e mandei que os picadores picassem com a vara de ponta para cima... Podes dizer-lhe, que, se é por isso, eu estou resolvido a fazer a mesma coisa com todos os bois que elle me mandar.

— Paco, Paco, tu fazes passar teu orgulho por cima do nosso amor. Não deverias nunca, de modo algum, irritar os resentimentos que desgraçadamente existem e se aggravam a cada dia, entre vocês dois. Pensa que, afinal das contas, elle é meu pae e o padrinho da tua irmã, que Rosarito e Pepe se amam e que lhes podes fazer muito mal com essas coisas.

Depois de haver ido levar Rosarito em casa, o criador de touros, furioso, dissera a Pastora:

— Fica sabendo que de hoje em deante me opponho a que tu tenhas qualquer especie de relações com Paco e mesmo com a irmã delle. Já chega! Esse rapaz tem um prazer especial de faltar á consideração que se me deve e de me ferir no que eu tenho de mais sensivel. Já se viu coisa assim? Picar os meus touros com a púa ao contrario, e dar-lhes ponta-pés de desprezo no focinho! Elle me pagará isso com lingua de palmo deixa estar. A propria Rosarito começa a deitar os bracinhos de fóra e a mostrar os dentes. Viste o que ella me fez indagora na praça? Elles querem a guerra, não querem? Pois bem! Terão a guerra! Além disso tu sabes que o conde de Peñablanca me pediu a tua mão e que não ignora o teu antigo noivado com Paco. Nada de coisas equivocas. E' preciso absolutamente que definas a situação uma vez por todas. Estás perdendo o teu tempo e a contrariares-me a mim sem graça nenhuma com "isso" desse tal Paco. Bem sabes que não te quero impôr marido, mas a verdade é que as minhas ambições ficariam plenamente satisfeitas se acceitasses ser esposa do conde. Se, por capricho, ou porque realmente te sentes attraida para o outro, recusares o conde, eu respeitarei tua vontade não ha duvida, mas tambem não ha duvida que emquanto viver me opporei com todas as forças a que

(Continúa).

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Continúava o mercado de cambio, hontem, regularmente calmo, demonstrando a maior estabilidade no curso das taxas.

Os saques se faziam a 5 31|32 d no Banco do Brasil e a 5 121|128 d, nos outros, contra o particular a 5 63|64 e 5 253|256.

Fechou sem alteração.

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d/v	
Londres	5 15/16 a	5 31/32
	(40$421)-(40$209)	
Paris	$326 a	$327
Nova York	8$300 a	8$340
Allemanha	—	—
Canadá	—	8$340
	A' vista	
Londres	5 7/8 a	5 57/64
	40$852)-(40$743)	
Paris	$328½ a	$329
Nova York	8$360 a	8$420
Italia	$440 a	$442
Portugal	$382 a	$400
Buenos Aires (peso papel)	3$555 a	3$600
Buenos Aires (peso ouro)	8$115 a	8$120
Allemanha	2$001 a	2$006
Suissa	1$400 a	1$410
Montevidéo	8$630 a	8$670
Belgica (papel)	$233 a	$236
Belgica (ouro)	1$165 a	1$175
Suecia	2$252 a	2$255
Tcheco-Slovaquia	$248½ a	$250
Chile	—	1$030
Dinamarca	2$246 a	2$255
Hollanda	3$372 a	3$400
Noruega	2$247 a	2$255
Syria e Palestina	—	$330
Canadá	—	8$420
Japão (yen)	3$800 a	3$820
Austria	—	1$187
Rumania	$055 a	$057
Vales ouro, por 1$	—	4$567
Vales, café	—	$329

MOEDAS

Libras (ouro)	—	41$800
Libras (papel)	41$400	41$800
Dollars (ouro)	—	8$400
Dollars (papel)	—	8$430
Pesetas (papel)	—	1$424
Escudos (papel)	—	$425
Peso argentino (papel)	—	3$570
Reichsmark (papel)	—	2$060
Liras (papel)	—	$460
Peso uruguayo	—	8$685

CABO

Londres	5 55/64 a	5 111/128
Nova York	8$410 a	8$460

Italia	$441½ a	$444
Paris	$330 a	$331
Belgica (ouro)	1$170 a	1$174
Belgica (papel)	—	$236
Portugal	$387 a	$391
Hespanha	1$407 a	1$415
Tcheco-Slovaquia	—	$251
Suissa	1$624 a	1$625
Buenos Aires (peso papel)	3$565 a	3$575
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Allemanha	2$009 a	2$015
Dinamarca	—	2$265
Suecia	—	2$265
Montevidéo	8$645 a	8$670
Canadá	—	8$440
Japão (yen)	—	3$840
Noruega	—	2$265

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 61/64	5 57/64
" Nova York	—	8$397
" Buenos Aires (peso papel)	—	8$565
" Buenos Aires (peso ouro)	—	8$115
" Portugal	—	$389
" Hespanha	—	1$407
" Italia	—	$440
" Montevidéo	—	8$633
" Tcheco-Slovaquia	—	$248
" Rumania	—	$055
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Japão (yen)	—	3$860
" Hollanda	—	3$372
" Canadá	—	—
" Austria	—	1$187
" Chile	—	1$030
" Suecia	—	2$252
" Noruega	—	2$243
" Dinamarca	—	2$217
" Belgica (papel)	—	$234
" Belgica (ouro)	—	1$170
" Allemanha	—	2$003
" Suissa	—	1$619
Vales ouro, por 1$	—	4$567

EXTREMAS

Bancaria	5 15/16 a	5 31/32
Caixa matriz	—	5 121/128

MOEDAS

Libras (ouro)	—	41$800
Libras (papel)	—	41$400
Liras (papel)	—	$460
[illegible]	—	—
Dollars (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
[illegible] (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$410
Pesetas (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 25.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.15 a.m.	Calmo	5 61/64	5 63/64	8$250	Não ha

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 25.

		Hoje 11.15 a.m.	Anterior
LONDRES	s/N. York, á vista por £	$ 4.85.25	$ 4.85.2
"	s/Genova á vista por £	L. 92.67	L. 92.68
"	s/Madrid á vista por £	P. 29.16	P. 29.18
"	s/Paris á vista por £	F. 124.25	F. 124.25
"	s/Lisboa, á vista, escudos por libra	107.25	107.50
"	s/Berlim á vista por £	M. 20.36	M. 20.37
"	s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.10	Fl. 12.10
"	s/Berne á vista por £	F. 25.21	F. 25.21
"	s/Bruxellas á vista por Belga (ouro)	B. 34.90	B. 34.90

LONDRES, 25. Fechamento:

		Hoje 1.15 p.m.	Anterior
LONDRES	s/N. York, á vista por £	$ 4.85.25	$ 4.85.25
"	s/Genova á vista por £	L. 92.67	L. 92.68
"	s/Madrid á vista por £	P. 29.16	P. 29.20
"	s/Paris á vista por £	F. 124.25	F. 124.25
"	s/Lisboa, á vista, escudos por libra	107.25	107.50
"	s/Berlim á vista por £	M. 20.36	M. 20.37
"	s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.10	Fl. 12.10
"	s/Berne á vista por £	F. 25.21	F. 25.21
"	s/Bruxellas á vista por Belga (ouro)	B. 34.90	B. 34.90
"	s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.10	Fl. 12.10
"	s/Stockholmo á vista p. £	Kr. 18.14	Kr. 18.14
"	s/Oslo á vista por £	Kr. 18.19	Kr. 18.19
"	s/Copenhagen á vista p. £	Kn. 18.18	Kn. 18.18

NOVA YORK, 24. Fechamento:

		Hoje 3.15 p.m.	Anterior
N. YORK	s/Londres, tel., por £	$ 4.85.25	$ 4.85.25
"	s/Paris, tel., por F.	c 3.90.62	c 3.90.50
"	s/Genova, tel., por L.	c 5.23.75	c 5.23.62
"	s/Madrid, por P.	c 16.64	c 16.63
"	s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.10	c 40.09
"	s/Berne, tel., por F.	c 19.26	c 19.26
"	s/Bruxellas, tel., F., ouro	c 13.91	c 13.91
"	s/Berlim, tel., por M.	c 23.82	c 23.82

NOVA YORK, 25. Abertura:

		Hoje 9.30 a.m.	Anterior
N. YORK	s/Londres, tel., por £	$ 4.85.25	$ 4.85.25
"	s/Paris, tel., por F.	c 3.90.50	c 3.90.75
"	s/Genova, tel., por L.	c 5.23.50	c 5.23.75
"	s/Madrid, por P.	c 16.63	c 16.64
"	s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.09	c 40.09
"	s/Berne, tel., por F.	c 19.26	c 19.26
"	s/Bruxellas, tel., F., ouro	c 13.91	c 13.91
"	s/Berlim, tel., por M.	c 23.82	c 23.82

PARIS, 24. Fechamento:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £	F. 124.21	F. 124.26
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.	F. 134.12	F. 134.00
Paris s/Hespanha, á vista por 100 P.	F. 425.12	F. 423.75
Paris s/N. York, á vista, por $	F. 25.59	F. 25.61
Paris s/Berne, á vista, por F/S	F. 492.75	F. 492.75

BUENOS AIRES, 25.

	Hoje	Anterior
B. Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 47 3/8	d 47 3/8
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 47 13/32	d 47 13/32
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 50 1/2	d 50 1/2
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 50 9/16	d 50 9/16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 24.

Taxas de desconto:

	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de Italia	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco de Allemanha	- %	- %
Em Londres, tres mezes	4 1/2 %	4 1/2 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	4 3/4 %	4 3/4 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	4 5/8 %	4 5/8 %

Cambio:

	Hoje	Anterior
Londres s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.90	B. 34.90
Genova s/Londres, á vista por £	L. 92.67	L. 92.69
Madrid s/Londres, á vista por £	P. 29.15	P. 29.31
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fr.	L. 74.57	L. 74.61
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £	Es. 99.00	Es. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £	Es. 98.75	Es. 98.75

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 24.

Fechamentos	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
ESTADUAES:		
Funding, 5 %	94	94
Novo Funding, 1914	87	87
Conversão, 1910, 4 %	59 3/4	60
Conversão, 1908, 5 %	95	95
FEDERAES:		
Districto Federal, 5%	82	82
Bello Horizonte, 1905, 6 %	94	94
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	97 1/2	97 1/2
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	62	62
TITULOS DIVERSOS		
Brazil Railway, Cammon Stock, 1ª Hypotheca)	27	27
Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord.	57	56 1/2
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Ord.	205	206
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	60 1/2	60 1/2
Dumont Cofee Cº, Ltd., 7 ½ %, Cum. Pref.	6 1/2	6 1/4
St. John del Rey Mining, Ord.	11/9	11/9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	85/—	85/—
Bank of London and South America, Ltd.	10 7/8	10 7/8
Mala Real Ingleza (Integralizada)	73	73
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra, britannico, 5 % 1929/47	102 3/8	102 3/8
Consols, 2 ½ %	56	56 1/8
Rente Française, 4 %, 1917	80.90	80.80
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	68.25	68.25
Rente Française, 1918 (Integralizado)	80.65	80.65
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	93.80	93.80

CAFÉ

(Rio)

Rio de Janeiro, em 24 de agosto de 1928.

ESTATISTICA

ENTRADAS

Pela Leopoldina:

	Saccas	
De Minas	1.906	
Do E. Santo	—	
		1.906

Pela Maritima:

De Minas	828	
De São Paulo	192	
		1.020
Alf. Maia—Minas	—	
Cabotagem	—	
Reg. Flum. (Rio)	2.228	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
Reg. do E. Santo	1.146	
Reg. Mineiro	2.580	
Armazens autorizados	685	
E. de rodagem — Minas	—	
		6.639
Total		9.565
Idem o anno passado		14.078
Desde 1º		205.388
Média		8.557
Desde 1º de julho		478.537
Média		8.700

EMBARQUES

E. Unidos	1.750	
Europa	1.781	
Rio da Prata	1.195	
Cabo	5.925	
Pacifico	—	
Cabotagem	225	
Total	10.876	
Idem o anno passado		11.469
Desde 1º		209.741
Desde 1º de julho		452.478
Existencia		266.667
Idem o anno passado		220.661

Pauta 2$880.

Imposto mineiro — 4$567.

O mercado do café continuava bem collocado e firme. O movimento de procura esteve pouco desenvolvido, tendo sido pequenos os negocios realizados na tabôa. Regulou o typo 7 á base de 42$600 por arroba e as vendas realizadas foram de 6.651 saccas. O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	46$700
Typo 4	45$600
Typo 5	44$600
Typo 6	43$000
Typo 7	42$600
Typo 8	41$100

MOVIMENTO DO CAFE A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Agosto	29$350	29$100	— $025
Setembro	29$200	29$125	— $050
Outubro	29$125	29$025	— $050

Vendas: 1.000 saccas.

Mercado: estavel.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Agosto	—	—	
Setembro	—	—	
Outubro	—	—	

Não funccionou.

HAVRE, 24. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	563	555 ¼
Café para entrega em dezembro	564 ½	556 ½
Café para entrega em março	560 ¾	553 ¼
Café para entrega em maio	556 ½	549 ½
Vendas do dia	4.000	6.000

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 8 francos.

HAVRE, 25. Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	567 ½	563
Café para entrega em dezembro	569	564 ½
Café para entrega em março	563 ¾	560 ¾
Café para entrega em maio	559	556 ½
Vendas	2.000	4.000

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 4 1/2 francos.

LONDRES, 24. Fechamento:

DISPONIVEL	Santos, superior	Rio, typo 7
Hoje	104	75/6
Anterior	101/6	75/6

SANTOS, 25. Fechamento:

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 33$500; anterior, 33$500; mesmo dia no anno passado, 24$500.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 30$500; anterior, 30$500; mesmo dia no anno passado, 21$500.

Embarques: hoje, 4.961 saccas; anterior, 4.333 saccas.

[illegible] horas: hoje 29.184 saccas; anterior, 28.473 saccas; mesmo dia no anno passado, 56.567 saccas.

Existencia: hoje, 1.188.622 saccas; anterior, 1.165.110 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	137
Para outros portos	300
Total	437

SANTOS, 25. Unica chamada:

	Hoje	Anterior
Café typo 4, para entrega em agosto	36$925	36$925
Café typo 4, para entrega em setembro	36$600	36$600
Café typo 4 para entrega em outubro	36$875	36$875
Vendas do dia	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

S. PAULO, 25.

Entradas de café.

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 14.000 saccas; dia anterior, 14.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.

Total: hoje, 29.000 saccas; dia anterior, 29.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 26.000 saccas.

JUNDIAHY, 25.

Meio-dia até 5 p.m.:

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 10.000 saccas; dia anterior, 8.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Total: hoje, 10.000 saccas; dia anterior, 8.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFE'

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:

Entradas:

Pela Central do Brasil, 240 saccas de S. Paulo e 681, de Minas; pela Leopoldina, armazens Theodor Wille e Geraes de S. Paulo, respectivamente, 1.906, 1.213 e 1.373, de Minas; pelo [illegible] e armazens autorizados A1, A2, A4, A5, A6 e A7, respectivamente, 1.825, 355, 259, 219, 12, 166, e 77, do Estado do Rio e pelos armazens Irmãos Vivacqua, 1.150, do Espirito Santo.

Quotas: de E. Paulo, 243; de Minas, 5413; do Estado do Rio, 2913 e do Espirito Santo, 1141.

RESUMO

		Saccas
Existencia anterior — dia 24		266.667
Total das entradas no dia 25		9.476
Somma		276.143
Consumo local diario	500	
Embarcadas nesta data	11.585	12.085
Existencia ás 5 horas da tarde		264.058

ASSUCAR

(Rio)

O mercado do assucar continuava frouxo, tendo accusado novas baixas de preços. Fechou, assim, mal collocado.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	93.574
Entradas:	
De Maceió	—
De Campos	—
De Sergipe	—
De Pernambuco	—
De Natal	—
De Minas	—
Total	—
Desde 1º	64.723
Saidas	3.253
Desde 1º	81.405
Stock actual	90.321

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes, novos	77$000 a 78$000
Crystaes, velhos	72$000 a 74$000
Branco, 3ª sorte	Não ha
Dito 2º jacto	Não ha
Crystal amarello	Não ha
Mascavinho	64$000 a 67$000
1º jacto	Nominal
Mascavo	50$000 a 53$000

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 60 kilos		
Agosto	—	—	
Setembro	—	—	
Outubro	—	—	

Não funccionou.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 60 kilos		
Agosto	—	—	
Setembro	—	—	
Outubro	—	—	

Não funccionou.

LONDRES, 24. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em agosto	13/10½	13/10½
Assucar para entrega em outubro	14	14
Assucar para entrega em dezembro	14/1½	14/3
Assucar para entrega em março	14/6	14/6
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros		Nominal

Mercado: estavel.

Alta parcial de 1 1/2 d. desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 24. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	2.25	2.25
Assucar para entrega em dezembro	2.40	2.39
Assucar para entrega em março	2.43	2.42
Assucar para entrega em maio	2.51	2.49

Mercado apenas estavel.

Alta de 1 a 2 pontos desde o fechamento anterior.

RECIFE, 25.

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preços por 15 kilos:

Usina, de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior n|cotado.

Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior n|cotado.

Brutos seccos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	Nada	500
Desde 1 de setembro proximo passado, saccas de 60 kilos	3.792.200	3.792.200
Exportação: para o Rio de Janeiro, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos, saccas de 60 kilos	Nada	500
Para outros portos do sul do Brasil, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do norte do Brasil, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 60 kilos	500	500

ALGODÃO

(Rio)

Funccionou o mercado do algodão frouxo, com tendencias desanimadoras. Os negocios foram pequenos.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	4.794
Entradas:	
Da Parahyba	—
Do Pará	—
Do Ceará	—
De Penedo	—
Da Bahia	—
De Pernambuco	—
Do Maranhão	—
De Natal	—
Total	—
Desde 1º	1.795
Saidas	160
Desde 1º	8.669
Stock actual	4.634

COTAÇÕES

Sertões	44$000 a 45$000
Primeira sorte	43$000 a 44$000
Paulista	41$000 a 42$000
Mediano	40$000 a 41$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Agosto	—	36$500	
Setembro	38$000	37$500	+ $500
Outubro	36$800	35$500	+ $500

Vendas: não houve.

Mercado: paralysado.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Agosto	—	—	
Setembro	—	—	
Outubro	—	—	

Não funccionou.

LIVERPOOL, 25. Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Calmo
Pernambuco, Fair	10.87	10.74
Maceió, Fair	10.87	10.74
Fully-Middling	10.57	10.44
American Futures, para outubro	9.89	9.88
American Futures, para janeiro	9.80	9.79
American Futures, para março	9.84	9.84
American Futures, para maio	9.88	9.87

Disponivel brasileiro, alta de 13 pontos.

Disponivel americano, alta de 13 pontos.

Termo americano, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 24. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	19.10	19.00
American Futures, para outubro	18.81	18.74
American Futures, para janeiro	18.65	18.54
American Futures, para março	18.72	18.60
American Futures, para maio	18.67	18.63

Mercado: affrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente, devido as noticias de Liverpool. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 12 pontos.

NOVA YORK, 25. Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	18.88	18.81
American Futures, para janeiro	18.72	18.65
American Futures, para março	18.76	18.72
American Futures, para maio	18.79	18.67

Mercado: melhorou depois da abertura. Os baixistas estão se cobrindo. Previsão de chuvas.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 12 pontos.

RECIFE, 25.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 kilos: Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	53$000	53$000
Entradas: Desde hontem, em saccas de 80 kilos	Nada	400
Desde 1 de setembro proximo passado, saccas de 80 kilos	151.000	151.000
Exportação para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do Brasil, fardos de 180 kilos	100	Nada

A BOLSA

O mercado de titulos regulou, hontem, destituido de importancia por completo. Os negocios realizados foram muito moderados, tanto sobre as apolices, como sobre os demais papeis em evidencia.

As cotações dos titulos em evidencia ficaram sem alteração de interesse.

VENDAS

[illegible]

VENDAS JUDICIAES

[illegible]

OFFERTAS

[illegible]

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 27 — Directoria Geral de Obras e Viação, para a construcção de calçamento a concreto asphaltico na rua Capitão Coutinho (antiga Carvalho de Sá).

Dia 27 — Irmandade da Cruz dos Militares, para obras nos predios [illegible].

Dia 27 — E. F. Central do Brasil, para [illegible] correspondencia permanente n. 64.

Dia 27 — Directoria Geral do Serviço Florestal do Brasil, para obras de conservação e reparos do edificio [illegible].

Dia 27 — Laboratorio Militar de Bacteriologia, para fornecimento de varios artigos [illegible].

Dia 27 — Escriptorio da Commissão Constructora do Porto de Nictheroy e Saneamento da Enseada de S. Lourenço [illegible].

Dia 28 — Inspectoria de Aguas e Esgotos [illegible].

Dia 28 — Observatorio Nacional [illegible].

Dia 28 — E. de F. C. do Brasil [illegible].

Dia 29 — Departamento Nacional de Saude Publica [illegible].

Dia 29 — E. F. Therezopolis [illegible].

Dia 30 — Gabinete de Identificação e Estatistica Criminal [illegible].

Dia 31 — Secretaria da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas [illegible].

Dia 31 — E. F. Therezopolis [illegible].

Dia 31 — E. de F. C. do Brasil [illegible].

Dia 31 — Departamento Nacional de Saude Publica [illegible].

Dia 31 — Directoria Geral do Ensino [illegible].

Dia 31 — Hospital Central do Exercito [illegible].

CORREIO AEREO

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

[illegible]

VAPORES A SAHIR

[illegible]